

Um perfeito encanto

Created by FicLab www.riclab.com

LIVROS SEM CUSTO

Um Perfeito Encanto

DulciVerissimo



EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Copyright Information

This ebook was automatically created by FicLab v1.0.101 on May 11th, 2024, based on content retrieved from www.wattpad.com/story/172991690.

The content in this book is copyrighted by DulciVerissimo or their authorised agent(s). All rights are reserved unless explicitly stated otherwise. Please do not share or republish this work without the express permission of the copyright holder.

If you are the author or copyright holder, and would like further information about this ebook, please read the author FAQ at www.ficlab.com/author-faq.

This story was first published on March 31st, 2019, and was last updated on September 27th, 2021.

FicLab ID: y_kPUdPk/lw2cth54/50A00a4Sg

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Table of Contents

Cover
Title Page
Copyright Information
Table of Contents
Summary
1. Notas da Autora
2. Personagens
3. Book Trailer
4. Epígrafe
5. □ Prólogo
6. □ Primeiro Dia
7. □ Má Impressão
8. □ Prudência
9. □ Um Livro
10. □ Retorno
11. □ Falha
12. □ Virtude
13. □ Convite

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

14. □ Doação
15. □ Cuidado
16. □ Você de Novo
17. □ Gentileza
18. □ Contrição
19. □ Auxílio
20. □ Sr. Darcy
21. □ Cavalheiro
22. □ Amigo Oculto
23. □ Presente
24. □ Admiração
25. □ Afronta
26. □ Altruísta
27. □ Memórias
28. □ Cortesia
29. □ Confidência
30. □ Cumplicidade
31. □ Amizade Especial
32. □ Percepção
33. □ Verdade
34. □ Desconsertados

LIVRO SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

35. □ Perda
36. □ Perdão
37. □ Esclarecer
38. □ Confiança
39. □ Consentimento
40. □ Afeição
41. □ Pacto de Amor
42. □ Resfriado
43. □ Fora do Plano
44. □ Encanto Real
45. □ Núpcias
46. □ Epílogo
47. Capítulo BÔNUS
48. Citação!
49. Agradecimentos
50. Grupo no WhatsApp- Clube de Leitura CQ

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Summary

title	Um Perfeito Encanto
author	DulciVerissimo
source	https://www.wattpad.com/story/172991690
published	March 31st, 2019
updated	September 27th, 2021
words	82,707
chapters	50
status	Complete
rating	Unknown
tags	Amizade, Amor, Bondade, Casamento, Companherismo, Complete, Concursoestreladourada, Cristão, Cura, Depressão, Desafioflower2, Direito, Divertido, Diário, Doces, Evangélico, Juiz, Libertação, Namorocristão, Oraçao, Pureza, Romancecristão, Secretaria, Wattys2019, Winners

Description:

Beatrice Mendes, uma jovem cheia de fé, irá trabalhar na 4° vara da infância e juventude como secretária do juiz Pedro Bernardi. Ele é um homem excelente em

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

tudo que faz, mas dentro do seu coração carrega mágoas antigas. Os dois crescerão juntos na amizade e no conhecimento mútuo. Uma dor. Um testemunho. Um amor. A beleza revelada nas atitudes de Beatrice irá levá-lo a conhecer o que para Deus é um verdadeiro encanto.

Obs: Todos os direitos reservados à autora. Nenhuma parte dessa obra pode ser reproduzida ou transmitida, nem traduzida, por quaisquer meios sem permissão por escrito da autora, salvo em breves citações, com indicação da fonte.

Capa de @mainamattos

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

1. Notas da Autora

Bem vindos!

Essa é uma história clichê, mas nem tanto. 😄

O que faz você se encantar como uma pessoa?

O que nos atrai em alguém?

Pequenos atos de bondade transformam vidas, iluminam os dias mais escuros e abençoam ao nosso próximo. Os verdadeiros valores sendo vividos, certamente, embeleza a face de

uma pessoa. Deus tem seus modos de nos fazer mais belos e pessoas realmente encantadoras.

Vamos lá descobrir?

Que mais uma vez o Senhor nos abençoe nessa nova empreitada.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

2. Personagens

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

3. Book Trailer

Enfim, temos o vídeo desse livro e quero agradecer IMENSAMENTE a minha amiga AlineCM_ e a Mainamattos por terem dedicado de seu precioso tempo para fazê-lo.

https://www.youtube.com/watch?v=cp15khm11Gg

LIVROS SEM GUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

4. Epígrafe

1 Pedro 3: 3.

Portanto, o que vos torna belas e admiráveis não devem ser os enfeites exteriores, como as tranças do cabelo, as finas jóias de ouro ou o luxo dos vestidos. 4. Pelo contrário, esteja em vosso ser interior, que não se desvanece, toda a beleza que se revela mediante um espírito amável e cordato, o que é de grande valor na presença de Deus.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

□□□

Jó 14: 7.

Para uma árvore há mais esperança; pois se for cortada, ainda é possível que volte a brotar e torne a viver. 8. Ainda que suas raízes envelheçam, e o seu tronco morra no chão, 9. basta um pouco de água, e ela se revitalizará e produzirá novos brotos e ramos como se fosse uma planta nova.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

5. Prólogo

Julho de 2013

Um sentimento ruim dominava seu peito a cada batida desferida naquela porta. O som ecoava cada vez mais alto, e ele estava a ponto de levar ao chão aquele pedaço de madeira que se colocava na sua frente como uma barreira. A raiva crescente dentro de si fazia sua pele branca tomar um tom rubro e no último soco contra aquele umbral, enfim, o ouviu abrir. Diante dele

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ESC
VENDA PROIBIDA

estava a pequena Zilá, a empregada já de cabelos brancos de Letícia Prado.

– Onde ela está? – Pedro indagou, entrando na sala a passos largos.

– Ela... É... – a mulher gaguejava.

Zilá tinha convicção que talvez uma grande tragédia fosse acontecer naquela tarde.

– Fale agora, Zilá! – Pedro vociferou, sentindo todo seu

corpo estremecer de uma ira até então desconhecida a ele mesmo.

A mulher abaixou a cabeça e apenas apontou para o andar de cima.

Pedro cerrou o punho e um músculo do seu maxilar saltou efervescido pelo ódio que o dominava. Subiu os degraus o mais rápido que pôde. Chegando no corredor dos quartos diminuiu a velocidade dos passos para tentar ouvir alguma coisa. Ao parar em frente a porta do aposento de Letícia, escutou os

ruídos de sorrisinhos, fazendo seu estômago embrulhar por completa repulsa. Considerando, então, que Murilo estava certo quando lhe contou sobre a traição de sua noiva.

Pedro respirou fundo e afastou-se da porta, o suficiente para pegar impulso a fim de chutá-la e a mesma abrir-se no mesmo instante. O barulho do grito de Letícia e do homem junto com ela foi nítido ao encararem o olhar fulminante do noivo traído. Ambos estavam enrolados no lençol branco, mas logo o

amante se levantou para atacá-lo, porém Pedro o atingiu com um soco e o jogou contra a parede. Içou o homem, o esmurrou novamente e o jogou para fora até que desabasse contra a parede no corredor. Juntou suas roupas e o lançou sobre ele. Com um chute fechou a porta e se virou para a noiva, que possuía um temor nos olhos por vê-lo tão irado quanto nunca o vira em toda sua vida. O maxilar petrificado dele e as mãos ainda fechadas a ponto de matá-la ali mesmo. O seu corpo parecia queimar vivo diante do ardor da

ira inflamada que o consumia por inteiro.

– Pedro, meu amor... – Ela se levantou com o lençol enrolado sobre seu corpo e foi ao encontro do noivo, querendo aliviar os ânimos.

Pedro a segurou pelos ombros com tamanha força, levando-a gemer pela dor de ter sua pele esmagada sobre a pressão pela qual era submetida.

– Mentirosa! Cínica! – ele pronunciou entredentes.

Letícia começou a chorar.

– Você não entende? Ele me forçou, eu não queria nada, mas... – Ela se lançou sobre o noivo. – Ele disse que se não me entregasse, iria fazer algo contra você.

Pedro a empurrou para longe, fazendo-a cair sobre a cama.

– Acha que eu sou algum idiota para acreditar nisso? – ele conclamou, extravasando sua fúria na porta do guarda-roupa, que ao receber tamanho impacto caiu ao chão.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Ela somente continuava a lagrimar.

– Agora eu entendo tudo. – Ele passou as mãos sobre os cabelos. – Conseguiu me enganar por muito tempo, mas a partir de hoje nunca mais acredito em nenhuma palavra sua. Na verdade, espero nunca mais olhar em sua cara!

Ele abriu a porta e percebeu que o homem já não estava mais lá. Ao dar os primeiros passos para fora daquele lugar fétido

pela presença daquela mulher, ainda de costas, ele ouviu:

– Nunca vai me esquecer. Serei como uma sombra para você – Letícia declarou com um sorrisinho debochado. – Não será feliz com outra.

"Não mesmo, nunca mais amarei nenhuma" – disse a si mesmo e seguiu seu caminho.

Letícia voltou a deitar na sua cama, achando que tinha realmente conseguido sua vitória, mas só não esperava ouvir o som de muitas viaturas cercando seu

prédio. Precisava fugir. Mas sabia que um dia voltaria.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

6. Primeiro Dia

Maio de 2016

“Zum, Zum, Zum”.

A campainha tocava sem parar. Beatrice secando as mãos no guardanapo foi até a porta e a abriu. A visão do Sr. Rogerio de braços cruzados e olhando fixamente para ela, a fez engolir em seco, sentindo até mesmo uma gota de suor percorrer pela sua têmpora.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Vim cobrar o aluguel – exigiu o homem com dureza no tom de voz.

– Não temos dinheiro – Bea respondeu, levando seu olhar ao chão e umedecendo os lábios. – Pelo menos não ainda.

– Vocês estão há dois meses e com esse fará três em atraso. – O homem careca, de barbicha e músculos avantajados, a fez estremecer. Não seria nada difícil ele pegá-la pelo braço e atirar na rua da amargura.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Eu sei e peço perdão, mas por hora não temos nada. – Mostrou as mãos úmidas e vazias para ele.

– Olha Beatrice, se daqui a duas semanas vocês não pagarem, eu terei que expulsá-las. Eu preciso do dinheiro. – Ele cruzou os braços novamente no peito, mostrando o seu autoritarismo.

Ela soltou um resfolgo profundo, o mirou com seus olhos inocentes e disse:

– Tudo bem, senhor. É justo!

A sinceridade das palavras de Beatrice fez a pose do homem se desfazer. Outro inquilino talvez pudesse xingá-lo ou pedir por um prazo maior, ao invés de dizer: “É justo!”. Rogerio a mirou, cujos olhos encontravam-se marejados.

– Beatrice, veremos o que podemos fazer. – Suspirou com pesar. – Mas tente ganhar alguma coisa – disse, colocando uma mão no ombro da jovem, mostrando sua pequena solidariedade para com a aquela situação.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Eu tentarei, senhor. Obrigada e desculpe mais uma vez. – Ela comprimiu os lábios rosados e assentiu com humildade.

O homem partiu coçando a nuca ainda pensando nas palavras dela. Beatrice fechou a porta, sentou no sofá, afundou a cabeça entre suas duas mãos e pôs suas muitas lágrimas para fora, externando assim as dores das humilhações que enfrentava dia após dia. Desde a morte do pai, a vida se tornou mais dura. A mãe sofria com sérios problemas de

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

saúde; Flávia, a prima, ajudava como podia, mas seu salário mal cobria as despesas, e Bea não podia fazer nada sem um emprego. Aqueles problemas a faziam chorar profundamente, sentindo-se só e desamparada muitas vezes.

– *Se Tu não me ajudares, iremos para debaixo da ponte. Senhor, estou cansada de lutar acerca dessa situação financeira, ou mesmo com as doenças de mamãe. Se for isso que tu tens para mim, quem sou eu para lutar contra ti? Ou contra os teus*

decretos para minha vida. Que não sejas como eu quero, mas como tu queres. – Ela orou com grande sinceridade no coração. Estava realmente entregando as suas forças naquele momento. – Tu sabes o que eu preciso, mas eu não posso te obrigar a conceder meus desejos. Mas, te peço forças para suportar essas dificuldades. Amém. – Terminou sua prece com a voz arrastada e enxugando as lágrimas.

Há tempos Beatrice procurava por emprego e espalhara currículo para tudo que é canto.

Sua prima conhecera uma mulher que trabalhava no fórum e então informou sobre Bea, mas até o momento nada acontecera.

Ela mirou a pequena sala daquele apartamento pensando em como iria resolver os seus problemas. Ela foi despertada de suas indagações quando o telefone tocou por uns poucos segundos.

– Alô? – Beatrice atendeu a chamada, procurando recompor a voz ao seu estado natural.

– Boa tarde, gostaria de falar com a Srta. Mendes. – Uma voz grave, porém feminina, falou pelo telefone.

– Sou eu. Quem fala?

– É do escritório jurídico. Requeremos sua presença para o preenchimento de uma das vagas.

O coração de Beatrice pulou dentro peito.

– Senhora? – A mulher indagou, pois ouviu um ruído estranho no meio da ligação.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Oh, é claro! – respondeu com euforia, quase pulando pela casa.

– Você poderia vim amanhã às 9h? – A voz da mulher permanecia calma e firme, enquanto dava a informação.

– Sim, qual é o endereço?

– É na 4º Vara da infância e juventude. No centro, 1986, Avenida Getúlio Vargas.

– Muito obrigada – agradeceu Bea, anotando num papel o endereço.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Sem falta! – Enfatizou a mulher do fórum.

– Não faltarei! Muito obrigada mais uma vez – disse Bea, sorrindo para as paredes brancas do apartamento.

– De nada, tenha uma excelente tarde. – O som da linha encerrada foi ouvido, dando encerrada a ligação.

Beatrice pôs o telefone no gancho e saiu pulando pela casa. A alegria não podia ser contida em seu coração, ela sem demora ajoelhou-se orando:

– Jesus, muito obrigada! – Algumas lágrimas desceram. – O Senhor certamente faz cumprir a palavra que diz: "Invoca-me no dia da angústia e eu te responderei". Como é bom poder pertencer ao Deus que não está alheio as nossas lutas. – Após alguns minutos finalizou seu genuíno agradecimento.

Levantou-se daquela posição e correu a fim de contar a sua mãe a tão formidável notícia em meio há tantos problemas.

Beatrice apresentou-se às 8h40min na 4º Vara da Infância e Juventude. A moça do telefone a recebeu depois que foi notificada sobre a presença da jovem. Bea a aguardava, sentada numa das cadeiras de espera. A jovem olhava para algumas pessoas naquele local e via como muitas mulheres tinham a aparência sofrida. O mundo era difícil para boa parte do moradores da terra.

– Beatrice Mendes. – O som de uma voz feminina despertou Bea de suas meditações acerca das pessoas na sala de espera.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Ela virou-se em direção a voz e avistou uma mulher morena, de cabelos cacheados e sorriso espontâneo. As roupas eram uma blusa de cetim branco e uma saia lápis cinza. Um vestuário comum para quem trabalhava ali.

– Olá! – A mulher estendeu a mão para Beatrice em cumprimento. – Eu sou Andréa, uma das secretárias, muito prazer.

– Bom dia, Andréa. – Cumprimentou Bea com sua gentileza peculiar e levantou-se

da cadeira, pondo sua bolsa ao lado.

– Vamos, eu lhe mostrarei suas funções. – A chamou com os dedos, cujas unhas pintadas de azul escuro ficavam claramente evidente.

– Minhas funções? – questionou Bea com a sobrancelha erguida, demonstrando sua confusão para com aquele assunto.

– Sim. Ah, me desculpe! – Andréa arfou com a mão na cabeça sobre ter esquecido esse

detalhe. – Eu não deixei claro que a senhorita já tinha sido selecionada pela Sra. Gisele.

Bea ao ouvir aquele nome se lembrou de ser o mesmo que Flávia anunciara, certamente fora indicada para o cargo.

– Ah... – Bea exclamou em meio a um suspiro. – Não tem problema. – declarou sorridente. – Na verdade é uma dádiva.

– Que ótimo! Vamos! – A mulher a puxou pelos braços.

No decorrer do caminho, Andréa explicava sobre algumas das situações que ocorriam no fórum, mostrou as salas onde se faziam os acordos, apresentou-a para alguns dos funcionários, até ambas adentrarem no gabinete do juiz.

Bea encantou-se ao ver aquele lugar tão imponente, com as paredes cobertas por livros, um sofá e uma mesinha de centro logo na entrada, outra mesa suntuosa feita de carvalho posta no centro dava um toque monumental para aquele cômodo.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Andréa ao ver o fascínio no olhar de Beatrice sorriu. Ela levou a jovem para uma sala pequena dentro daquele escritório. O local era de cor bege claro, havia um computador posto sobre uma mesa de MDF branco, uma cadeira acolchoada preta, à frente da mesa existia um pequeno sofá cinza e ao lado uma instante com livros e um gaveteiro com papéis arquivados.

– Esta aqui será sua sala – falou a secretária, andando pelo ambiente.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Ok, mas o que farei propriamente? – indagou Beatrice, assentando no sofá de pernas cruzadas, pondo sua bolsa ao lado.

– Você irá ler os relatórios do Dr. Bernadi. Duas vezes na semana, pela manhã, ele trará a você e outros serviços.

– Quem é o Dr. Bernardi? – perguntou curiosa, enquanto seguia os passos de Andréa com os olhos.

– Seu Chefe! – Deu uma risada irônica. – Perdoe-me, ele é

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

o juiz desta vara – explicou finalmente.

– Ah! – Bea soltou a respiração que nem sabia estar prendendo.

– E o que mais eu farei? – perguntou Bea, levantando e seguindo em direção aos livros da prateleira.

– Ele mesmo lhe dará as ordens, tem coisas que são mais específicas. Tudo bem? – indagou retoricamente, mirando a jovem aparentemente encantada com as literaturas ao seu lado.

LIVROS SEM GOSTO
EDIÇÃO LSG
VENDA PROIBIDA

– Sim. – Sorriu para a mulher.

– Tenho alguns relatórios para você ler. – Andréa estendeu para a jovem uma pasta amarela com vários papéis. – Graças a Deus, você está aqui. Era eu que estava com esse trabalho e isso é chato demais – sussurrou as últimas palavras, levando Beatrice gargalhar modestamente.

– Tudo bem. – A recém-contratada pegou os relatórios e se atentou a eles.

– Deixe isso aí – ordenou Andrea, apontando para a mesa

LIVROS SEM GRILO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

ao lado. – Vamos, você precisa pegar o café do chefe. Daqui a pouco ele chega.

Beatrice consentiu, deixou os papéis e seguiu no encalço de Andrea até a copa. A colega de trabalho, chegando ao local e vendo alguns funcionários reunidos, aproveitou e apresentou Beatrice Mendes para mais algumas pessoas da vara. Após as devidas boas-vindas, Andréa foi até a cafeteira posta em cima do armário de apenas duas portas e em seguida orientou:

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– O Dr. Bernadi gosta do café dele sem açúcar – Pôs o pó no filtro e virou-se para Bea.

– Como ele é, Andréa? – Bea perguntou curiosa.

Andréa virou-se para ela e suspirou: – Como posso dizer? – Colocou a mão no queixo ponderando. – Ele é um excelente juiz. De verdade, faz seu trabalho com perfeição, mas é um homem que gosta de ficar quieto. Dr. Bernardi é muito...

– Frio? – indagou Bea com a sobrancelha arqueada.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Eu prefiro dizer que metódico. – Andréa sorriu. – É só você fazer seu trabalho que tudo fica bem.

– Tomara! – Bea retorcia as mãos uma na outra para tentar conter o nervosismo que estava começando a sentir ao saber sobre o temperamento rude do chefe.

Com o café pronto, ambas organizaram a bandeja com a pequena garrafa térmica e uma xícara. Bea tentava prestar atenção às instruções de Andréa e

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

ao mesmo tempo conseguir equilibrar a bandeja nas mãos. Ao tentar acelerar os passos para acompanhar a moça esbarrou em algo rígido a sua frente e só conseguiu ouvir:

– Cuidado!

No mesmo momento, sentiu alguém gemer baixinho e a bandeja caindo ao chão estilhaçando tudo pelo chão. Ela se abaixou com destreza para tentar pegar os cacos de vidro.

– O que é isso? – Uma voz grave ecoou em seus tímpanos e

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

olhando para o chão diante dela avistou um par de sapatos masculinos.

Beatrice com as mãos segurando os pedaços de vidro levantou a cabeça e mirou em dois olhos azuis em sua direção. Ele era a muralha no qual havia batido e causado todo aquele acidente.

– Quem é você? – ele perguntou num ranger de dentes.

– Dr. Bernardi, essa é Beatrice Mendes, sua nova secretária. –

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Andréa fez as apresentações, comprimindo os lábios inferiores.

Beatrice deu um sorriso de escanteio, e olhou para o lado sabendo que seria demitida no seu primeiro dia.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

7. Má Impressão

Os olhos de Pedro estavam cravados na mulher caída no chão, que estava trêmula com aqueles vidros nas mãos. Ele viu como a jovem apertava os lábios inferiores.

– Como você pode ser tão desastrada?! – ele falou com profunda irritação.

– Doutor, me perdoe. – Bea se levantou depressa, e observou a extensa mancha escura na roupa do juiz. Pela fé!

– Eu tenho uma audiência dentro de uma hora – os olhos azuis dele faiscavam. – Como acha que posso me apresentar estando assim?

A voz fria e entrecortada a fizeram engolir em seco. Ele em nenhum momento perdia a posição ereta e de autoritarismo. Com a voz titubeante quis responder, mas Andréa interrompeu, sabendo que pelo olhar do Dr. Bernardi talvez a moça não durasse um dia a mais.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ESC
VENDA PROIBIDA

– Doutor, pedirei para que o motorista vá a sua casa e pegue uma nova roupa. Ela não fez por mal – intercedeu pela nova secretária.

– Faça isso, Andréa. – Ele olhou para a mulher de cabelos encaracolados. – E se atente em ensinar bem a senhorita aqui a não andar caindo por onde passa. Preciso de uma auxiliar competente e não uma palhaça fazendo travessura.

Andréa quis rir por ouvir aquela sentença, mas comprimiu

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

os lábios e consentiu para com a ordem do juiz, que não estava nem um pouco para gracejos. Para alívio de Beatrice, o homem seguiu seu percurso.

Bea ao ouvir tudo aquilo, procurou se sentar antes que os nervos a fizesse desmaiar. Misericórdia! O juiz era um demônio. Sabia com toda certeza que não conseguiria trabalhar com ele.

– Esse homem vai me matar, Andréa – disse Bea com pavor e vontade de nunca mais olhá-lo.

Andréa não conseguiu deixar de rir pela expressão de horror na face de Beatrice.

– É provável! – Bea a mirou de olhos arregalados e acabou prendendo a respiração. Andréa soltou uma risada um tanto escandalosa. – É claro que não, sua boba! – Bateu na perna de recém-contratada e sentou-se ao seu lado. – É como eu disse, ele é um ser...

– Terrível! Pavoroso! Um homem turrão e cheio de

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

vontades! – blasfemou Bea contra o novo patrão.

– Não seja tão rude com o Dr. Bernardi.

– Não pode defendê-lo, Andréa – falou Bea, irritada.

– Beatrice! – Andréa se levantou e a olhou com seriedade. – Se não aprender a lidar com o temperamento dele, realmente não poderá ficar trabalhando aqui. Dr. Bernardi não está interessado em que você goste dele e sim que execute um excelente trabalho. Sua função

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

não é de educá-lo e sim de ler os relatórios, redigir as sentenças e tudo mais referente à sua área e somente isso. Faça seu trabalho porque o juiz certamente fará o dele.

A jovem Mendes ao ouvir tal repreensão apenas consentiu. Andréa estava certa, não podia querer mudar as coisas a sua maneira. As pessoas tinham suas vidas, suas personalidades e não cabia a ela mudar ninguém.

– Está com razão – disse a nova secretária. – Eu irei

trabalhar da melhor maneira possível. – Pôs-se de pé e alisou a saia de linho.

– Faça isso! – Andréa piscou para a colega de trabalho e partiu a fim de resolver outros problemas.

Beatrice respirou profundamente, tentando criar coragem para encarar o novo chefe. Chegou à porta do gabinete e clamou aos céus por ajuda. Ao abrir a porta, a primeira visão foi de vê-lo sério digitando algo no computador.

Estava sem o terno e se apiedou por aquela mancha preta no meio de sua blusa branca.

Como sou desastrada, Senhor! – ela murmurou para si mesma.

Mas também não passou despercebida a bela visão das características de seu chefe. O homem era lindo. Cabelos cor de mel, os olhos azuis como o mar, a pele branca com uma tonalidade dourada, alto e forte. Certamente, um colírio para seus olhos. A beleza dele era demais para ela. Poderia contemplá-lo por horas

como se fosse um monumento de Michelangelo. “Deus estava de bom humor quando lhe fez.” – Pensou.

– O que disse? – a voz grave do juiz ressoou no ar e Bea ainda na porta deu um pulo com os nervos a flor da pele.

– Nada! – Olhou-o exasperada.

“*Meu Deus! Será que ele tinha ouvido?”* Achou que não, pois ele retornou ao computador. “UFA!” – Beatrice sentiu seus

pulmões secarem depois de expelirem tanto ar.

Ela procurou seguir rumo a sua sala, mas o doutor a chamou e a mesma se direcionou ao seu encontro.

– Sim? – Bea se posicionou a frente dele com as mãos entrelaçadas atrás do corpo.

– Sente-se, por favor. – Ele indicou a cadeira à frente.

Ela obedeceu e sentou-se com as pernas cruzadas para tentar ficar mais relaxada. Contudo, o

temor sobre o temperamento do chefe ainda a assustava.

– Então, Srta. Mendes. – O juiz apoiou as mãos na mesa. – Perdão Sra. ou Srta? Não sei o seu estado civil.

– Senhorita mesmo. – Deu um sorriso tímido.

– Certo! – exclamou, soltando um resfolgo. – Srta. Mendes, poderia me dizer quais são suas experiências profissionais?

– Claro! – Ela engoliu a saliva presa na garganta e continuou: –

Eu trabalhei num supermercado e empresa automobilística na área administrativa – explicou, entrelaçando os dedos sobre as pernas.

– Mas, na área jurídica essa é a primeira vez? – ele indagou a olhando de soslaio.

– Sim, senhor. Contudo, eu garanto que aprendo rápido – respondeu nervosa, com medo de ser despedida pela falta de experiência.

– Srta. Mendes, desejo que seja estritamente profissional e

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

organizada em suas funções. – Ela apenas assentiu. – Lerá os relatórios e fará uma avaliação sucinta e objetiva de cada um para mim. A senhorita também redigirá as atas das audiências, as sentenças e os despachos. E me acompanhará em cada uma delas.

– Entendi, doutor!

Ele colocou uma pesada pasta azul marinho diante dela lotada de relatórios. – Aqui está!

Beatrice arregalou os olhos e inspirou profundamente. De onde tiraria fôlego ou mesmo

disposição para tanta leitura? – Pensou, surtando por dentro.

– Sim, senhor – disse somente, enquanto recolhia com cuidado toda a documentação de cima da mesa e caminhou rumo a sua sala. Queria poder dizer que não sabia nem por onde começar, mas não iria deixar uma má impressão novamente. Deus a ajudaria.

– Srta. Mendes – ele a chamou.

– Sim. – Ela virou-se para o chefe com os papéis em mão.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Tenha fé. – Bea conseguiu ver um leve sorriso no canto dos lábios dele.

– Eu terei – sussurrou, tendo a certeza que aquele homem iria realmente matá-la e era de tanto trabalhar.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

8. Prudência

Bea jogou aquela pasta em cima da mesa, arfou na cadeira e deitou a cabeça para trás, fitando o teto de sua sala e soltando o ar. Aquele dia mal havia começado e tantas coisas aconteceram. – Ajuda-me a ser menos desastrada e a dar conta deste trabalho, Jesus. – orou, com desejo sincero das coisas darem certo naquele trabalho.

Após uns minutos de reflexão, fixou a sua atenção aos papéis

LIVROS SEM GLÚTEN
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

levemente emaranhados a sua frente. Aqueles relatórios deixados por Andréa e a pasta do Dr. Bernardi, despertaram-na certa curiosidade. Então começou a folhear algumas páginas, prendendo a sua leitura nos assuntos abordados. Passou algumas horas, e a secretária ainda tinha sua atenção focada nas folhas digitalizadas e em certo momento entre os parágrafos da história que lia, as lágrimas começaram a brotar. Os relatos descritos eram sobre uma garota abandonada pela família, adotada por outra que lhe

torturou, agora ela tinha sido resgatada e retornado para o abrigo.

– Senhor... – Começou a conversar com Deus, sentindo a compaixão aflorar na sua alma. Mas, ouviu uma voz grave ressoar pelas paredes. Não se atentou a isso e voltou com assiduidade a ler. Dessa vez, as lágrimas desceram de verdade.

– Srta. Mendes, eu... – A mesma voz grave ecoou – agora – dentro da sala dela.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

Ela ergueu a cabeça e os seus olhos vermelhos denunciaram suas emoções descontroladas no ambiente de trabalho. O Sr. Bernardi estava com os olhos azuis direcionados a ela. Bea só o contemplou, não dizendo nada por uns longos segundos.

– Estava chorando? – perguntou retoricamente, já que as lágrimas eram nítidas na face da sua nova secretária.

– Eu estava. – Beatrice passou a mão no rosto para limpar as águas salgadas que escorriam

pela sua bochecha corada. – Desculpe-me. – Fechou o relatório em suas mãos com certa brutalidade.

Ele adentrou mais na sala, se aproximando dela.

– Chorando por quê? – Arqueou a sobrancelha.

Vendo o rosto compenetrado do chefe, Bea apenas comprimiu os lábios e balançou a cabeça em negativa. A jovem sentia que pagava todos os seus pecados por ter de passar tanta vergonha na frente daquele homem. Mesmo

com medo do que ele acharia, decidiu contar a verdade sobre o porquê de suas lágrimas.

– A história descrita aqui – apontou para a pasta que continha os relatórios. – É triste... Muito triste! – enfatizou.

– É muito emotiva, senhorita Mendes? – Pedro reclinou o corpo para frente, olhando-a com uma seriedade brutal.

– Não, senhor. – Abaixou a cabeça, sentindo novamente vergonha por estar mais uma vez de modo inadequado na frente do

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

juiz. – Mas, acredito que qualquer ser humano com algum coração se compadeceria dessa história. – Fungou. – Peço desculpas por me ver nesse estado. – Bea limpou os olhos marejados mais uma vez.

– Controle suas emoções! – ordenou, levantando-se e alinhando o terno, que havia sido trocado.

Beatrice assentiu timidamente, ainda visualizando o piso branco abaixo de sua mesa.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– O senhor não me verá mais nesse estado – garantiu.

– Eu realmente espero. Informo que as três terá uma audiência. – Ele fez menção de sair, porém antes declarou: – Está na hora do seu almoço. – Olhou para o relógio de pulso.

– Acho que vou ficar por aqui mesmo – Bea disse. – O senhor deseja mais alguma coisa?

Ele assentiu, proferindo: – Que almoce, pois não desejo uma funcionária doente. – Virou-se de

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

costas e saiu da sala sem ao menos esperar resposta.

Beatrice ao ver a saída tão repentina – assim como a entrada dele – franziu o cenho.

– Oh, pai, dá-me graça! – Ergueu as mãos ao céu clamando ao divino. – Senão irei assassiná-lo!

Ao girar a maçaneta da porta de seu pequeno apartamento, localizado no terceiro andar de seu prédio, Beatrice sentiu com

aquele movimento, seu braço doer. O motivo seria tanto tempo digitando. Entrou em casa com o semblante caído e cansado. A Sra. Rosana, que estava sentada no sofá da sala, ao ouvir o som da porta sendo aberta virou-se para trás a fim de ver quem havia chegado. Levantou-se no mesmo instante e se deparou com sua filha descabelada, com olheiras, demonstrando que o primeiro dia de trabalho não havia sido nada fácil. A mãe foi em direção a jovem com aparência de doente, tomou a bolsa de sua mão e a conduziu para se sentar no único

estofado cor de vinho situado no centro da sala.

– O que aconteceu? – Os olhos alarmados de dona Rosana eram perceptíveis, querendo entender o estado físico de sua primogênita.

– Já teve um dia de doido? – perguntou Bea, se jogando no sofá e esticando as pernas, descansando os pés na mesinha de centro.

– Dia de doido? – Rosana franziu o cenho em completo

LIVROS SEM CLICHÊ
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

desconhecimento sobre aquela indagação tão curiosa.

– Sim, mamãe! Aquele dia em que tudo é uma loucura só. – Bea deitou a cabeça no encosto do sofá, soltando assim um profundo resfolgo, sentindo na mesma hora os músculos relaxarem. Era uma sensação reconfortante para seu corpo cansado e tencionado.

– Ah... – A vibração na voz da mãe denunciou sua incredulidade sobre a questão levantada. – Não sei se já tive. – Ela sentou ao lado da filha.

Bea soltou o ar. A mãe não conseguia compreender sua ironia, em razão aos acontecimentos de seu dia. Por fim, resolveu contar todos os incidentes que ocorreram em seu ambiente de trabalho, dando ênfase na sua total falta de atenção para com as coisas e pessoas ao seu redor. Relatou como já estava empregada quando chegou ao fórum e como queimou o chefe, que provavelmente a partir daquele momento declarou guerra para com ela. Para fechar com chave-de-ouro, ele a pegou chorando

por causa de crianças que nem conhecia. No final de toda a exposição dos fatos, a senhora Rosana declarou:

– Agora entendi o termo. – E deu um empurrãozinho na filha, com uma risadinha malandra no canto da boca.

– Mamãe, a senhora é lenta! – Bea revirou os olhos e gargalhou junto com sua progenitora.

As duas sempre foram como grandes amigas e isso era um porto seguro para Beatrice, pois sempre precisava dos conselhos

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

de sua querida mãe, principalmente nos dias difíceis, ou até mesmo somente para rirem de coisas bobas como aquelas. Quer dizer, nem tão bobas.

– Obrigada. – Bea beijou a testa da mãe com carinho. – Por me fazer ri depois de um dia como este.

– O que mais lhe afligiu neste dia? – Sra. Rosana perguntou, pois apesar de sua pequena estar rindo, em seus olhos havia uma leve agonia perceptível.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

Bea parou de rir e fixou seu olhar na jarra feita de papel rosa, posta na estante a sua frente.

– Eu tenho que ler relatórios sobre os casos das crianças. Mamãe, é cada história triste que meu Deus... – Seus olhos marejaram ao relembrar dos relatos descritos naquelas páginas amareladas em seu escritório. Podia parecer apenas tinta em forma de letra no papel, mas a verdade era que se tratava de vidas, que muito cedo haviam sido destruídas, por conta da inconsequência de tantos pais.

LIVROS SEM CLUBE
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Minha filha, pare com isso! – ordenou a Sra. Rosana, fazendo Bea se despertar de seus pensamentos profundos e a olhar assustada.

– Por que diz isso? A senhora não sabe a quantidade de sofrimentos que elas passam. – Tentou argumentar, levemente desapontada para com a frieza da mãe naquele instante.

– E o que fará por eles só chorando? É claro que esses casos nos assombram, mas devemos ser calmos para poder

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

lidar com isso. Chorar somente não produzirá nada. – A mulher procurou com temperança e determinação em seu timbre de voz assegurar seu argumento contra o desespero da filha.

– Mas, o que eu poderia fazer? – Bea arqueou a sobrancelha, querendo uma resposta convincente de sua mãe.

– Não sei, mas Deus colocou você lá. Ele, a seu tempo, mostrará o que fazer. Enquanto isso, apenas faça o seu trabalho da melhor forma possível e ore

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

por elas. – Acariciou o rosto da filha, demostrando sua compaixão. Ela sabia como Bea era sensível a essas situações.

A jovem consentiu suspirando profundamente.

– E o seu chefe, você o conheceu? – Sra. Rosana procurou mudar de assunto para não afetar ainda mais o estado da filha.

– Sim, ele me viu chorando. – Sorriu, limpando as lágrimas que haviam descido sem seu

consentimento e escorriam sobre suas bochechas rosadas.

– O que ele falou sobre isso?

– Disse que eu deveria controlar minhas emoções. – Reclinou de novo a cabeça para trás no sofá e mirou o teto, relembrando daquele momento. – Ele foi rude por dizer tais palavras.

– Ele está certo! – falou Rosana, enfaticamente.

– MAMÃE! – Bea virou-se abruptamente para ela e franziu o

cenho por ver a mãe tão rígida.

– O quê? – perguntou, dando de ombros. – Ele trabalha com isso minha filha. Deve se comover, mas não ajudará aquelas crianças com tanta sensibilidade. Precisa usar a razão. Nesses momentos a emoção atrapalha. – Pôs as mãos na cabeça de Bea, procurando mostrar à filha a racionalidade.

– Aquele homem se comovendo? – Bea riu com desdém. – Aquilo é duro feito

granito. Não tem piedade por ninguém.

– Beatrice, não julgue a vida dos outros. Você não sabe por quais caminhos as outras pessoas já passaram para se tornarem o que são – aconselhou a mãe com sabedoria.

A jovem se calou pensativa.

– Irá aprender agora – completou Rosana. – Analise seu chefe e aprenda com ele o que puder. As pessoas sempre podem nos ensinar alguma coisa.

LIVROS SEM CLICHÊ
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Não sei se posso aprender algo com ele – reclamou Bea se inclinando no encosto do sofá. – A frieza dele me assusta. Como posso conviver com alguém assim? – Olhou para a mãe pedindo, de fato, uma sugestão sobre como agir no trabalho.

– A bíblia fala em 1 Pe 3: 1-2: *"... se ele não crê na mensagem de Deus, seja levado a crer pelo modo de você agir. Não será preciso dizer nada*". O texto fala para esposas como tratarem seus maridos não cristãos, mas podemos aplicar a outros

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

contextos práticos. Aja assim com seu chefe. Não tente mudá-lo com palavras, isso cansa e fadiga. Mas dê o melhor testemunho, seja sábia em suas ações e atitudes, assim você verá as diferenças na sua relação com ele. Deus sempre cumpre sua palavra.

Bea ponderou as prudentes palavras da mãe. Realmente, falar não adiantaria nada. Ela deveria ser a melhor secretária que o Dr. Bernardi já teve para uma melhor interação entre eles e, o mais

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

importante: para a glória de Deus.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

9. Um Livro

– Ei, querida, vamos almoçar? – perguntou Andréa, entrando na sala de Beatrice sem pedir licença, tal como sua personalidade espontânea lhe fazia agir para com todos.

As duas jovens logo na primeira semana descobriram uma empatia profunda, estreitando os laços da amizade.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Oi, Andréa. – Bea murmurou o cumprimento à colega de trabalho, enquanto às pressas digitava algo na tela do computador.

– O Dr. Bernardi acabou de sair para o almoço.

Beatrice assentiu com a informação sem dar muito crédito.

– A relação de vocês melhorou em alguma coisa? – A jovem de cabelo encaracolado perguntou.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Bom, há quase um mês trabalhamos juntos. Sigo seu conselho e da mamãe, fico calada só fazendo meu serviço e ele com certeza cumpre muito bem seu papel. – Bea riu sem graça.

– Minha querida – Andrea tocou na mão de Beatrice, fazendo a jovem lhe olhar no rosto –, continue fazendo seu melhor – declarou com sinceridade.

– É cansativo ser tratada com tamanha seriedade e frieza o tempo todo. Em todo esse tempo

nunca vi esse homem rir. – Bea desviou a atenção de Andréa. – Será que aconteceu algo na vida dele ou simplesmente come limão todos os dias? Parece um muro que não se quebra e não deixa ninguém ultrapassar.

Andréa sorriu de escanteio e expeliu o ar de seus pulmões.

– O Sr. Bernardi gosta da quietude, deixe-o assim – aconselhou e puxou o braço de Beatrice, que pegou a bolsa para ir almoçar.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

As duas jovens saíram rumo a um restaurante próximo do fórum. Palletinos, esse era o nome do lugar. Assim que adentraram, Beatrice admirou a elegância e simplicidade na decoração do ambiente, com as toalhas de linho brancas nas mesas. A organização dos pratos e talheres era charmosa e o vaso de flores azuis dava o toque final. A música calma permitia apreciar de um bom som. A educação dos garçons a fazia sentir-se acolhida. Havia algumas pessoas espalhadas pelo lugar, mas todos discretos. As duas

encontraram uma mesa perto de uma janela cuja sua paisagem era um mimoso jardim de inverno. Ao se acomodarem nos assentos, Andréa perguntou:

– Gostou daqui? – Ela percebeu o olhar de admiração da amiga para o lugar.

– Sim, eu adorei. Fazia tempos... – Bea estalava os dedos – que eu não frequentava lugares assim.

– Então, bem-vinda de volta a "lugares assim". – Andrea riu para a simplicidade da amiga.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Obrigada. – Bea sorriu, enquanto colocava o guardanapo sobre as pernas.

O garçom não demorou trazer o menu para as duas jovens. Após escolherem o camarão internacional com porção para duas pessoas começaram a conversar.

– Há quanto tempo trabalha no tribunal, Andréa? – perguntou Bea, apoiando o queixo nas mãos, e procurando com atenção conhecer mais do lugar no qual começara a trabalhar.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Há dois anos... – Andréa entortou os lábios e mirou uma flor amarela no jardim de inverno. – Se me lembro bem. – Assentiu com a cabeça, dando firmeza a sua resposta.

– Era o seu desejo trabalhar lá?

– Não mesmo. – A jovem de pele morena soltou o ar e abanou a mão em negação. – Meu desejo era... – pediu com o dedo indicador para Beatrice se aproximar, a colega atendeu o pedido e se aconchegou mais –

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

queria ser doceira – sussurrou e deu uma gargalhada no fim de sua confissão.

Beatrice não sabia discernir se era verdade ou sarcasmo depois daquela risada extravagante de Andréa.

– É um absurdo, não é? – Andréa perguntou retoricamente, batendo as mãos nas pernas.

– Por que seria? Não é seu sonho? – Bea franziu o cenho para a colega de trabalho.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– É sim, mas ninguém dá valor a uma doceira... – argumentou, olhando para os lados, fingindo procurar alguém.

– Você deveria inovar – assegurou Beatrice.

– Como assim? – Andréa perguntou, sentindo que o assunto havia tomado um rumo bom.

– Saber investir na qualidade. Por exemplo: Ter belas embalagens, isso valorizará os docinhos contido ali. Diz para as pessoas que o seu trabalho é de

bom gosto; sabores variados, mas manter a tradição dos gostos comum a todos; um marketing legal. Isso faria toda diferença. E – Bea levantou o dedo indicador – preços acessíveis.

– De fato! – concordou Andrea, pensando seriamente naquele assunto.

– Mas diga-me, por que quer ser doceira?

Os olhos castanhos de Andréa ficaram perdidos. Quando declararia os seus motivos a garçonete compareceu com a

comida para servi-las. Ela pôs as devidas porções do alimento no prato de cada uma, serviu os refrescos e após isso se retirou, permitindo assim as duas retornarem a conversa.

– Bom, os momentos mais precisos da minha vida estão na cozinha. – A jovem riu das lembranças que voltavam a sua mente. – Minha vó me ensinou juntamente com mamãe. Quando as duas partiram, a única coisa que restou para mim foi conhecimento sobre os doces que ambas me ensinaram... – a voz já

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

estava ficando embargada. Aquele assunto era delicado para moça de espírito tão alegre, tornando-a, de certo modo, melancólica.

– Então fazer doces é uma forma de reviver os momentos com suas entes queridas? – indagou Bea, colocando mais suco em seu corpo e procurando compreender além do que Andréa falava. Pois apesar da jovem colega ser tão “feliz” ela era fechada em seu próprio mundo.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– É sim! – respondeu Andrea, levando comida a boca. – Depois delas não tive ninguém para me incentivar. Acabei deixando o sonho de lado. – Deu de ombro, expelindo o ar tristemente, procurando desviar de sua memória aquelas lembranças dolorosas.

– Não se preocupe! O Senhor Deus irá prover tudo para você. – Beatrice tocou a mão de Andrea, tentando consolá-la, de algo que ela desconhecia no momento.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Muito obrigada. – A mulher retribuiu o toque de amizade sobre ela.

Beatrice esboçou um sorriso gentil.

As duas conversaram um pouco mais sobre assuntos triviais e o horário do almoço finalizou. Retornando para o fórum seguiram para o elevador a fim de irem ao seu andar de trabalho. Beatrice iniciou uma conversa sobre um excelente livro que lera há poucos dias e

não havia ninguém para discutir tal assunto.

– Andréa, estava lendo um livro muito bom...

As portas do “gigante de aço”, novamente, se abriram e as duas por um momento ficaram paralisadas. O Dr. Bernardi acabara de entrar no mesmo ambiente e apenas as cumprimentou, e permaneceu calado ao lado. Bea aos poucos retomou sua fala anterior.

– Pois bem, a literatura é muito boa, mas há alguns pontos

LIVROS SEM GUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

que não consegui entender.

– Qual o nome do livro? – perguntou Andréa sem muita empolgação acerca do assunto.

– “A busca do crescimento” de Jonathan Edwards – respondeu Bea. – É uma excelente obra, mas sinceramente me deixou sem compreensão em alguns momentos.

– Deve ser bom mesmo, mas eu realmente nunca ouvi falar desse homem. – Andréa quicou os ombros e espontaneamente

LIVROS SEM GUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

começou a brincar com seus cachos nas pontas dos dedos.

Beatrice suspirou, entristecida. – Poucos realmente o conhecem e o compreendem.

Pedro ao lado somente esboçou um sorriso ao ouvir a inquietação da funcionária. Ele concordava que Edwards era por certo uma leitura difícil, mas entendia muito bem que poucos autores conseguiam abordar assuntos tão importantes com tal profundidade tanto de palavras quanto de poder e emoção.

– Já li esse livro! – ele declarou, levando Bea se calar.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

10. Retorno

Ele se virou para a funcionária, que possuía uma leve incredulidade no olhar.

– O que não entendeu? Talvez possa lhe ajudar em seus questionamentos.

– Nada, senhor. Deixe pra lá! – Bea entrelaçou as mãos e baixou a cabeça.

– Ora! Aproveite que o doutor já leu e tire suas dúvidas – disse

LIVROS SEM GUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Andréa a empurrando com os ombros.

Pedro permanecia a olhando seriamente.

– A dúvida era sobre como a luz divina, de fato, atua na alma do homem. Alguns pontos ficaram embaçados em minha compreensão – Bea pronunciou suas indagações com vergonha e nítida timidez.

– É necessário antes de tudo saber exatamente a definição sobre o que seria essa luz divina. O próprio autor a define como:

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

“um verdadeiro sentido da excelência das coisas reveladas na Palavra de Deus, e convicção da verdade e da realidade que delas então emana”. Você não pode crer e confiar nas escrituras se o próprio Deus não lhe abrir a mente. Por nós mesmos nunca poderíamos entender.

Bea ficou completamente estarrecida com o argumento de Pedro acerca do assunto.

– E respondendo sua pergunta – continuou ele. – A luz atua por meio do Espírito forjando na

alma do homem algo que não pode ser feito naturalmente: as verdades do evangelho. “O Espírito de Deus se une a mente do crente, torna-o seu templo, atuando nele e influenciando-o como um novo princípio sobrenatural de vida e de ação”. Essa é a diferença, que o Espirito de Deus faz quando passa a habitar no interior do ser humano, por isso as escrituras falam: Eu sou o que opera em vós tanto o querer quanto o realizar. Consegue compreender?

– Sim... Eu... – ela não conseguia formar uma frase adequada para expressar sua total percepção sobre o assunto.

Pedro compreendendo bem, apenas assentiu.

O elevador se abriu e Andréa se despediu dos dois, seguindo para sua mesa. Pedro e Bea caminharam calados lado a lado. Beatrice naquele momento não sabia o que pensar acerca do patrão. Pedro era uma incógnita para sua pequena mente. Há quase um mês trabalhava com ele

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

e o mesmo nenhuma vez demonstrou qualquer abertura para outro assunto além dos afazeres da vara, sempre muito fechado em suas maneiras. E agora lhe explicara algo com destreza e real percepção dos fatos. O homem era uma maquina pensante. Ela soltou um resfolgo profundo. Quando deu por si, estava parada na porta sozinha e então balançou a cabeça espantando aqueles pensamentos e prosseguiu para sua sala.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

No meio da tarde, Bea parou as suas atividades e se esticou a fim de estimular os músculos depois de tanto tempo parada naquela posição. Decidiu ir até a copa pegar café. Atravessou a sala do Dr. Bernardi, que já havia saído, e caminhou até a porta. Ao comparecer na área central da vara, onde a maior parte das pessoas trabalhava, percebeu todos paralisados diante de uma mulher com um belo par de salto alto vermelho, vestido evasê bege acima do joelho, óculos escuros, bolsa de marca, numa pose de soberana.

– Alguém sabe onde está o Pedro? – A voz dela era enjoativa e aguda por demasiado.

Não houve resposta de nenhum funcionário. Todos pareciam ter sidos petrificados. Beatrice por um momento se sentiu dentro de um filme, cujos colegas de trabalho haviam sido congelados por algum ser mutante.

– Ele saiu, senhora. – Com a educação Bea resolveu respondê-la. – Deseja deixar algum recado?

– perguntou, já que não entendia a reação dos demais.

– Quem é você? – indagou a mulher com ar de boçalidade e um olhar que era capaz de fulminar a jovem ali mesmo.

– Meu nome é Beatrice Mendes, sou a nova secretária do Dr. Bernadi, muito prazer. – Estendeu a mão para um formal cumprimento, porém não foi correspondido. Bea recolheu a mão desajeitada por tal frieza dirigida a ela.

LIVROS SEM CENSURA
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Secretária? – A olhou de cima a baixo, com desdém estampado nos olhos castanhos. – É... A aparência dos funcionários não importa mais nos dias de hoje.

Beatrice arregalou os olhos ficando estarrecida pela fala cruel da mulher.

– Eu vou voltar. – A mulher colocou seus óculos escuros e empinou o queixo para cima, andando pelo corredor como se estivesse numa passarela.

Beatrice ainda incrédula sobre o que acabara de viver naquele momento, mirou Andréa do outro lado da sala e com seu olhar questionou à amiga: O que está acontecendo aqui? Quem é essa mulher? E Andréa apenas quicou os ombros. As pessoas após aquele tupor voltaram a trabalhar como se nada tivesse acontecido, mas Bea não conseguia deixar aquele episódio de lado. No entanto, por hora voltou ao seu serviço.

Às 18h o sino da igreja – que ficava perto do fórum – ressoou

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

dando o sinal do término do expediente. Beatrice organizou a mesa, pegou sua bolsa, apagou as luzes e seguiu para sua parada de ônibus. Ela caminhava com atenção sobre a calçada a fim de ter cuidado ao atravessar a rua. A pista era muitíssimo movimentada, qualquer desatenção poderia causar um acidente. Posicionou-se frente à faixa de pedestre e o sinal verde brilhou indicando que podia ir ao outro lado de forma segura. Ao dar os primeiros passos ouviu alguém chamar:

– Ei!

Bea virou-se e avistou a tal mulher que esperava pelo Dr. Bernardi.

– O que deseja, senhora? – Bea perguntou alto, por causa do forte vento e o mesmo cortava a sua voz.

– Eu esperei até agora o Pedro e ele não chegou – a mulher disse da calçada.

– Ele saiu antes das 15h, informando que não voltaria mais – respondeu, segurando seus

LIVROS SEM GUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

cabelos que batiam em sua face, mas também ficou assustada ao constatar que a mulher não tinha realmente ido embora.

A jovem de cabelos negros soltou os braços ao lado do corpo e bufou em desagrado.

– Poderia me dizer seu nome? Amanhã informo sobre sua visita – Bea pediu com educação. Queria também seguir seu caminho, pois o vento estava sinalizando uma tempestade por vir.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Meu nome é Letícia Prado – disse a mulher, colocando a bolsa no ombro. – Marque muito bem esse nome – assegurou arrebitando o nariz para cima e deu as costas andando com sua pose ereta.

– Não me esquecerei – Bea disse baixinho.

Letícia Prado, esse nome lhe causou um arrepio na pele. “*Não é nada. É só um sentimento estranho*”. Ela sobrepôs a mão no peito tentando se convencer disso. Beatrice virou-se de novo

para atravessar a pista e, de repente, um carro buzinou alto e passou em sua frente. Ao sentir o impacto da velocidade no seu corpo deu um passo pra trás e quase tropeçou em uma pedra, mas seus passos ficaram apenas em falso. Com a mão no coração olhou para o sinal e ele já estava vermelho para os pedestres. Resolveu voltar para calçada e esperar os carros pararem de novo.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

11. □ Falha

Na entrada do fórum, Beatrice avistou Andréa andando em sua direção com os seus majestosos cabelos encaracolados e sorriso espontâneo estampado em sua bela face morena.

– Bom dia, querida! – saudou Andréa mais próxima.

– Bom dia! – Bea retribuiu a gentil saudação.

As duas recomeçaram sua caminhada conversando

LIVROS SEM GUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

corriqueiramente, enquanto seguiam em direção à vara. Ao passarem pela recepção do local, falaram com Marluce, a recepcionista, uma mulher robusta e cadeirante. Contudo, sua deficiência nunca foi motivo para reclamações, sempre se mostrava ser uma pessoa alegre e satisfeita com a vida.

Depois de uma conversa amistosa com a recepcionista, prosseguiram até a copa a fim de pegarem o café do Dr. Bernardi. Ao abrir a porta do gabinete do juiz, Bea inspirou profundamente

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

ao ver aquela decoração fria e rústica, sempre tudo tão impecável na organização de seu trabalho, tal como seu chefe era. Parecia que a sala possuía Pedro Bernardi em cada canto.

– Dr. Bernardi é sempre muito tenso, não é? – declarou Bea, organizando alguns papéis na mesa dele a fim de por ordenadamente a bandeja com café e biscoitos.

– Ele é sim. – Andréa se limitou a um sorriso discreto.

Beatrice por um momento se calou, relembrando da mulher do dia anterior. Aquele era um bom momento para conversar sobre aquele caso misterioso.

– Quem é aquela? – indagou, de repente, assustando Andréa que passeava o olhar pelos livros devidamente ordenados nas prateleiras de tonalidade escura.

– Aquela é o diabo em forma de gente – respondeu, virando-se para olhar a jovem loira.

– Como assim?

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Não cabe a mim ficar explicando isso. – Num passo curto e rápido arfou no sofá, situado no centro do gabinete.

– Me conta, vai! – Bea não era de mexericos, mas sobre aquela mulher tinha bastante interesse.

– Não devo... Mas – apontou o dedo indicador para Bea –, quando você informar o Dr. Bernadi sobre a presença dela, minha amiga, você compreenderá bastante coisa. – Reclinou novamente no sofá.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Assim não vale. – Bea bufou cruzando os braços sobre o peito, fingindo estar irritada. – Então me diga, por que os outros funcionários não gostam dela?

– Todos têm motivos para isso, Beatrice. – O olhar de Andrea ficou inexpressivo diante daquela pergunta. Não queria ter que remexer naquele segredo do fórum e, principalmente, na vida do juiz da vara.

– Céus! Não consigo mesmo ligar nada para compreender essa situação. – Beatrice jogou os

braços para cima, mostrando sua total falta de entendimento para com aquilo.

– O Dr. Bernadi... – Andréa desviou o olhar para o lado e umedeceu o lábio inferior.

– O que tem ele? – Bea indagou com insatisfação ao ver como sua amiga enrolava para lhe dar uma resposta plausível sobre aquela situação.

– Merece seu descanso!

– Descanso? Mas por quê? Quem é essa Letícia Prado? – Os

intensos questionamentos de Beatrice foram cessados ao ver a porta do gabinete ser aberta de forma abrupta.

Andréa no mesmo instante ficou de pé, ao contemplar o rosto fechado do juiz. Céus! Se ele tivera ouvido a conversa, estaria perdida. Letícia Prado era um nome de grande ofensa a Pedro Bernardi.

– Quem esteve aqui? – A voz grave e pesada dele levou Bea a sentir um tremendo embrulho no estômago.

– Uma mulher chamada Leticia Prado – respondeu o nome quase soletrando.

O homem segurou com tamanha força a maçaneta da porta, a qual estava com a mão apoiada, que os nós de seus dedos ficaram brancos e as veias saltaram para fora. A expressão do rosto de Pedro mudou completamente. Parecia que algo o havia atingindo. O semblante de raiva se tornou nítido, fora do normal. Seu rosto branco parecia pegar fogo pela intensidade da vermelhidão.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ESC
VENDA PROIBIDA

Ele caminhou rumo a Beatrice com o olhar flamejante.

– Nunca mais em toda sua vida repita esse nome! – A última palavra saiu de forma extremamente rude e sombria.

– Mas eu... – Bea tentou se justificar, mas seu corpo começou a tremer diante daquele olhar duro como rocha.

– Não me interessa! – a voz alterada dele fez a perna da jovem estremecer e as lágrimas se amontoarem no canto dos olhos.

LIVROS SEM CENSURA
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Eu não tenho...

– Não tem direitos de se meter onde não foi chamada!
Bea engoliu em seco, se sentia acuada e totalmente desolada por estar sendo tratada daquela maneira tão injusta.

– Doutor, eu...

– Ainda vai ousar dizer alguma coisa? Será que a ordem não está clara?!

Andréa percebeu a respiração acentuada de Beatrice e tinha quase certeza que a jovem estava

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

a um ponto de se lançar em uma tola discussão com o juiz. Ela fitou a amiga que lhe dirigiu o olhar e aproveitou para dizer somente com os lábios: – "Não diga nada!" Porém, seu conselho foi ignorado.

– O senhor não me deixa falar e já vai logo me atacando! – explodiu diante do homem de olhar furioso a sua frente. – Eu tenho tentado manter até mesmo uma convivência entre nós, contudo suas atitudes sempre frias me fazem sentir que estou pisando em ovos. Esse seu

temperamento é horrível! – Despejou em cima do juiz toda a sua raiva. Ele não podia tratá-la daquela forma.

Pedro fechou os olhos, inspirou profundamente e soltou o ar quente.

– Dr. Bernardi, a Srta. Mendes apenas estava comentando sobre a visita da mulher no fórum ontem à tarde. – Interviu Andréa, antes que a situação ficasse mais carregada entre os dois. Ela sabia que o juiz estava a um passo de encolerizar-se ainda mais. –

Beatrice me perguntava sobre quem era ela a fim de poder lhe passar o recado.

– Saiam as duas, agora! – ordenou secamente e as mulheres em passos rápidos caminharam para fora.

Beatrice soltou uma lufada de ar depois de sair daquele clima sobrecarregado na sala. As suas lágrimas não demoraram a chegar, fazendo-a desmoronar nos braços de Andréa.

– Ele me odeia, Andréa! Me odeia!

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Não odeia, Bea. Dê tempo ao tempo e as coisas se acertarão.

Elas se encaminharam rumo à copa. Andréa tinha certeza que um chá faria bem à amiga que certamente estava abalada por tudo aquilo que havia vivido.

Pedro sentando em sua mesa tomou para si todos os processos que estavam atrasados e afundou-se ainda mais em seu trabalho. Maldição! Letícia era um espinho em sua carne. Por um momento,

ele fechou os olhos e relembrou a sua terrível grosseria para com sua funcionária. Ele arfou na cadeira, sentindo a culpa tomar conta de sua alma. Massageou as pálpebras, pensando: “Sempre ela, me trazendo a desgraça!” Como ele odiava aquela mulher que parecia nunca sair de sua vida. Letícia era como uma sombra que o cercava e, no fim, sempre acabava prevalecendo sobre sua própria racionalidade de controle. A lembrança das lágrimas de Beatrice invadiu sua mente, pesando ainda mais seus fardos. Reconheceu que,

sinceramente, ela não merecia ter ouvido nada daquilo.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

12. Virtude

Beatrice abriu a cortina da sua sala e fechou os olhos. Queria sentir aquele calor penetrando em sua pele, era como saborear a vitamina D em sua essência. Ligou o ar condicionado e sentou-se na cadeira. Tomou os relatórios e começou a lê-los marcando as partes mais importantes. A sua mente era acostumada com muita leitura, por isso não tinha dificuldades em memorização e interpretação de texto. Isso era de grande valia

para a execução daquelas atividades.

Assim que se aconchegou na cadeira, os pensamentos do dia anterior retornaram em sua memória, fazendo-a se sentir tão pequena quanto uma formiga. Ela precisava daquele trabalho, mas não aceitaria ser humilhada daquela forma. Ela mirou o céu límpido através da janela de vidro e orou:

– Ah, Jesus! – Suspirou. – Eu tentei, mas a situação ficou pior

em vez de melhorar. Não sei se posso suportar esse fardo.

– Beatrice!

A voz grave de Pedro atravessou as paredes e ascendeu em seus ouvidos, levando-a se arrepiar pelo temor causado com a presença do chefe. Contudo, inalou uma boa porção de oxigênio e levantou-se, indo em direção ao dono de todas as suas angústias no momento.

Quando chegou dentro do gabinete, ela viu Pedro em pé atrás de sua mesa com o olhar

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

perdido em nada específico a sua frente. A firmeza e o autoritarismo ainda repousavam sobre ele, porém a desolação também complementava o conjunto das expressões em sua posição ereta. Ela, com as mãos nas costas e de cabeça baixa, pigarreou, o despertando de seu tupor.

– Srta. Mendes – olhou para Beatrice –, desejo lhe pedir perdão acerca dos meus atos ontem.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Bea ficou boquiaberta ao escutar aquelas palavras, contudo não podia negar a sinceridade e humildade que emanava daqueles olhos azuis.

– Você não tem culpa de nada – ele balançou a cabeça. – Só estava fazendo seu trabalho e a minha brutalidade falou mais alto que a razão.

Toda angústia de Beatrice se desfez diante do juiz. Ela entendera pela primeira vez que algo não estava certo com ele,

levando-a até mesmo a querer oferecer algum consolo.

“Não julgue, Beatrice! Você não sabe o caminho pelo qual as pessoas já passaram”. Relembrou o conselho da mãe naquele instante.

Ela consentiu com o pedido de perdão.

– Eu o perdoo. – Pressionou os lábios e deu um leve sorriso. Pedro assentiu e um silêncio incômodo repousou sobre os dois.

– Voltarei aos meus serviços – Bea rompeu aquele momento e girou o calcanhar para trás, voltando para sua sala.

Ao entrar no local, sentou-se no sofá e afundou a cabeça entre as mãos, pensando seriamente sobre o que tinha acabado de acontecer. Certamente, ela não entendia seu chefe.

– Ele pediu perdão? Que dádiva, Beatrice! – Andréa sorriu para com aquela atitude do juiz.

– Sim, e eu simplesmente não consigo entendê-lo – Bea suspirou. – Apesar de entender como ele pode estar sofrendo por algo bem ruim – disse assim que a colega de trabalho entrou em sua sala para lhe chamar a fim de almoçarem.

– Ele é um bom homem que está passando por um momento difícil – Andréa defendeu o juiz.

– Tem algo a mais para declarar? – indagou Bea, sentando no sofá ao lado da amiga.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– O Sr. Bernadi sempre ajudou a todos os seus funcionários. – Andrea começou a contar. – Algumas mulheres como a Marluce não conseguia emprego por ser cadeirante, o Sr. Bernardi interviu por ela. Pessoas aqui com sérios problemas familiares foram ajudadas por causa dele. Todo mundo carrega uma dívida com o juiz Pedro Bernadi. – Uma lágrima desceu da face de Andrea. – Uma dívida interna, porque ele mesmo nunca nos cobrou nada. E é certo que nunca cobrará. Então, quando algo o atinge, nós imediatamente

queremos protegê-lo. É estranho, eu sei – Andrea deu de ombros –, mas uma coisa Pedro nos ensinou...

– E o que é? – Beatrice indagou, na sua voz havia urgência.

– Nos disse que seriamos como uma família. – Ela riu de ímpeto e fitou o cacto em cima da mesa de Bea. – Quando ele assumiu essa vara foi isso que nos falou na primeira reunião, mas ninguém acreditou. Contudo, o tempo passou e percebemos

que era isso mesmo que havíamos no tornado.

– Como ele fez isso? – Beatrice perguntou, começando a criar uma admiração para com o chefe.

– O caráter cristão dele sempre o levava a ser gentil conosco. Ia aos nossos setores, procurava nos conhecer. Por isso, as pessoas começaram a relatar com ele sobre suas lutas e no que podia, ajudava-os. Ensinou-nos sobre o perdão, misericórdia, mas ele fez isso através de muito

testemunho. – Andréa relatou emocionada.

– Nossa! – Beatrice soltou o ar e jogou-se no encosto do estofado, completamente surpreendida.

– Acredito que nenhum fórum tenha tanta irmandade como esse. A influência dele sobre nossas vidas foi muito grande. – Andréa possuía um ar de grande gratidão para com o chefe.

–

– Como ele se tornou assim? –

indagou Beatrice com aquele relato.

– Ele passou por uma grande decepção – Andréa abaixou a cabeça, mirou suas unhas vermelhas e expeliu o ar pesado de seus pulmões. – As pessoas aqui não tem medo dele, porque sabem da sua conduta. Mas, ninguém se mete em terreno minado.

– Eu não imaginava que... – Até os olhos de Beatrice marejaram.

LIVROS SEM CLICHÊ EDIÇÃO LSC VENDA PROIBIDA

– Beatrice, ele não luta contra você, mas está fazendo o que pode para não afundar de vez – Andréa disse, segurando nos ombros da amiga. – Há tantas coisas que precisam ser vencidas no coração do juiz e até mesmo nos nossos.

Bea olhou para o lado e comprimiu os lábios, sentindo a realidade daquelas palavras. Sim, havia muito a ser vencido todos os dias.

Beatrice seguiu para trás de sua mesa pensativa. Os relatos

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

acerca de Pedro Bernardi a deixaram sem fala. Sentiu-se mal por ter julgado o chefe. Ele também era um irmão em Cristo e deveria ser honrado como todos os outros. Se propôs no coração orar por ele e ajudá-lo da melhor forma possível.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

13. Convite

“O amor de meu Deus é grande, tão grande que deu o seu Filho por mim. Eu sou pecador, mas o salvador meu pecado na cruz recebeu. O amor de meu Deus é grande, tão grande que deu o seu Filho por mim”.

Beatrice cantava aquela canção com as muitas crianças que estavam presentes naquela tarde na igreja. Ela era uma das auxiliares das tias que davam as aulas, mas no momento, reuniu

todos os pequenos ao redor do teclado para tocar e juntos cantar. Assim eles se mantinham entretidos.

– Bea, minha querida, graças a Deus que você veio. – Vanessa, a esposa de um dos presbíteros, se aproximou e a tocou nos ombros.

– Eu é que fico feliz em poder ajudar, dona Vanessa – declarou Bea para a senhora de cabelo preto e olhos repuxados.

– Cheguei! – A voz de Flávia, prima de Bea, ressoou pelo salão da igreja, interrompendo as duas

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

e fazendo todos os pequenos pararem suas conversas e correrem em direção a ela, que possuía salgadinhos e sucos numa bandeja.

Enquanto Flávia organizava os pequenos nas mesinhas do lanche, Bea avistou um menininho com uma cara fechada e sozinho num canto.

– Ei, pequeno, você não vai querer comer? – ela perguntou e o menino virou a cara para o outro lado.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

Bea se levantou, seguiu em sua direção e ajoelhou-se ao seu lado.

– Você vai perder a festa se ficar aqui no canto – declarou, acariciando os cabelos encaracolados dele.

– Me deixa! – ele se levantou e saiu correndo para fora.

Beatrice ficou espantada para com a atitude do menino. Vanessa se aproximou, após a revolta do baixinho.

LIVROS SEM CLUBE
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Nossa! Eu só levo patada dos homens – Bea proferiu, rindo.

– Ele é assim mesmo e estamos tentando trabalhar essa amargura – Vanessa disse, avistando o menino correr para o lado de fora da igreja.

– Mas o que aconteceu com ele? – Bea indagou, começando a caminhar com a mulher para a salinha de estudos das crianças.

– Os pais se separaram e o pai mudou de Estado. O sentimento de abandono tem tomado conta,

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

principalmente por ver as outras crianças com a família completa na igreja.

– Não deve ser fácil mesmo.

– É... – A voz da mulher ficou arrastada. – Pessoas feridas muitas vezes se tornam agressivas mesmo quando elas não querem. – Ela suspirou e recolheu os lápis de cor de cima das mesas. – Simplesmente, porque tem medo que suas feridas sejam remexidas. Então, elas erguem as suas defesas.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

Beatrice não pôde deixar de lembrar-se das atitudes de seu chefe.

– Ninguém nasce assim, mas a vida de vez em quando causa sérios danos em nossos corações e só Jesus para rever a situação – Vanessa explicou com calma e juntou os brinquedos espalhados.

– O que fazer quanto a isso? – perguntou na expectativa de saber como proceder com Pedro.

– Primeiro, você ora. Depois você insiste, com sabedoria, mas persevera com a pessoa. Já

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

pensou se Deus nos abandonasse?

Bea ouviu o conselho e assentiu com a cabeça. Enquanto ela ajudava com a limpeza da salinha, Flávia entrou no aposento e disse:

– Aqui está nosso panfleto para os jogos de sábado. – Bateu palminhas, mostrando sua empolgação para com evento tão esperado para as turmas da EBD. – As igrejas de toda a zona se reunirão com suas equipes. As torcidas estão preparadas com

suas bandeiras, cânticos e gritos de guerra. Vai ser a maior gincana!

– Perfeito! – Vanessa ergueu as mãos pra cima, contente por tudo estar dando certo.

Beatrice segurou em suas mãos o panfleto colorido. Ao observar aquela programação para sábado umas ideias surgiram em sua mente.

Era noite quando as primas se lançaram sobre o sofá da sala

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

com uma panela de brigadeiro e compartilharam daquele momento raro de comunhão para usufruir da amizade entre as duas. Flávia perdera seus pais quando ainda possuía pouca idade, a Sra. Rosana tomou sua guarda e a criou com o mesmo carinho e devoção que dedicou à filha. Ambas se viam mais como irmãs do que primas.

– E então, como está sendo o trabalho? – Flávia perguntou, levando a primeira colher com o chocolate a boca.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– As atividades são boas, mas a interação com o juiz de início foi o mais difícil.

– Por quê?

– Ele é bem esquentadinho... – Suspirou. – Mas é uma boa pessoa.

– Boa pessoa e... – Flávia semicerrou os olhos e deu um sorrisinho maroto.

– Ah, eu não sei... Ele é cristão também – olhou de soslaio para a prima, mas a moça continuava com sua postura

LIVROS GRÁTIS
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

inquisitiva. – Tá bom, admito que é um dos homens mais lindos que já vi na vida. – Jogou a cabeça para trás ainda lembrando daqueles olhos azuis.

– Ah, sim! – A prima riu.

– Você sempre com essas perguntas, não é? – Bea empurrou a prima com graça.

– Me faz ter esperança. – A jovem riu da sua façanha.

– Esperança de quê? – Bea a mirou com incredulidade no olhar.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Sei lá! – Flávia quicou os ombros. – Só me faz.

Bea balançou a cabeça das loucuras da prima.

– Mas lembrando que ele é esquentadinho, devemos pensar que pessoas difíceis servem para trabalhar nossa misericórdia. Porque no fim, também somos complicados – Flávia refletiu enquanto comia mais um pouco do seu doce preferido.

Beatrice fez um gesto de assentimento.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– E como anda seu emprego? – ela indagou a prima.

– Bem. – De repente, deu um salto no sofá. – E dona Maísa disse que irá me promover ao término do meu curso de gerência! – Bea subiu no estofado, levando a prima também a comemorar com pulos e altas risadas em meio aos abraços calorosos de alegria.

– Loucas! – Dona Rosana gritou ao chegar à sala e contemplar aquela cena.

As meninas gargalharam e caíram sobre o sofá a ponto de quase virarem para o outro lado.

– Faz bem um pouco de loucura na vida, tia – declarou Flávia com uma piscadela para a senhora com o rosto fechado por causa do sono que havia sido interrompido.

– E estávamos comemorando as bênçãos do Senhor! – disse Beatrice com os braços erguidos para cima.

– Pelo amor! Arrumem a sala quando forem dormir – a mulher

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

ordenou voltando para os seus aposentos, querendo dormir o mais rápido possível. Sra. Rosana se sentia muito cansada e seu corpo parecia desfalecer à cada novo dia. Contudo, não contava isso a ninguém.

As duas jovens restabeleceram sua posição e se atentaram a assistir um filme enquanto comiam. Mais tarde se recolheram, ao som da chuva que descia, a fim de estarem descansadas pela manhã.

– Ei – pronunciou Andréa, entrando na sala de Beatrice. – Vamos fazer um amigo oculto aqui e você está sendo convidada a participar.

– Ah, que legal! – Bea terminou uma anotação e levantou a cabeça para ver a amiga, seguido de um dos seus costumeiros sorrisos. – Eu gosto de participar dessas coisas – declarou divertida.

– Que ótimo! Vou anotar seu nome – Andréa disse, já escrevendo o nome da colega

numa folha branca presa na prancheta preta.

– Mas, por que amigo oculto nessa época do ano?

– A gente não comemora festa junina, mas aproveitamos a data de festa e fazemos a nossa com direito a comida e presentes – explicou a jovem cacheada com um largo sorriso, mostrando a empolgação que devia ser aqueles dias.

– Isso é bem legal, até mesmo para fortificar os laços.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Você não tem noção!

Aquela conversa despertou Beatrice para seus intentos planejados para aquele dia. Depois que Andréa partiu, ela começou a andar pela sala de um lado para o outro, pensando em como obteria coragem para executar sua ideia. De repente, a porta se abriu. Ao virar-se na direção do som constatou ser o seu patrão. O seu coração pulsou rápido, levando-a pelo nervosismo, correr em direção a sua cadeira, esquecendo-se haver rodinhas na mesma e assim que

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

se sentou seguiu rapidamente de encontro à parede branca, fazendo um alto som ecoar pelo local. Ela pôs as mãos na cabeça verificando o machucado e o rosto se transformou em uma careta, por conta da dor quase palpável.

– Minha nossa! – Pedro arregalou os olhos para com a situação e acelerou os passos na direção de sua funcionária.

– Doutor, eu... – Ela tentou falar, mas sua dor piorou.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Não diga nada. – Ele tocou com suas mãos ao redor do tombo, procurando avaliar a situação.

Beatrice ficou com a sua mão parada no ar, sem saber o que fazer diante daquela atitude do juiz.

– Não foi nada, doutor. Eu peço perdão mais uma vez pelo meu desleixo – ela declarou com pouca voz.

– Foi uma pancada forte, Beatrice. – Ele com urgência

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

pediu pelo ramal uma bolsa de gelo.

“Será que um dia vou entender este homem?” – indagou para si ao observar o cuidado dele.

Não demorou para uma moça do serviço geral trazer o gelo. Beatrice segurou o objeto e fechou os olhos, sentindo o rápido alívio tomar conta de seus músculos. Quando os abriu, ela ainda pôde avistar aqueles olhos azuis fitando-a com preocupação.

– Obrigada, Sr. Bernardi. – Bea agradeceu, umedecendo os lábios. Ela estava sem jeito para com ele.

– De nada! – Ele sorriu levemente.

Um sorriso! Um sorriso! Um sorriso!

– Zerei na vida! – ela proclamou alto.

– O quê? – Pedro pestanejou sem compreender o palavreado da jovem.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Não é nada, não! – Sorriu sem graça, encolhendo-se na cadeira e querendo um buraco para se enterrar.

Ele apenas assentiu.

– Mas, doutor, o que desejava quando entrou aqui? – Ela restabeleceu sua posição na cadeira e arrumou os cabelos, procurando ficar apresentável.

– Quero os relatórios.

– É claro! – A jovem se levantou e caminhou rumo à gaveta, que ficava atrás da mesa.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Aqui estão. – Ela os entregou, devidamente organizados.

– Certo! – Ele assentiu e devagar andou para a porta. Antes de sair a olhou mais uma vez e disse: – Se cuide!

"Este é o momento!" – A mente dela dizia. Então, gritou:

– Dr. Bernardi! – Fazendo-o parar e virar-se para ela.

– Sim?

– Tenho um convite para lhe fazer.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Ele franziu o cenho, observando sua secretária tirar da bolsa um papel.

– Terá jogos com as crianças de todas as igrejas da zona centro-sul e será um momento gracioso de alegria e comunhão, se quiser ir. – Bea com um sorriso colocou o panfleto em cima da pasta que ele segurava.

– Eu... – ele quis falar, mas foi interrompido.

– Por favor, não precisa dizer nada. Se o senhor decidir ir, eu sei que o encontrarei por lá. –

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Sorriu para o homem que permanecia de olhos semicerrados a sua frente. Pedro ao ouvir tudo, simplesmente, se retirou da sala.

Beatrice cruzou os dedos.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

14. Doação

O agito das crianças era grande e a quadra poliesportiva estava lotada pela quantidade de pessoas que seguiram até ali para ver as competições dos jogos das igrejas. Cada arquibancada fora dividida com fitas, estabelecendo uma área para cada uma das torcidas com seus membros de rostos pintados, segurando as faixas e os pompons com as cores correspondentes de cada equipe. A euforia era geral. As crianças e adolescentes que iriam competir

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

nas modalidades se posicionavam a frente.

Bea corria com os preparativos dos meninos que participariam do primeiro jogo, sendo este formado por quatro equipes e cada um deveria sair correndo até chegar no seu time novamente para trocar o corredor. Assim quem trocasse mais rápido seria a equipe campeã.

"Servos guerreiros que lutam sem medo! E sem temor chegamos pra? VENCER!" – Os

adolescentes proclamavam seu grito de guerra a plenos pulmões.

– Deus do céu! Esses meninos não terão voz assim que terminar estes jogos – declarou Vanessa quase berrando em meio aquela multidão barulhenta.

– Oh! Eu sei, mas isso é maravilhoso! – exclamou Bea sorridente, enquanto pintava uma criança a sua frente.

– Prefiro o silêncio do meu quarto, mas tudo bem – Vanessa retrucou com as mãos para alto se deixando vencer.

Bea sorriu do comentário da mulher e despachou as crianças que estava apressadas para se unir a sua torcida e poder gritar mais um pouco. Flávia se aproximou da prima e perguntou:

– E aí, será que o juiz virá?

Beatrice havia comentado da ideia de convidar o chefe para participar do evento.

– Eu não sei – olhou em volta –, mas estou achando que não. – Suspirou, deixando sua frustração transparecer, mesmo sem querer.

– Não se sinta mal, Deus tem seus planos. – Flávia consolou a prima tocando suas costas num movimento de sobe e desce.

– É, eu sei. – Bea sorriu e balançou a cabeça tentando desvencilhar para longe aqueles pensamentos.

Naquele momento, só queria se divertir e deixar todas as cargas dos problemas para trás.

EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Falta só mais um pouco! CORRE, CORRE, CORRE! – As

crianças da igreja de Bea gritavam para o colega que participava do último jogo e precisava correr mais um círculo e completar seu circuito.

– 3, 2, 1, ACABOU! – O árbitro pronunciou e a comemoração da vitória do pequeno foi grande, levando toda a torcida correr para a quadra e jogar o menino para o alto.

A agitação foi maior ainda quando o troféu foi dado para a equipe vencedora, que levou todos os jovens a loucura pela

imensa felicidade de ter vencido tantas modalidades. O rosto de Bea estava vermelho pela gritaria e os largos sorrisos dados naquela tarde.

O barulho melhorou quando as crianças e adolescentes receberam seus lanches e começaram a partir junto com as suas caravanas para os ônibus que os levaria de volta, alguns se despediam deixando claro que haveria revanche nos jogos do ano que vem.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Oh, céus! Como é que podemos nos divertir tanto assim? – pronunciou Vanessa, aproximando-se de Bea e Flávia com uma caixa cheia de pompons.

– Este ano foi maravilhoso! As crianças estavam muito competitivas – proferiu Flávia recolhendo alguns copos deixados pela arquibancada.

– Sim, é verdade! – Vanessa concordou.

As três mulheres continuaram arrumando as coisas, quando

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

duas moças vieram até elas.

– Tia Bea? – a menina de 15 anos a chamou.

– Sim? – Ela virou-se para a voz que a chamava.

– Tem um homem no portão da escola lhe chamando.

Bea semicerrou os olhos, não entendendo por um momento quem a procurava àquela hora.

– Mas quem me chama...

– Ah, meu Deus! É ele, Beatrice! – Flávia deu um

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

gritinho e Bea arrepiou toda a pele pela possibilidade de quem seria.

– Será? – indagou incrédula quanto aquilo.

– Jéssica – Flávia virou-se para a menina junto de sua amiga –, como é esse homem? A aparência, quero dizer.

– Ele é muito bonito – A adolescente riu. – Ele é loiro, dos olhos azuis e é muito alto.

Flávia sorriu e mirou Beatrice que ainda estava estática com a

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

informação. Ela já havia aceitado que Pedro teria ignorado seu convite, contudo agora sabia que nem tudo estava perdido.

– A senhora vai? – a menina indagou a tirando daqueles pensamentos.

– Sim, eu vou – respondeu e começou a caminhar junto com as duas jovens ao local onde encontraria seu chefe.

Era terrível pensar, mas suas mãos estavam ficando geladas e molhadas de suor mais do que o normal. Era a ansiedade lhe

visitando naquela hora, no entanto respirou fundo e ergueu a cabeça seguindo a passos moderados ao encontro dele. Não demorou muito para que ela encontrasse os olhos de seu chefe, que estavam fixos na sua direção. Pedro estava em sua postura rígida e com as mãos no bolso. Carregava o mesmo modo de se vestir, contudo sem a gravata, o blazer e as mangas de sua blusa social estavam dobradas, mostrando assim seu antebraço. O visual mais despojado a fez apreciá-lo ainda mais. Lindo! Era lindo demais!

Ao se aproximar, ela não pôde dizer nada, pois ele já logo pronunciou:

– Beatrice, me desculpe! Eu quis vir mais cedo, contudo alguns assuntos urgentes precisaram da minha atenção e eu não podia sair sem resolvê-los.

A jovem acreditou na sinceridade das palavras dele, contudo o senso de responsabilidade de Pedro a levava o admirar ainda mais. O chefe podia ter seus defeitos, mas ele nunca deixava seus afazeres

para outra hora. Isso era motivo de grande respeito de Beatrice para com ele.

– Tudo bem, Sr. Bernardi. – Ela assentiu com um sorriso. – Mas acredito que deveria trabalhar um pouco menos, senão pode acabar ficando doente.

Pedro suspirou ao ouvir aquilo.

– Vamos entrar. – Ela o chamou com a mão.

Ele olhou ao redor e viu alguns jovens saindo da escola e

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

perguntou:

– Mas não já acabou?

– Oh, sim! Todavia como punição eu irei lhe fazer trabalhar nos ajudando na limpeza da quadra – ela disse com uma risada e logo pôs a mão na boca. Céus! Onde estava com a cabeça para falar aquilo? De onde tinha tirado tanta confiança?

No entanto, Pedro apenas assentiu com um leve sorriso e a acompanhou para dentro do local. Flávia ainda distante avistou Bea entrando na quadra

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

com o homem ao seu lado, sua boca foi ao chão.

– Deus do céu! Quem é aquele homem com a Bea? – Vanessa perguntou com tamanha contemplação que Flávia. E não demorou muito para que os olhares de todos que estavam ali se voltassem para os dois.

Bea chegou junto de seu chefe e apresentou Flávia e Vanessa. As duas com sorrisos abertos o cumprimentaram e logo mais todos foram apresentados a ele. Pedro fora gentil a seu modo,

contudo poucas vezes pronunciara alguma palavra. Os membros da igreja conversavam ao redor deles dois quando Joel, o responsável pelas arrecadações dos leites, se aproximou.

– E então, conseguimos as 120 latas de leite? – indagou Fernando, o presbítero e marido de Vanessa, ao homem de estatura média que chegara ao seu lado.

Todos se calaram por um instante e até mesmo Pedro

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

queria saber o resultado das tais doações.

– Arrecadamos 80 latas! – informou o homem e os irmãos ficaram em silêncio.

– Poxa! O leite era para os recém-nascidos do instituto Amor de Mãe – Bea disse cabisbaixa. Aquele evento era uma forma de também abençoar o próximo.

Pedro ao seu lado ouviu a seu lamento e observou a tristeza no olhar de algumas mulheres. Não sabia o porquê, mas devia ser

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

importante para elas. Ele então indagou:

– Me permitam fazer uma contribuição também? – Todos os fitaram de uma vez só.

– Não é preciso, Sr. Bernardi – Bea disse, querendo se afundar em vergonha por ter lamentando ao lado do juiz.

– É necessário sim e eu faço questão. – Ele a mirou por uns instantes. – Além de ser uma forma de me redimir por ter chego atrasado.

LIVROS SEM GLÚTEN
EDIÇÃO LSG
VENDA PROIBIDA

– Será muito bem-vinda sua doação, Sr. Bernardi – disse a senhora Vanessa com um largo sorriso.

– Podemos, então? – Ele abriu o caminho para o presbítero e Joel seguirem a fim de tratar do assunto com os homens responsáveis.

Assim que os três se afastaram, Flávia se aproximou.

– Beatrice, como você pode trabalhar com um homem desse e não morrer de amores?

Bea sorriu e olhou em direção a Pedro com os outros homens.

– Pois é! Além de aparentar ser uma pessoa muito generosa – Vanessa pronunciou com o olhar voltado aos três homens também.

Beatrice ficou com os olhos marejados ao ver a atitude do chefe. Ele podia não saber, mas estava abençoando algo que era de muita importância pra ela e sempre seria grata ao juiz por isso.

Os homens voltaram e Pedro se posicionou ao lado de sua

LIVROS SEM GLÚTEN
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

secretária, enquanto observava todos pegarem as suas coisas.

– Beatrice, nós já vamos? Você e Flávia irão conosco? – Vanessa perguntou depois de se aproximar com algumas caixas nas mãos.

– Sim, nós iremos...

– Eu posso levá-las, senhora – Pedro disse com rapidez e olhou para Bea. – Claro, se as damas quiserem.

– Eu... – Bea semicerrou os olhos e o mirou com atenção. –

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Não vamos lhe dar mais trabalho? – Ela não queria abusar da paciência do chefe.

– Não mesmo, além do mais não custa nada ajudar.

– Flávia, o que você acha? – Ela virou-se para a prima que estava segurando uma bolsa larga e bocejando pelo sono que já a dominava.

– Pra mim tanto faz, eu só quero ir pra casa – expressou sua opinião de modo evasivo.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Então acho que isso é um sim – Bea quicou os ombros, olhando para Pedro.

– Você quer que eu lhe ajude com algo? – Ele se dispôs e Bea lhe deu algumas caixas para carregar.

As jovens se despediram de todos e seguiram para o carro de Pedro. Bea sentou-se no banco do carona e Flávia no de trás. A jovem cochilou por alguns instantes durante o percurso para casa.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Sua prima parece mesmo estar cansada – Pedro disse, observando a jovem pelo retrovisor.

– Ela tem trabalhado muito ultimamente – Bea também olhou a prima, que parecia está tendo um sonho bom.

– Ela trabalha com o quê? – perguntou ele, enquanto fazia a curva na bola de uma das avenidas.

– É vendedora numa loja de varejo, mas parece que depois de um tempo será promovida.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Isso é bom!

– É sim, e eu fico muito feliz por vê-la crescer na vida. Flávia teve dias de densa escuridão em sua vida. – A esta altura os olhos de Bea já estavam marejados e algumas emoções se acumulavam em seu peito.

Pedro percebeu a voz embargada da jovem ao seu lado. Era raro para ele ver alguém realmente se importar com outras pessoas, além de si mesmas. De repente, um lampejo do seu passado lhe veio à mente:

– Por que você não ajuda sua amiga? Ela lhe serviu nos momentos em que mais precisou – ele declarou para a noiva.

– Eu não vou me importar mais com um assunto que não é de responsabilidade minha – a mulher refutou. – Fiz o que pude, se ela não quis escutar o problema é dela! – Deu sua palavra final.

Pedro balançou a cabeça, procurando lançar fora de sua memória toda e qualquer lembrança de sua ex. Ele não

queria o mínimo de contato ou recordação daquele tempo em sua vida.

– É aqui! – a voz de Bea o despertou de seus devaneios.

Flávia se acordou e a passos lentos subiu para o andar do apartamento. Pedro com as caixas e Bea ao seu lado foram logo atrás. Ao chegarem no aposento, ele pôs as caixas no chão da sala e Bea o agradeceu por toda a sua ajuda naquele fim de tarde. Eles ainda estavam

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

falando quando Flávia veio apressada para a sala, chamando:

– Beatrice, corra! A tia Rosana não está acordando!

E aí, pessoal, tudo bom? Então, quero me desculpar pela demora dos capítulos. Eu tive alguns problemas com minha internet, mas eu também fiquei sem inspiração para essa história. Contudo, eu não desisti dela e sei que logo volta. E eu não me esqueci da promessa que

fiz de postar com frequência. Irei cumpri-la! Espero que gostem desses capítulos e em breve teremos mais. Fiquem na paz!

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

15. Cuidado

Bea piscou muitas vezes pensando não ter ouvido direito as palavras pronunciadas por Flávia.

– Vamos! – a voz da prima a despertou, levando-a correr em disparada para o quarto da mãe.

Bea paralisou na porta ao encontrar sua mãe caída no chão. Seu corpo inteiro estremeceu por não saber o que fazer naquele momento. Como se um peso lhe

caísse sobre as costas a afundando numa areia movediça.

– Com licença – Bea ouviu a voz de Pedro atrás de si. Ele a tirou do caminho e se encaminhou rapidamente para a senhora, que se encontrava desacordada.

Pedro a tomou nos braços com agilidade.

– Abra mais a porta, Flávia! – ordenou já se dirigindo para o corredor com Rosana nos braços. – Vamos levá-la para o hospital.

Beatrice pegue a documentação de sua mãe – disse e partiu.

Flávia sem demora organizou uma bolsa com alguns lençóis e as documentações. Beatrice a ajudou e logo foram para o carro de Pedro a fim de acompanhar a mãe ao médico. Todos entraram no carro, e Bea seguiu atrás com a mãe, deixando as lágrimas caírem enquanto orava para que o Senhor conservasse a sua querida progenitora. Pedro falava algo no telefone e a observava, pelo retrovisor interno, a aflição de sua funcionária.

A viagem foi rápida, contando com o trânsito fluido e sem muitos outros veículos no caminho. O carro parou na entrada de um hospital desconhecido para Beatrice, porém Pedro desceu e alguns enfermeiros já estavam os esperando na porta com uma maca. Flávia pulou do carro a fim de auxiliar em alguma coisa, mas foi barrada por um dos funcionários dali. A Sra. Rosana foi acomodada e então seguiram com a paciente para a emergência. Beatrice ao ver a mãe partir abaixou a cabeça e

chorou, externalizando assim a sua fragilidade diante daquela situação.

– Ela será bem cuidada, Beatrice! – declarou Pedro ao contemplar tamanho sofrimento de uma filha para com a saúde da mãe.

– Eu não posso perdê-la – ela pronunciou e afundou a cabeça no ombro da prima, que até o momento não conseguia compreender como aquilo aconteceu tão rápido.

– Que hospital é este? – Bea indagou, analisando com os olhos vermelhos e molhados, aquele grande prédio branco.

– É particular – Pedro respondeu em meio a um sorriso. – Ela precisava de um cuidado bom e imediato.

– Sr. Bernardi não terei como pagá-lo por sua ajuda. – As palavras de Beatrice saíram embargada por tamanha compaixão demostrada pelo chefe.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Não é preciso pagar nada. – Ele sorriu levemente. – E acredito que deveríamos entrar e sentar na sala de espera. – Observou, pois ainda estavam parados do lado de fora.

– O senhor deveria ir pra casa descansar – a voz de Bea possuía uma doce serenidade ao demonstrar tão sincera devoção para com o bem estar dele. – Já lhe fiz perder muito tempo hoje.

Pedro fixou-se nela e a mirou com profundidade, contemplando a beleza das íris azuis de sua

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

secretária, que naquele momento, brilhava por conta das lágrimas amontoadas no canto de seus olhos.

– Não conseguirei descansar enquanto não saber o estado de sua mãe. E pare de pensar que você me fez desperdiçar meu tempo. Ele foi muito bem utilizado.

Beatrice umedeceu os lábios e abaixou a cabeça consentindo com a decisão dele de permanecer. Ela não queria admitir como precisava de apoio

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

e segurança. E também não queria se apoiar em nada que não fosse seguro. A jovem, após um tempo, sentou-se ao lado da prima num dos assentos da sala de espera e afundou a cabeça entre as mãos, sentindo todo o cansaço de seu corpo lhe domar por conta daquele dia agitado.

Depois de uns minutos, Pedro se aproximou de Bea.

– Posso sentar ao seu lado? – ele pediu em pé.

Beatrice ajeitou-se na cadeira, tirou alguns fios de cabelos do

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

rosto e fez um gesto de assentimento para ele.

– Como você está? – ele perguntou com uma expressão de compaixão na face.

– Eu estou... – ela olhou a parede branca com uma listra azul ao meio e soltou o ar. – Bem, eu acho que posso dizer isso.

– Você sabia que sua mãe estava doente? – Pedro inquiriu, querendo conhecer um pouco mais sobre a vida da funcionária.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Eu sabia que sua saúde estava frágil, mas não a este ponto – respondeu, limpando algumas lágrimas que escorriam sobre suas bochechas. – Depois da morte de papai as coisas ficaram complicadas. Acho que a saudade deixou tudo mais difícil. – Afundou o rosto entre as mãos mais uma vez.

– Posso perguntar como seu pai faleceu?

Bea inspirou fundo e fechou os olhos relembrando aquele

terrível dia da notícia sobre o falecimento de seu genitor.

– Ele estava voltando do trabalho quando a rota foi assaltada e os bandidos o assassinaram – a voz dela embargou, criando nós em sua garganta a impedindo de prosseguir.

Pedro nada mais disse. Ele permaneceu em silêncio respeitando a dor de sua secretária. A jovem se levantou e se encaminhou para a janela situada ao lado direito da sala.

Bea contemplou as estrelas e clamou internamente por um agir do Senhor. O juiz atentou-se aos movimentos da moça, procurando compreender sua fragilidade naquela situação.

– Me lembro do meu pai dizer: “elevo os meus olhos para os montes, de onde me virá o socorro? O meu socorro virá do Senhor, o Criador dos céus e da terra” – ela recitou o versículo, tomando a atenção dele para si. – Ele me falava isso toda vez que passávamos por situações duras. – Uma lágrima solitária desceu. –

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Mas às vezes é difícil confiar. Não é fácil aceitar a vontade do Senhor, principalmente quando ela é tão diferente da nossa.

Pedro permaneceu calado, contudo sua mente revirou muitas lembranças com aquelas palavras, inflamando seu coração com uma dor aguda em seu peito.

– O amor de Deus é complexo demais. Nós entendemos amor como puro cuidado e proteção, mas o Senhor por muitas vezes nos lança no meio do fogo. – Bea fitou o teto e fungou. – Como

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

conseguir confiar na bondade dEle quando estamos sendo esmagados? Como reconhecer o socorro do Senhor nestes momentos da vida?

Ela pôs as mãos na cintura e balançou a cabeça, procurando responder aquelas indagações. Não tinha resposta. Ninguém tinha. A única coisa que poderia fazer era continuar confiando na palavra daquele que prometeu: "*Por motivo algum te abandonarei, nunca jamais te desampararei*".*

As altas horas da noite do hospital estavam frias e silenciosas, representava bem o coração daqueles três na sala de espera. Contudo uma esperança brotou quando Bea avistou um médico calvo e de óculos se aproximar com uma prancheta na mão para informar a situação.

– Os exames de sangue mostraram que ela estava um pouco desidratada, mas por conta de não sabermos se ela bateu a cabeça ou não, iremos deixá-la o restante desta noite em observação e amanhã

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

averiguamos para descartar alguns diagnósticos. Mas até o presente momento, ela se encontra estável. – Os suspiros de alívio foram ouvidos na sala.

– Sabe a causa, doutor? – Bea indagou com a sobrancelha erguida.

– Como disse antes, ainda não sabemos, mas estamos investigando. Ela está dormindo agora, será bom retornar para casa – aconselhou o gentil médico.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Não, eu vou ficar aqui a noite toda – a filha assegurou.

– Não adianta ficar aqui. É mais sábio ir descansar e amanhã estar aqui para buscá-la.

– Vamos fazer isso, doutor – disse Flávia, colocando a mão no ombro da prima e a olhando de um modo que não aceitava outra contestação.

– Certo! – Bea se deu por vencida.

– Vamos, eu irei levá-las. – Pedro pegou a bolsa de Bea e a

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

deu, mostrando que deveriam partir.

Em silêncio as duas acompanharam-no. No trajeto de volta, ambas adormeceram com o vento da noite fria tocando em suas faces. Pedro analisou aquelas duas mulheres cansadas pelas durezas da vida, mas que mesmo em meio a tudo isso possuíam um sorriso no rosto. Ponderou que são nestes momentos da vida que o real cristianismo e suas promessas de paz e socorro se faziam reais.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Bea e sua brandura mostravam isso com clareza.

Ele as despertou assim que estacionou no portão de entrada do pequeno prédio onde as duas residiam. Em passos lentos ela caminhou ao seu lado e quando chegou na porta de seu apartamento virou-se para ele.

– Acho que não terei como agradecê-lo por sua bondade neste dia. – Expressou sua gratidão com um sorriso encabulado. E ao observar as olheiras do chefe, pediu: – Por

favor, descanse. Ou não aguentará ficar em pé. Na verdade, tenho até medo que o senhor dirija tão cansado assim.

Pedro sorriu de escanteio para com a preocupação de Beatrice. E olhou no relógio que marcava 01:15 da madrugada, percebendo como havia ficado tanto tempo sem descansar, mas também não importava, pois há quase três anos não sabia o que era, de fato, repousar com tranquilidade.

– Obrigada mais uma vez – a voz agradável dela ressoou em

seus ouvidos.

– Eu espero que sua mãe melhore e se precisar de mais alguma coisa é só falar – proferiu com sua seriedade habitual.

Beatrice sorriu para com sua solicitude. Ele acenou com a cabeça e se virou, voltando rumo às escadas. Já perto de descer, ele ouviu:

– Pedro – virou-se para a jovem no fim do corredor –, eu já tenho a resposta – a voz de Beatrice estava embargada.

LIVROS SEM GUSTO
EDIÇÃO LSG
VENDA PROIBIDA

– Que resposta? – Pedro voltou-se para ela.

– Você foi o socorro do Senhor. – Ela lagrimou e com as mãos cruzadas as pôs ao lado do coração. – Papai estava certo, Ele sempre ouve e nos responde.

O coração de Pedro se encolheu com aquela declaração tão pura. Não conseguiu dizer nada. Apenas se despediu e partiu em meio ao seu profundo silêncio. Contudo, sua alma se tornara agitada como ondas num mar tempestuoso.

Ele chegou ao seu apartamento, conduzindo-se diretamente para o seu quarto. Colocou-se debaixo do chuveiro, deixando a água gelada percorrer por sua cabeça na tentativa de conter todos aqueles sentimentos despertados novamente, era uma tarefa inútil. Estava exausto. Muito exausto!

Jogou-se sobre os travesseiros macios e fechou os olhos pedindo a Deus: – Só me ajuda a descansar, por favor.

E em meio à dor latente do seu coração conturbado, ele adormeceu profundamente.

Era um campo bem verde rodeado por árvores. O céu estava num azul límpido, mais distante podia se avistar um lago de águas cristalinas. Ele contemplava aquele espetacular cenário. Olhou para si e percebeu que se encontrava sentado em cima de uma toalha de algodão azul, com roupas modestas e leves. Fechou os olhos para curtir a brisa contínua que corria no

lugar. Mas sua tranquilidade foi despertada quando ouviu o som de uma criança, chamando:

– Papai! Papai! – O grito vinha de um menino loiro que corria na sua direção. E ao se aproximar o abraçou fortemente, depois de cair literalmente em seus braços. Um largo sorriso surgiu nos lábios de Pedro.

– Papai! Eu peguei uma borboleta, olha! – A menina de olhos azuis corria também com

algo em mãos. – Está vendo papai? – Chegou perto balançando a borboleta dentro da compota de vidro. Pedro se deslumbrou com aquelas crianças tão lindas e cheias de vida.

– Estou vendo, minha flor! – Ele ria ao ver os "seus" filhos. – Vocês são meus filhos? – indagou não sabendo reagir aquilo. Mas a alegria contagiava o coração.

A menina riu ao ouvir a inocente pergunta.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– É claro que somos! Não está nos vendo? – O menino franziu as sobrancelhas para Pedro.

Naquele instante, uma mulher compareceu no local. Ela colocava alguma coisa em cima de uma mesa de madeira. A menininha foi até ela.

– Mamãe, papai está perguntando se somos filhos dele. Ver se pode? – A garota cheia de ousadia falava a mulher.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISE
VENDA PROIBIDA

Pedro a olhou e a mesma estava de costas. A mulher usava um vestido florido abaixo de seus joelhos e um cardigan azul por cima. O vento balançava seus longos cabelos loiros.

– Vem comer, querido! Tudo está pronto. – A voz dela era doce e amável.

– Vamos, papai! – O filho puxou sua mão fazendo-o levantar e ir até ela.

Quando se aproximou por trás o vento o fez sentir o cheiro

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

da colônia que ela usava. Inalou profundamente aquele maravilhoso perfume que exalava da mulher. Permitiu-se mexer numa mecha do cabelo longo e ondulado dela, fazendo-a virar e sentindo assim a maciez da sua pele ao tocar em sua bochecha corada. Ela era como uma rosa sem espinhos. Ao se virar os olhos dela brilharam para ele e o seu sorriso meigo o encheu o coração de uma imensa alegria.

– Você!

Acordou do sonho.

****

Hebreus 13:5

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

16. Você de Novo

Pedro abotoava o último botão do blazer enquanto observava, da varanda de seu apartamento, o vai e vem das pessoas nas ruas. A segunda-feira mal havia começado e a movimentação já era tão veloz. No meio de sua observação, avistou uma jovem de longos cabelos loiros, o que o fez fitá-la com atenção, relembrando imediatamente o sonho daquela madrugada de domingo. A alegria daquele momento estalou em seu peito,

mas a imagem da jovem estava borrada em seu consciente. Contudo, sentia-se realmente disposto como há tempos não acontecia.

– Bom dia, Sr. Bernardi. – Célia, a empregada, o saudou ao tempo em que fechava a porta da sala.

A mulher achou estranho encontrar o patrão ainda em casa, ela mal o via. Pedro sempre saia antes dela chegar e voltava depois que já havia partido. Ela podia contar nos dedos a

quantidade de vezes que trocou uma conversa com o dono do imóvel. A visão dele ali era realmente inacreditável.

– Olá, Célia, tudo bem? – a pergunta do patrão a fez ficar boquiaberta. – Você está bem? – ele arqueou a sobrancelha em sua direção com o ar de indagação.

– Eu... – gaguejou. – Eu estou sim! E o senhor?

– Bem – a resposta monossilábica era comum a ele.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– O senhor deseja comer algo antes de ir trabalhar? – a empregada, de cabelos cacheados e castanhos, perguntou enquanto se dirigia ao balcão da cozinha. – Eu posso preparar uns ovos mexidos rapidinho e passar um café fresquinho – disse gentilmente.

– Eu posso comer na rua – ele declarou, entrando para a área da sala.

– Sr. Bernardi, não deve comer tanta comida processada. Isso não faz nada bem e prejudica

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

sua saúde – a mulher argumentou enquanto colocava a água para ferver.

Ele soltou um suspiro em meio a um leve sorriso dirigido a ela.

– Você parece minha mãe, Célia.

– Ah! – ela arfou. – Falando nela, a Sra. Maitê ligou para perguntar como o senhor está. Ela alegou que o filho a abandonou.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Mamãe e seus dramas – comentou, olhando para a tela do celular e comprimindo os lábios.

– É a vida de uma mãe – a empregada jogou as mãos pra cima com gracejo.

– É... – concordou com a voz arrastada, mostrando sua falta de interesse no assunto.

Naquele momento, a única coisa que passava por sua cabeça era como estaria Beatrice e sua mãe. Será que a senhora havia melhorado? Ele não queria ser intrometido. Resolveu que no

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

caminho para o fórum ligaria para o hospital a fim de saber como o caso terminou e se a paciente havia retornado bem para o lar.

– Vai querer seu desjejum, Sr. Bernardi? – Célia indagou mais uma vez, tomando a atenção do patrão, que negou com a cabeça.

– Não, Célia! Eu já tenho que ir. – Segurou sua pasta, pôs celular no bolso interno do terno e antes de fechar a porta, declarou: – Mas, obrigado. – E partiu.

Ao vê-lo partir, Célia balançou a cabeça para com a atitude do homem. Não sabia como o seu patrão conseguia viver daquela forma, ele precisava de alguém ou de alguma coisa que o fizesse largar aquela vida de intenso trabalho. “Que Deus intervinha em sua situação”, pensou.

Assim que chegou ao fórum, Pedro se encaminhou para o seu gabinete e não demorou para checar tantas coisas com os assessores, analistas judiciários e

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

até mesmo alguns estagiários. Era serviço pra todo lado e principalmente porque dentro de poucas horas haveria uma audiência a ser feita, de um caso que há meses estava parado.

O relógio apontava as 16:00h quando a audiência, enfim, acabou. Havia sido estressante lidar com todo aquele problema e relatos sobre as ações mais vis possíveis daquele réu. Além de ainda ter de resolver alguns outros assuntos pendentes. O trabalho parecia não ter fim. Quando conseguiu uns minutos

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

livres se sentou em sua cadeira para ao menos fechar os olhos a fim de aliviar sua dor de cabeça.

– Trouxe água e um analgésico para o senhor – a voz de Bea rompeu seu silêncio, levando-o abrir os olhos.

– Como sabe que estou com dor de cabeça? – inquiriu observando a bandeja com um copo de água e um medicamento ainda embalado ao lado.

– Meu pai fazia isso quando estava com dor. – Ela pôs os dedos polegar e indicador na raiz

do nariz e comprimiu os olhos fechados, fazendo sua imitação da posição do juiz.

Pedro riu de Beatrice e sua careta que demonstravam sua expressão de minutos atrás.

– Bom, é isso mesmo. – Ele tomou o analgésico sem demora. – Obrigado! – Soltou um resfolgo e inclinou a cabeça para trás.

– De nada, doutor – ela disse e recolheu a bandeja com o copo de vidro.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Como está sua mãe? Teve melhoras? – Pedro indagou com as linhas de expressões acentuadas da testa.

– Ela melhorou, graças ao Senhor Deus. E minha tia veio para ficar com ela. Dessa forma, eu fico mais tranquila para vir trabalhar e não ter que deixá-la sozinha.

Pedro se ajeitou na cadeira e cruzou os dedos em cima da cadeira.

– Isso é bom, Beatrice.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– É sim! Eu havia orado para o Senhor intervir na situação. Não podia dar conta de tudo sozinha, e Ele respondeu enviando titia – ela proferiu com entusiasmo a providencia do Senhor mais uma vez manifestada em sua vida. – Ele tem abençoado desde o senhor – apontou com o indicador o juiz a sua frente. – Até a vinda de uma companheira para mamãe, assim ela não precisa mais se sentir tão só.

– O Senhor, de fato, é bom! – ele afirmou com solenidade.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Bea assentiu.

Depois de alguns minutos expondo sobre a saúde de sua genitora, Bea saiu da sala em direção à copa para levar o copo e a bandeja. Estava feliz por saber que a relação com o juiz melhorou e certamente conseguiria se desenvolver muito mais no trabalho. No meio do caminho, absorta em seus pensamentos, escutou alguém:

– Ei, você mesmo! – A voz enjoativa de uma mulher a fez estremecer.

– Eu...? – Beatrice girou o calcanhar ainda incrédula quanto ao timbre da voz que ressoou em seus ouvidos.

– O Pedro, você o informou sobre mim? – Letícia Prado questionou em sua pose autoritária.

Ela estava belíssima em cima de seu salto e adornada com seu vestido preto tubinho.

– Sim, senhora – respondeu Bea, comprimindo os lábios e olhando para o chão. Aquela mulher a fazia se sentir mal e

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

sempre trazia consigo uma dor no peito.

– Onde ele está? – Leticia olhava de um lado para o outro a procura do patrão de Beatrice.

– Na sala dele – murmurou, contudo o arrependimento logo chegou. E, antes de poder falar alguma outra coisa, a mulher já tinha a deixado.

Pedro sentia sua dor de cabeça melhorar, enquanto descansava em sua cadeira. De longe, ouviu

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

o ranger da porta se abrindo, mas não se dispôs a ver quem era, pois tinha quase certeza que seria Beatrice.

Letícia entrou no ambiente, que permanecia com a decoração de anos atrás. A mesma mesa imponente feita de carvalho, a cadeira, e os livros devidamente organizados nas prateleiras. Logo a frente encontrou o objeto de seu desejo, sentado com a gravata afrouxada parecendo estar dormindo. Os anos haviam passado e o fizeram bem, ela pensou. Não era mais o mesmo

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

jovem que encontrara na universidade e sim um homem amadurecido. Aproximou-se dele e o chamou:

– Pedro?

Aquela voz rasgou os tímpanos de Pedro. Nunca em toda sua vida imaginava que a escutaria novamente. Todo o seu corpo se agitou como um navio em meio ao oceano revolto. Ele abriu os olhos e vislumbrou a aparência daquela mulher. Ela permanecia com a mesma aparência de soberana, que sabia

muito bem os passos que daria assim como uma serpente. A sua ira inflamou diante da audácia dela de reaparecer em sua vida mais uma vez.

– Acordou! – Ela sorriu, elegantemente, ao ver a expressão do homem que traiu há anos.

Ele colocou-se de pé, imediatamente.

– O que quer aqui? Como ousa aparecer depois de tantos anos?! – As indagações dele eram feitas de modo duro e

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

ríspidos, e a voz estava se alterando de maneira veloz.

– Por que está me tratando assim? – ela indagou, com uma expressão cínica mirou o chão. Pedro conhecia muito bem as artimanhas daquela mulher. Conhecia, perfeitamente, aquelas caras e bocas que Leticia fazia para tentar ganhar dele alguma coisa.

– Eu deveria tratá-la pior! E é o que receberá se não sumir da minha frente agora!– O Sr. Bernardi disse entre os dentes e

socou a mesa, levando Letícia pular para trás, sentindo o perigo diante da ira dele que se acendia. Ela nunca o vira assim.

– Esse não é o seu desejo, Pedro – Leticia argumentou resignando. – Eu vim de tão longe, não esperava esse tratamento. – Mostrou um semblante cabisbaixo, seguindo o seu teatro, ficando com os olhos marejados e apertando os lábios inferiores.

Aquela encenação causou náuseas nele, querendo a

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

expulsá-la daquela sala a qualquer custo. Ter Letícia a sua frente era a paga por toda a sua desobediência quando se envolveu com ela. Parecia que sempre carregaria aquele passado tortuoso construído por causa de suas más escolhas. E tudo que havia era uma ira acumulada no peito inflamando seu coração, o levando a maquinar todas as possíveis formas de se livrar daquela mulher.

– Pedro, eu...

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Para! – Ele virou-se para ela com o olhar faiscando em meio sua ira. – Você é dissimulada! Totalmente louca! Quem fez todas as atrocidades foi você e não eu. Fui enganado da maneira mais vil possível e você diz que esperava outro tratamento?!

Ele socou a mesa de modo brutal, o que fez o monitor do computador despencar por cima da mesma.

– Eu não sabia o que eu estava fazendo, eu era nova e sem conhecimentos... – Letícia

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

argumentou, de olhos vermelhos e com a voz trêmula demostrando seu falso arrependimento.

Pedro gargalhou ficando com seu rosto vermelho.

– Sem conhecimentos? Tudo aquilo que aconteceu e ainda tem coragem de dizer que foi sem conhecimento... – ele vociferou com uma raiva que o consumia por inteiro.

A porta de repente se abriu, chamando a atenção dos dois. Pedro contemplou o rosto assustado de Beatrice em sua

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

direção e Andréa logo atrás dela com os olhos arregalados ao contemplar aquela trágica cena. Ele passou a mão entre os cabelos, tentando, inutilmente, se controlar diante das duas.

– Dr. Bernardi... – Bea tentou falar, não sabendo lidar com aquele ambiente pesado que dava sinais de desabar a qualquer momento.

– Andréa, tire Beatrice daqui. Leve-a embora – ordenou a assistente sem demora. Ele não queria ofender outra vez sua

secretária e talvez não conseguiria por muito tempo conter seu terrível temperamento.

– Doutor...

– Agora! – Alterou a voz com a moça.

Andréa, sem demora, segurou no braço de Beatrice – que detinha o olhar sobre o chefe – a puxando para o lado de fora.

Letícia observou com atenção o olhar de proteção de Pedro para com a jovem que havia acabado

de sair da sala de maneira tão abrupta. E não tinha gostado nada daquilo. Contudo, naquele instante, mirou o olhar do homem a sua frente e soube bem o que aquele rosto avermelhado queria dizer.

– Pedro, você me ama. Para de negar isso – a voz dela foi ficando macia e ela em passos lentos foi se aproximando dele. – Eu estou aqui para recomeçarmos. Essa sua ferida nunca será curada sem mim. – Letícia pôs os braços ao redor

dele. – Eu a fiz e só eu posso curá-la.

Pedro tirou as mãos dela de perto de si e segurou com firmeza nos ombros de Leticia, levando-a a tomar um susto com aquela reação dele. E sentir a dor de ter sua pele esmagada pela força das mãos do homem.

– Olhe bem nos meus olhos – ordenou para a mulher. – Eu não te amo. Perdi anos da minha vida ao seu lado, sendo usado por você como um maldito brinquedo! Sua traição era o tapa

que precisava pra acordar. Nunca irei voltar para você. Nunca teremos nada! Nunca mais! – Ele disse entredentes e com o maxilar rígido a ponto de sua veia saltar para fora.

Letícia Prado sentiu as mãos dele a afastar com rudeza. Ela controlou a respiração e firmou seus passos novamente.

– Pedro, eu sei...

– Saia da minha sala, agora! – Ele rosnou, dando em seguida um murro numa das estantes levando a prateleira desabar no chão com

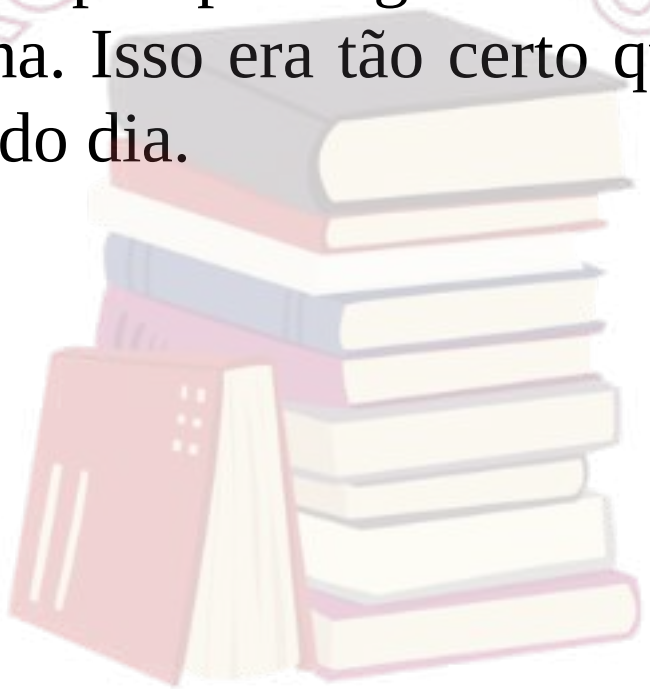
LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

tamanho impacto, fazendo Letícia galgar para trás pela adrenalina do susto que lhe correu dos pés a cabeça.

Ela engoliu em seco seu orgulho e não ousou inflamar ainda mais a ira daquele homem. Mas não ia desistir de seus planos. Ele ia amansar e não demoraria logo para que ambos estivessem de volta. Segundo ela, Pedro só estava de orgulho ferido. E, quem poderia ficar entre os dois? A jovem tinha certeza que nenhuma outra mulher ocuparia o seu lugar no

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

coração daquele juiz e em breve ele bateria o martelo para o recomeço de ambos. Só precisava de tempo para ganhar aquela batalha. Isso era tão certo quanto à luz do dia.



LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

17. Gentileza

Beatrice fechou a porta do quarto atrás de si e parada ali mesmo mordeu o lábio inferior, olhando apenas para a parede a sua frente deixou a lágrima descer pela sua face, deslizando pela porta até ao chão. Um nó se fazia na sua garganta e seu coração parecia estar sendo esmagado com dureza por uma mão invisível.

“Burra!” “Burra!” “Burra!” – Sua a mente a condenava por der

LIVROS SEM GLÚTEN
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

dito àquela mulher sobre o seu chefe.

Ao vê-lo daquela forma assim que entrou na sala foi doloroso demais. A expressão de angústia e dor no rosto do Sr. Bernardi nunca seria apagada de sua memória. Ele estava vermelho, afundado em mágoas, sendo estas sustentadas pelo fogo de uma ira que não se apagava. Elas queimavam dia a dia, sem data de em algum momento deixá-lo. Naquela posição em que estava dobrou seus joelhos e começou a orar assiduamente pelo juiz.

LIVROS SEM GLÚTEN
EDIÇÃO LSG
VENDA PROIBIDA

– Ajude-o, Senhor! Ele precisa ver a tua graça e se libertar da ira, das mágoas do passado. Oh, Deus! Liberta-o da sua culpa, da amargura que fincou raízes no coração dele. Tenha misericórdia da alma aprisionada pelo passado. Tu és o Senhor que nos faz ser livres. Que nos tira das trevas. Estende a tua mão poderosa e o arranca do mar de aflição. Leva-o a tua luz. Pois, só o Senhor pode trazer cura ao coração ferido. Paz a alma atormentada. Liberdade ao espírito oprimido e cativo. Que todos vejam o teu poder e as tuas

maravilhas na vida de teus filhos. Em nome do Senhor Jesus. Amém! – Bea terminou sua oração em meio aos soluços.

Aquela guerra não era dela. Mas assim como o centurião clamou a Jesus por seu servo, ela podia fazer isso pelo seu patrão. Entregando nas mãos dAquele que nunca falhou e era mais do poderoso para a mudar a história. Lembrando-se da promessa escrita em Salmos 50: 15: "*Invoca-me no dia do perigo! Eu te livrarei, e tu me darás glória*".

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Após aquela oração Beatrice se levantou para limpar-se a fim de poder dormir. Ela necessitava de uma boa noite de descanso. Porém, antes de deitar-se conversou com a mãe e percebeu sua leve melhora. Os cuidados da tia Giovana para com sua genitora era um alívio em sua mente tão cansada. Ela se despediu das mulheres e tornou-se ao seu aposento, colocando a cabeça no macio travesseiro para, enfim, receber sua merecida cessação de atividades. Contudo, ansiava que seu coração também

repousasse de tamanhas preocupações.

Ahh!

Esse era o som do grito abafado de Beatrice sentando em sua cama com a respiração irregular e com gotículas de suor transpirando por seu corpo, depois de despertar de um terrível pesadelo que havia dominado todo o seu sono naquela noite.

Gritos abafados e alguém correndo de um lado para outro como se fugisse de algo ou

alguém, mas não conseguia identificar quem era, contudo a terrível sensação comprimia seu coração deixando-a atormentada.

Bea olhou para o relógio ao lado da cama e era 2:45h da madrugada, ela deveria voltar a dormir. Mas seus pensamentos não se aquietavam. Então se levantou e foi à cozinha para tomar um copo de água fresca.

O líquido gelado desceu pela sua garganta, causando um pequeno alívio em seu corpo trêmulo, porém algo não estava

certo. Oh, céus! O que estaria acontecendo? O temor do seu coração crescia e tudo que podia fazer era orar para Deus ter misericórdia.

Beatrice chegou cedo à vara. Ela queria terminar alguns relatórios o mais rápido possível, mas também não podia negar a preocupação que se instalava em seu peito por conta de seu chefe. Ela queria saber como ele estava.

LIVROS SEM GOSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Ao abrir a porta do gabinete do juiz, ela se deparou com uma cena não muito agradável e a compaixão logo inflamou em seu peito. Ele estava lá, dormindo sobre sua mesa. A cabeça estava afundando em uma porção de papéis e o corpo sentando numa posição nada confortável. Oh, céus!

Silêncio.

Beatrice não sabia muito bem o que fazer, no entanto um raio de luz brilhou em sua mente.

– Dr. Bernardi, acorde! – ela o chamou, tocando-o com cuidado.

Ele não respondeu.

– Doutor, acorde. – Cutucou-o mais uma vez.

Bea percebia as olheiras naquele rosto cansado. Mas a exaustão dele não se dava somente no âmbito físico e sim no espírito. O cansaço de carregar tantas amarguras e angústias por anos. Que o Senhor Deus tenha misericórdia!”, este era o clamor dela.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Sr. Bernardi! – a voz dela foi mais alta, levando-o despertar com os olhos arregalados e logo os comprimindo por conta da luz do sol.

– O que faz aqui? – Pedro perguntou com a voz rouca.

– É a hora do meu expediente. O senhor dormiu no trabalho – ela o respondeu, e o juiz suspirou por ter sido visto daquela forma. – Eu trouxe café e um misto quente. – Ela havia ido a copa preparar o alimento.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

Pedro olhou a comida e sentiu o estômago roncar.

– Vou ao lavabo e já volto. – Ele levantou-se e partiu em direção ao local onde poderia fazer ao menos uma higiene básica.

Água estava gelada quando foi lançada sobre a pele amassada de Pedro. Ele precisava despertar de verdade. Ao enxugar o rosto viu-se no espelho, lembrando-se de como havia entrado a madrugada trabalhando como tentativa de ocupar a mente para não ter de

pensar naquela mulher. Ele estava se matando, sabia disso. E por mais que quisesse descansar, não conseguia. Sua mente não lhe deixava em paz e o seu coração não aliviava o fardo que era pesado demais. E agora até mesmo sua secretária podia ver sua deplorável situação. Ele soltou o ar com pesar.

Beatrice organizou o pequeno desjejum na mesinha de centro a fim de trazer algum conforto para o juiz. Ele estava mais do que cansado, e não podia mais negar os fardos que carregava nos

ombros. Ela ouviu os passos dentro do gabinete e virou-se para vê-lo chegando com os cabelos já alinhados e o rosto mais viçoso.

– Preparei este lugarzinho para o senhor poder desfrutar da comida – ela apontou para o sofá e a mesinha.

– Obrigada, Beatrice! – Agradeceu, refletindo de onde vinha tamanha bondade.

– De nada, doutor! – Ela sorriu com graciosidade.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Bea acenou com a cabeça e virou-se dando a entender que iria para sua pequena sala. Pedro observando suas ações, indagou:

– Para onde vai?

Ela o olhou surpreendida.

– Vou para minha sala. – Mordeu o lábio inferior com timidez. – Por quê?

– Porque quero sua companhia – ele manifestou seu desejo sem delongas.

Por uns instantes, os olhares de ambos se encontraram,

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

fazendo com que Beatrice engolisse em seco. Pela primeira vez, sentiu seu coração acelerar.

– Você se importa? – Pedro perguntou, caminhando para o assento no sofá.

– Não, senhor!

– Me chame só pelo meu nome – pediu com um longo suspiro. Durante aquelas horas nem queria se lembrar de sua funções.

Ele só queria poder compartilhar daquela companhia

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

agradável de Beatrice. Ela o fazia se sentir bem e, de certa forma, em paz.

– Tudo bem, então. – Ela deixou a bolsa na cadeira e sentou-se na poltrona a frente dele.

Por um momento, nenhuma conversa fluiu. Pedro somente desfrutou do alimento tão simples, mas que parecia ser a melhor comida já preparada que ele teve o prazer de desfrutar. Sorveu o último gole de café e declarou:

– Obrigado mais uma vez por sua gentileza. – Cravou o copo na mesinha.

– Fico feliz em ter servido! – Bea dedicou-lhe um sorriso afável.

– Beatrice, eu...

– Dout... Pedro, espero que confie em mim. Ninguém saberá que o encontrei dormindo no seu gabinete. – Ela foi rápida em justificar-se.

– Não me importo se as pessoas souberem. Nada disso

importa.

Ela a ouvir aquilo não soube como interpretar.

– Não? – Bea ergueu a sobrancelha, querendo compreender bem as palavras do juiz.

Ele apenas deu de ombros.

Beatrice percebeu que o homem não declararia nada sobre os acontecimentos do dia anterior. Um ensurdecedor silêncio pairou sobre eles e a fez ficar inquieta.

– Sr. Bernardi – Beatrice o despertou. – Acho que o senhor precisa repousar.

Ele negou com a cabeça.

– Sabe, o que eu quero dizer com isso é que necessita descansar a sua alma. – Ele a olhou imediatamente. – Jesus disse: *"Vinde a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu vou te aliviar. "*. Precisa deixar na cruz todo esse fardo.

Pedro não conseguiu falar nada, apenas ouviu com grande

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

dor no coração as palavras de sua secretária.

– A cruz é a esperança para nós pecadores. Ela não foi feita para os perfeitos e, sim, para nós, os doentes, os culpados, os que erram. Para nós pecadores que se arrependem dos seus maus feitos. – Bea sorriu, enquanto pensava na cura que Deus proporcionou aos homens por meio de seu Filho. – A vida é cheio de erro, é verdade. Mas, a graça de Deus, se manifesta em fazer desses erros meios de crescimento e amadurecimento.

Pedro mirou a luz do sol que entrava pela sua janela, e as memórias de seus erros voltaram em sua mente. Eles lhe recordavam da sua desobediência para com os conselhos da mãe e amigos também. Estava tão cego na juventude. E colheu frutos amargos de todas as suas escolhas.

– "*Porque há esperança para a árvore, pois, mesmo cortada, ainda se renovará, e não cessarão os seus rebentos. Se envelhecer na terra a sua raiz, e no chão morrer o seu tronco, ao*

cheiro das águas brotará e dará ramos como a planta nova". – Bea recitou os versículos de Jó 14: 7-9. – Gosto desses versículos, eles me fazem crer que Deus é capaz de restaurar mesmo aquele que não tem mais forças. Porque nada é difícil demais para o Senhor Deus.

Pedro refletiu por um breve momento nos versículos antes de sua sala ser invadida por uma voz bem conhecida para ele.

– Se a montanha não vai a Maomé, então Maomé vai à

montanha – a mulher loira declarou de braços abertos, indo em direção ao filho o tomando num abraço esmagador.

Bea a contemplou por uns segundos. Era uma jovem senhora de postura ereta, cabelos loiros, magra, vestida num conjuntinho social de tons pastéis e uma bolsa de couro apoiada em dos seus braços, muito bem afeiçoada.

– Célia não lhe passou meus recados? – a senhora indagou,

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

colocando os braços na cintura, assim que se afastou do homem.

– Ela me informou sim. Eu faria a ligação, mas tive um imprevisto.

A senhora jogou as mãos livres para o ar, mostrando sua indignação.

– Essa sua desculpa já é velha, meu filho. – Apontou o dedo para ele. – Inventa outra que é melhor. – Bufou.

Beatrice riu do jeito descontraído da mulher.

LIVROS SEM GUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Ora, mas o que temos aqui. – Ela virou-se para a secretária sentada. – Se não uma jovem tão bonita! – a mãe de Pedro elogiou.

– Beatrice esta é a minha mãe, a senhora Maitê – o juiz apresentou uma à outra. – O que faz aqui, mamãe? – Ele estreitou o olhar para sua genitora.

– Vim ver minha cria, pois, certamente, fui abandonada. – Maitê dramatizou toda a situação, a ponto de colocar a mão na cabeça e uma careta melancólica.

Pedro balançou a cabeça ao ver aquela cena, e Beatrice colocou a mão na boca, na vã tentativa de reprimir a risada que queria lhe escapulir dos lábios.

– Santo Deus! – ele zombou com os olhos semicerrados. – Vou pedir para Andréa trazer algo. – Pedro se levantou dando uma desculpa esfarrapada para sair por um momento.

– Ele sempre faz isso quando não está bem – Maitê disse, enquanto observava o filho fechar a porta. – Tenho andado

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

preocupada com ele. – Aproveitou a situação e sentou-se a frente da secretária, contando-lhe sua aflição maternal sem ao menos perguntar se a jovem gostaria de ouvir. – Pedro não deveria guardar tantos problemas para si mesmo. Por que ele age assim? – A mulher perguntava para si mesma e umas lágrimas desceram em sua face. – Ah, meu Deus! – Ela olhou para Beatrice e jogou as mãos para cima. – Perdoe-me por este comportamento. – A senhora, enfim, se deu conta de estar chorando em frente a uma

desconhecida. Tirou um lenço branco da bolsa e enxugou os olhos úmidos.

– Ninguém deveria se desculpar por chorar. – Bea comprimiu os lábios em um sorriso. – Fique à vontade!

– Você é um amor! – A mulher retribuiu a cortesia.

Maitê encontrou nos ouvidos da secretária um meio de expor a tormenta para com a situação do filho. A jovem só a ouvia. Quando a mãe do chefe terminou suas lamentações, Beatrice disse:

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Sra. Maitê, as escrituras nos ensina algo muito importante que é: “Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus”. Seja qual for o problema, o Senhor Deus pode o transformar em meios de gerar frutos de justiça.

– Tem razão, Beatrice! – A mulher disse em êxtase. – Suas palavras foram totalmente sábias. Muitas vezes as circunstâncias nos faz esquecer as promessas, mas o Senhor Deus sempre procura nos lembrar.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Fico feliz! – Bea sorriu com alegria e levantou-se da poltrona. – Bom, eu preciso voltar as minhas funções.

Maitê assentiu.

– Obrigada, Beatrice!

– Que bom que ajudei. – A jovem pôs as mãos na cintura e soltou o ar.

– Ajudou mais do que eu esperava. Meu filho contratou uma excelente secretária – declarou Maitê, mais uma vez admirada da moça e suas palavras

que vieram como chuva em seu deserto.

– Louvado seja o Senhor por isso!

– Eu que agradeço. – A mulher ao ver aquela jovem de aparência tão angelical não se conteve e a abraçou com apreço, pegando Beatrice de surpresa e sem reação por alguns instantes, mas depois retribuiu o gesto amável da senhora.

Após se afastarem, Bea caminhou até sua sala e antes de

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

entrar ouviu seu nome ser chamado pela senhora.

– Sim. – A moça a mirou.

– Você seria a mulher certa para o meu filho! – A mãe balançou a cabeça convicta.

Os olhos de Bea se arregalaram ao ouvir tais palavras, suas pernas tremeram e sentiu como se fosse cair ali mesmo. Não conseguiu responder.

– Não precisa falar nada, mas eu orarei!

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Bea sem muita reação entrou em sua sala. Ela escorou-se na parede e exclamou: – Meu pai! Não acredito nisso! – Levou as mãos à boca entreaberta. – É cada coisa que me acontece! – Riu, mostrando sua incredulidade para com as palavras de Maitê.

***

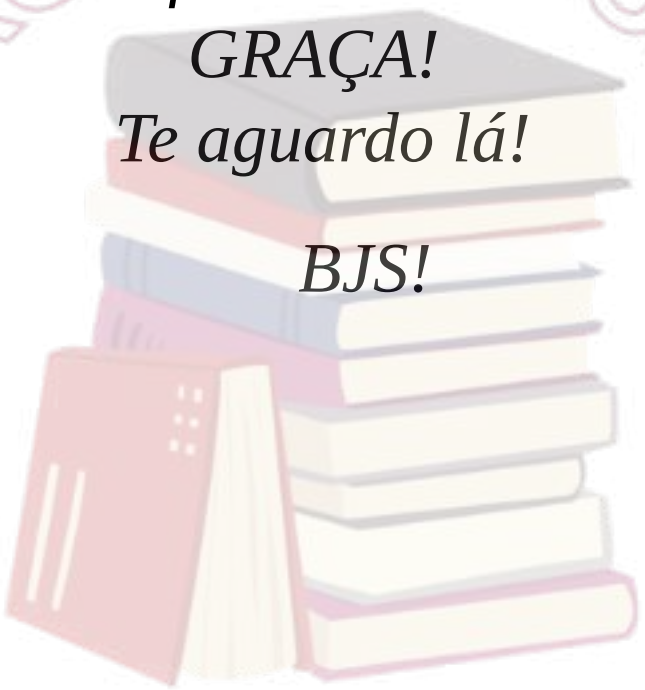
Mateus 11: 28

Olá, coleguinhas! Você que, assim como eu, curte o tipo de livro que escrevo, romances cristãos conservadores, aproveita para me seguir no Instagram

@dulciverissimo. Lá a gente pode interagir mais e vc fica sabendo como está andamento para o físico de AMOR E GRAÇA!

Te aguardo lá!

BJS!



LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

18. Contrição

Era noite quando Pedro entrou em seu apartamento. Estava tudo escuro indicando mais uma noite solitária. Ele acendeu a luz e seus olhos demoraram por uns instantes para acostumar com a luminosidade. Sentou-se no sofá e mirou em nada específico deixando somente sua mente divagar até um passado não muito distante. As suas emoções pesavam em seu coração trazendo-lhe grandes fardos. Mas a maior parte era a que sempre

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

lhe acusava de ter tomado decisões tão erradas. Sentia que merecia carregar cada uma daquelas consequências, só não sabia até onde iria e por quanto tempo mais aguentaria.

Culpa.

Tristeza.

Vazio.

Tudo isso dominava sua alma, mente e coração. Suas memórias sempre voltavam para lhe perturbar.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

“Por que não escuta nossos conselhos? Você não era assim, Pedro”. Seu pai lhe dizia.

“Vocês não entendem que eu já tenho idade suficiente para tomar minhas próprias decisões?” “Inferno!” ele vociferou para com a atitude protetiva de seus genitores. Não aguentava mais.

“Sabemos que tem, mas por enquanto não está fazendo boas escolhas”. A voz do Sr. Lorenzo Bernardi ficara mais grave e altiva. “E nós não iremos

aprovar seu namoro com esta mulher. E se quiser ir em frente, pode ir. Mas não com nossa benção".

Ele trincou o maxilar e pegou a chave da moto e partiu ao encontro de sua namorada.

Letícia era vibrante, cheia de sagacidade e esperteza. Eles se conheceram na faculdade. Ela cursava administração quando certo dia acompanhou uma amiga do curso de direito num dos grupos de estudos. Pedro ficara encantado com o modo da

jovem, porém era reservado para expor qualquer interesse. Mas ela com seu jeito de ser logo o envolveu com suas palavras e o enlaçou em suas teias de paixão.

Naquela noite chuvosa, após a briga com seus pais Pedro a tomou em seus braços com rispidez e deu mais liberdade para com aquele relacionamento. Ele a beijou com força, sentindo o coração flamejar. Estava cansado de tantas regras, e de ser sempre o menino certo e exemplar. O coração desobediente dele o instigava

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

ainda mais a entregar-se completamente aos seus instintos masculinos que depois de avançar com Letícia despertaram a mil por hora. Fogo. Paixão. Ira. Pecado. Ele se entregava a isso de maneira veloz.

As palavras de Letícia a cada dia o seduzia. Afastou-se dos pais, amigos leais e, principalmente de Deus. Não lia mais as escrituras, não orava, não se reunia com os irmãos. Procurou até mesmo abafar em seu peito as verdades que lhe foram pregadas a vida toda. Ele

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

só deseja uma coisa: aquela mulher. Após tantos convites da parte dela para aprofundarem o namoro e se conhecerem, enfim, deitou-se com ela. Ele mudou desde então. Mudou completamente. Nunca mais foi o antigo Pedro Bernardi. E, provavelmente, nunca mais voltaria a ser. Na época ele possuía apenas 20 anos.

Pedro respirou e arfou no sofá ao relembrar o contato que teve com ela depois de três anos. Ele podia ver naquele rosto todos os seus pecados expostos. Letícia

era como um espelho que denunciava todas as suas falhas. Ele merecia isso. Após cinco anos de namoro descobriu a traição, levando-o ao desespero total. Ele se afundou nos estudos e trabalho. Tornou-se grande em sua área. Pediu perdão aos pais. Orou a Deus, mas não se sentia digno daquilo. Ele abandonara ao Senhor no passado e não era justo voltar só porque havia se quebrado. Não era justo!

O juiz mirou a porta branca do armário e lembrou-se de um presente que recebera de um

rapaz quando estava em um dos seus piores momentos. Na época não deu valor as palavras do homem, mas naquele dia elas faziam sentido.

"O álcool é nosso amigo. Ele nos ajuda a esquecer os problemas desta droga de vida". O homem de cabelo ruivo colocou a caixa com a garrafa de uísque nos braços de Pedro. "Vai ver que vai lhe trazer muitos benefícios e você irá relaxar".

Relaxar... Era isso que precisava.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Caminhou até a porta e viu a bela garrafa cristalina com o líquido cor de âmbar cintilante. Ele a pegou pela boca e procurou tirar a rolha, tomou no armário da cozinha qualquer copo – já que não havia nenhum específico para bebidas em sua casa. Após a tampa ser retirada o cheiro da bebida invadiu o ar. Pedro colocou o líquido no copo, levou até a boca chegando a molhar os lábios quando a lembrança da voz de Beatrice pareceu rasgar em seus ouvidos.

"Jesus disse: Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Precisa deixar na cruz todo esse fardo".

Aquelas palavras lhe desarmaram, levando-o a deixar o copo cair de suas mãos se estilhaçando por completo no chão, chegando perto de lhe ferir o pé. Ele não precisava de bebida, mas de Cristo!

"A cruz é a esperança para nós pecadores. Ela não foi feita para os perfeitos e, sim, para

nós, os doentes, os culpados, os que erram. Para nós pecadores que se arrependem dos seus maus feitos. A vida é cheio de erro, é verdade. Mas, a graça de Deus, se manifesta em fazer desses erros meios de crescimento e amadurecimento".

Aquele conselho lhe fez entender algo finalmente. E então Pedro após tantos anos chorou. Chorou amargamente todos os seus pecados. Ele caiu alguns metros depois daquele vidros quebrados e orou com muitos

gemidos como há anos não conseguia fazer.

– Eu sei que merecia o inferno. Sei que fui levado pelo pecado do meu coração. Vejo minhas feridas e minha podridão – a voz daquele homem ficou embargada. – Mas foi pra pessoas como eu que o Senhor morreu: doente, caído, fraco e sem vida. E, por todos esses anos, eu queria encontrar em mim algo digno de valor para que pudesse me apresentar diante de Ti. Mas, o senhor não está procurando nada disso.

Pedro parou por um momento e relembrou-se do versículo 17 do Salmo 51: “*Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus*”.

– Senhor, não quero justificar meus pecados. Eu errei para com todos, mas minhas falhas maiores foram para contigo. Por isso, eu te peço: perdoa-me, ó Senhor! Ajuda-me a caminhar novamente com toda a inteireza de coração. – Pedro comprimiu os olhos e as lágrimas desceram ainda mais. –

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

“Cria em mim um coração puro e renova dentro de mim um espírito reto”.

Ele sabia que havia errado, e não conseguiria nunca ficar bom o suficiente para receber o perdão de Deus. Na verdade, o que o Senhor requeria era somente um coração verdadeiramente arrependido. E que cressem na misericórdia que Ele concede através do sangue derramado na cruz. Porque “*Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente, por sua graça,*

mediante a redenção que há em Cristo Jesus". (Rm 3:23-24). A culpa não o deixava receber o perdão de Deus, mas o verdadeiro arrependimento reconhece os erros e aceita a graça imerecida do Senhor. E nisto não há mérito dos homens. Tudo vem somente de Deus!

Ei, coleguinhas! Tudo bom?

Então, desculpa pela demora. Estamos no final de ano e o meu trabalho fica uma loucura, mas

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

não desisti do livro. Estamos aqui firme e forte E pra compensar essa demora, eu prometo postar mais dois capítulos ainda está semana! (Só não me perguntem nem o dia e nem a hora)😉

Espero que este capítulo seja um meio de graça pra vc. Que possamos compreender que na cruz de Cristo há perdão para os nossos pecados quando verdadeiramente nos arrependemos. E que possamos deixar a culpa de lado e aceitar o perdão do Senhor. Porque, afinal, Ele sabe que nunca estaremos

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

perfeitos para se apresentar diante dEle.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

19. Auxílio

Era mais uma sexta-feira comum quando Célia entrou no apartamento do seu patrão. Certamente, estaria vazio e ela faria seu trabalho e iria embora logo depois do almoço. Mas, naquele dia, sua visão foi despertada quando avistou seu chefe com uma roupa casual sentado no sofá lendo um livro. Ela estava louca? Em todos seus anos de trabalho nunca vira Pedro sem o terno e pronto para

ir embora, contudo lá estava ele na mais perfeita paz.

– Sr. Bernardi? – ela o chamou com um tom de voz incrédulo. – O senhor está doente?

Ele virou-se para e sorriu.

– Não, eu só estou descansado um pouco mais antes de ir trabalhar – ele respondeu e voltou a sua leitura.

– Descansando?! – Célia até gostaria de tentar disfarça seu assombro, mas não conseguia.

– Pois é, eu tenho uma casa e nem aproveito dela – ele disse sem tirar os olhos do livro.

– Estranho... – ela sussurrou enquanto o olhava de escanteio e seguia para a cozinha. – Vai querer comer alguma coisa? – Já sabia que ele diria que não, porém resolveu arriscar.

– Vou sim!

– Não pode ser! – a empregada jogou as sacolas, com violência, em cima do balcão. Pedro no mesmo instante pulou do sofá assustado.

LIVROS SEM CULPA
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Que isso? – disse ele a olhando.

– O que aconteceu aqui? O senhor não fica em casa e não come aqui também. E isso acontece há três anos. Eu só posso supor que alguém invadiu seu corpo. – Os olhos de Célia estavam arregalados e a expressão do rosto realmente assombrada.

Pedro não se aguentando gargalhou alto.

– É isso que dá você assistir tanto ficção cientifica, Célia! – o

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

patrão declarou depois de se recompor. – Vamos, prepare algo que daqui a pouco eu vou para o fórum.

– Jesus opera milagres, hein! – a serviçal pronunciou para o homem.

– Oh, sim! Ele opera grandes milagres. – Pedro sorriu e voltou a seu assento de antes.

Pedro chegou ao fórum tarde, o que era uma surpresa para os funcionários. Ele adentrou sua

sala e não demorou para checar alguns compromissos do dia. Depois de uns minutos, estranhou que Beatrice ainda não havia aparecido. Então caminhou até a sala de sua secretária e se deparou com a mesma vazia.

– Onde está Beatrice, Andréa? – ele chamou a funcionária para perguntar.

– Desculpa por ter esquecido de informar, Dr. Bernardi. Mas, ela avisou que não poderia vir hoje – respondeu Andréa com seriedade.

– Qual o motivo da ausência?

– Ela teve que levar a mãe ao hospital, pois a senhora passou mal – a jovem informou com pesar a situação da colega de trabalho.

Os olhos dele se arregalaram e sua expressão mudou radicalmente.

– Em que hospital ela está? – Ele levantou-se da cadeira abruptamente e começou a pegar algumas de suas coisas e a colocar no bolso do terno.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Ela está na UPA Norte da Ilha.

– Certo! Você pode desmarcar minhas reuniões e audiências de hoje – ele falava enquanto caminhava em direção à porta.

– Tudo bem – Andréa concordou, mas não compreendia aquela ação tão impulsiva do juiz.

Pedro entrou no carro e acelerou o veículo pelas ruas movimentadas da cidade. No decorrer do caminho se culpava por ter ficado em casa naquela

manhã enquanto sua secretária estava de novo tendo problemas com a saúde da mãe. Ele imaginou se a senhora havia desmaiado de novo e quem socorreu as mulheres daquela casa? Deus do céu!

Não demorou muito para que o mesmo logo estacionasse naquele pronto-atendimento da rede pública de saúde. Ao entrar no local avistou muitas pessoas na sala de recepção e, de modo surpreendente, todos os olhares pareciam voltados a ele. Sem

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

perder tempo, seguiu para a recepção e falou:

– Queria saber se uma senhora chamada "Rosana Mendes" deu entrada aqui. – A voz dele tão imponente fez com que a jovem atendente logo procurasse pelo computados a informação solicitada.

– Ela já foi atendida, senhor – a moça de cabelos encaracolados e morena respondeu.

– Sabe me informar se ela já saiu?

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Aqui ainda não está mostrando isso. – Apontou para a tela do computador. – É provável que ela esteja na sala de medicamentos.

– Dr. Bernardi? – Uma voz feminina o chamou por trás.

Pedro virou-se e reconheceu a prima de Beatrice diante dele.

– O que faz aqui? – a jovem prima perguntou com a sobrancelha erguida.

– Eu soube da condição da Sra. Rosana, eu não pude ignorar

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

isso – ele sem delongas explicou seus motivos. – Sabe qual estado de saúde dela?

– Foi somente uma queda de pressão, mas ela já está sendo cuidada. – Flávia respondeu enquanto se acomodava em uma daquelas cadeiras pretas da recepção. – Tia Rosana parece que perdeu o ânimo de viver. É bem triste ver uma pessoa que era tão alegre e destemida com a vida se entregar assim.

– Eu sei bem como é! – Pedro cruzou os braços e desviou o

olhar da jovem para a tela que anunciava as senhas. – Como está Beatrice?

– Ela está bem. – Flávia acompanhou o olhar dele. – Bea sempre foi forte e tem dado um ótimo apoio a mãe.

– Sim, ela é muito forte e bondosa. – Pedro elogiou as qualidades da funcionária, e ele a admirava muito por ser assim.

Ele queria poder fazer alguma coisa ao invés de ficar esperando naquela sala, mas ao saber que ela já havia sido atendida podia

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

somente aguardar a alta da senhora. Após algum tempo, Bea saiu com a mãe da ala de medicamentos e, ao se deparar com o seu chefe na recepção, piscou diversas vezes e até mesmo engoliu em seco por vê-lo ali. Ele junto com Flávia caminhou em sua direção.

– Como você está? – ele perguntou para Beatrice assim que se aproximou.

– Eu estou bem. O que faz aqui, senhor?

– Andréa me contou o porquê de sua falta no trabalho. Eu queria saber se podia ajudar em alguma coisa.

Beatrice se sentiu tocada pelas palavras do juiz.

– Ela melhorou. – Olhou para a mãe que estava na cadeira de roda por causa da sensação de fraqueza, que aos poucos estava se dissipando. – Mãe, este é o Dr. Pedro Bernardi, meu chefe. – Beatrice apresentou os dois.

Rosana limitou-se a esboçar um sorriso para o homem. Pedro

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

imaginava que a senhora estava cansada e desejava apenas sua cama.

– Vamos, eu as levarei para casa.

A jovem secretária não pretendia dar trabalho para o juiz, contudo não ignoraria o auxílio que ele mesmo queria prestar. Ela cria que aquilo era a mão de Deus sobre sua vida a ajudando nas suas mais diversas circunstâncias.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

A Sra. Rosana ao chegar em casa se encaminhou para os seus aposentos. Flávia ficou na sala junto com Pedro e Bea a fim de preparar o almoço. Aquele era seu dia de folga.

– O médico passou algum remédio? – Pedro indagou assim que se sentou no sofá.

– Sim, eu verei isso depois. – Beatrice sorriu e foi até a geladeira pegar água.

– Não, nós veremos agora. – O juiz determinou de modo

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

enfático. – Pegue a receita pra mim e pedirei pelo telefone.

– Pedro, quando você quer ordenar algo sempre utiliza este tom de voz? – Beatrice disse, colocando o copo de água gelada em cima da mesinha de centro.

– Faz parte da profissão. Acaba se tornando algo natural. – Ele sorriu com aqueles perfeitos dentes brancos e os azuis de seus olhos pareciam cintilar como estrelas no céu.

Bea ao contemplar aquela face radiante sentiu uma pontada no

LIVROS SEM CENSURA
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

peito. Ela deslocou sua atenção para a pasta com a receita da mãe. Entregou para o chefe que imediatamente ligou para a farmácia. Ao vê-lo fazendo os pedidos dos remédios, a sensação de ser cuidada e protegida começava a nascer no peito da jovem, era aquela mesma segurança que sentia quando tinha seu pai vivo e sempre tão pronto a servir. Ela sabia que podia confiar no seu genitor porque ele sempre estava lá e nunca iria embora. Entretanto, depois da morte de seu pai o sentimento de abandono e

vulnerabilidade se tornou forte, levando-a sofrer em demasia. Mas com o passar dos anos, ela aprendeu a ter no Senhor a mesma garantia de que sempre seria preservada e defendida. E, naquele momento, com Pedro também sentia isso. Era algo bom. Porém, ela precisava ser sábia para não se deixar levar por carência e nem nada do tipo. Precisava orar também.

– Pronto! – Pedro declarou após desligar o telefone. – Eles dentro de uma hora entregarão os medicamentos.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Eu agradeço muito, Pedro. Eu nem sei como vou pagá-lo por isso. – Ela balançou a cabeça e cruzou os dedos.

– Você não me deve nada, Beatrice.

Ambos por alguns momentos apenas se permitiram vislumbrar um ao outro. Algo que eles não sabiam começava os envolver, dando a noção de ser certo e muito bom.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

20. Sr. Darcy

"Mr. Darcy, atraiu desde logo a atenção da sala, pela sua estatura, elegância, traços regulares e atitude nobre...".
(Orgulho e Preconceito)

O final de semana havia se passado e a Beatrice pôde voltar ao trabalho despreocupada. Sua tia retornara de uma pequena viagem, e a Sra. Rosana com a ajuda dos medicamentos começava a se animar para

LIVROS SEM GUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

realizar suas atividades do dia. Ao entrar no fórum novamente, Bea percebeu a decoração de festa junina pelo lugar. As pareciam se animar mesmo com aquela data. Chegando na sua vara aproximou-se do balcão de recepção.

– Bom dia! – saudou a recepcionista.

– Bom dia, Marluce – Bea abraçou a mulher. – Como foi o fim de semana? Muitas aventuras? – Escorou o braço no

balcão para ouvir com atenção as palavras da colega.

– Se por aventuras você está querendo dizer passar a virada de sábado pra domingo no hospital porque o filho caiu da laje, então foi sim! – Marluce contou o ocorrido com gracejo, como se aquilo fosse algo costumeiro.

– Misericórdia! E você conta assim como se nada tivesse acontecido? – Beatrice fingiu indignação.

– Aquele menino é uma benção, nada mais me

LIVROS SEM GLÚTEN
EDIÇÃO LSG
VENDA PROIBIDA

surpreende! – gargalhou a mãe do garoto sapeca.

– Meu pai! – Bea jogou a cabeça pra trás numa gargalhada. – Tu é incrível, Marluce! Já disse que te amo, né? – Bea beijou o topo da cabeça da colega de trabalho.

– Já sim. – A mulher retribuiu o carinho.

– Agora tenho que ir, beijos!

– Bom trabalho, minha flor! – desejou a recepcionista.

LIVROS SEM GRAÇO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Ei, Bea! – chamou Bernardo, o estagiário de 19 anos, enquanto a jovem passava pela copa a fim de buscar seu café.

– Como vai, Bernado? – Bea aproximou-se com sua xícara em mãos.

– Vou bem – respondeu sorridente. – E então, já comprou o presente do seu amigo oculto?

– Meu Deus! É mesmo! – Levou a mão à cabeça em sinal de que havia esquecido literalmente. – Ainda bem que

você me lembrou. Eu tinha esquecido geral.

– Agora sei que não comprou – O menino cruzou os braços no peito e expressou um sorriso zombeteiro nos lábios.

– Pois é, mas e você já comprou? – inquiriu ela.

– Ainda não. – Ele soltou um resfolgo. – Queria sua ajuda para isso. Pode me ajudar?

– Sim, mas por que eu? – Bea levou o café à boca, mas o olhar

permanecia no jovem a sua frente.

– Você é mulher, e eu tenho uma amiga oculta – sussurrou – Me entende, né? – Arqueou a sobrancelha.

– É, eu acho que sim! – Olhou para os lados a fim de ver se alguém os observava.

– Então, o que vocês gostam? – perguntou sem rodeos.

– Depende, cada mulher tem um gosto diferente – Bea passou a mãos entre os cabelos

pensando. – Vejamos... Uma mulher como a Marluce, acredito que gostaria de um livro. Ela adora ler. Como a Gisele poderia ser um sapato chique, ela é sempre muito elegante. Mulheres como a Fernanda, acredito que cosméticos, pois adora uma maquiagem. – Colocou o dedo indicador no queixo, pensando em quem mais.

– E mulheres como você e a Andréa? – Ele indagou seriamente.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Ah, eu não sei – Beatrice coçou o rosto por ter sido pega de surpresa. Talvez ela nunca tenha parado para pensar nos seus próprios gostos. – Eu gosto muito de ler também e, a Andréa... Bom, ela ama cozinhar.

– Cozinhar? – interrompeu o garoto com o sobrolho erguido mostrando sua surpresa para com aquela confidência.

– Sim, ela é uma doceira de mão cheia – Bea comentou de modo orgulhoso sobre o talento da amiga.

– Muito obrigada pelas informações, Bea – O menino agradeceu satisfeito com as respostas.

– Ehh... Tudo bem. Espero ter ajudado – falou sem jeito.

– Agora tenho que ir. Tchau. – Bernardo se despediu rápido e do mesmo jeito que apareceu, sumiu.

A jovem recompondo sua mente depois da conversa voltou para a sua sala pensativa sobre o presente que precisava comprar.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

O que eu vou comprar? – indagava em pensamento.

Beatrice tinha toda a sua atenção para a tela do computador a fim de terminar aquele despacho. Ela ansiava terminar isso antes das 18h, assim poderia voltar para casa com tranquilidade. Após uns minutos, a porta de sua sala foi aberta e Pedro apareceu diante dela com uma aparência cansada. Não havia passado muito tempo desde a última audiência dele.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Olá, Dr. Bernardi! Em que posso lhe ajudar? – Bea perguntou sem tirar os olhos do computador.

– Por favor, termine sua obrigação. Depois conversamos.

Aquelas palavras "depois conversamos" fez a curiosidade de Beatrice se elevar. Meu Deus, o que ela fez de errado?

– Há algo de errado? – indagou um pouco nervosa.

– Não se preocupe. Poder finalizar em paz seu trabalho. –

Ele se acomodou no sofá posto diante da mesa dela.

Beatrice ficou um pouco agitada por tê-lo ali, contudo quando o observou de escanteio viu que o chefe estava entretido num livro.

– O senhor gosta mesmo de ler, não é?

– Você pode imaginar quanto livros tive que ler na faculdade. – Ele sorriu. – Tantas leis para aprender e fora as especializações e tudo mais. Livros são meus companheiros de vida.

– Livros são bons. Só não sei se os de direito estão nesse *rank* – Beatrice gracejou e Pedro balançou a cabeça rindo.

– São prazerosos para os que gostam de ler tais assuntos. Acaba se tornando um hábito. – Ele guardou o livreto na estante perto do sofá. – Você também gosta de livros, não é?

– Sim, eu gosto. Mas não os de direito. – Ela deu um sorriso seco e Pedro franziu o cenho.

– Eu entendo. Posso tentar adivinhar seu gosto? – O juiz

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

levantou-se e fechou um botão que havia soltado de seu terno.

– Pode sim – Bea estreitou o olhar para ver se o homem tinha mesmo boa percepção sobre ela.

– Aposto que deve amar romances.

Bea abriu a boca e fechou de novo. Poxa! Será que ela era tão transparente assim?

– Como soube?

– Sabendo. – Ele quicou os ombros e sorriu. – Terminou o serviço?

LIVROS SEM GLÚTEN
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Sim, senhor! – afirmou já desligando a tela do computador.

– Ótimo! Vamos?

– Pra onde? – Bea transitou o olhar de um lado para o outro dentro da sala.

– Você vai conhecer agora.

Ela ergueu-se da cadeira, alisou sua saia, ajeitou os cabelos e caminhou ao lado de chefe até uma porta do lado direto do gabinete dele. Pedro a abriu e estava tudo escuro, contudo assim que a luz se acendeu, os

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

olhos dela brilharam ao contemplar aquelas prateleiras cheias de livros. E, para sua felicidade, não tinha nada de leis. Eram livros de teologia, aconselhamentos e histórias. De fato, o céu na terra!

– Que maravilha! – A boca dela estava entreaberta ao ir lendo cada título.

– Eu fui comprando durante meus anos de universidade. Quando viajei para a Inglaterra pude comprar algumas obras clássicas, que estavam em ótimas

condições. – Ele apontou para uma estante de madeira no canto esquerdo da sala. – Aí tem todos os livros de romancistas de época. Minha mãe presenteou-me.

Bea praticamente se jogou para aquele móvel. Seus olhos reluziam ao ver aquelas obras fantásticas. Aquilo custava uma fortuna.

– Por que sua mãe lhe deu romances? Você gosta? – ela perguntava, enquanto tirava um exemplar da prateleira.

– Não. É algo que não tenho tanto interesse. – Pedro removeu a poeira de um dos livros que estava num aparador e pôs em seu devido lugar.

– Então, por que ela lhe deu livros desse gênero?

– Não faço ideia! – Ambos riram.

– Mas não me diga que nunca se esforçou ao menos para ler algum. – Bea o mirou com um dos livros de capa de couro em mãos.

– Eu li uma vez, mas já faz muito tempo.

– Qual o nome? – Bea semicerrou o olhar.

– Ah... – Pedro colocou a mão na cabeça, tentando se lembrar. – É um bem famoso. De uma autora antiga.

Ele fitou a secretária e ela possuía aquela indagação no rosto.

– Orgulho e Preconceito! Esse é nome.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Bea deu um grito na sala, levando-o a se assustar. Pedro achava que a mulher acabaria tendo um treco bem na sua frente.

– Você leu meu livro favorito da vida! Conheceu meu amado! – Bea movimentava os braços querendo passar toda a sua emoção para com aquela estória.

– Seu amado? – Pedro semicerrou os olhos, querendo entender bem aquela expressão.

– Sim, o Sr. Darcy! O homem mais maravilhoso da terra! – Ela

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

apertou o livro no coração, mostrando todo seu amor para com o personagem literário.

– Da terra? – a voz de Pedro saiu incrédula.

– Com toda certeza! – Beatrice suspirou profundamente.

– Você sabe que ele é um personagem literário e nunca existiu realmente, não é? – Ele cruzou os braços sobre o peito a fitou com seriedade.

Bea ficou de boquiaberta para com a falta de sensibilidade de

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Pedro. Ele não podia tocar na imagem que ela criou do maravilhoso Sr. Darcy. Aquilo era um ultrajem!

– Você não pode falar dele assim. – Ela respirou fundo para tentar acalmar os nervos. – Sr. Darcy é um exemplo do que os homens deviam ser. – Pedro inclinou a cabeça para se testificar do que se estava ouvindo era realmente aquilo. – Um cavalheiro, amigo, bondoso, altruísta.

– Você jura, Beatrice?

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Mas é claro! – Ela deixou o livro que segurava no aparador e cruzou os braços.

– Achava que o modelo de exemplo para nós homens deveria ser Cristo. – Beatrice se sentiu desarmada com as pronuncias daquelas palavras. Ela sabia que não tinha como refutá-lo. – Você deseja um marido que ame como Cristo ou como o Sr. Darcy?

– Pedro, você é mau! Está acabando com todos os meus ideais e pior que nem posso ir

LIVROS SEM CLUBE
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

contra você. – Ela fechou as mãos e fez um bico de irritação, sentindo o peso das palavras dele. – Mas, acredito que você entendeu o que quis dizer.

– Ora, eu entendi e por isso não gosto do Sr. Darcy. – Ele balançou a cabeça.

– Não sei por que, ele nunca fez nada pra você. – Beatrice soltou o ar.

Pedro Bernardi resolveu ficar calado.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Estes livros são esplêndidos! – Bea contemplou mais uma vez aquela estante com todos os seus sonhos de consumo.

– Você gostou mesmo? – ele analisou o vislumbre no olhar de sua funcionária enquanto ela tocava cada uma daquelas obras, parecia um tesouro perdido.

– Eu amei. – A jovem virou-se para ele sorrindo.

– Que bom! Eles são seus!

Beatrice escorou-se na parede e colocou a mão no peito. A

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

emoção parecia esvair todas as suas forças. Pedro achou que ela cairia naquele chão, mas quando se aproximou percebeu como a jovem chorava de alegria. Muita alegria! E murmurava uma pequena oração enquanto tinha o rosto afundando entre as mãos.

– Que o Senhor Deus lhe abençoe, Sr. Bernardi! – Bea ergueu a cabeça e proferiu em meios às lágrimas de felicidade.

Pedro ao ver a satisfação dela, disse:

– Ele já abençoou!

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

Ei, pessoal! Como prometido dois capítulos nesta semana. Espero que gostem! ;-)

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

21. Cavalheiro

"Quero que valorize o que você tem. Você é um ser, você é alguém tão importante para Deus..."

Bea cantarolava essa música ao mesmo tempo em que pegava seus cremes hidratantes para ter uma noite SPA só dela. Há tempos não tinha aquele momento, mas também só agora havia conseguido dinheiro para comprar seus cosméticos. Passou uma máscara facial em seu rosto

e deitou a cabeça sobre os travesseiros macios, relembrando dos livros que havia recebido do patrão. A sua felicidade não cabia dentro do peito. Respirou fundo ao constatar mais uma vez a bondade do Senhor sobre sua vida. Ela fechou os olhos e, de repente, o alerta brilhou em sua cabeça lhe fazendo lembrar que depois de dois dias seria realizado o amigo oculto, e ela não tinha ideia do que poderia dar para a pessoa que havia tirado no sorteio.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Pensa, Beatrice! Pensa! – ela apertava suas têmporas, tentando extrair o mínimo que fosse de criatividade. – Deus, por favor, dá-me uma...

De repente, um lampejo de ideia brilhou sobre sua mente e ela se levantou correndo em direção ao quarto da prima. Ao abrir a porta um grito de horror foi dado e as pipocas voaram para cima, levando a prima dar um salto para trás e o som dos gritos se intensificaram. Bea parou em frente a televisão e

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

desligou o filme de terror que Flávia assistia.

– Pelo amor, Beatrice! Vai assustar os mortos no cemitério com essa sua máscara verde. – Flávia se levantou e tirou as pipocas que haviam caído sobre seu corpo.

– Largue de ser medrosa! E eu preciso de sua ajuda. – Bea sentou-se na beirada da cama ao lado da prima.

– Ajuda pra quê? – inquiriu Flávia enquanto comia os grãos

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

de pipoca que restaram na vasilha.

– Para um presente de amigo oculto.

– E o que seria?

Ao ouvir a pergunta Beatrice ergueu a sobrancelha e deu um sorrisinho sapeca.

Beatrice subia as escadas do fórum com pastas pesadas em seus braços, ela ansiava terminar todos os seus serviços cedo para

poder preparar seu presente. No entanto, pela sua pressa, acabou dando um passo em falso nos degraus e desequilibrou o corpo caindo para trás, mas foi segurada por uma mão forte.

– Você tem o talento de ser desastrada – Pedro disse com um sorriso contido, segurando-a nas costas ajudando-a a firmar os pés no chão.

– E você de me ver nestes momentos constrangedores. – Ela desviou o olhar dele e procurou ajeitar as pastas novamente.

Pedro ao ouvir as palavras de sua secretária, pronunciou:

– É a vida, fazer o quê? Mas me dê algumas destas pastas – ele disse já tomando os objetos em suas mãos.

– Obrigado pela gentileza, Sr. Bernardi. – Bea sorriu agradecida e começou a caminhar ao lado dele.

– Não precisa de tais palavras, senhorita.

Bea arregalou os olhos, pois não esperava aquela resposta tão

LIVROS SEM GLÚTEN
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

formal.

– Me senti diante de um cavalheiro do século XIX. – A expressão facial dela não o deixou discernir se aquilo era uma demonstração de elogio ou somente ironia.

Pedro sorriu.

– Não há nada demais em usar um português sofisticado de vez em quando. – Ele piscou e abriu a porta do gabinete dando espaço para ela entrar. – Mas parece que se utilizar disso lhe leva a

lembrar de alguém, o que a deixa ruborizada.

– Não... Não... – Beatrice negou com a cabeça e as palavras saíram vacilantes. – Quem lhe disse que fico vermelha?

– Suas bochechas nesse exato momento – ele respondeu, sorrindo.

Ela tocou a própria face e sentiu a pele quente. Céus! Ela só passava vergonha diante dele. Tudo bem que Pedro conhecia o amor que ela obtinha pelo Sr. Darcy ou talvez pelos cavalheiros

dos livros de romance do século XIX, mas aquilo lhe era tão reservado por anos que se sentia encabulada por compartilhar suas emoções.

– Não é nervosismo. É só...

– Tá bom, Beatrice. Eu finjo que acredito e você fica calma. – Ele estendeu a mão, após deixar as pastas sobre a mesa dela. – Temos um acordo?

Ela soltou o ar que prendia e assentiu.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Acho que sim – e retribuiu o aperto de mão.

Pedro arqueou a sobrancelha e lhe dirigiu um belo sorriso, que a pegou desprevenida. Bea se perdeu por um momento contemplando-o. Ela poderia passar horas vislumbrando aquela beleza e não se cansaria dele e de sua companhia.

– Bea, você está bem?

– Acho que agora eu sei... – a voz dela estava abafada e seu olhar perdido nele.

LIVROS SEM GUSTO
EDIÇÃO LSG
VENDA PROIBIDA

– O que você sabe? – a pergunta de Pedro a fez recobrar o juízo e galgar pra trás, largando a mão dele de modo abrupto.

– O quê? – indagou assustada. – O que eu sei?

– Não sei, você que disse que agora sabia – ele proferiu, franzindo o cenho para o agir estranho da sua secretária.

Ela negou com a cabeça. – Não sei de nada.

Na verdade, ela agora sabia o porquê de Letícia e talvez outras

mulheres se atrairem facilmente por ele. Pedro era quieto e gentil ao mesmo tempo, uma combinação adorável.

– Agora que já está instalada em sua sala, eu vou para os meus ofícios do dia. – Ele deixou a sala com sua áurea de imponência, levando-a a admirá-lo ainda mais.

Era noite quando Beatrice chegou em casa exausta do trabalho extra. Mas a causa era

boa, pelo menos ela achava. Havia compartilhado com Andréa sua ideia e apesar da cacheada no primeiro momento não concordar com sua "loucura", achou o presente bem ousado. A jovem Mendes caiu no sofá como uma roupa velha e ficou esparramada no assento acolchoado. A mãe chegando à sala viu a cena e falou:

– Menina, tu está bem? – Sra. Rosana apareceu com um sorriso amável no rosto, demonstrando sua melhora com as medicações.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Estou... – ergueu os braços –, exausta.

– Parece que uma carreta passou por cima de você. – Tirou os pés de Bea de cima do sofá. – O que fez o dia todo?

– Trabalhei sem cessar para o mais cedo possível a fim de ajudar a Flávia. – Aos poucos foi se sentando devidamente. – Ela já chegou?

– Sim, e se isolou no quarto desde a tarde. – A Sra. Rosana não compreendeu bem o estilo do presente para deixar as duas

jovens tão atarefadas, mas não se deu o trabalho de perguntar, apenas informou: – Comprei morangos para vocês duas.

– Não acredito! – Bea ao ouvir aquilo sentiu como se um novo ânimo fosse despejado em seu corpo e deu um pulo do sofá a fim de correr para geladeira. Ela amava aquela fruta.

Pegou a tigela de morangos e se encaminhou para o quarto da prima. A mãe vendo aquilo disse:

– Ei, menina! Não vá comer tudo isso. – Bea já tinha sumido

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

do seu campo de visão.

Ela adentrou o aposento da prima e contemplou o imenso estrago que estava ali dentro.

– Deus do céu! Um furacão entrou aqui dentro – disse, andando pelos arredores com os móveis revirados pelo ar, com a tigela em mãos. Flávia por um minuto não respondeu.

– E então, como está ficando? – a prima se elevou de sua posição rígida e mirou Bea.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Bea mirou o presente e deixou o morango cair no chão ao vislumbrar aquilo.

– Está fantástico, não é?

– Oh, com certeza está! – Ela tinha um sorriso de orelha a orelha.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

22. Amigo Oculto

Dois dias depois.

Era cedo quando Pedro se deslocou até uma pequena loja para comprar o presente do seu amigo oculto. Ele, sinceramente, não fazia muita ideia do que comprar, mas depois de umas pesquisas na internet resolveu sua questão de dúvida sobre o presente. O GPS o conduziu para o lugar ideal. Entrou no estabelecimento e foi recebido por uma jovem atendente.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Bom dia, senhor – ela o saudou com largo sorriso.

– Bom dia, jovem. – Pedro a olhou e viu como a menina parecia uma moça de 15 anos. Pensou em perguntar a idade dela e ver se estava infringindo a lei ao trabalhar sendo menor de idade, mas pensou bem e deixou aquilo passar. Provavelmente, ela só possuía cara de novinha mesmo.

– O que deseja? – a voz da menina invadiu seus pensamentos.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Eu gostaria de algo parecido com isso. – Mostrou a foto do objeto na tela do celular.

A menina assentiu ao ver na imagem o que ele desejava.

– Temos muitos desses. Venha comigo. – Caminhou na frente dele e o mesmo foi no seu encalço.

Chegaram numa estante onde havia o presente que ele queria em todas as cores, formas, modelos e estilos, de todo jeito.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Eita! – exclamou, se sentindo perdido diante daquelas coisas femininas.

– Algum problema? – a moça indagou, vendo o leve desespero nos modos do cliente.

– Me responda, você é cristã? – Pedro com o cenho franzido perguntou para a jovem moça a sua frente.

– Sim, senhor! – Ela se desconcertou com os lindos olhos azuis dele e desviou o olhar com timidez.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Se eu lhe desse isso como um presente, ficaria feliz? – indagou, apontando para o objeto exposto na prateleira.

– Com toda certeza, senhor – respondeu com convicção. – Acho que a maioria das meninas cristãs gostaria de um.

– Perfeito! – Ele soltou o ar aliviado, por ter escolhido um presente comum a todas as mulheres, segundo a opinião dele, então teria bom êxito.

Escolheu um dentre tantos modelos e deu para a atendente

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

embrulhar para presente. Pagou e agradeceu com cordialidade o serviço prestado a ele.

Vendo-o sair da loja, a moça voltou pra junto das outras meninas com quem trabalhava.

– E então, o que ele levou? – perguntou a colega de trabalho.

– Levou um daqueles. – Apontou para os objetos e todas elas suspiraram

– Que lindo! A moça que receberá será privilegiada – disse a jovem que fez a pergunta.

– Até se eu recebesse uma pedra das mãos de um homem feito ele já ficaria feliz – falou a senhora de idade entre elas. Todas as meninas riram e voltaram aos seus afazeres.

O fórum estava numa correria. As mesas dos doces e salgados a cada hora ficavam mais abastadas. As pessoas com seus devidos presentes estavam chegando e os olhares curiosos eram os mais engraçados. O

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

espírito abelhudo de todo mundo despertou.

– O que será que eu vou ganhar, hein? – indagava Fernanda, a patricinha do lugar. Sempre andava impecavelmente desde o cabelo até o dedinho mindinho.

– Espero que eu ganhe algo bom, senão fico com o presente que comprei – declarou Marluce com a certeza de fazer mesmo o que dissera.

As conversas eram agitadas. Beatrice chegou e estava

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

apreensiva sobre o seu presente. Esperava de coração que o "amigo" gostasse.

– Bea, venha cá! – chamou Andrea de longe.

– Olá. – Ela se aproximou da amiga com um abraço apertado, transparecendo seu nervosismo.

– Está bonita! – elogiou Andrea ao olhar bem para o figurino de Bea, que vestia um tubinho preto e branco com estampas quadriculadas e um pequeno salto alto nude.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– De vez em quando é bom se arrumar – Bea proferiu e Andrea riu, sendo que ela estava sempre impecável.

– É verdade. Venha nos ajudar aqui. – Andréa puxou a amiga para ajudar na organização dos descartáveis.

Trinta minutos depois tudo estava pronto. Para começarem só faltava a presença do Sr. Bernardi. Mas não demorou muito para ouvirem:

– Bom dia, pessoal! – a voz grave de Pedro Bernardi ressoou

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

no ambiente.

– Bom dia, doutor! – responderam os funcionários em uníssono.

Pedro estava lindo demais, Bea admitiu para si mesma ao vê-lo naquela pose ereta e masculina, era um colírio para os seus olhos. Seu coração sem seu consentimento deu um salto dentro do peito.

– É uma dádiva ter um chefe tão lindo! – declarou Andrea, rindo e despertando Bea de sua divagação mental. – Já faz três

anos que trabalho aqui e a cada dia ele fica mais bonito – gargalhou baixinho.

Beatrice corou, mas tinha que concordar. O olhar dele, de repente, cruzou com o seu e um sorriso meigo foi dirigido a ela. Ninguém mais percebeu aquela cumplicidade. Bea apenas retribuiu a gentileza e amabilidade por parte de seu chefe.

– Vamos começar? – Marluce indagou.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Sim! – responderam e bateram palmas.

– Por quem começará? – falou Laura, uma analista judiciaria.

– Pela Andrea, foi ela quem inventou de fazer esse amigo oculto – afirmou Marluce, de modo enfático. – Concordam?

– Sim! – O som das vozes em coro ressoou mais uma vez em concordância.

– Tudo bem, eu começo – Andréa seguiu para o meio da roda que haviam formado. – O

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

meu amigo oculto é aquele ser humano chato, mas legal ao mesmo tempo. – Todo mundo riu. – Mas é uma mãezona de todos nós. Acredito que todas nós a amamos. – Parou fazendo um suspense – É a... Marluce!

O pessoal bateu palmas.

– Eu tinha uma leve impressão – disse Cláudio, o motorista.

– Eu também tinha – comentou outro que segurava um presente dourado nas mãos.

Andréa entregou seu presente para Marluce e a ajudou a se posicionar no meio da roda.

– Me sinto lisonjeada por ser considerada uma mãezona – a cadeirante abriu os braços para mostrar o tamanho da sua gratidão. – Bom, minha amiga oculta é um ser humano desleixado, sem vaidade nenhuma, chega todos os dias maltrapilha... – As pessoas ficaram encarando umas as outras porque ninguém se vestia assim ali. Até entenderem que ela estava falando ao contrário.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– É a Gisele! – revelou Laura.

Marluce olhou e declarou:

– É você, Gisele! – indicou a moça que veio até ela desfilando em seu salto alto e distribuindo sorrisos para os colegas de trabalho.

– Obrigada, querida – agradeceu, educadamente. Ela era uma mulher totalmente elegante em todo seu proceder. Recebeu o presente e falou: – Meu amigo oculto é o mais novo de todos nós. Ele é um poço de chatice e enjoo, mas sempre nos faz sorrir.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Parou e observou se alguém chutava o nome.

– É o Bernardo! – revelou Fernanda ao lado do menino e o cutucou fazendo-o sentir um ardor na pele.

– É ele mesmo! – Gisele confirmou com um sorriso e entregou o presente ao jovem.

Ele se colocou no meio da roda e disse:

– Bom, minha amiga oculta, o que eu poderia dizer sobre ela? – Ele olhou para a mesa cheia de

doce. – Eu simplesmente adoro tudo nela – Soltou um suspiro, sorridente. – É bonita, alegre, comediante, descobri a pouco tempo que é uma cozinheira de mão cheia.

Andréa do lado direito da mesa de doces e de braços cruzados ao ouvir aquelas palavras olhou de escanteio para Beatrice, a mesma percebendo o olhar da amiga engoliu seco.

– Parece que tá se declarando, Bernardo – disse Jonathan, o advogado da vara.

– Parece mesmo! – concordou Fernanda.

– Humhumm! – Os demais resmungaram rindo.

– Quem é ela? – perguntou Jonathan. – Ela não vai te matar aqui no fórum, você pode correr o risco. – Todos riram com as palavras do advogado.

– Diz logo! – Os colegas pediram curiosos.

– Minha amiga oculta é a Andréa – A mulher quase infartou ao perceber aquele olhar

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

brilhante do jovem em sua direção.

– Olha só, Andréa, arrasando os corações! – gracejou Gisele, e todos fizeram aquele som de que o amor está no ar.

– Pare com isso, gente! – Ela foi até o encontro de Bernardo e recebeu o presente dele. O menino a mirou e seu olhar queria dizer muitas coisas, mas a mesma se afastou com rapidez.

– *"É o amor que mexe com a minha cabeça e me deixa assim..."* – Cláudio cantarolou ao

perceber o olhar apaixonado do menino para Andréa e todos gargalharam.

Depois de uns minutos as pessoas acalmaram os ânimos e Marluce perguntou:

– Quem é agora? Já que voltou para Andréa.

– O nosso querido chefe pode recomeçar – sugeriu Andréa, andando para o lado de Beatrice.

– É verdade. Sr. Bernardi, nos dê a honra – Laura, a assistente social, pronunciou.

– Tudo bem. – Ele assentiu e se posicionou a frente de todos.

– Arrebentando os corações, hein? – Bea empurrou Andréa de lado com o ombro, tirando graça com a colega.

– Nem me fale! Vou matar aquele menino! – Andréa cruzou os braços e fitou o rapaz do outro lado da sala que bebia um copo de suco.

– Para com isso! Ninguém escolhe por quem se apaixona – repreendeu Beatrice, observando a amiga de escanteio.

LIVROS SEM GLÚTEN
EDIÇÃO LSG
VENDA PROIBIDA

– Eu escolho! – afirmou, mirando Beatrice seriamente.

Bea balançou a cabeça em negação e voltou a atenção para Pedro.

– Minha amiga oculta, é uma pessoa que tenho criado muito apreço. – Ele pronunciou enquanto mirava para nada específico. – Eu sinceramente espero que ela goste. – As palavras dele foram simples e diretas, não dando muito espaço para as pessoas especularem algo além.

Os funcionários iam e vinham com os olhares de indagações sobre quem poderia ser. Pedro visualizou Beatrice e ela se arrepiou com aqueles olhos em sua direção.

– A minha amiga oculta é você, Bea! – revelou e todos ficaram calados.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

23. Presente

Uma gota de suor desceu pela nuca de Beatrice, levando-a sentir uma emoção desconhecida até então. Pedro estendeu em direção a sua secretária o pequeno presente envelopado num papel branco cristalizado com um laço vermelho em volta. O pacote era lindo.

– Vai lá! – empurrou Andréa a amiga paralisada ao seu lado.

Bea soltou o ar preso em seus pulmões, assentiu e em passos

LIVROS SEM GLÚTEN
EDIÇÃO ESPECIAL
VENDA PROIBIDA

lentos se aproximou do chefe e recebeu o presente.

– Uma foto! – Andréa falou, rapidamente, e a luz do flesh brilhou. Os dois um ao lado do outro visualizaram o câmera e deram um sorriso tímido.

Pedro ao ver Andréa se afastando com a máquina voltou a sua posição na roda ao lado dos seus colegas de trabalho, sendo que os mesmos ainda estavam sem reação sobre o acontecido, e ninguém realmente compreendia

o motivo do silêncio que se criara no ambiente.

Beatrice ainda um pouco emocionada (sim, ela estava!) olhou para todos, engoliu a saliva presa nas suas cordas vocais, respirou fundo e começou seu pequeno discurso sobre o seu amigo oculto.

– Eu posso me apropriar das palavras do Dr. Bernardi para dizer que também tenho criado uma boa relação com meu "amigo" oculto. – Ela tomou uma lufada de ar e continuou: – Eu

sou muito grata por toda a ajuda que ele me concedeu. Mas confesso que o gosto dele ainda não é tão conhecido por mim – sorriu para descontrair – então, procurei atender uma de suas necessidades.

Aquelas palavras deixaram nas expressões faciais dos colegas uma incógnita sobre qual origem ou mesmo conteúdo do presente. Ninguém havia entendido nada.

– O meu amigo oculto é...

As íris dos olhos dos funcionários transitavam em direção a todos na roda, procurando saber quem seria.

– O Dr. Pedro Bernardi – revelou, apontando na direção do chefe.

Pedro ao ouvir seu nome a olhou fixamente, mostrando sua surpresa ao ter sido tirado por sua amiga oculta. Que coincidência!

– Ahhh! – Todos exclamaram ao mesmo tempo, intercalando o olhar entre o chefe e a secretária.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– E o meu presente não está aqui. – Bea umedeceu os lábios e deu um leve sorriso. – Eu gostaria que o senhor me seguisse. – Indicou o corredor com a cabeça e caminhou até o local onde se encontrava seu presente.

O juiz semicerrou os olhos ao ver a funcionária indo em direção a sua sala, estava incrédulo acerca daquilo, mas obedeceu ao pedido de Bea e foi no seu encalço. Os demais, vendo-os partir, seguiram a ambos. Pedro e Beatrice chegaram à frente da

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

porta do gabinete e ele a mirou com um questionamento nos olhos. Ela deu um sorrisinho sem graça e deu de ombros.

"Seja o que Deus quiser" – pensou ela.

– Por favor, feche os olhos – pediu gentilmente e ele franziu o cenho. – Por favor. – Juntou as mãos numa pequena súplica. Ele não mais questionou e fechou os olhos. Bea deu o sinal e Andréa abriu ambas as portas. – Agora pode abrir – ordenou ela ao chefe.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

Ao levantar suas pálpebras, a visão de sua sala o paralisou. O pessoal atrás esticou o pescoço para ver o escritório, porém não entenderam o "presente". Mas, Pedro compreendeu bem. Ele ainda fascinado, com passos lentos começou a adentrar o ambiente, contudo antes se virou e pronunciou:

– Meus caros colegas, vocês já viram o meu presente – Riu, pois percebeu a interrogação no olhar de quase todos. – E como eu e Beatrice tiramos um ao outro, não precisam de nossa presença

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

para continuar a brincadeira. Por favor, poderiam nos dar um momento?

– É claro! – disseram, e aos poucos retornaram para o lugar da festa. Mas os cochichos rodavam na boca de um por um.

– Poderia me acompanhar? – Pedro chamou Beatrice para dentro da sala.

– Sim, Dr. Bernardi! – Ela com as mãos entrelaçadas o acompanhou e ele fechou a porta atrás de si. Só havia eles dois na sala.

– Como você pôde fazer isso? – Andou até a direção de sua mesa e avistou aquele quadro de um homem do século XIX.

– Eu queria que vocês dois se entendessem e por isso pedi a minha prima para fazer uma pintura do Sr. Darcy em sua homenagem. – Os olhos de Beatrice estavam saltitantes ao ver as linhas de expressões na testa do chefe para com aquele seu presente.

– Ou talvez, você só tenha feito isso para que eu não

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

gostasse ainda mais, não é?

Ela não se aguentou e deu uma alta risada e Pedro cruzou os braços diante dela.

– Eu não sei – ela pôs a mão sobre a boca para se conter. – Mas algo em mim deseja que vocês dois se deem bem.

– Beatrice, eu nem sei o que dizer. – A essa altura Pedro poderia achar sua secretária com uns pensamentos muito estranhos sobre a fantasia e a realidade.

LIVROS SEM GUSTO
EDIÇÃO LSG
VENDA PROIBIDA

– Por favor, não me ache louca! – disse ela como se acabasse de ler os pensamentos dele. – Vamos! – Chamou-o com umas das mãos e se direcionou para o local da porta de entrada da biblioteca. – Na verdade, na verdade, seu presente está aqui.

O juiz franziu as sobrancelhas sobre o que se apresentaria diante dele agora. Beatrice com um sorriso tímido abriu a porta e a visão que se teve era de um pequeno oásis. A biblioteca tinha sido redecorada. Os livros outrora empoeirados e

desorganizados estavam todos alinhados, limpos e etiquetados. Havia num dos cantos uma poltrona confortável e uma mesinha ao lado. Pedro elevou os olhos a fim de enxergar todas as prateleiras e uma por uma estava organizada. Era incrível como sua antiga biblioteca estava impecável. Um ótimo local para pequenos momentos de descanso.

– Eu sei o quanto você trabalha e queria que tivesse um local para descansar. Suas dores de cabeça nestes tempos tem sido extras com tanto serviço, então

agora poderá ter um local de silêncio por alguns minutos. – A preocupação exposta na fala de Bea, realmente tocou em Pedro, a sinceridade e doçura dela o comovia.

– Como conseguiu fazer tudo isso em poucos dias?

– Um pouco de trabalho braçal e horas extras – Bea riu, acanhada.

– Devo pagá-la por isso. – Ele a olhou, falando seriamente.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Não mesmo! – protestou a jovem. – Este é o meu presente. O seu contentamento para com ele já é a minha recompensa.

Pedro Bernardi olhou para o chão e balançou a cabeça. Ele, neste momento, se sentiu envergonhado por dar aquele, minúsculo, presente para Beatrice. Enquanto ela trabalhou duro para presenteá-lo com algo exemplar e de grande valor.

– Venha, lhe mostrarei o que fiz – ela o chamou, com um grande sorriso no rosto. Estava

feliz por ver o patrão gostar da surpresa.

Com paciência apresentou a estante que ficava ao lado da mesinha. Mostrou as prateleiras dos livros organizados por gênero. Todos os armários estavam etiquetados e enumerados.

– Não acredito que fez isso sozinha – ele falou totalmente surpreendido.

– Eu tive uma ajudinha – respondeu Bea. – Como não conheço seus gostos direito,

resolvi facilitar sua vida – Um riso tímido nasceu nos lábios.

– Você fez tudo isso por mim e eu apenas lhe dei isso – apontou para o presente nas mãos da secretária.

– Ah, não se preocupe! – Ela abanou a mão no ar e deu de ombros. – Tenho certeza que irei gostar.

– Por favor, abra! E se não gostar, fale. Eu trocarei na hora. – Pedro estava tão envergonhado por aquele pequeno pacote em comparação com aquela sala, que

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

naquele momento ele daria até uma viajem para Paris se ela quisesse.

Ela abriu, modestamente, o pacote e quando viu o presente as gotículas de águas se formaram no canto de seus olhos, fazendo sua visão embaçar. Pedro ao ver as lágrimas aparecerem no rosto da secretária, indagou:

– Você está bem?

– Estou sim! – Ela passou o polegar ligeiramente ao redor dos seus olhos. – É lindo demais! –

Mirou Pedro e lhe direcionou um sorriso cortês – É perfeito!

O diário de oração de capa dura tinha um aspecto de livro antigo, com folhas levemente grossa e uma caneta embutida ao lado. Pedro, realmente, se sentiu mal por dar aquele presente. Mas, Beatrice parecia amar cada detalhe.

– O senhor não poderia me dar presente melhor. – Ela se aproximou e o tocou no ombro, mostrando sua amizade e real gratidão. Pedro retirou a mão

dela de seu membro e a segurou, sentindo como a pele dela estava fria. Bea contemplou aquele toque e seu coração disparou por um momento e uma lágrima solitária lhe escorreu pela face.

Como pode ser tão feliz com algo tão pequeno? – Ele se perguntava ao ver a sincera gratidão de Beatrice para com ele sendo demonstrada de forma tão delicada.

– Muito obrigada, Pedro – declarou ela, recuando com a mão.

– Eu é que agradeço – disse ele com os olhos fixos nela, percebendo a emoção exposta no rosto de sua secretária.

O sorriso feliz dela alegrou o ambiente e o aqueceu o coração.

– Vamos voltar? – Bea o chamou, balançando a cabeça e tentando clarear os pensamentos. Coisas estranhas estavam acontecendo dentro dela.

– Pode ir, eu irei logo atrás – garantiu. Bea consentiu e se foi, o deixando com os pensamentos a mil.

Pedro se sentou na sua poltrona e inspirou fundo. Por um momento, ele comparou sua secretária com a ex-namorada. Para Leticia fazer aquilo seria a morte, porém Beatrice fez sem querer nada em troca. Ela não queria nada, apenas o fazer feliz. Nunca Letícia receberia um diário e ficaria satisfeita, mas para Bea aparentava ser o mais valioso diamante. Reconheceu que ela não era uma mulher comum.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

24. Admiração

Beatrice chegou em casa com um sorriso largo, demostrando sua felicidade para todos que prestassem atenção nela. Sra. Rosana ao recebê-la na sala percebeu tal entusiasmo da filha.

– Por que está tão feliz? – indagou assim que a menina se sentou no sofá.

– Estou feliz! – Bea respondeu, simplesmente. – Mamãe, vou para meu quarto mais cedo. – Beijou o rosto da

senhora e foi em direção ao seu aposento particular.

– Mas você nem contou sobre a festa – Rosana disse antes da jovem adentrar o quarto.

– Depois eu conto – gritou Bea, já longe.

Ela entrou e trancou a porta. Beatrice queria poder admirar mais seu presente, sabendo que aquilo era um cuidado do Senhor para com ela. Sinceramente, não acreditou quando o recebeu. Puxa! Como Pedro poderia acertar tão bem no seu gosto? Há

tempos queria um diário de oração.

– Obrigada, Senhor, por ter respondido a minha oração. – Abraçou o presente no peito. Ela havia orado e pedido aquele diário há um ano. Bea se esqueceu do pedido, mas Deus não e a atendeu quando menos esperava e pelas mãos de quem nunca imaginara. A jovem olhou para o céu estrelado que se mostrava pela janela. – Te agradeço, Senhor, pela vida do Pedro. Ele tem sido um auxílio para mim tantas vezes. Te peço

que o dê grandes bênçãos e que um dia ele seja curado e torne a amar uma mulher, no Senhor! Amém.

Ao perceber isso ela chorou.

– Deus, eu não mereço nenhuma das tuas bênçãos, mas Tu continuas fiel – orou com o sincero sentimento de gratidão pelo cuidado do Senhor em sua vida.

Deixou o diário em cima da cama e foi se organizar para dormir. Ao término de tudo, sentou na cama e abriu o diário,

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

tomou a caneta em mãos e escreveu:

Minha Eterna Fonte:

O que seria de mim sem ti?

Minha resposta seria sempre: "Nada"

Não posso amar outro há não ser Tu, Senhor.

Tu és a fonte de vida!

Graças Te dou por ti conhecer, pois dentro de mim há uma sede inesgotável.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

E me alegro em saber que sempre poderei beber de Ti, até depois da eternidade.

Obrigado, por me fazer Te conhecer.

Oh, Senhor, muito obrigada!

Logo pela manhã, Bea abriu a porta do escritório do Dr. Bernardi, para poder ir para sua sala. Ao pôr os pés dentro do ambiente, chocou-se com os olhos azuis do chefe em sua direção. Ele estava de pé e parado

com uma das gavetas de seu armário aberta na sua frente.

– Dr. Bernadi, não sabia que estaria tão cedo aqui – disse Bea, fechando a porta atrás de si.

– Eu tinha alguns trabalhos para adiantar – ele sorriu e tirou uma pasta do gaveteiro e o fechou.

– Bom, então tenha um bom trabalho. – Desejou e encaminhou-se aos seus aposentos de serviço.

LIVROS SEM GLÚTEN
EDIÇÃO LSG
VENDA PROIBIDA

Beatrice se sentou na cadeira e ligou o computador. Enquanto esperava o aparelho ligar percebeu como sua relação com o juiz estava boa. Deus realmente era de milagres. Ela que achava que ambos se odiariam, certamente, agora, ousava em quase o considerar um amigo. O computador estabeleceu a conexão e a jovem seguiu em suas funções. Depois de uma hora trabalhando nos resumos dos relatórios, Bea ouviu uma batida na porta.

– Pode entrar – ordenou, pensando ser Andréa para falar sobre algo.

– Bea – a voz de Pedro soou em seus ouvidos e então ela levantou o olhar na direção dele.

– Sim?

– Você terminou seus relatórios? – Pedro se aproximou da mesa e a observou com atenção. Era incrível ver como a sua funcionária era tão organizada em tantos aspectos. Os papéis estavam separados com tiras de diferentes cores e

cada um mostrando o processo. As tiras vermelhar eram para os que ainda precisavam ser mexidos. As tiras amarelas para os em andamentos e os azuis para os finalizados.

– Agora estou! – Ela apertou no botão "Enter" e sorriu para o juiz.

– Ótimo! Então, arrume-se, você irá me acompanhar a um determinado lugar – ele informou sem muitas explicações.

– Ahh-h-h – ela gaguejou por uns instantes, surpresa por aquela

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

ordem.

– Você tem dez minutos – disse Pedro, indicando a hora no relógio de pulso e saiu.

Ao vê-lo sair tão rápido como entrou, ela balançou a cabeça tentando entender direito as coisas. Salvou os arquivos no computador e seguiu para o toillete a fim de melhorar a aparência. A curiosidade percorria por toda a dimensão do seu corpo. Bea ficava se perguntando: Para onde vou com o Dr. Bernardi? Não fazia ideia.

Porém, olhou para a hora no celular e resolveu se apressar.

– Estou pronta, senhor! – disse Bea entrando na sala do chefe com a bolsa na mão.

– Muito bem. – Pedro levantou da cadeira. – Vamos – disse, já caminhando em direção à porta. Ele a abriu, esperou a moça passar e depois a fechou atrás de si.

No decorrer do caminho, a ansiedade em Bea estava prestes a explodir. Ao olhar para o chefe viu que estava mexendo no

celular e não queria perturbá-lo, mas não resistiu.

– Pedro, perdão por interrompê-lo – falou, chamando a atenção do juiz para si.

– Sim?

– Para onde estamos indo? – perguntou, mordendo os lábios inferiores e com os olhos arregalados para ele.

Pedro apertou um pouco mais a gravata frouxa no pescoço e declarou: – Achei que gostaria de ver pessoalmente algumas

pessoas – ele estreitou os olhos em direção a ela.

Bea soltou um longo suspiro por ter tido sua ansiedade mais inflamada. Que pessoas seriam essas? Mas resolveu guardar seus questionamentos para si.

Após um longo trajeto, o carro parou em frente a um grande portão preto e depois de Pedro se identificar, o veículo adentrou o lugar. Beatrice observou o ambiente com atenção e percebeu haver ali uma casa grande pintada de rosa e um pátio; tinha também

um pequeno parque de diversões, cujos brinquedos eram: um balanço feito com pneus, uma casinha com escorredor, sobe-desce de madeira e alguns outros.

As crianças se aproximaram ao ver o carro. O motorista estacionou o veículo e Pedro saiu pela porta direita e Bea pela esquerda. O olhar de surpresa das crianças para com a presença daquela mulher desconhecida era nítido.

– Boas tarde, crianças! – saudou Pedro. – Como vão?

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Boa tarde! – responderam em uníssono e correram até ele com grande alegria.

As crianças relatavam ao juiz as suas diversas descobertas, suas aprendizagens e até mesmo o dente que havia sido arrancado. Era tanta falação ao mesmo tempo, que ficou difícil saber quem falava no momento certo. A senhora de meia-idade, responsável pelo abrigo, procurava contê-los, mas não conseguia. Bea apenas abria a boca surpreendida com a atenção de Pedro com os pequeninos.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Crianças, me permitam apresentar a vocês, a Srta. Beatrice! – Pedro indicou Bea com a cabeça. – Digam: Oi! – ele pediu, vendo a reação incrédula das crianças para com a mulher.

– Oi – falaram quase soletrando.

– Olá – Bea acenou com timidez.

– Seja bem-vinda, senhorita – A senhora veio cumprimentá-la. – Meu nome é Olivia.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Prazer, Olivia. – Bea retribuiu o cumprimento com um forte aperto de mãos.

– Crianças – chamou Olivia –, agora que já falaram com o Sr. Bernardi, podem ir brincar. Nós precisamos conversar.

– Ahh! – resmungaram elas e fizeram caretas para a mulher.

– Mais tarde conversaremos – Pedro falou com otimismo para as crianças.

Os pequenos foram aos poucos os deixando a sós.

LIVROS SEM CLICHÊ
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Vamos, Beatrice? – a voz de Pedro tirou Bea de sua observação para com as atitudes das crianças.

– O quê? – Olhou para ele sem entender.

– Vamos conversar com a Sra. Olivia – O Dr. Bernardi repetiu a sua fala e começou a andar em direção a casa. Beatrice foi no seu encalço.

Ao entrar na casa, Bea percebeu que o primeiro ambiente era uma sala. Nela havia um sofá preto grande e uma

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

televisão, ao lado direito havia uma pequena biblioteca e do lado desta ficava o escritório da Sra. Olivia. Eles entraram e sentaram nas duas cadeiras postas a frente da mesa da mulher.

– Beatrice, este abrigo é de responsabilidade da igreja. Nós somos responsáveis pelo bem estar dessas crianças. Eu tenho ajudado o abrigo por muitos anos e por isso gosto de vir pessoalmente para ver como as coisas estão funcionando – explicou Pedro para a sua funcionária sua função ali.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Entendo – Bea balançou a cabeça e entrelaçou os dedos.

– A senhora Olivia – indicou a mulher à diante dele –, administra esse lugar. Ela utiliza as verbas destinadas para este abrigo e distribui de acordo com suas necessidades, tais como: roupas, comida, calçados, móveis, materiais didáticos e tudo mais.

– Incrível! – Beatrice vibrou para com o trabalho tão primoroso da Sra. Olivia.

LIVROS SEM FIM
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Pois é! – continuou Pedro: – O abrigo é também assistido com psicólogas, aulas de músicas, cozinheiras, e os voluntários tem auxiliado nas áreas pedagógicas. a senhora Olivia sempre me informa sobre o que está precisando. Mas depois de pensar e ponderar nos prós e contras, decidi que quero lhe passar essa obrigação.

Por um momento o coração de Bea denunciou parar perante aquela informação.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Sra. Olivia – Pedro virou-se para a senhora –, a partir de hoje quaisquer necessidades, a senhora pode procurar a Srta. Mendes. – Indicou a secretária ainda de boca aberta ao lado dele. – Ela irá ajudá-la em tudo que for preciso.

– Mas, senhor... – a voz fina de Bea saiu em leve desespero.

– Isso não é nada difícil – Pedro a interrompeu. – Além do mais, você é uma ótima organizadora.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

Ao ouvir aquilo, Bea soltou um logo suspiro.

– Não confiaria esse trabalho a você se soubesse que não é capaz – ele declarou com os seus olhos azuis fixos na mulher ao seu lado.

– Eu acredito! – Olivia bateu na mesa, expondo sua concordância para com a atitude do juiz. – Essas crianças são um tesouro para o Sr. Bernardi e se ele está lhe concedendo a honra de cuidar delas, aceite! – Olivia

incentivou Beatrice a receber aquela tarefa como um presente.

– Muito obrigada, aos dois. – Bea pressionou os lábios. – Espero que esse trabalho flua em minhas mãos. – Desejou com sinceridade.

– Confie no Senhor e o mais ele fará! – falou Pedro com um sorriso para a jovem que no mesmo instante o olhou. – Eu sei de seus interesses e amor pelas crianças.

Pedro assistia aquele abrigo por muitos anos. Ele sempre

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

amou aquelas crianças, era um lado de sua vida não muito divulgado, mas, certamente, um dos mais importantes. Ao ver Beatrice nos serviços da igreja e depois de todo seu trabalho organizacional, não teve dúvidas de que ela seria perfeita para servir ali também.

– Amém! – Bea desviou o olhar.

– O objetivo dessa vinda hoje foi para apresentá-la a senhorita Mendes – disse Pedro à Olivia.

– Ótimo, Sr. Bernardi! – A mulher afirmou satisfeita.

– Mas, eu também trouxe alguns presentes para as crianças, afinal, são as férias de meio de ano – ele sorriu para mulher. – Organize-as que nós distribuiremos os presentes – ordenou o juiz já se levantando e chamando Beatrice para ajudá-lo.

– Sim, senhor – concordou Olivia.

LIVROS SEM CRISE
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Cada sorriso e olhos marejados com bochechas vermelhas faziam o coração de Bea se derreter ao entregar os presentes. Aquelas crianças não tinham amor de pai e mãe; não possuíam outros familiares, mas se dependesse de Bea, elas conheceriam o grande amor do Pai celestial que era capaz de satisfazer cada ínfimo espaço dentro do ser de cada um.

– Obrigada, senhorita. – Agradeceu uma menininha ruiva de voz doce, ao receber seu pequeno fogão de cor rosa e lilás.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Todos os presentes ali eram de boa qualidade: bonecas, casinhas, lego-lego, joias de brinquedo, geladeiras, pias e todos os utensílios domésticos feitos de plásticos, que serviam para alegrar as tardes das meninas ao preparar a festa do chá para elas e suas amiguinhas.

– De nada, meu bem. – Bea se ajoelhou para ficar do tamanho da menina de cabelos cor de fogo. – Que o Senhor Deus te abençoe. – Ela declarou e recebeu no mesmo instante um afetuoso abraço por parte da

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

garotinha. Sentindo aquela aproximação, Bea chorou. Ela não aguentou!

Pedro ao olhar aquela cena entre as duas sorriu. Ele observou como aquela jovem mulher tinha o poder de tirar os mais sinceros sentimentos das pessoas ao seu redor. Beatrice possuía tamanha delicadeza, bondade e amor em suas ações para com o próximo que era impossível não admirá-la. Estar perto dela lhe trazia alguns bons sentimentos que há tempos não provava e achava que teria

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ESC
VENDA PROIBIDA

morrido, mas, naquela hora, percebeu que não.

– Vamos brincar, Sr. Bernadi? – a voz rouca de Júlio, um menino de dez anos, chamou o tirou de suas divagações.

– Brincar de quê? – indagou o juiz, distribuindo o último brinquedo.

– De dama – respondeu, rapidamente, o garoto. – Eu treinei, agora vou ganhar do senhor. Eu o desafio para um duelo.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Pedro jogou a cabeça para trás gargalhando da ousadia da criança.

– Eu aceito, Sr. Corajoso! – gracejou o juiz, bagunçando o cabelo do pequeno rapaz.

– Aêeeee! – gritaram as outras crianças que estavam em volta deles.

Bea, ao ouvir os gritos, atentou-se para o que acontecia ao seu lado e quando soube do desafio achou fantástica a audácia do menino. Júlio direcionou Pedro até a uma mesa

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

situada debaixo de uma árvore. Nela continha o jogo de dama montado.

– Oponente, tome sua posição – disse Júlio, indicando o assento ao juiz.

– Sim, senhor – Pedro obedeceu, sentando-se a frente do pequeno e ficando com as peças pretas do jogo.

O menino tomou o seu lugar, estralou os dedos e pronunciou:

– Prepare-se para perder! – afirmou com grande confiança

em sua habilidade requerida com tanto esforço.

Pedro riu e falou:

– Você já está me assustando com esse tom de voz.

Todas as demais crianças ao redor riram.

– Essa é a intenção – Júlio arqueou a sobrancelha. – Silêncio, pois iremos começar! – ordenou as outras crianças, mostrando as palmas das mãos abertas para elas.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

O jogo começou. A cada movimento da peça de um dos oponentes, os cochichos rodavam nos ouvidos de todo mundo. Bea prestava bastante atenção no desenrolar daquele jogo e os participantes da rodada estavam muito atentos. Pedro ao ver como o pequeno Júlio estava atento a cada passo seu no tabuleiro tirou o terno, tentando aliviar o calor do momento. Após uma hora, Júlio disse:

– Xeque mate! – E ganhou o jogo.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Ehhhhh! – As crianças gritaram em celebração.

– Xeque mate é do xadrez – declarou Pedro.

– Isso não importa agora – rebateu o pequeno. – Foi um prazer competir com o senhor. – Ele estendeu a mão para Pedro que retribuiu.

– Foi um prazer jogar uma partida limpa. – O juiz fez uma aceno de reverência para o menino. – Parabéns, Júlio! – Pedro bateu palma e as crianças o

LIVROS SEM GUSTO
EDIÇÃO LSG
VENDA PROIBIDA

acompanharam na felicitação ao menor.

Beatrice surpreendeu-se ao ver o sincero respeito com o qual Pedro tratou o menino.

– O prazer foi meu! – disse o menino, que não demorou e começou a correr como uma criança "normal".

Após se despedirem de todos, eles adentraram no carro para voltar ao fórum.

– Gostou do lugar? – inquiriu Pedro após algum tempo dentro

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

do veículo.

– Eu adorei – Bea expressou um sorriso sincero.

– Fico contente! Eu sei que você vai ser uma benção para essas crianças

– Obrigada pela confiança, Pedro! – Ela entrelaçou suas mãos, procurando conter a empolgação. – Sinceramente, muito obrigada! – Os olhos dela marejaram.

– Você mostrou que é digna. – Pedro a mirou com profundidade

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

e respirou fundo.

– Achei incrível o pequeno Júlio – Bea jogou-se no encosto do banco, olhando para o teto do carro.

Pedro ao ver aquela demonstração de espontaneidade de Beatrice sorriu e declarou: – Ele é um excelente menino!

– E você o deixava perder? – Ela virou-se para o chefe e indagou curiosa.

– Sim!

– Por quê?

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Ele precisava aprender que se quiser vencer precisa de esforço. Um homem de verdade trabalha arduamente para vencer seus obstáculos.

– Por isso, ele falava com como se fosse um adulto – ela declarou, relembrando a audácia do garoto.

– Eu sempre os tratei com seriedade nesses jogos. Queria ensiná-los que quando estão diante de alguém devem ser comportados e precisam respeitar

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

os seus oponentes. – Pedro explicou.

– Parece que ele aprendeu bem – Bea sorriu e fitou o juiz de soslaio.

– É sim! – Ele assentiu.

A jovem arfou no assento com grande admiração por Pedro. Ele era totalmente respeitoso e ensinava aos rapazes a serem também. E para aqueles meninos, Pedro era o único exemplo de masculinidade. Ficou feliz por eles terem um bom exemplo.

LIVROS SEM GOSTO
EDIÇÃO LSG
VENDA PROIBIDA

25. □ Afronta

Certa amanhã, Beatrice com os olhos pesados e uma agoniante dor de cabeça se dirigia para mais um dia de trabalho no fórum. Saudou a todos no decorrer do caminho até sua sala, ela só queria se sentar no seu pequeno sofá e descansar por alguns minutos antes de começar seus ofícios.

Ela girou a maçaneta da porta e ao entrar teve a infeliz visão de ver Letícia Prado de pernas

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

cruzadas, lendo uma revista no sofá do gabinete de Pedro. A jovem se perguntou como aquela mulher havia chegado ali. Desejou passar despercebida, mas por uma conspiração do universo a tal elevou o olhar em sua direção. Aquele queixo arrebitado, seguido de um olhar de altivez fazia o estômago de Beatrice revirar.

– Pude perceber como a biblioteca de Pedro está melhor, não acha? – Letícia perguntou fitando Bea, que apenas assentiu. – Fazia tempos que aquele lugar

precisava de uma boa organização e pelo que parece você o fez. – A mulher de cabelo castanho arqueou a sobrancelha. – O que pensa em ganhar com isso? – Deixou a revista de lado e fitou a secretária.

– Nada! – respondeu Bea, simplesmente.

– Não se faça de coitada para o meu lado, Beatrice! Tenho lhe observado e sei como tem se aproximado de Pedro e com esse seu disfarce de boa moça parece estar conseguindo algo. – Ela

levantou-se e se aproximou com um olhar ameaçador.

Bea apenas engoliu em seco. Não merecia ouvir aquilo. Deus sabia da inteireza de seu coração quantos as suas ações para com o Sr. Bernardi.

– Sabe quantas mulheres tentaram se aproximar dele? – Letícia semicerrou os olhos. – Muitas. E tem ideia de quantas conseguiram algo? – Ela riu. – Nenhuma. Eu coloquei todas em seus devidos lugares.

Beatrice resolveu tomar a postura de Cristo diante de seus acusadores, ou seja, permanecer calada.

– Não pense que você, uma mulher de classe inferior, poderá por um momento se colocar entre nós dois – Prado chegou mais perto e tocou numas mechas do cabelo de Bea. – Para conquistar um homem é necessário beleza, sagacidade e um leve toque de sensualidade. É disso que eles gostam e não de alguém com essas pontas duplas enormes. – Soltou o cabelo da jovem.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Prado a examinou de cima abaixo e riu com desprezo.

– A pobreza lhe cai bem, Beatrice. – Ela ficou de frente com a face da secretária e disse: – Mulheres como você se entregam por um prato de comida. Não valem nada!

Bea, infelizmente, não segurou as lágrimas diante da mulher. Como podia ousar em ofendê-la sem ao menos conhecê-la?! Só Deus sabia como nunca havia se entregado a ninguém e sempre se preservou. E estava ali

sendo humilhada e acusada por algo que nunca cometera. "*Ajude-me, ó Deus!*" – suplicou no íntimo.

Letícia vendo como a mesma nem ao menos abria a boca para discutir, indagou:

– Nem ao menos se defenderá?

Beatrice elevou o olhar marejado e declarou:

– O Senhor, meu Deus, julgará minha causa com justiça!

Letícia franziu o cenho e se sentiu desnorteada por um momento. Nunca havia recebido uma resposta daquela. Ela em passos lentos voltou ao sofá e tomou sua bolsa na mão e pegou o copo de água que repousava na mesinha de centro. Voltou-se para ficar de frente com Bea e pronunciou:

– O meu recado está dado. – Bebeu o líquido transparente, abriu a mão e o copo deslizou até ao chão sendo estilhaçado em vários pedaços assim que o vidro se encontrara com a superfície.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

No mesmo momento, Andréa adentrou na sala e viu a cena.

– Limpe, pois é somente isso: uma empregada. – Elevou o queixo e caminhou com um sorriso no rosto para o lado de fora, ignorando até mesmo a outra funcionária que acabara de entrar.

– Cobra peçonhenta – ofendeu Andréa a mulher e assim que a porta se fechou caminhou até Bea. – O que aconteceu aqui?

Beatrice sentou-se no sofá e expressou com muitas lágrimas

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

toda a sua angústia.

– Ela teve o prazer em me destratar e dizer palavras caluniadoras ao meu respeito. – Afundou a cabeça entre as mãos.

Andréa condoeu-se pela amiga e apenas lhe acariciou os cabelos como forma de consolo.

– Acalme-se, Bea! Essa mulher um dia terá seu pagamento por tudo que faz. – Andréa queria acabar com Letícia com as próprias mãos, mas quando pensava numa cela fria e solitária recobrava o juízo.

– Opera tua justiça, Senhor! – Bea fez um breve clamor.

Em meio à oração, o seu telefone de repente tocou.

– Alô?! – Atendeu a chamada de um número desconhecido.

– Bea, me ajude!

***

CINCO CAPÍTULOS!
Isso é fruto das férias kkkkk.

E agora, o que será que vai acontecer com a Bea em relação ao Pedro? Será que ela vai se afastar ou vai permanecer firme

na amizade? Façam suas apostas. ☺

Até a próxima, No Senhor!

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

26. Altruísta

Beatrice puxou a porta de vidro, se deparando com a lotada recepção do pronto-socorro. Do lado esquerdo, na última cadeira, encontrava-se sentada uma mulher de cabelo curto e preto, com o olhar perdido na parede branca do hospital.

– Ludmila? – Os olhos castanhos da referida mulher viraram-se em direção a Beatrice e num despertar da consciência

levantou-se e abraçou em desespero a antiga amiga.

– Como ela está? – Bea perguntou sobre a situação da pequena Naya, filha de Ludmila.

– Os médicos estão fazendo o possível – a jovem disse, com a angústia evidente no tom da voz.

– Como tudo isso aconteceu? – Beatrice queria se colocar, totalmente, a par da situação.

– Ela estava brincando com suas bonecas, só que entre elas tinha uma pequena bolinha de

gude – Ludmila novamente foi envolvida pelo peso no coração, em razão disso sua voz embargou.

– Oh, querida... – a jovem cuidou em fazer a mãe aflita sentar-se e lhe acariciou as costas. – Creiamos que tudo ficará bem!

Ludmila maneou a cabeça concordando.

Bea carregava em seu coração tamanha compaixão por sua velha amiga de Ensino Médio. A menina teria um futuro brilhante,

se não fosse suas más escolhas. Ludmila envolveu-se com um traficante e engravidou, com o tempo o homem faleceu em decorrência de uma briga por ponto de drogas. Ela havia sido expulsa de casa pelos pais por ter se inclinando a ser mulher de um fora da lei e, após ficar desamparada no mundo, ainda sim, seus pais não lhe foram solícitos. Beatrice ao saber da trágica condição que a amiga passara,pediu acolhimento a Sra. Florinda, responsável pelo Instituto Amor de Mãe. Ao ter sido amparada por tantas

mulheres, um sentimento de gratidão brotou no coração de Ludmila, levando-a se restabelecer novamente. E quando tudo parecia bem, sua filha sofrera este grave incidente.

Assim que os ânimos se acalmaram, as duas mulheres receberam a visita do doutor e em conformidade com o tratamento aplicado a criança, a equipe médica conseguiu remover o objeto que causara tantos transtornos para a pequena Naya.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Ela está bem, mãe – disse o especialista. – A senhora agora pode vê-la.

Apoiada em Beatrice, a genitora da criança se encaminhou para a enfermaria, onde encontrou a filha adormecida numa das macas. Lágrimas de alegria desceram dos olhos de Ludmila, com atenção arrumou o lençol sobre a filha a fim de que ficasse bem aquecida.

– Eu não sei o que faria da minha vida sem minha Naya – a

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

voz de Ludmila achava-se embargada ao pronunciar a sinceridade de seus sentimentos e com a ponta dos dedos afagou o rosto da criança.

– Louvado seja o Senhor por tudo terminar bem – declarou Bea em meio ao um sorriso, mas com os olhos cravados na fisionomia da pequena a sua frente.

Ela havia acompanhado o nascimento daquela garotinha, pois fora a única que se dispusera a ajudar uma mãe desemparada

que não tinha nada a oferecer para alguém. Passou noites acordada ajudando Ludmila no período do puerpério, ouvindo o lamúrio de desespero da amiga, pois a mesma não se achava apta para cuidar de uma criança. Mas como diz as escrituras: “... a palavra, a seu tempo, quão boa é!” E assim Beatrice incentivou a mãe de primeira viagem a perseverar a cada a dia, mostrando que por maiores que sejam as dificuldades, filhos são heranças do Senhor.

– Beatrice, eu nunca conseguirei pagar por toda a sua bondade – Ludmila tocou na mão de Bea e em seguida a abraçou. – Você sempre esteve aqui nos momentos que eu mais precisei. É uma mulher generosa e amada pelo seu Salvador!

Sem saber Ludmila, por meio de sua palavra, levava acalento ao coração ferido de Beatrice. As declarações de Letícia ainda lhe doíam na alma, profundamente. A dor da injusta acusação era como um veneno corroendo o espírito, fazendo-a acreditar que

era aquilo sobre o qual estava sendo acusada.

– Tudo que tenho vem de Cristo! – Era a única que coisa poderia expressar naquele instante.

Ambas deixaram a criança em seu prazeroso repouso e se dirigiram para a cantina do hospital.

– Como está o emprego novo? – perguntou Ludmila.

– Bem, tenho aprendido bastante – Beatrice esboçou um

casto sorriso ao declarar seu desenvolvimento no ambiente jurídico.

– E a sua relação com aquele juiz melhorou? – Ludmila questionou, pois se lembrou de uma ligação de Beatrice, numa certa noite, a fim de conversar sobre as constantes tribulações que passava com o chefe.

– Melhorou. – Ela sorriu ao se lembrar das últimas semanas que passou na companhia de Pedro.

O coração de Beatrice se aqueceu ao recordar do cuidado

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

dele em alguns momentos tão difíceis, das conversas e sorrisos que ambos trocavam. Suas bochechas tomaram um tom avermelhado somente porque a memória trouxe a tona aqueles olhos azuis cintilantes.

– Parece que a relação realmente tomou um novo rumo – Ludmila proferiu ao perceber como a amiga perdeu-se nos pensamentos tão logo o assunto "chefe" fora posto em questão. – E acredito que chegou ao coração...

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– O quê? – Bea deu um pulo na cadeira e esfregou o rosto, tentando fazer qualquer sombra de paixão se afastar dela.

– Você está se afeiçoando ao seu chefe, Beatrice? – Ludmila inclinou a cabeça de lado para avaliar bem as expressões da amiga.

– Ludmila, você vive vendo coisas onde não existe – Bea desconversou. – Não gosto do Pedro nesse sentido, seria algo sem moral – umedeceu os lábios ao exprimir aquela sentença.

– Sem moral? – Ludmila contraiu o cenho. – Por acaso, ele está comprometido com alguém?

“Sabe quantas mulheres tentaram se aproximar dele?” Letícia semicerrou os olhos. “Muitas. E tem ideia de quantas conseguiram algo? Nenhuma.” A voz de Letícia ainda ressoava dentro de Beatrice.

– Não sei – Bea maneou a cabeça. – E também não é da minha conta. Apenas se conforme em saber que eu não tenho nenhum interesse nele. Por

favor, não estimule nenhuma expectativa quanto a isso – a voz dela estava ficando embargada.

– Oh, Bea! – a amiga segurou-lhe a mão. Ludmila cogitou que algo havia acontecido para que a doce Beatrice sentisse tamanho amargor ao falar daquele assunto.

– O Dr. Pedro Bernardi é um bom homem, Ludmila – a secretária do juiz o elogiou. – Ele merece uma boa esposa ao lado dele. Uma mulher elegante e tão instruída quanto ele. – Sem seu consentimento as lágrimas

amontaram-se no canto dos seus olhos.

“Eu nunca poderei ser essa mulher!” – disse para si mesma e as lágrimas desceram.



LIVROS SEM GUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

27. Memórias

A memória é, afinal, uma coisa muito poderosa. Ela pode muito nos abençoar quanto assombrar. Alguns de nós são assombrados em suas memórias. Circunstâncias deixaram suas cicatrizes. (Zake Eswine).

Quão terríveis foram os sonhos de Beatrice. Ela constantemente se via sendo bombardeada por palavras de mau gosto e sons de zombaria sendo ecoados por todos os lados

enquanto caminhava pelos corredores do fórum. Oh, que horrenda noite!

Beatrice sentou-se na sua cama e passou as mãos entre seus cabelos embaraçados, as batidas do seu coração estavam aceleradas e a respiração ofegante, um sentimento ruim em seu peito lhe comprimia o espírito. Eis um grande mal de sua personalidade: ser intensa demais. A jovem sentia com profundidade todas as suas emoções; se estivesse feliz, não conseguia conter-se; se estivesse

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

triste, afundava-se no mar das desesperanças. Há tempos pedia do Espírito Santo domínio sobre as emoções, mas naqueles dias com o acúmulo de dificuldades e as palavras ferinas recebidas, sua alma parecia recolher-se ao mundo obscuro das lamentações.

Ao despertar depois de poucas horas de sono, organizou-se e saiu de seu casulo para enfrentar a vida diária. Chegando a cozinha encontrou-se com a mãe que preparava um suco de laranja fresquinho. Beatrice se sentou e ficou apenas observando a

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

senhora terminando seu serviço. Rosana apresentava melhoras depois das medicações e as consultas com o médico a respeito de seus problemas. A mulher parecia mais disposta a enfrentar a vida novamente. Esse era um dos motivos pelo qual Bea podia, quem sabe, se alegrar de novo.

– Está com o rosto cansado, Bea – reparou a mãe ao colocar a jarra de suco na mesa. – Dormiu bem?

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

A filha negou com a cabeça, no entanto também não gostaria de partilhar daquilo. Sabia que, na maior parte do tempo, era seu temperamento fazendo tudo parecer dez vezes maior do que, de fato, era.

– Por que não me conta? – sondou Rosana, sabendo que aquele olhar da filha era de quem queria esconder algo.

– Não tenho nada para dizer, apenas que preciso vencer a mim mesma. – Soltou um suspiro

franco e serviu-se com um pouco de suco.

– Acho que se você se abrisse lhe faria bem, minha filha – insistiu Rosana.

Bea meditou um pouco sobre aquelas palavras e depois de ponderar, resolveu apenas perguntar.

– Mamãe, como a senhora se apaixonou pelo papai? – O olhar espantado de Rosana levou a jovem se arrepender da pergunta, não era uma boa ideia relembrar de seu pai naquela fase da vida de

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

sua mãe. – Não precisa responder, desculpa. – Bea a abaixou a cabeça.

– Não se preocupe – Rosana soltou uma risada, levando o clima ficar leve e descontraído. – Sabe, não foi fácil – disse pensativa. – Primeiro porque eu achava que nunca conseguiria tê-lo.

Bea ergueu a sobrancelha ao ouvir o surpreendente relato.

– Como assim? Por quê?

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Nós éramos participantes do grupo de jovens da igreja – contou Rosana, expressando na voz a saudade dos tempos antigos. – E seu pai era muito ativo na comunidade, o que certamente despertava o interesse de muitas jovens. Ele era engraçado e sério ao mesmo tempo, uma combinação cativante.

Bea podia compreender esse aspecto da personalidade de seu genitor.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– E existia entre nós a Fernanda, que era extremamente apaixonada por ele – Rosana exprimiu sobre as qualidades de sua antiga oponente, fazendo a filha até rir em alguns momentos. – Ela era uma jovem muito bem articulada e que despertava o interesse dos outros rapazes, mas aquele a quem ela queria, nem sequer a enxergava.

– Não sabia que papai era um conquistador – brincou Beatrice. – Mas conte o que aconteceu – pediu com a curiosidade flamejando em seu coração.

– Certa noite, num dos acampamentos da igreja, estávamos todos reunidos e alguns rapazes estavam escolhendo suas damas para a dança em conjunto – Rosana abriu um largo sorriso ao relembrar de uma das noites mais felizes da sua vida. – Seu pai nunca dançava, mas naquela noite, ele se levantou e veio em minha direção, chamando-me para ser seu par.

– Na frente de todos? – Bea arregalou os olhos, empolgada com a situação.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Sim e, infelizmente, Fernanda viu tudo. – Por um momento, uma tristeza penetrou no coração de Rosana. – Você não gostaria de ver as lágrimas descendo do rosto dela, enquanto presenciava o homem dos seus sonhos chamando outra para dançar.

– Acho que na vida eu sou a Fernanda, mamãe – Bea deu um sorriso seco e mordiscou uma torrada.

– Por que diz isso?

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Não é nada, por favor, continue. – O gesto da mão da jovem, incentivou Rosana a terminar a história.

– Desde lá, criamos uma profunda amizade e meses mais tarde ele pediu minha mão em casamento. – Rosana possuía um tom saudoso na voz. – Nunca pensei que um acampamento mudaria minha vida drasticamente. Ele me disse depois que há tempos me observava e, naquela noite marcou seu território.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Bea riu ao ouvir a expressão de possessividade utilizada pelo pai.

– Que lindo, mamãe! – a filha tocou as mãos da mãe e acariciou. – Que grandes feitos fez o Senhor por vocês!

– Sim, ele fez! – Rosana concordou. – E sabe o que isso me faz pensar?

– O quê?

– Que quando a gente acha que não está sendo vista, às vezes é só nosso ângulo que pode estar

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

errado. – Bea constatou seu coração dar um salto no peito ao escutar aquelas palavras.

– É melhor eu ir trabalhar – Beatrice se levantou, deu um beijo na mãe e partiu rumo a sua labuta diária.

Andréa bocejou e tampou o rosto com as mãos, procurando de alguma forma tirar uma soneca. Havia passado a madrugada inteira fazendo seus doces que agora, graças a

batedeira ultra tecnológica dada por Bernardo, resolveu aceitar alguns pedidos.

– Trouxe café para você – a voz do estagiário, de apenas 19 anos, ressoou em seus ouvidos.

Andréa ergueu o olhar em direção ao menino de cabelos e olhos castanhos com um largo sorriso em sua direção e resolveu não destratá-lo mais uma vez. Desde o amigo oculto, ele procurava sempre estar ao lado dela e de todas as maneiras servi-la. Era bem claro, a todos que

trabalhavam na vara, a paixão do estagiário por ela, se não fosse a diferença de 6 anos de idade talvez ela pudesse considerar algo entre eles.

– Obrigada, Bernardo, mas não precisava – ela disse, tomando a xícara com o líquido quente em mãos e dando as primeiras bebericadas.

– Não há de quê. – Ele sorriu. – Eu vi como estava com sono.

Ela arqueou a sobrancelha e perguntou:

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Estava me espionando?

– Não, mas eu trabalho praticamente na sua frente. – Apontou para a mesa, poucos metros da dela. – Então, consegui perceber sua falta de uma boa noite de descanso.

– Tenho trabalhado demais! – Ela tomou um grande gole de café. – E eu nunca tive a oportunidade de agradecer, mas sua batedeira tem me ajudado bastante. Obrigada. – Ela sorriu para ele, e o mesmo ao ver tal gentileza da mulher que tomava

conta de seus pensamentos sentiu um novo ânimo em seu ser.

– Não foi nada! Eu fico muito feliz por ter servido!

– Ótimo! Agora volte ao trabalho! – Ela semicerrou os olhos e o mesmo com um largo sorriso seguiu para o serviço feliz e satisfeito.

Andréa ainda tomava o restante do líquido preto, quando Beatrice chegou ao trabalho.

– Bea, ainda bem que chegou! – Andréa saiu detrás de sua mesa

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

e encaminhou-se para ao lado da amiga.

– Por quê? O que aconteceu? – A jovem indagou, seguindo para preparar a bandeja de café do Sr. Bernardi.

– Acho bom você preparar duas xícaras, minha colega. – Beatrice parou e contraiu o cenho. Andréa compreendendo o questionamento na expressão da mulher, continuou: – Dr. Bernardi está recebendo uma visita.

– Ele já chegou! – Beatrice quase cuspiu as palavras ao

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

declará-las.

– Ei, vai com calma – Andréa recuou uns passos para trás, para não se sujar com saliva, caso a colega repetisse outra exclamação.

– Desculpa! Meu Deus, eu estou atrasada! – Bea as pressas organizou as xícaras e o bule em cima da bandeja, colocou uns biscoitos junto e partiu a passos rápidos para o gabinete.

Ao entrar no ambiente do juiz, reconheceu que só havia um homem ali. Poxa vida! Suas

atitudes precipitadas nem deixaram Andréa responder que o juiz não havia chego. *"Desastrada!" "Melindrosa!" "Beatrice, só Cristo por você!"*

– Oh! – O homem dentro do local exclamou. – Você precisa de ajuda?

– Eu não... – ela recusaria, mas a bandeja pendeu para o lado, motivando-a aceitar o auxílio do homem. – Tudo bem, eu preciso.

Ele caminhou em direção a jovem e segurou a bandeja, ela

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

aproveitou a oportunidade para arrumar a porcelana que ficou em má posição.

– Vocês mulheres sempre atentas a esses detalhes, não é mesmo? – o homem perguntou retoricamente, ao examinar a destreza da mulher na arrumação.

– Pense comigo, você não se sente bem ao ser recebido com boa organização e delicadeza?

– Está certa! Você me pegou!

Os dois riram com aquela conversa e, no mesmo instante,

Pedro Bernardi entrou na sala, seus olhos se estreitaram ao presenciar os sorrisos harmoniosos de sua secretária com seu antigo amigo.

– Pedro!

– Ah, Dr. Bernardi! – Bea, rapidamente, entrelaçou as mãos rentes ao corpo. De modo, quase involuntário, seu corpo se afastou da proximidade com o amigo do juiz.

– Bom dia. – Pedro declarou em tom seco e seguiu rumo a sua mesa, em silêncio.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Por favor, deixe que eu carrego agora – pronunciou Beatrice ao homem que lhe ajudara minutos atrás.

– Não, me diga onde pôr e eu coloco – ele assegurou, sem ao menos se dar conta da expressão, nada favorável de Pedro.

Bea achava que o chefe a estava vendo como uma irresponsável. O amigo do juiz, simplesmente, pensava em como ser o mais prestativo para uma secretária aperreada. E Pedro

queria apenas entender o que estava acontecendo ali.

– Coloque na mesinha de centro, por favor – ela pediu depressa. Assim que o homem atendeu suas ordens, ela agradeceu: – Obrigada, senhor.

– Foi um prazer ser útil... – ele estreitou os olhos e a secretária entendeu.

– Beatrice.

– Foi um prazer ser útil, Beatrice! – reformulou a frase, agora, de modo adequado.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Tenham um bom dia! – Bea ao constatar o olhar do patrão, apenas engoliu em seco e com suas pernas praticamente correu para sua sala.

– Que ótima pessoa sua secretária! – elogiou o rapaz, com um largo sorriso, ao analisar a pressa da jovem para sumir da presença dos dois.

– Está sorrindo demais, não acha? – Pedro o indagou com o cenho franzido.

O homem virou-se para ele e não aguentou o gracejo,

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

colocando-se a rir ainda mais alto. Mas ao verificar a reação séria do amigo, conteve-se.

– Desculpe! – pigarreou um pouco.

– Murilo, você não muda mesmo! – Pedro desfez sua posição de carrancudo e saudou o amigo com um forte abraço.

– E nem você com esse jeito sério! Quem aguenta seu temperamento, Pedro? – Murilo falou, sentando-se num dos cantos do sofá. – Deve matar sua

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

secretária com essas variações de humor.

Pedro ao acomodar-se na poltrona, não pôde deixar de rir do comentário do colega.

– Acho que ela tem se acostumado – o juiz tentou parecer menos maldoso.

– Ou, simplesmente, comprou um saco de boxe para dar uma surra nele todos os dias, pensando que é o chefe dela – gracejou o amigo.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Nossa! – Pedro estreitou o olhar para Murilo, que quicou os ombros para a expressão mal-humorada do amigo.

– Admita, Pedro, você é um pé no saco!

– Eu poderia lhe processar por calúnia e difamação, sabia? – Pedro tomou a xícara de café nas mãos e dirigiu um sorriso seco para o amigo.

– E eu julgaria seu caso e lhe daria perda de processo – Murilo não perdeu a piada.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Vai assumir alguma vara? – perguntou Pedro, cortando as brincadeiras.

– Sim, assumirei a vara de família – Murilo sorveu um pouco do café e soltou o ar. – E também irei me casar!

– Parabéns, cara! – Pedro estendeu a mão para felicitar o amigo. – Quem é a felizarda?

– Ela é da Paraíba, daqui a um mês ela chega. – O sorriso espontâneo de Murilo, demostrava claramente o olhar apaixonado.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Murilo Ferreira, enfim, foi fisgado! – Pedro assegurou ao relembrar as antigas pretendentes de do amigo, nos tempos da faculdade de direito.

Era interessante como Murilo nunca se deixou levar pelo glamour das mulheres que os cercavam. Sempre se manteve fiel aos seus princípios bíblicos. Pedro achava que ele nunca encontraria ninguém com aqueles mesmos conceitos, mas parece que estava errado. Arrependeu-se de zombar do amigo quando estava sobre os efeitos de Letícia.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Era lastimável a sua condição na época.

– Ela é a resposta das minhas orações, Pedro – proclamou Murilo, com todo seu ardente amor.

– Tenho certeza que sim! E ela é uma mulher de muita sorte!

– Acho que quem teve sorte foi eu – Murilo sorriu, externalizando sua alegria.

– Diga o nome da felizarda – pediu Pedro.

– O nome dela é Míssia!

– Que nome mais diferente, contudo muito bonito.

– Acho que combina, já que ela é uma mulher diferente das outras – o noivo desprendeu a elogiar de todas as formas à mulher que era a dona de suas afeições.

– O que ela tem de diferente das outras, Murilo?

– A bondade, a quietude, sabedoria, amor ao próximo – Ele suspirou. – A forma como ela cuida dos seus, realmente me

encanta. Sabe como é difícil achar uma mulher assim?

Pedro sorriu e assentiu com a pergunta. Os olhos deles contemplaram aporta da sala de Beatrice e para si mesmo, declarou: *"Eu já encontrei!"*

***

Capítulo dedicado a leitora misinha18 que acaba de entrar na nossa história!
Seja bem-vinda ao mundo de UPE!

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

28. Cortesia

Diário de Oração

Tua palavra me diz pra não temer
E eu quero confiar
Mas, simplesmente, não consigo me conter.
Ó Deus, socorre-me!
Não era pra ser assim tão complicado
Meu coração está tão apertado
O que devo fazer?
Tenho medo de errar
Diante de tudo isso

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Sinto que posso afundar!
Ó Pai, socorre-me!
Somente em tuas mãos posso seguir adiante
Eis-me aqui, Senhor!
Mesmo vacilante
Concede-me a força pra continuar!

Bea fechou seu diário com um sentimento de pesar no peito. As suas emoções ainda não lhe davam descanso, mas queria crer que tudo terminaria bem. Deitou a cabeça nos travesseiros e pôs o braço sobre os olhos, ainda absorta em seus pensamentos.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ESC
VENDA PROIBIDA

Flávia entrou em seu aposento com uma panela nas mãos.

– Trouxe doce para comermos – declarou a menina, fazendo Beatrice virar-se para ela.

– Parece que existe alguém lhe contando sobre meus dramas e então você sempre traz um chocolate, não é? – Beatrice contraiu o cenho em desconfiança para a prima, mas logo sorriu.

– Nós somos da mesma família – pediu lugar ao lado de Bea – e somos amigas.

LIVROS SEM GLÚTEN
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Ainda bem que você existe em minha vida, Flávia – a jovem tratou de pegar uma colher e enlambuzar no doce, comendo com gosto aquele aperitivo.

– O que seria de você sem mim, não é?

Beatrice riu e encostou a cabeça nos ombros da sua irmã de coração.

– Mas tem alguma coisa para compartilhar – Flávia inquiriu.

A respiração de Bea foi profunda e pesada. O que ela

poderia dizer? Que estava magoada com as palavras de Letícia? Que a sua relação com o juiz melhorou tanto que não via a hora de estar sempre perto dele? Não, não podia dizer isso. Flávia diria que ela se apaixonou, mas a jovem acreditava que era somente uma admiração. Não era?

– Não tenho nada a declarar – proferiu.

Ela não gostaria de ter que lidar com seus sentimentos no momento, além do mais, Pedro

nunca fez nada de diferente que poderia se achar no direito de sentir algo. Na verdade, precisava vigiar com seus pensamentos em relação ao chefe, pois não eram adequadas aquelas insinuações que sua mente insistia em querer convencê-la.

– Bom, então vamos conversar um pouco – sugeriu Flávia enquanto comia ainda mais do chocolate.

As duas logo iniciaram um assunto sobre alguns livros que haviam lido, o que fez bem a

Beatrice, que pôde direcionar sua mente a uma nova atenção.

Era cedo quando Bea avistou uma mulher magra e com fisionomia cansada sentada numa das cadeiras da sala de espera da vara. A secretária compadecendo-se ofereceu um café, gentileza que fora aceita com euforia pela jovem aparentemente desamparada.

Solidão.

Desesperança.

Vazio.

Essas emoções estavam muito bem expostas nos olhos castanhos escuros da mulher. Bea encheu-se de compaixão em relação àquela alma perdida no mundo.

– Obrigada – a mulher estendeu a xícara para Bea e virou-se de lado, mostrando como não estava disposta a conversar.

Bea compreendendo partiu para seu caminho, mas orou pela mulher em questão. Pedro

Bernardi não demorou para entrar em seu gabinete, ele transmitia uma aparência cansada e sem muito humor para qualquer conversa. Sendo isto muito bem observado, pois quando Renata, a assessora jurídica, veio no encalço do juiz assim que ele pôs os pés na sala, as palavras dirigidas a moça não foram tão agradáveis, poderiam até ser consideradas rudes. E, por isso, Beatrice preferiu recolher-se na insignificância de sua sala, mas a voz grave do chefe, exclamou:

– Beatrice!

– Sim, senhor? – As marcas de expressão na testa dela logo se formaram, por conta da preocupação.

– Bom dia – saudou-a. A cortesia a pegou desprevenida, levando-a a arregalar os olhos alguns instantes.

– Bom dia – respondeu, depois de retornar a si.

– Por favor, se organize – declarou –, pois dentro de alguns minutos temos uma audiência.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Ah... Tudo bem! – ela afirmou com um leve sorriso.

Minutos depois, Bea adentrou a sala de audiência, avistou a defensora pública, a psicóloga e outros servidores. Na mesa de julgamento estava uma moça de cabelos pretos com as pontas ruivas, magra, de pele morena, vestida com uma blusa branca desbotada e uma calça jeans igualmente velha. A mesma mulher que havia servido logo cedo. Aquele audiência se tornou muito interessante desde então.

As pessoas ali ficaram de pé e Beatrice contemplou a imponência do juiz Pedro Bernardi ao entrar na sala. Após a entrada do excelentíssimo, o caso começou a ser relatado. Beatrice atentou-se para as expressões do chefe, ele se mostrava sempre com seriedade e real atenção ao que estava sendo exposto. A postura rígida que tanto a irritava passou a cativá-la. Ele é magnífico! – afirmou em seu íntimo.

O caso era sobre essa jovem ser mãe de uma menina de 2 anos

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

e não possuir condições financeiras nenhuma para se sustentar e cuidar da pequena. As duas moravam numa das praças da cidade até o conselho tutelar ser acionado por um dos moradores e tomar a criança da mãe.

Logo após o relatório da situação ser ouvido, o juiz deu oportunidade da mãe se pronunciar:

– Eu, sinceramente, doutor, não tenho onde deixar minha filha, mas não é justo me

separarem dela – a mulher não conseguiu segurar o choro. Sua vida parecia um grande erro e mesmo quando tentava acertar, falhava miseravelmente. – Eu não tenho como me sustentar, é verdade – retomou sua defesa – e fui expulsa de casa, assim que meus pais souberam da minha gravidez. O pai dela me abandonou, mas eu sou a mãe. Eu sou a mãe! – Tentou enfatizar, batendo com a palma da mão no peito.

– A defensoria tem algo a dizer? – O juiz perguntou.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– É certo que a criança precisa de um local acolhedor para viver e que possa ser bem alimentada. Nenhum lugar é melhor do que no colo de uma mãe – a advogada de defesa olhou para jovem de 18 anos –, porém neste caso a situação pede realmente o afastamento até o momento em que a genitora possa se reestabelecer financeiramente, possuindo as condições necessárias para sustentar a criança. Sendo assim melhor para as duas.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Não! – A mãe levantou-se da cadeira em desespero. – Por favor, não faça isso comigo e minha filha – pediu, encarecidamente, com as lágrimas em abundância já descendo pelo rosto.

Bea sentiu um nó se formar na garganta ao ver a aflição da moça e ao olhar para o juiz notou como ele não demonstrava nenhuma reação diante de tudo que presenciava. Sendo assim, também procurou se manter forte.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Por favor, me levem para morar no abrigo também. – A mãe ousou com uma ideia que, aparentemente, surpreendeu a todos. – Eu não tenho onde morar mesmo e eu posso trabalhar na casa e assim ficar com minha filha.

O silêncio pairou sobre os que residiam na sala. O juiz, após ler algumas coisas diante dele, tomou a palavra.

– O serviço social entrará em contato com a casa de acolhimento para ver se é

possível recebê-la – o magistrado pronunciou. – A criança permanecerá no abrigo até a mãe ter condições de dar a ela uma moradia, sustento, educação e segurança. De acordo com isso, considero o caso encerrado. – Bateu o martelo, acabando finalmente a audiência. Pedro fitou a jovem que se mantinha de cabeça baixa e aconselhou: – Procure um trabalho e estude, pois ainda tem tempo. Se você deixar para trás tudo que lhe impede e fazer das suas dificuldades degraus para subir, sairá dessa.

A moça ergueu o olhar para ele e, sem forças para protestar, apenas assentiu. Pedro Bernardi se levantou, retirando-se da sala. Bea apreciou a atitude do juiz e, ao examinar a mulher de pontas ruivas mais uma vez, pediu a Deus para lhe dar esperança.

Bea, com uma bandeja em mãos, se aproximava do gabinete do juiz quando reparou a movimentação dos funcionários. Aquele dia estava sendo uma loucura e logo tão cedo.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Quero que cite o réu no processo, precisamos ter tudo isso organizado – a voz grave de Pedro denunciava o seu nervosismo. – Esse caso já está há meses parado. Leandro, acelera nesse despacho! – ele ordenava ao oficial de justiça.

– Está certo! – O homem concordou sem questionamentos e retirou-se da frente do juiz, passando pela secretária sem ao menos dar um cumprimento.

Beatrice escutou novamente o ressoar da voz do magistrado.

– Bianca, quero o relatório do acompanhamento que vocês estão fazendo com a família dessa criança – Pedro requeria da assistente social mais uma atividade. – E ainda esta semana na minha mesa.

– Sim, senhor! – a jovem do serviço social assentiu e não demorou para se ausentar da sala.

– O dia está bem lotado, não é mesmo? – Bea reconheceu o timbre de Murilo.

Pensou no que poderia trazê-lo novamente ao fórum, mas

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

quicou os ombros, sabendo que aquilo não era da sua conta. Assim que o demasiado fluxo de pessoas aliviou, ela entrou no ambiente e caminhou até a mesa de Pedro, pondo sobre ela a bandeja com uma jarra de água e copos.

– Olá, Beatrice! – Murilo saudou ao ver a secretária tão simpática de seu amigo.

– Olá, senhor – ela respondeu com um sorriso. – Sintam-se servidos! – apontou para o utensílio de porcelana.

– Beatrice, obrigado – Pedro agradeceu pela água, interrompendo assim o pequeno diálogo dos dois a sua frente. – Por favor, traga os relatórios que estão prontos – pediu com cortesia, sendo que tal forma de falar moveu Murilo a semicerrar o olhar para o juiz.

– Trarei, Dr. Bernardi – Bea quase fazendo uma reverência se distanciou dos dois.

Murilo não pôde deixar de reparar que os olhos de Pedro fitaram Beatrice até que a mesma

sumiu do campo de visão. E percebeu como o amigo mudou amaneira de falar assim que a secretária se colocou diante dele. O rapaz nada disse, mas guardou no seu coração aquelas percepções.

***

Capítulo dedicado (como presente) a leitora JackMelz
Feliz Aniversário, no Senhor!

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

29. Confidência

– Olívia nos convidou para tomar café da manhã junto com as crianças – Bea falava para a mãe enquanto arrumava sua bolsa em cima da mesa.

– Vocês irão chegar para o almoço? – Rosana indagou às duas meninas que se preparavam para sair.

– Acho que não – declarou Beatrice. – Hoje será um dia bem ativo no abrigo.

– Tudo bem, espero vocês para o jantar – Rosana se aproximou e depositou um beijo na topo da cabeça da filha. – Deus proteja vocês!

– Que assim seja! – disse Flávia, que também recebeu um carinho de sua tia amada.

Bea havia a convidado para esse dia de visita no abrigo. Seria bom para que ela pudesse conhecer pessoalmente as necessidades e a rotina do local e dessa forma planejar, com a ajuda da prima, meios de auxílios

benéficos para o espaço. Depois de organizarem todas as coisas necessárias para a sua partida, ambas se despediram de Rosana e Giovana e foram rumo ao outro lado da cidade, em direção ao lar temporário de muitas crianças.

O caminho até o abrigo possuía uma bela paisagem, Flávia aproveitou o panorama a sua frente e resolveu gravar as belezas do trajeto. Bea se mantia quieta em seu assento, apenas apreciando a natureza, no entanto logo seus olhos fitaram, à distancia, os muros do abrigo. O

carro perdia a velocidade a medida que se aproximava. Assim que saíram do veículo, ouviram o som de uma voz feminina.

– Enfim, chegaram! – Olivia as recepcionou no portão de entrada. – Só estávamos esperando por vocês – declarou chegando mais perto, já com os braços estendidos para um abraço. – As crianças estão empolgadas pela presença de vocês. – O bom humor da administradora do lugar

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ESC
VENDA PROIBIDA

empolgou as duas primas, que se sentiram tão acolhidas.

– Muito obrigada pela hospitalidade, Sra. Olivia – Bea a abraçou com sincera afeição.

– Não há de quê! – A mulher, de cabelos curtos e sorriso espontâneo, as conduziu para dentro do abrigo.

As jovens chegaram ao quintal, que possuía algumas mesas com comidas para o café do manhã. Muitas crianças corriam pelo ambiente e outras simplesmente estavam sentadas

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

na grama verde brincando com bonecas ou carrinhos. A Sra. Olivia bateu palmas, chamando a atenção dos pequenos para ela.

– Crianças, venham cumprimentar a tia Beatrice e a sua prima Flávia!

Não foi preciso repetir as palavras, pois num despertar todas correram em direção as meninas, que prontamente se posicionaram para receber uma enxurrada de abraços e beijos. Bea, cheia de carinho para oferecer, aproveitou aquele

momento de alegria. Os gestos de amor dos seres infantis transbordavam em seu coração. Todas as angústias e ansiedades pareciam perder espaço na sua alma, e a gratidão tomava sua vez. A beleza da vida estava ali, pensou ela.

– Oh, crianças, deixem as meninas respirarem um pouco! – Uma moça de cabelos longos e cacheados se aproximou das primas. – Vão para as mesas ou ficarão sem o café da manhã – ameaçou com o objetivo de

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

espantar os pequenos para longe de Beatrice e Flávia.

Eles logo ouviram o som do apito da Sra. Olívia e correram a fim de tomar seus lugares nas cadeiras postas no quintal.

– Essas crianças só faltam nos enlouquecer – declarou a jovem quando ficou a sós com as duas mulheres. – Muito prazer, eu sou a Raquel. – Estendeu a mão para um cumprimento. – Trabalho como psicóloga aqui e fui designada para orientar vocês sobre como funciona o abrigo.

– Ah, que maravilha! – Bea apertou a mão da psicóloga com força. – Estamos muito felizes de estar aqui e esperamos que esse dia seja realmente abençoado.

– Vocês têm umas paisagens naturais muito bonitas – Flávia disse, admirando as copas das árvores ao redor.

– Agradecemos pela sua apreciação. – Sorriu a jovem psicóloga. – A igreja quando decidiu abrir o abrigo se interessou em ser num local com muita natureza, assim as crianças

poderiam aprender sobre as atividades rurais, além de crescer num ambiente mais natural.

– É uma excelente ideia! – Bea exclamou observando o cenário verde ao redor. – Vocês realmente fazem um trabalho fantástico aqui.

– É um trabalho sustentado pela graça do Senhor Deus e a ajuda de muitos – Raquel iniciou uma caminhada rumo às mesas e as meninas a acompanharam, ouvindo os relatos. – Às vezes recebemos doação de roupas e

sapatos, de brinquedos, alimentos e tantos outros. E podemos ver que em tudo Deus tem suprido.

– Isso me leva a lembrar de George Müller – Beatrice disse. – Ele também cuidou de um abrigo, que na época era chamado de orfanato, e sempre pôde ver a provisão do Senhor.

– Ah, eu gosto dessa história. – Flávia entrou na conversa.

Raquel teve seu interesse despertado, pois nunca ouvira falar daquele homem. Flávia,

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

como que lendo os pensamentos da moça, começou a contar.

– Certa vez, ele estava orando e uma serviçal bateu na porta. George ao atendê-la foi abordado pela conversa de que não havia nada para as crianças comerem quando o amanhã chegasse. Ela pediu encarecidamente para que ele pedisse ajuda de alguém.

– George era conhecido por nunca pedir nada de ninguém para sustentar o orfanato – pontuou Bea, causando grande espanto em Raquel.

– E ele, após ouvi-la, somente disse: "Sim, eu pedirei ajuda" e voltou para suas orações – Flávia retomou a história. – Naquela madrugada atravessava pela cidade um homem que trazia um carregamento de pães, só que do nada a roda da carruagem quebrou.

– E por incrível que pareça uma outra carruagem que trazia barris de leite também quebrou – Bea continuou.

– Nossa! – Raquel estreitou os olhos ao ouvir aqueles fatos.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– E você não vai acreditar onde essas carruagens quebraram – Flávia comprimiu os lábios em um sorriso.

– Na frente do orfanato de Müller! – Beatrice afirmou com a voz empolgada.

– Os carregadores chegaram a conclusão de que não arrumariam a carruagem a tempo das entregas e os alimentos se perderiam, então bateram na porta do orfanato e a serviçal os atendeu. Eles perguntaram se eles queriam o carregamento e você já pode

imaginar o fim da história – a prima declarou num suspiro.

– A empregada não pôde se conter e saiu correndo para avisar George, lhe dizendo o que havia acontecido – Bea contou. – Ele simplesmente declarou: "Eu sei".

– Ele realmente havia pedido, mas ao Senhor – Flávia assegurou. – Sabia que ele abdicou do salário da igreja ao qual foi pastor; e tudo no orfanato foi por doações, do iniciou ao fim.

– Durante a guerra nenhum vidro do orfanato sequer se quebrou – Bea completou sobre a fascinante vida de um dos seus heróis da fé preferido. – Ele alimentou mais de 10 mil crianças e nunca ficou devendo ninguém ou tiveram empresas por trás. A única coisa que fazia era dobrar os joelhos e pedir do Senhor Deus.

– George afirmou uma vez: "Se esta obra é de Deus, certamente ele tanto quer como é capaz de suprir todo o necessário. Ele não vai necessariamente

prover na hora que nós achamos que deve. Mas quando há necessidade, ele nunca falha." – a parenta de Beatrice recitou a fala do homem.

– Ele fora fantástico! – Para Raquel faltava os adjetivos certos para qualificar o homem sobre quem ouviu.

– E ousado também – Bea riu. – Conta-se, que a rainha da Inglaterra o visitou em sua casa. Müller estava orando no quarto, e a empregada o informou: "Sr. Müller, a rainha está na sala,

querendo lhe falar". E ele respondeu: "diga a Senhora Rainha que neste momento não posso atendê-la, pois estou falando com o Rei do Reis!".

– Uou! – Raquel exclamou fascinada pela coragem de George. – Que Deus me dê essa ousadia na vida.

As duas mulheres riram e balançaram a cabeça concordando com a psicóloga.

– Ah! Passaríamos horas conversando sobre a vida desse exímio servo de Cristo. Ele nos

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

ensina tanto com o seu testemunho. São tantos milagres e, eu queria chegar ao menos no dedo mindinho dele – Beatrice expôs seu desejo do coração diante das duas.

– O mesmo Espírito Santo que habitou nele e o capacitou também vive em nós – Flávia tocou no ombro da prima. – Então há esperanças!

– Amém! – a psicóloga assegurou. – Bom, após esse sustento espiritual vamos para o

material que nos espera e não está tão longe.

As primas alegremente assentiram e seguiram para compartilhar daquele precioso momento com as crianças. A manhã no abrigo fora regada com muitas conversas, brincadeiras e até mesmo gincanas. Beatrice observava bem a interação das crianças e apesar de saber como elas eram contentes ali, percebeu como um passeio fora dos muros do abrigo acrescentaria bastante. Fez uma anotação mental sobre o

assunto e mais tarde conversaria com Raquel sobre sua ideia.

À tarde, algumas adolescentes se aproximaram de Flávia a dirigindo para alguns cantos do abrigo a fim de poder tirar excelentes fotos. O que se tornou muito bem sucedido, trazendo grande divertimento entre as meninas.

– As jovens daqui gostaram mesmo de sua prima – Raquel observou ao se achegar para mais perto de Bea, que encontrava-se sentada numa cadeira na varanda.

– Sim, é verdade. Acredito que Flávia possa instruí-las em alguma coisa – Bea refletiu rapidamente sobre o assunto e uma luz lhe acendeu na mente. – Acredito que seria bom trabalhar com essas moças sobre a feminilidade delas, já que estão crescendo essa é uma boa hora.

– Concordo – a psicóloga dirigiu o olhar na mesma direção de Bea, avistando as adolescentes reunidas em grupo ao pé de uma árvore. – Elas precisam de orientação sobre como ser mulher, sendo que esse é um

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

assunto tão esquecido ultimamente.

– Isso mesmo! – Beatrice concordou. – E tenho uma outra ideia também – relatou e Raquel voltou-se para ela. – Acho que poderíamos reunir as crianças para um passeio. Seria proveitoso elas terem contato com outras pessoas e espairecer um pouco. O que pensa sobre isso?

– Uma boa alternativa. – Raquel sentou-se numa cadeira perto de Bea. – Elas ficariam

muito contentes em sair por um dia.

– Acredito que podemos organizar passeios uma ou duas vezes no mês para vários locais – Bea tornou-se pensativa por uns instantes e então prosseguiu: – Falarei com Pedro sobre isso e como podemos fazer.

– É muito interessante isso – Raquel expressou, se utilizando de um tom de voz quase inaudível.

– Por que é interessante? – Beatrice atenta a jovem

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

conseguiu ouvir.

– Desculpe-me, mas é muito estranho o Sr. Bernardi trazer novamente alguém aqui. Mais assombroso ele lhe entregar funções neste lugar.

Beatrice arrumou a postura na cadeira e estreitou os olhos, não entendendo a conversa da moça. Raquel, percebendo a expressão no rosto da mulher, cuidou de se retratar.

– Não é nada contra você ou sua capacidade. Não me interprete mal, por favor – pediu

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

encarecidamente. – É sobre a própria promessa dele no passado.

– Promessa? – A secretária do juiz arqueou a sobrancelha.

– Sim, a promessa de que nunca mais traria ninguém aqui. Somente ele cuidaria das coisas.

– Mas, por que ele faria isso?

Raquel constatou que Beatrice não sabia de nada que envolvia o passado do juiz, se sabia era muito pouco. Ela esfregou as

mãos uma na outra e considerou se contava ou não toda a história.

– Bom, eu não sei devo – começou ajeitando os óculos na face, uma mania quando ficava nervosa.

– Ah, por favor, me tire das sombras e conte tudo – Bea queria realmente saber um pouco mais sobre a vida de seu chefe.

Após ponderar sobre o assunto, Raquel resolveu confidenciar tudo que sabia.

LIVROS SEM CENSURA
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Pois bem – suspirou –, o Sr. Bernardi era noivo de uma mulher chamada...

– Letícia Prado – Bea sentiu o amargor nos lábios ao pronunciar aquele nome.

– Sim – a jovem assentiu. – Ela o acompanhava nas visitas aqui. Fazia-se de amorosa, mas sempre que podia se afastava das crianças para ficar no celular. Nunca manifestou real interesse para o bem estar do abrigo. – Raquel ainda podia se lembrar

dos sorrisos falsos de Letícia quando segurava alguma criança.

Bea ouvia com muita atenção os fatos que lhe eram expostos.

– Há três anos houve uma festa do dia das crianças. Realmente muitas pessoas vieram e o abrigo obteve grandes doações, até mesmo de empresas. – Raquel colocou uma mecha de cabelo atrás da orelha e continuou: – Havia muitos brinquedos para as crianças e várias barracas com vendas de

comidas a fim de arrecadar fundos para o abrigo.

– Isso é muito bom – pronunciou Bea, pensando que poderiam novamente fazer aquilo.

– Claro, só não contávamos com que aconteceu. – A moça observou a curiosidade nos olhos de Bea e prosseguiu. – A noiva do Sr. Bernardi, ao ver nossa correria no dia, se dispôs a tomar contar do dinheiro que o abrigo estava recebendo. E por

confiarmos tanto no juiz, também depositamos confiança nela.

A mente de Bea começou a supor algumas situações que não gostaria de ter que afirmar.

– Ao fim de toda a festa, Letícia disse a senhora Olivia que não se preocupasse com o dinheiro. Ela faria toda a contagem das vendas e doações e dentro de poucos dias prestaria conta. – Raquel olhou para o chão e soltou o ar. – Esses poucos dias se tornaram semanas e então a senhora Olívia comunicou o Sr.

Bernardi sobre o ocorrido. Pense na dificuldade que ela teve de ter que falar da atitude imprópria da noiva do juiz.

Beatrice passou as mãos sobre seu cabelo e respirou fundo.

– Letícia entrou em contato depois de um mês, dando uma desculpa qualquer sobre o porquê do atrasou com o dinheiro, e disse que a quantia estava depositada na conta bancária do abrigo.

– Estava? – Bea a olhou com tristeza.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– O que você acha?

Beatrice não conseguiu declarar mais nada. Apenas abaixou a cabeça e fixou seu olhar perdido numa pedra perto da porta da varanda.

– A conta estava vazia e Letícia Prado sumiu até mesmo do noivo. – Raquel se levantou e caminhou até a beirada da sacada. – Você não pode sequer imaginar a vergonha que assolou o Sr. Bernardi com a atitude de sua *noiva* – disse a última palavra com sarcasmo.

– Como ela pôde roubar um abrigo? – A voz pesada de Beatrice denunciava sua indignação aflorada na alma.

Raquel quicou os ombros, pois não tinha resposta.

– O caro juiz então repôs de seu próprio bolso boa parte dos recursos financeiros perdidos – relatou a ação de Pedro diante daquela constrangedora situação. – E então prometeu que nunca mais traria ninguém aqui. – Ela mirou Bea e disse: – Você pode

imaginar a nossa reação quando ele a trouxe.

– Acho que agora entendo os olhares de algumas mulheres daqui. – Sorriu sem muito humor.

– Gostei de você, Beatrice! – Raquel esboçou um riso. – Você é muito verdadeira em suas atitudes. E preciso dizer que se o Sr. Bernardi a colocou aqui é porque ele a viu de um modo diferenciado.

– Mas eu não tenho nada de diferente.

LIVROS SEM CENSURA
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Você tem o Senhor e isso muda tudo!

***

Capítulo dedicado a raquel_goes. É uma forma de agradecer por todo amor e dedicação a esta obra. Que o Senhor te abençoe ricamente!

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

30. Cumplicidade

Diário de Oração

Senhor, mau é o mundo
Tão sem coração e perverso
Tanta ironia
No planeta mais lindo deste universo

O egoísmo domina toda nação
Ó, Deus
O pecado cheira a morte
Guarda os nossos corações
Seja o nosso norte
Que a bondade reverbere entre nós

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

Quão infeliz aquele que não o conhece, Senhor
Tu és a única esperança
Pra essa humanidade sórdido
Que ataca até criança
Fortalece-nos a viver pra Ti com ardor

Debaixo do firmamento há tanta corrupção
Meu coração hoje arde em tristeza e gratidão
Pois de mim mesma tu me livraste
E é no consolo da salvação
Que eu posso encarar esse

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

mundo
Cheio de tanta ilusão

Esse mundo não é o meu lar
Tem misericórdia, Senhor
Dá-nos Graça de amar com teu amor
Venha logo nos buscar, por favor.

Bea terminou de escrever mais um de seus poemas em seu diário a respeito de todos os seus sentimentos em relação à atitude de Letícia. Quão terrível desgraça assolou o mundo desde a queda do homem, deturpando a imagem de Deus em nós. O ser humano,

por meio do pecado, se tornou capaz de grandes atrocidades, ferindo seu semelhante sem nenhum pudor. Oh, quão miserável é a condição dos habitantes da terra! A única esperança é Cristo para seres destituídos de qualquer graça.

A jovem mirou o céu estrelado da janela do seu quarto e não conseguia mais sentir raiva de Letícia. Antes a misericórdia brotou em seu ser, lembrando-a de quão terrível era o homem sem Deus. A ex-noiva de Pedro agia daquela forma porque era

somente o que sabia fazer: pecar! E se não fosse a Graça em sua vida estaria na mesma condição que o Apóstolo Paulo escreveu: *"Pois nós também, outrora, éramos néscios, desobedientes, desgarrados, escravos de toda sorte de paixão e prazeres, vivendo em malícia e inveja, odiosos e odiando-nos uns aos outros." (Tito 3:3).* Ou seja, nada diferente da astuta Srta. Prado.

– *Oh, Deus!* – Ela suspirou iniciando uma pequena oração. – *Perdoa-me pelos meus muitos pecados. Nada eu poderia alegar*

ao meu favor diante de ti, pois certamente tão terrível sou. – Seus olhos marejaram naquele momento. – *E por ter me dado sua misericórdia, assim Tu me capacitas a dar aos outros. Eu a perdoo, Senhor.* – As lágrimas se derramaram, expondo um coração cheio de compaixão em relação àquela que lhe feriu. – *E que Tua graça a alcance, pois mais do que a mim, a Ti ela tem ofendido constantemente. Ajuda-me a ser mais parecida com o Senhor Jesus. Amém!*

Bea suspirou aliviada, libertando-se de todo peso de amargura que prendia seu coração. Ela podia ser livre para perdoar porque maior perdão havia recebido.

O relógio de ponteiro marcava a hora exata do almoço de Beatrice. O serviço havia rendido bastante pela manhã e podia sentir a fome corroer seu estômago. Ela desejava ardentemente um bom prato de carne assada com arroz e purê de

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

batata. E, movida pelo apetite desenfreado, organizou a mesa em que trabalhava, pegou a bolsa a fim de seguir a um restaurante próximo do fórum e, assim, saciar os pedidos do estômago. Ao abrir a porta de sua sala, deparou-se com Pedro sentado, digitando algo no computador, contudo a presença dela pareceu o despertar da atividade que executava. O juiz a olhou e perguntou:

– Para onde vai?

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– É o horário do meu almoço – ela respondeu, entrelaçando as mãos frente ao corpo.

Apesar da convivência entre os dois ter melhorado, Bea estava sempre sentindo um leve nervosismo quando ficava na presença de Pedro. Não sabia o que era. E, apesar de ter perdoado verdadeiramente Letícia, tomou para si o despertar de que não deveria se aproximar. Manter distância era bom para o próprio coração.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Já? – Ele checou as horas em seu relógio de pulso. – Nossa, realmente, o tempo voou!

Bea esboçou um pequeno sorriso diante da afirmação dele. De repente, se lembrou da conversa que gostaria de ter com o magistrado, e se aproximou da mesa para falar:

– Pedro – ao ouvir o chamado dela, ele a mirou com intensidade, o que a levou engolir em seco para poder prosseguir –, depois do expediente, eu gostaria

de conversar com você. Seria possível?

– Depois do expediente? – Ele arqueou a sobrancelha. – Por que não me fala agora?

– Não, você está cansado de tanto serviço e deve usar seu tempo de almoço para ficar em paz – declarou, mostrando sempre sua preocupação em relação à saúde física e mental do homem. – O assunto pode esperar.

Pedro suspirou um pouco.

LIVROS SEM GLÚTEN
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Beatrice – ele levantou da cadeira –, quer almoçar comigo? Acho que podemos usar esse tempo para conversarmos.

Ela ficou sem reação diante do convite inesperado. Oh, céus! O que faria? Deveria se afastar. Mas, ao mesmo tempo, um profundo anseio de estar ao lado dele também falava alto.

– E então? – ele inquiriu, enquanto finalizava de abotoar seu terno.

– Tudo bem, eu aceito – cedeu.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Pedro não pôde deixar de abrir um largo sorriso. O coração saltou dentro do peito, fazendo o parecer mais vivo do que um dia pudesse imaginar. Beatrice sempre causava nele sentimentos de paz e euforia ao mesmo tempo. Era algo que não sabia descrever, mas, certamente, era muito bom de se sentir.

– Primeiro as damas, senhorita. – Ele abriu a porta do gabinete e a deu passagem, fechando-a logo atrás de si.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Do lado de fora do fórum, ele perguntou:

– E então, onde deseja comer? Tem algum restaurante preferido?

Bea não sabia o que dizer, já que os únicos lugares em que comia era self-service de R$ 10,00. O que era muito bom por sinal, pensou. Considerou como Pedro, provavelmente, nunca pisou num ambiente tão simplório, mas também não conhecia nenhum ambiente requintado. Estava numa encruzilhada.

LIVROS SEM GLÚTEN
EDIÇÃO LSG
VENDA PROIBIDA

– Ah, não sei – disse sem muita segurança. – Fique livre pra escolher qualquer lugar. – Mostrou um sorriso, mas por dentro pedia que não fosse um lugar tão chique porque era provável ela nem saber segurar direito o garfo.

– Não precisa ficar nervosa, Beatrice – Pedro declarou a fitando com atenção.

– Nervosa? Quem está nervosa? – Ela franziu o cenho em direção ao chefe.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Você sempre bate rápido o pé no chão quando fica ansiosa – ele disse, olhando para o referido membro do corpo dela, inquieto.

– Ah... – gaguejou. – Eu, eu, eu... – Fechou os olhos, piorando o sinal de nervosismo. Constantemente, fazia isso para poder organizar suas ideias.

Pedro percebendo que algo não estava bem se virou para ela e lhe tocou nos ombros.

– Está acontecendo algo, Beatrice? – a voz grave denunciava o desassossego que

ele sentia no momento por vê-la daquela forma.

– Não! – Ela soltou o ar. – Está tudo bem. – Não podia dizer que tudo aquilo era simplesmente a reação de seu coração bombardeando por mais de mil por estar com ele. – Vou te ser sincera. – Ela passou as mãos sobre os cabelos, procurando mostrar sua espontaneidade natural. – Quero comer carne com purê.

– É? – questionou incrédulo por vê-la mudar de assunto tão

rápido.

– Sim, tem um restaurante aqui perto que é maravilhoso, ao menos na minha concepção. Já que me mandou escolher, é lá que quero comer. – Jogou a verdade sobre seu querer no ar e deu de ombros.

– Seu desejo é uma ordem! Vamos!

– Pra onde está indo? – Bea perguntou ao vê-lo caminhar rumo ao estacionamento.

– Vou buscar o carro.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Pra quê carro se Deus nos deu duas pernas boas para andar?! – Bea deu um riso perfeitamente alinhado. – O restaurante não é longe daqui.

– Tudo bem, então. – Pedro deu de ombros e se deixou convencer pelo argumento da secretária.

Os dois começaram a caminhar para o restaurante. A rua em frente ao fórum tinha um alto fluxo de carros. Pedro, ao observar aquela situação, a pegou no braço e disse:

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Fique deste lado da calçada. – A colocou ao lado dele, um pouco distante da pista. – Não quero que nenhum acidente aconteça com você.

Beatrice ficou encantada com aquele gesto de proteção demonstrada pelo juiz. Ele era literalmente um perfeito cavalheiro.

– Obrigada pela preocupação – disse a jovem com a alegria estampada no rosto.

– Quero seu bem estar, Bea. – Ele sorriu cortês.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Ela assentiu com o coração aquecido e, ambos continuaram o trajeto. Após atravessarem na faixa para pedestre, eles chegaram ao local escolhido por Beatrice. Pedro observou que o restaurante era muito simples, com algumas mesas de plástico dispostas nas calçadas com diversos trabalhadores dos comércios dali de perto comendo no ambiente.

– Venha! – Bea o puxou pela mão, levando-o para dentro.

O juiz se deparou com muitas pessoas na parte interior do estabelecimento. Um grande ruído de vozes dizia: "Quero refrigerante", "Batatas cozidas", "Desejo carne e linguiça", essas e muitas outras falas percorriam ali. As comidas estavam nas bandejas no Buffet Gourmet e a fila até chegar lá para se servir era grande. Bea, receosa dele se assustar com tudo aquilo, declarou:

– Não se preocupe, a fila anda rapidinho. – Tentou ser otimista

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

diante do caos do pequeno estabelecimento.

– Não tem problema esperar – falou, colocando as mãos no bolso da calça e sorrindo de leve.

Pedro, com toda sua postura, chamou bastante atenção das demais pessoas no ambiente. Ele sempre mantia sua posição séria e o olhar muito observador para o andamento das pessoas ali. O que certamente não era comum para os demais. Sem se dar conta, ele ouviu alguém dizer:

– Menino, pare com isso!

Uma criança então, de repente, veio na direção dele e passou como um furacão no meio de suas pernas. Pedro ficou surpreendido pela velocidade do pequeno. Bea arregalou os olhos com a audácia do menino.

– Meu pai eterno do céu! Desculpa, senhor – proferiu uma mulher de cabelo estilo Joãozinho e óculos. – Esse menino vai acabar me deixando louca!

– Tudo bem, senhora – Pedro quis acalmar a mãe, pois esta

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

demonstrava quase explodir por tamanha agonia. – Mas é bom ele parar se não pode acabar...

Não foi preciso terminar de dizer quando um alto som de pratos se quebrando explodiu no local.

– Quebrando alguma coisa – Bea completou a frase solta no ar, com um sorriso cínico no rosto, pois seus olhos contemplavam o estrago que o menino havia feito.

– VOU TE MATAR! – A mãe da criança saiu de perto deles e correu até o filho travesso.

As vozes se alvoroçaram ainda mais depois que a mulher pegou a criança pelo braço, tirando-a do meio do vidro. Bea, ao analisar todo o cenário eufórico, quis proteger o chefe de todo o incômodo ao qual ele estava sendo exposto, procurando trazer a atenção dele para si mesma e alguma conversa produtiva. Para a alegria de seu coração aflito, a fila andou.

– Chegou nossa vez – ela disse eufórica, dando graças por aquilo.

Pedro sentia-se um pouco perdido sobre como se servir ali e, Bea percebendo isso o instruiu:

– Primeiro, a gente pega o prato aqui – pegou o utensílio de porcelana e entregou um para Pedro, depois andou um pouco mais pra frente. – Agora você vai escolhendo o que comer nas bandejas. Tem arroz, frango, feijão, macarrão, bife, carne moída e muito mais – disse com um sorriso aberto. – Ao observar o olhar um pouco assustado do homem, assegurou: – Não se apavore, eu te ajudo.

LIVROS SEM CLUBE
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Ele soltou um suspiro aliviado.

Bea, a cada passo da fila, o perguntava o que ele desejava e, depois de escolhido, Pedro colocava a comida no prato. Os dois não demoraram muito, pois, felizmente, o juiz não tinha objeções para nenhum dos alimentos oferecidos. Terminando de se servir, os dois caminharam para uma mesa próxima a uma janela e sentaram-se.

LIVROS SEM CENSURA
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– O que vão querer para beber? – De repente, a garçonete apareceu, com um bloquinho de papel, pronta para anotar o pedido.

– Quero um suco de laranja – respondeu Bea, a mulher escreveu o pedido e esperou o homem loiro falar.

– Somente água com gás – ele pediu.

– Certo! – A garçonete, de longos cabelos castanhos, partiu para pegar as bebidas.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– As pessoas aqui são muito rápidas no atendimento – ele declarou.

– É a vida do trabalhador! – Bea exclamou. – Nós só temos uma hora de intervalo. Agora imagina ter que almoçar e tentar descansar alguma coisa em apenas uma hora. Se o restaurante for lento, perde muitos clientes.

Algo dentro de Pedro se inquietou por saber que Beatrice passava por aquele aperto todo

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

dia. Não queria isso pra ela. Não mesmo.

– Aqui está! – A garçonete retornou na velocidade de uma bala e pôs as duas bebidas na mesa. – Tenham um bom almoço. – E partiu rapidamente.

– Obrigada! – Bea agradeceu.

– Vamos orar antes de comer – Pedro disse e conduziu uma breve oração pelo alimento.

Ele apreciou o tempero da comida. Era algo simples, mas feito com esmero. A sua

acompanhante se deliciava com o pedaço de carne e o purê. A alegria e satisfação de Beatrice nas pequenas coisas, simplesmente, deixava-a mais encantadora. Não havia reclamações sobre o dia estar muito quente ou muito frio. Não tinha murmúrio de que aquilo ou outra coisa não estava bom. Ela sempre demonstrava contentamento com todas as coisas que o Senhor lhe havia proporcionado. E Pedro a admirava completamente por todas essas suas características.

– O que você tem para me falar? – ele perguntou, após terminar a refeição.

– Eu visitei o abrigo novamente. – Ela limpou a boca com o guardanapo e bebeu um pouco de suco antes de continuar. – Tive algumas ideias e gostaria de compartilhar com você.

– Visitou? Que maravilha! – Ele alegrou-se por saber que a mulher a sua frente, de fato se importou com aquelas crianças.

– Sim, foi um momento de muitos aprendizados e grandes

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

descobertas... – Bea prendeu a língua na boca antes que pudesse soltar algo que não devia.

– Me diga, quais são suas ideias? – pediu, cruzando os braços sobre a mesa.

– Pensei que devíamos preparar alguns passeios fora do abrigo. – Ela pôs uma mecha de cabelo atrás da orelha e prosseguiu: – Será muito benéfica essa socialização com pessoas de fora. Você acha que poderíamos planejar algumas saídas deles?

– É claro! – Pedro sorriu, profundamente, encantado com a beleza do amor ao próximo que irradiava daquela mulher.

– Que ótimo! – Bea bateu palminhas, empolgada. – Quero também formar um grupo com as adolescentes e assim fazermos estudos sobre feminilidade. Elas estão numa ótima fase e tenho certeza que algumas mulheres da minha igreja se disponibilizariam para dar algumas aulas. Ah, também podíamos fazer umas oficinas de culinária, temos umas irmãs que sabem fazer bolos,

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

salgados, tortas, e seria muito bom para as meninas aprenderem – despejou todas as sugestãos, praticamente, numa respiração só.

Pedro só conseguia fazer uma coisa: admirá-la.

– Você é incrível, Beatrice! – a elogiou de todo o coração.

Tomada pela surpresa, sentiu as bochechas queimarem como pimenta depois de ouvir tamanha exclamação de apreciação do chefe em seu favor.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Pode organizar tudo e eu aprovarei os recursos – ordenou.

– Muito obrigada, Pedro! – disse. – Você terá o relatório de tudo.

– Não preciso de relatório, pois eu estarei lá. – Ele parou, pensou um pouco e continuou: – Nós estaremos.

LIVROS SEM GOSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

31. Amizade Especial

As crianças desceram do ônibus com euforia e ao vislumbrarem a bela arquitetura do planetário, não muito distante deles, ficaram boquiabertos. Bea, Raquel, Sra. Olívia e mais alguns outros voluntários riram ao vê-los com aquelas expressões estupefatas, se permitiram até fazer gracinhas com eles. As crianças responderam aos gracejos com zombarias e, para que as coisas não saíssem do

controle, as responsáveis trataram de organizá-los em filas, dando as instruções específicas de comportamento. Todos eles, num balançar de cabeça, demonstraram ter entendido as normas do passeio. Beatrice andava entre as crianças colocando as pulseiras verdes de identificação no pulso de cada. Enquanto estava com atenta a sua função, ouviu o ressoar de uma grave atrás de si.

– As crianças estão mesmo empolgadas com a pequena aventura longe do abrigo. – Bea

deu um pulo ao reconhecer o timbre de Pedro perto de seu ouvido.

Ela virou-se para ele e com os olhos quase fechados – por conta da luz do sol – o contemplou em sua simplória vestimenta de calça jeans, blusa polo preta e tênis esportivo. Constatou que aquele estilo lhe aumentava o charme. A simplicidade caia bem para aquele imponente juiz.

– Nem acredito que tirou seu terno e gravata. – Ela brincou e Pedro riu.

– Há roupas para cada ocasião – disse ele. – Apesar de não me importar em usar sempre terno. Na verdade, passo mais tempo vestido de modo social do que usando qualquer outra coisa.

– É sempre bom inovar – Beatrice ironizou, e logo suas bochechas ficaram vermelhas ao notar que os olhos de Pedro estavam fixos nela.

– Que bom que gostou! – ele declarou com muita espontaneidade, levando Bea a corar ainda mais.

Aquele momento embaraçoso foi interrompido por Raquel, a psicóloga, que rapidamente cumprimentou o juiz, antigo conhecido dos seus tempos de adolescência. Bea aproveitou aquela deixa e se afastou passando a mão pelo rosto a fim de tirar qualquer rubro de sua aparência.

– É melhor eu ir ou serei apedrejada – Beatrice ouviu Raquel falando. – Se der mais tarde falaremos mais.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

A jovem se retirou sendo quase arrastada pelas crianças e, Bea se reaproximou com as mãos entrelaçados, um brilho nos olhos, como se fosse um bebê, e um sorriso contido, perguntando:

– Vocês se conhecem há um bom tempo, não é?

– Sim, desde que ela tinha 15 anos de idade – revelou. – Ela sempre foi uma das adolescentes mais ativas da igreja. Animava os outros da mesma idade a servirem no abrigo ou qualquer

outro lugar. Raquel é uma benção na nossa comunidade.

– Ela é mesmo. – Bea suspirou e avistou a psicóloga à distância, que quase não conseguia andar por estar rodeada de tantos meninos. – Tão novinha e com tamanho coração e vontade de servir a Deus. Difícil achar jovens assim – elogiou os esforços da jovem.

– Ainda bem que sempre haverá os remanescentes – Pedro declarou e sorriu para ela. – Vamos entrar?

– Ah, vamos! Estou muito empolgada! – Bea só faltou dar pulinhos de alegria enquanto seguia o trajeto até o planetário.

Assim que as atividades naquele lugar começaram, toda a turma do abrigo se dirigiu a uma sala escura – algo parecido com uma sala de cinema – porém as cadeiras estavam dispostas em círculo e o olhar devia ser para cima. A parte superior era constituída por uma cúpula e havia uma máquina no centro do recinto. A projeção começou com a luz do dia, lentamente,

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

desaparecendo e então as primeiras estrelas foram surgindo, até ficar totalmente estrelado e uma voz começou a explicar sobre astronomia. A simulação mostrava os lugares das constelações, os astros e os demais objetos celestes como eles surgem e desaprecem. As crianças podiam ver os planetas como são a olho nu, mas também com pequenos aumentos ou mesmo em imagens maiores, levando-as se sentir bem perto do céu noturno. Era uma viagem ao cosmos sem sair da terra.

"Nossa!" "Que maravilha!" "Que lindo!". Essas e tantas outras exclamações saiam da boca dos pequenos ao contemplarem aquela majestade do universo. Certamente, não se esqueceriam daquela experiência.

Aquele momento "mágico" havia se encerrado, mas os pequenos não queriam se retirar. Somente a declaração da Sra. Olívia, de que teria uma apresentação teatral no outro anfiteatro, os encorajou a sair da sala escura. O grupo do abrigo foi conduzido para a outra

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

programação, mas Bea não os acompanhou. Ela, a passos lentos, contemplava – com o coração saudoso – maquetes do sistema solar e alguns banners informativos dispostos num grande corredor. Pedro devagar se aproximou da jovem, aparentemente, perdida em seus pensamentos.

– Seus olhos brilhantes propagam seu amor pela astronomia, Beatrice – Pedro proferiu e se posicionou ao lado dela, acompanhando-a na

exploração daqueles recantos do planetário.

– Eu amo! – ela expressou com animação. – É fascinante conhecer as peculiaridades desse lado do universo. – Ela o mirou com expectativa e Pedro apenas sorriu. – Você conhece alguma coisa sobre isso?

– Tive contato somente quando minha professora pediu para fazer o sistema solar na cartolina. – Ele brincou. – Na época, eu tinha 10 anos. Então

meu conhecimento é pobre ou quase nada.

Beatrice colocou uma mecha atrás da orelha e, seu olhar fixo na superfície de mármore no chão, podia denunciar que suas engrenagens mentais estavam a todo vapor.

– Bom, então serei a sua professora sobre astronomia – ela disparou, fazendo com que Pedro contraísse o cenho e crispasse os olhos. – Venha comigo – puxou-o pela mão até a parede que possuía diversos painéis com

imagens dos planetas. O querido juiz colocou-se a frente de um deles, como se fosse realmente um aluno prestes a receber o conhecimento. – Este é o planeta mercúrio – iniciou, apontando para a figura do determinado corpo celeste na tela preta. – Você sabia que ele é o astro mais perto do sol, e apesar disso não é o mais quente?

– Como pode ser? – ele a questionou com uma das sobrancelhas arqueadas.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Simplesmente, porque Mercúrio não tem atmosfera – ela respondeu. – Ele não tem essa camada que consegue armazenar a radiação que chega.

–Nossa! – O juiz balançou a cabeça, mostrando a sua surpresa com a descoberta. – E então qual é mais quente? – inquiriu com curiosidade.

– Vênus! – Bea rapidamente se encaminhou para a imagem do referido planeta, que estava logo ao lado.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Que coisa, né? – ele perguntou retoricamente. – E o que mais? – Quis saber realmente interessado naquele assunto.

– Bom. – Ela bateu o dedo indicador na ponta do queixo, pensativa. – Ah! Sabia que você pode ver os planetas a olho nu?

Ele contraiu a face, externando sua incredulidade em relação àquela informação.

– É verdade! – Bea exclamou e o chamou para mais perto. – É só você identificar os pontos luminosos que não piscam. Eles

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

emitem uma luz continua porque apenas refletem a iluminação que recebem do sol – explicou, mostrando com eficácia o processo por meio de uma maquete dos corpos celestes, localizada em cima de uma mesa de vidro. – Já as estrelas que estão muito, muito, muito distantes do nosso sistema solar, essa luz que a gente enxerga no céu percorre uma distância gigantesca e por isso, aparentemente, elas parecem estar piscando.

– É incrível!

– Ah, e outra curiosidade. – Bea continuou empolgada na apresentação. – Apesar de Júpiter, Saturno, Urano serem planetas gigantes, eles não são os mais pesados. E isso porque a maior parte da composição desses planetas é gás. Os grandes volumes que eles têm são por causa dos gases.

– Bea, eu nem o que dizer – Pedro estava encantado com a forma natural de Beatrice expor seus conhecimentos e acrescentado a isso grande paixão, motivando-o a gostar

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

daquela área. – Como sabe tanto sobre essas coisas? – perguntou, totalmente, fascinado.

– Meu pai era um grande admirador da astronomia e me fez ser também – ela contou, começando a caminhar pelo extenso corredor e, Pedro seguia ao seu lado, ouvindo atentamente todas as palavras que ela desferia. – Aos 9 anos, eu tinha a mania de ir para o quintal e deitar no chão para contemplar o céu estrelado. Ele então construiu pra mim um telescópio para vislumbrar com perfeição os astros no

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

firmamento. Foi uma das noites mais emocionantes da minha vida – declarou com as emoções levemente acentuadas.

– Seu pai era muito importante pra você, não é? – Pedro a olhou de escanteio.

– Ele era o meu grande amigo! – Bea limpou os cantos dos olhos, que estavam molhados. – Me ensinou sobre tudo e, principalmente, sobre a fé. Papai tinha a sensibilidade de conseguir mostrar a glória de Deus em tudo. Ensinando-me a apreciar

natureza e todas as coisas a partir do próprio Criador.

Pedro estava com as mãos nas costas, somente ponderando sobre as falas de sua secretária.

– Essa conversa me lembra duma citação que aprendi com um grande pregador – ele disse, pensativo.

– Qual citação? – ela indagou.

– "Todas essas coisas (planetas, mar, terra, natureza e tudo mais) existem para e pela glória de Deus. Ou seja, elas

existem para magnificar a verdade, o valor, a beleza e a grandeza de Deus. Não como um microscópio magnifica, mas como um telescópio magnifica. Microscópios magnificam fazendo coisas pequenas parecerem maiores do que são. Telescópios magnificam fazendo coisas inimaginavelmente grandes parecerem como elas de fato são. Microscópios movem a aparência do tamanho para longe da realidade. Telescópios movem a aparência do tamanho em direção à realidade." – Pedro

recitou com uma voz grave e calma.

– Conheço esse pregador. – Bea sorriu. – Meu querido John Piper.

O juiz assentiu com um balançar de cabeça.

– Beatrice, desde quando você é cristã? – ele perguntou, despertado pelo interesse de conhecer mais daquela mulher com quem todos os dias convivia.

– Eu nasci na igreja – ela respondeu –, mas acredito que o

Senhor me alcançou quando eu tinha 12 anos de idade. Foi quando ouvi o testemunho de uma missionária e as palavras dela sobre arrependimento me comoveram profundamente. Naquela noite tive a consciência de meus pecados, pedindo assim verdadeiramente pra Jesus me salvar. – Ela olhou para ele e soltou o ar. – E desde então tenho caminhado nesta jornada da vida cristã. E você?

– Meus pais também me criaram no evangelho, mas depois que entrei na faculdade

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

cometi muitos erros. – Pedro suspirou. – Mas, enfim, eu aprendi como sou necessitado da graça. Deus humilhou minha arrogância com meus próprios pecados, fazendo-me ver quão perdido eu era e nada tinha para oferecer a Ele.

– O Senhor mostra sua graça sobre nós quando nos ensinar a ver pelos ângulos bíblicos nossa imundícia. Isso é prova de muito amor e misericórdia – Bea manifestou aquelas palavras com gratidão a Deus pela grande salvação concedida a ambos.

– Oh, maravilhosa graça! – ele expressou com alegria.

– É sim! – Bea esboçou um casto sorriso nos lábios.

– E quais são seus planos para a vida ou maiores sonhos? – Pedro indagou novamente.

– Essa é uma pergunta difícil – Bea colocou o cabelo para trás, esse movimento fez Pedro a achar ainda mais linda. – Bom, eu já tive muitos sonhos. Queria conhecer alguns lugares como a Patagônia, Groelândia e África do Sul – disse ainda suspirando.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Porém, tenho aprendido também a me contentar com o que tenho. Se um dia Deus quiser realizar alguns desses sonhos, que assim seja. Se a vontade dele for que eu fique aqui sempre, amém. Quero ser como o salmista e declarar todos os dias: "Deleito-me em fazer a tua vontade."

– Isso quer dizer que você não tem objetivos de vida? – ele insistiu, querendo confirmar algumas coisas com aquela pergunta.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– É claro que tenho! – Ela o mirou com seus intensos olhos da cor do céu. – Meu grande objetivo é glorificar meu Senhor! Seja em qualquer lugar em que ele me colocar – respondeu com satisfação. – Provérbios 16: 1 diz: "O coração do homem faz planos, mas do Senhor vem a resposta final." Eu poderia fazer meu caderninho de metas, e eu já até fiz. – Ela lembrou com divertimento de quando planejava todo o futuro. – Mas todos eles foram frustrados. Boa parte da vida, Deus tem me ensinado a depender dEle em

tudo. E é assim que desejo viver – declamou, tornando bastante claro seus "objetivos" de vida.

Pedro silenciou-se, guardando tudo aquilo no coração.

– E quanto a você? Quais os seus objetivos? – Bea o indagou.

Ele suspirou.

– Posso dizer somente que estudo, reconhecimento profissional, festas e viagens, nada disso trazem satisfação real ao homem. Como afirmou Salomão: "Tudo é vaidade!".

Pedro conhecia bem aqueles sentimentos. Nos seus momentos de amargura nenhum dinheiro, status social ou grandes conhecimentos trouxeram conforto a sua alma atormentada. Contudo, a verdade pura e simples das escrituras fora a única coisa com poder para restaurar sua alma. Ele, depois de tudo, entendeu muito bem o versículo: "Do que aproveita o homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?" (Marcos 8: 36) De nada servia o mundo.

Bea ficou contente ao ouvir tal resposta. Eles, por uns instantes, silenciaram-se e andaram juntos até pararem em frente a um enorme vitral cujo cenário adiante era digno de uma pintura feita por Van Gogh ou, quem sabe Georges Seraut? Beatrice expeliu o denso ar de seus pulmões ao contemplar à bela paisagem verde e natural. Eram belíssimas as altas planícies cobertas pelas copas das árvores. Pedro, captando o encantamento da jovem, perguntou:

– Gosta da natureza?

– Adoro! – Ela inclinou ainda mais o corpo para frente, apoiou os cotovelos no batente da grande janela de vidro e descansou a cabeça entre as palmas de suas mãos. – Se eu pudesse teria uma casinha no meio do mato – admitiu o sonho de criança com uma doce risada, essa que aqueceu o coração de Pedro.

– É mesmo? E como seria essa casinha? – ele pediu a descrição, querendo de coração poder realizar aquilo. Algo forte começava a mover-se dentro

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ESC
VENDA PROIBIDA

daquele homem por aquela mulher.

– Seria parecida com um chalezinho. Uma decoração rústica, com direito a um fogão de lenha e panelas de barro, para fazer uma carne cozida que seria uma belezinha – a jovem descreveu seu desejo antigo com muito entusiasmo.

– Carne de panela, parece ser algo bom – Pedro comentou. – Quando eu era adolescente minha mãe sempre cozinhava esses pratos. Eram domingos na

fazenda dos meus avós e sempre havia essas comidas mais interioranas. Bons tempos aqueles.

– Gosta de carne? – ela virou-se levemente para o homem ao lado.

– Sim, mas prefiro as massas. Eu não dispenso por nada uma lasanha – ele confessou sobre sua comida predileta. Pedro parou, franziu a sobrancelha e perguntou: – Bea, você cozinha?

Ao ouvir tal pergunta, Bea abriu a boca e pôs a mão no peito

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

dando um profundo suspiro.

– Sr. Bernardi, não sabe que eu sou a melhor fazedora de bolos de minha casa? – soltou uma risada e, Pedro não pôde deixar de rir da expressão ofendida dela. – Eu amo cozinhar e isso eu puxei da minha mãe. Ela sempre inventa umas receitas que são maravilhosas. Você gosta?

– Eu sou uma negação. Mas sei fazer suco de laranja, isso conta? – Pedro abriu um sorrisinho de maroto.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

Bea o encarou e aquele sorriso fez o coração dela bombardear por mais de mil. Suco de laranja. Ele havia prestado atenção no pedido dela no dia do restaurante? Oh, céus! Não queria acreditar que... Não, não podia crer que o Dr. Bernardi estava prestando atenção nela. Era mais seguro negar do que aceitar algo assim. Um formigamento iniciou nas mãos e um frio na barriga também. Ela, para não demonstrar tamanho nervosismo, desviou o olhar dele e respirou fundo. Precisava se conter. "Bea,

conte de 1 a 10", ordenava para si mesma. "1, 2, 3, 4..."

– Beatrice?

A voz de Pedro destruiu sua tentativa de autocontrole. Para completar sentiu a pele arder por causa do toque dos dedos dele no dorso de sua mão. Ela mordeu os lábios, pedindo a Deus discernimento para lidar com todos os sentimentos que começavam a querer pular dentro do peito. Com um domínio próprio – pouco convincente – virou-se para ele. De repente, foi

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

inundada pela intensidade daqueles olhos azuis fixos nela. Bea tinha a sensação dos lábios secos e a respiração estava começando a ficar ofegante. Talvez não fosse somente ela que estava identificando outras afeições na relação deles dois. Pedro estava determinado a dizer algo, ele abriu a boca e as palavras estavam num salto para sair.

– Beatrice...

– Pedro, que sorte em encontrá-lo!

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Aquele timbre, que poderia ser reconhecido a dois mil quilômetros, o interrompeu. Os dois viraram-se somente para constatar a presença inesperada de Letícia.

***

Oi pessoal, tudo bom?

Quero agradecer pela compreensão de cada leitor por esperar esta história. Sinto-me no dever de explicar a minha demora.

Eu sou professora e durante essa quarentena está sendo o

tempo em que mais estou trabalhando, principalmente porque agora devemos fazer videoaula. E trabalho, por conta disso, se tornar muito mais puxado.

Eu não desejo ter que deixar UPE em hiatos. Simplesmente, gosto de terminar aquilo que começo. Um dever comigo mesmo e com você que ler. Então, peço que não desistam, pois, se Deus quiser, toda semana teremos ao menos um capítulo.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Por fim, espero que gostem do capítulo de hoje. 😊

Fique na paz e até

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

32. Percepção

"Se afaste!"

"Ele não é pra você!"

"Você não é do nível dele!"

Todas essas frases e outras mais explodiam na mente de Beatrice, ao ver aquela mulher na sua frente. Letícia Prado a observou de maneira nada amigável, mas antes que pudesse continuar com sua ameaça visual, Pedro colocou-se à frente e indagou:

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– O que você quer?

– Nada, eu só vi você e quis ver como está – ela respondeu, com um sorriso largo. – Pelo visto também gosta de astronomia. Não me lembro desse seu lado, Pedro. – Letícia tentou, com perspicácia, relembrar do passado entre os dois. – Quando éramos noivos, não percebia seu interesse em coisas desse tipo e...

Pedro entendeu bem o recado que sua ex-noiva queria passar. E antes de dizer alguma coisa,

Raquel apareceu com uma criança ao seu encalço. Ela parecia um pouco ofegante, então tomou fôlego, inclinou um pouco o corpo para frente e apoiou as mãos na cintura a fim de retomar o equilíbrio. Já em condições normais, ela disse:

– Sr. Bernardi, precisamos de sua ajuda.

– E para o que seria? – ele perguntou.

– É a Sra. Olívia, eu não entendi muito bem o motivo. –

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Tentou explicar. – Mas ela requer sua presença urgentemente.

Pedro avistou Bea entretida com a criança, que possuía um copo grande de refrigerante nas mãos. A conversa dos dois girava sobre os planetas, então ele declarou um "já volto" e partiu com a psicóloga, que o apressava ainda mais. Letícia, ao ver que tinha ficado sozinha com a secretária, se aproximou com petulância e dedicou-se a ouvir por alguns minutos o diálogo entre Bea e o garotinho.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Você não gostaria de ir ao espaço algum dia? – Bea indagou ao menininho, que antes de responder sugou do canudo o refrigerante.

– Eu teria medo, tia – ele respondeu, por fim.

– Por que medo, Bruce? – Ela ajoelhou-se, para ficar do tamanho do rapazinho, e acariciou o cabelo crespo do pequeno.

– É muito longe e alto. Eu tenho medo de altura – a criança

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

manifestou o medo com certa vergonha.

– Oh, Bruce, não precisa...

– Mas é um frouxo mesmo – Letícia intrometeu-se na comunicação dos dois. – Onde já se viu um homem com medo? Deixa eu te dizer uma coisa, pirralho. – Ela, com rispidez, virou o menino para ela. – Mulheres gostam de homens sem medo, que trazem segurança. E não meninos medrosos. Desse jeito nunca vai conseguir nenhuma mulher.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO PSC
VENDA PROIBIDA

– Já chega! – Bea levantou-se indignada e colocou o pequeno Bruce para trás de si. – Bruce tem 6 anos de idade e não deve ser incentivado a querer conquistar mulheres e, muito menos ser educado para isso. Medo faz parte da vida de qualquer pessoa. E as crianças têm de aprender a superar para o bem delas mesmas, não para motivos pecaminosos.

– Olha, ela tem voz. – Letícia riu do argumento da secretária. – E, por falar em medo, me parece que se esqueceu da nossa

conversa, não foi? – Os olhos dela faiscavam de ódio por causa "ousadia" de Beatrice em "desobedecer" seu aviso.

– Você não manda na minha vida – Beatrice respondeu, cruzando os braços.

– Está audaciosa hoje, não é secretariazinha?

Bea desviou o olhar para a paisagem verde pintada no horizonte.

– Vou te contar um segredo. – Letícia proferiu, exalando um

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

brilho de sagacidade nos olhos. – Sábado passado eu fui até uma loja varejo e encontrei uma jovem adorável. Acho que você conhece o nome – quase sussurrou no ouvido de Bea – Flávia.

Bea sentiu o sangue esvair do rosto ao escutar o nome de sua prima. Oh, céus! O que aquela mulher tinha para querer perturbar tanto a sua vida?

– Uma excelente funcionária. – A infeliz continuou. – Estava muito empolgada porque o curso

que faz, enfim, terminará e assim poderá assumir o cargo de gerente. Algo, pelo que me parece, ser bastante esperado por ela. – Prado soltou, lentamente, um suspiro e riu. – Jovens e seus sonhos de crescer na vida.

Beatrice não conseguiu conter as lágrimas, que escorreram pela sua face, deixando logo seus olhos vermelhos.

– Mas eu nem terminei de contar a melhor parte. – Letícia sorriu, com seus perfeitos dentes brancos, destacados ainda mais

pelo batom vermelho. – A dona da loja é minha melhor amiga – pôs a mão ao lado do coração –, a querida Donatella. Ela sempre escuta meus conselhos. E eu penso como ela poderia reconsiderar a decisão de promover a Flávia, se eu lhe disser que não vejo na jovem competência necessária para assumir o cargo. – Ela tocou no rosto de Bea, molhando o dedo indicador nas lágrimas da jovem. – Já pensou em como a medíocre funcionária choraria por perder o cargo tão desejado? Triste, não acha?

– Minha prima não tem nada a ver com isso. Eu não tenho nada a ver com a sua vida! – Bea declamou com profunda angústia. – Me deixe em paz!

– Tem sim! – Letícia, de ímpeto, segurou o braço dela com força, não faltando muito para suas unhas pontudas e vermelhas penetrarem na pele de Bea. – Desde que apareceu naquele gabinete as coisas mudaram. E...

– Mudaram mesmo – a voz grave de Pedro rompeu em meio aquele conflito entre as duas

mulheres. – Eu vou ordenar só uma vez: Solta a Beatrice, agora! – As palavras dele saíram de modo lento e firme.

Letícia não ousou desobedecer.

– Desde quando você tem a autoridade para desmerecer minha funcionária? Em que momento foi lhe dado poder para ditar alguma coisa sobre meu trabalho ou vida pessoal?

Letícia e Beatrice ficaram paralisadas ao ver Pedro falando com uma brutal seriedade e

aquela calma impassível e indiferente, que só ele parecia ter. Os olhos azuis dele assemelhavam-se ao mar agitado em noite de tempestade. O rosto estava ficando vermelho, a fúria latejava nas veias. Por um momento, Bea relembrou do homem com quem lidou no primeiro dia de trabalho. Aquela mulher levava-o a ficar transtornado.

– Eu espero que nunca mais se aproxime de Beatrice. Porque no dia em que isso acontecer, você ficará diante de um juiz pronto

para condená-la – ele alegou, compassadamente. – E você sabe como tem contas a pagar.

Letícia engoliu em seco ao escutar tais palavras. Não, ele não estava brincando. Ela abaixou a cabeça e a passos ligeiros saiu da presença dos dois.

– Você está bem? – Pedro virou-se para Bea, olhando com avidez para ver se tinha acontecido mais alguma coisa. – Ela te machucou?

Ela queria dizer que sim. Havia ferido o coração, mas

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

apenas deixou as lágrimas descerem. Após tudo aquilo, sentiu todas as suas emoções se descontrolarem. O emprego da prima! Oh, Deus! Aos poucos, as forças pareciam deixar do corpo de Bea. Pedro, ao vê-la parada somente chorando, engolindo toda e qualquer preocupação, condoeu-se profundamente. Ele queria consolá-la. E não se aguentou.

– Bea, me desculpe, mas venha aqui. – Ele a puxou para dentro de seus braços e a abraçou

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

com força. Ela se encaixava perfeitamente em seu abraço.

Não tinha a intenção de ser invasivo. Mas a vontade de protegê-la o dominou de tal maneira, que ele sabia que somente ali poderia consolá-la. Pedro constatou a retribuição daquele gesto e ouviu também os soluços que sacolejavam o corpo de Beatrice. Contudo, ela permanecia quietinha, segura no seu abraço.

– Bea, me perdoe! – ele exclamou com o coração

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

sangrando por vê-la sofrer. – É por minha culpa que essa mulher apareceu na sua vida. Mas prometo que ela não incomodará mais. – Pedro não sentiu nenhuma reação por parte da jovem. – Você confia em mim?

– Eu confio! – Bea murmurou a resposta.

Ficaram naquela posição por mais uns minutos e, para os dois, o mundo podia parar naquele exato momento.

– Vocês vão casar? – a pergunta sincera de Bruce, que

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

havia sido esquecido pelos dois, os trouxe à realidade.

Como se fosse uma flecha com ponto de fogo passando entre os dois, eles se separaram rapidamente. O corpo de Bea parecia pinicar em vergonha. Jesus! Como ela havia abraçado seu chefe daquela maneira? O que ela tinha na cabeça? Como olharia para a cara dele? Como conviveria depois de tanta intimidade compartilhada? Outros milhares de "como" jorraram de sua mente. De repente, olhou para Pedro e tudo

que ele tinha nos lábios era um sorriso, por conta da pergunta do menino.

– Por que vamos casar, Bruce? – Pedro questionou o garoto esperto.

– A Sra. Olívia disse que homem e mulher só se abraçam com amor quando vão casar – respondeu com sua inocência infantil. – E eu acho que vocês tão perto – chupou mais um pouco do refri – porque tem muito amor.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

Pronto! A terra podia se abrir e engolir Beatrice completamente. Ela achou que o juiz diria algo para negar, mas, ele não pronunciou nada. Ficou completamente mudo.

"Quem cala consente!" – Bea deu pulinho, parecia haver alguém no seu ombro dizendo aquilo.

– O que foi? – Pedro perguntou ao ver a inquietação dela.

– Não é nada. – Bea respondeu com um sorriso seco e

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

abaixou-se para ajeitar a blusa de Bruce, que estava "aparentemente" desarrumada. – Como as crianças estão espertas hoje em dia, não é? – inquiriu com os lábios trêmulos e todas as suas juntas pareciam estar soltas, tamanha a vergonha que sentia.

– Uhumm! – Pedro resmungou.

– Vamos, pequeno? Já está na hora de ir. Terminou esse refrigerante? – Beatrice perguntou e não deu a chance do menino responder. – Pedro,

segura pra mim – ela tirou o copo da mão da criança com rapidez, contudo ainda havia líquido e então a tampa se abriu, derramando o restante na camisa do juiz –, por favor .– pediu, arregalando os olhos e mordendo os lábios ao ver a sujeira que havia feito. – Misericórdia!

– Você tem o dom de me sujar – ele disse, averiguando toda a mancha em sua camisa.

– Vai me chamar de palhaça fazendo travessura? – ela gracejou.

Pedro não aguentou e gargalhou.

– Por que eu faria isso?

– Foi disso que me chamou quando derrubei café em sua roupa no meu primeiro dia de trabalho – relembrou aquele trágico dia.

– Eu disse isso?

Ela assentiu.

– Que rude da minha parte. – Pedro recordou sobre aquela manhã. Ele mal havia conseguido dormir por tanto trabalho. Estava

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

cansado, estressado, mal-humorado. – Me perdoe mais uma vez – pediu com sinceridade. Sabia que o humor não deveria ditar os relacionamentos com as pessoas.

– Eu já perdoei faz tempo. – Bea deu um belo sorriso.

– Obrigado, Beatrice. Eu sei que não sou um homem fácil de conviver – ele expôs.

– Não é mesmo. – Ela brincou. – Mas vejo muitas mudanças.

Pedro sorriu.

– Vamos, pequeno! – Ele deu a mão para o baixinho e começou a andar. – Você não vem? – Virou-se para Beatrice que permanecia no mesmo lugar.

– Eu já vou! Podem ir à frente!

Pedro assentiu e seguiu com Bruce, que falava aos montes.

À distância Bea contemplava os dois. Ela não pôde mais negar seus próprios sentimentos. Depois daquele abraço era como

se qualquer barreira que tentava lhe convencer do contrário fosse quebrada. Ela podia, sem sombra de dúvidas, confessar de uma vez:

"Ela amava o grosso e turrão juiz. Amava incondicionalmente!"

***

Quero agradecer as queridas LytaRacielly e raquel_goes
Elas me inspiraram muito para este capítulo!
Amo vocês, meninas!

33. Verdade

Era uma manhã de domingo, quando Pedro recebeu uma visita em casa. Ao abrir a porta, encontrou o amigo do outro lado.

– Murilo, você como sempre pontual – Pedro disse e deu espaço para seu colega entrar.

– Você me conhece – o rapaz disse, dando de ombros. – E eu trouxe comida. – Balançou uma embalagem de papel amarelo no ar.

Pedro semicerrou o olhar por aquela atitude inesperada e indagou:

– Desde quando se lembra em trazer algo para comer?

– Para ser sincero – Murilo andou um pouco e deixou a comida em cima da pequena ilha com tampo de mármore branco, que separava a sala da cozinha no apartamento de Pedro –, eu estava falando com a Mísia no caminho daqui e ela me aconselhou a trazer o almoço.

– Isso sim faz sentido. – Pedro seguiu até o pacote, sentindo o cheiro que despertava seu apetite. – Você naturalmente não teria essa preocupação.

– Ela disse que provavelmente nós ficaríamos com fome – ele coçou a nunca –, e tinha a certeza que não faríamos nada para comer.

– Se eu quisesse pôr fogo no apartamento, eu me prestaria a cozinhar – Pedro zombou. – Mas eu almoçaria “um pouco de

alguma coisa” que a Célia deixou na geladeira.

– Um pouco de alguma coisa? O que é isso? – Murilo indagou, caminhando em direção a uma poltrona preta.

– Se eu soubesse, falaria o nome do alimento. – Pedro deu de ombros e também se encaminhou até a sala, tomando assento no sofá para conversar um pouco mais com sua visita.

– Você só existe nesta casa, não é? – Murilo, com nítida despreocupação, colocou a perna

esquerda sobre a direita e segurou nas mãos alguns dos livros de direito civil, que estava na prateleira perto da poltrona em que se acomodou.

– Acho que se eu fiz cinco refeições aqui foram muitas – o juiz disse na maior sinceridade.

– Ao menos sabe onde estão os pratos e os copos? – o outro homem perguntou, com um sorriso zombeteiro nos lábios.

Pedro franziu o cenho e cruzou os braços.

– Acho que no armário de cima – pensou mais um pouco –, ou nos de baixo. – Bufou. – Não faço ideia! – Desistiu de querer dar uma resposta sensata.

A grande verdade é que sempre fora servido por Célia, não tinha essas preocupações e pouquíssimo tempo ficava em casa, então nada ali tinha grande valia ou era digno de seu interesse.

– Você precisa ser mais caseiro, meu amigo – Murilo advertiu.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Desde quando se importa com isso?

– A gente cresce e tem uns aprendizados por aí. – O amigo deu um sorriso seco e, após averiguar algumas páginas daquele livro, colocou-o na posição de outrora. – Bom, hoje temos que aproveitar como dois homens solteirões. – Ele bateu as mãos nas coxas e riu com seus perfeitos dentes brancos e alinhados, o que fazia o contraste com sua pele mais corada e a barba.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Posso saber por quê? – Pedro arqueou a sobrancelha.

– Amanhã minha noiva chega. – Murilo não conseguiu esconder o brilho no olhar quando falou sobre sua amada. – E em breve o casamento também. Então, não terei mais tanto tempo livre para desfrutar de sua "animada" companhia – caçoou, levando Pedro estreitar o olhar.

– Muito sério um casamento – o juiz enfatizou, lembrando-se vagamente de quando já estivera naquela posição de noivo.

Algumas memórias dolorosas queriam voltar, mas ele desviou os pensamentos.

– Eu sei! – O amigo suspirou profundamente. – Tenho fé que o Senhor irá me ajudar em tudo que é necessário.

Pedro assentiu.

– Eu queria ter vindo ontem, mas fiquei ocupado e não consegui falar contigo. Onde tu se meteu, meu camarada? – Murilo questionou, inclinando o corpo um pouco para frente,

apoiando os cotovelos nas coxas e cruzando as mãos.

– Estava num planetário – Pedro respondeu, mirando o amigo. – Beatrice resolveu fazer um passeio com as crianças do abrigo e eu fui junto com o pessoal.

Por um momento, um silêncio pasmo apossou-se de Murilo.

– Beatrice? Crianças do abrigo? Você junto com pessoas? – Ele não podia acreditar no que estava ouvindo. – Aconteceu algo

LIVROS SEM CURSO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

no mundo e eu não estou sabendo?

Pedro deu uma risada irônica e balançou a cabeça em negação.

– Eu a levei até as crianças do abrigo e a deixei responsável por ajudar a Sra. Olívia – O juiz sentou-se mais confortavelmente sobre o sofá e deixou os músculos do braço relaxarem sobre algumas almofadas que estavam ao lado. Na verdade, estava se aprontando para o que poderia ouvir.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Pedro, pelo que me recordo, você disse que nunca mais levaria ninguém naquele abrigo. – O tom usado por Murilo demonstrava seu espanto. – Meu Deus! – E, de repente, sua mente deu um estalo. Ele jogou o corpo para trás na poltrona, mostrando-se extremamente pensativo.

– O quê? – Pedro observou o cenho e os lábios contraídos do amigo, porém, não conseguiu decifrar quais pensamentos passavam-lhe pela cabeça.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Tudo tornou-se claro para Murilo. Há alguns dias, ele teria negado e pensado em outra desculpa para responder suas observações acerca da relação do juiz com sua secretária, contudo, toda e qualquer sombra de dúvida fora dissipada depois de ouvir aquilo. No entanto, outra questão despertou em sua consciência, o que o levou a indagar ao amigo:

– Deixa eu te fazer uma pergunta – Murilo projetou o corpo para frente novamente e fitou bem o homem diante de si. – Você já perdoou a Letícia?

– O que a Letícia tem a ver com isso? – Pedro remexeu-se no assento e endureceu as expressões de sua face, mostrando-se arredio com a menção daquele nome.

– Quero saber se conseguiu perdoá-la – o amigo declarou com veemência.

O juiz desviou a atenção e não respondeu. Murilo sabia que a mente de Pedro estava a mil por hora, ele tinha mexido em algo que era quase inconcebível, mas

sabia que precisava avançar naquela questão.

– Eu sei que não gosta de falar disso, mas é realmente necessário.

O silêncio fúnebre pairou sobre os dois por um longo espaço de tempo. O colega esperou alguma abertura, mas o homem a sua frente era como uma pedra inatingível. Parecia que aquela conversa só havia servido para azedar a interação entre os dois.

LIVROS SEM GOSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Não sei se um dia vou conseguir – Pedro soltou as palavras de modo rude. – Sinceramente, não sei. – Ele suspirou profundamente.

– Isso é necessário, cara, ou nunca vai prosseguir com a sua vida.

Pedro olhou para ele e o mesmo não perdeu a oportunidade.

– Veja o que dizem as escrituras, Pedro – o colega começou a expor algumas verdades sobre aquele assunto. –

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Jesus disse que se não perdoarmos aqueles que nos tem ofendido, o Pai que está no céu também não perdoará as nossas ofensas. Pedro, você e eu sempre queremos o perdão de Deus, mas o nosso lado ofendido se sente no direito de não o entregar àqueles que nos ofenderam. – E, com ousadia, ele declarou: – Isso é orgulho! Se lembra da parábola do servo infiel? – perguntou e, concedeu um tempo para o amigo pensar, então prosseguiu: – Ele pediu do Rei o perdão porque sua dívida era alta e ele não tinha como pagar, mas o servo que o

devia, sendo isso uma quantia de pouco valor perto da dívida dele, não quis perdoá-lo, antes o condenou. E o rei ficou irado por causa disso.

Pedro lembrava-se bem daquela parábola e, naquele momento, os ensinamentos que ela passava pesavam-lhe no coração, ao refletir sobre suas próprias atitudes em relação à Letícia, mas não era fácil perdoar tantas ofensas e prejuízos. Não era nada fácil!

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– O que Cristo nos ensina? – Murilo indagou e Pedro atentou-se a conversa novamente. – É que sempre devemos comparar as ofensas dos outros em relação a nossa com Ele mesmo. Nós, todos os dias, afrontamos muito mais a Deus com os nossos pecados. E mesmo diante dessa realidade, o Senhor tem um coração disposto a nos perdoar se viermos a Ele com um coração verdadeiramente arrependido. Por que então nós não perdoamos? Será que a nossa justiça é melhor que a dEle?

Pedro abaixou o olhar, pensando seriamente em tudo aquilo.

– Uma vez, ouvi um pregador falar que quando não perdoamos nos tornamos escravos – Pedro o olhou imediatamente assim que ouviu aquelas palavras. – Sabe por quê? Porque nosso coração está preso a outra pessoa e, muitas vezes, ela já está livre e vivendo tranquilamente e, nós, paramos nossa vida por causa de alguém que nem se importa. Simplesmente por causa da mágoa e da raiva que nos

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

consome e a qual não queremos abandonar.

Ele estava certo!

– Só que isso, não está fazendo mal para a outra pessoa – Murilo suspirou. – Somente estamos nos matando e condenando nossa estadia na terra a mais terrível possível. Pedro – ele chamou –, você precisa ser livre disso tudo para que assim possa viver o amor livremente.

Aquela palavra “amor” levou Pedro a soltar uma risada. Não,

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

ele não poderia sentir aquilo novamente. Prometeu a si mesmo e cumpriria seu voto.

– Por que está rindo? – O colega arqueou a sobrancelha e cruzou os braços.

– Perdoar é uma coisa. Agora abrir o coração para o amor é outra bem diferente.

Dessa vez, foi Murilo quem soltou uma risada e bem irônica por sinal.

– Não, você que não entendeu – o amigo declarou, sorrindo e

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

repousando o corpo no encosto do sofá. – Eu não estou dizendo que isso possa acontecer com você, estou afirmando que você ama e, para viver esse amor, precisa se libertar da Letícia.

Pedro sentiu os músculos enrijecerem e, com os olhos semicerrados, perguntou:

– E eu posso saber quem eu amo?

Murilo esboçou um largo sorriso e revelou com muita leveza:

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Sua secretária, Beatrice! – Ele veio um pouco mais pra frente e proclamou: – E a ama intensamente!

*

Oi, pessoal!
Que alegria poder postar um novo capítulo desta história, depois de 2 meses parada.
Agora, se Deus quiser, iremos até o fim. Agradeço a todas vocês que esperaram.
Graças ao Senhor, as coisas já estão quase tudo normalizada novamente!

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

E, para nossa alegria, mais tarde tem mais um capítulo ☺

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

34.
Desconsertados

“E ama intensamente!”

Pedro repassou aquelas palavras de Murilo, provavelmente por umas 500 vezes. Naquela noite de domingo, Beatrice visitou seus sonhos e ele não podia negar o quanto gostou. Agora, dentro do carro, a caminho do fórum, ainda se pegava pensando em sua secretária, e as mãos até soavam

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

frio ao saber que em pouco tempo a veria novamente.

– Bom dia, Dr. Bernardi – Andréa o saudou assim que ele compareceu ao local de trabalho.

– Bom dia, Andréa. Tudo bem com você? – Ele sorriu e a jovem foi até surpreendida com aquela pergunta tão cortês logo pela manhã.

– Estou sim, obrigada por perguntar – ela respondeu, enquanto acompanhava os passos rápidos do homem em direção ao gabinete. – E parece que o final

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

de semana foi bom, não é? Está de bom-humor.

Ele virou-se para ela e riu mais uma vez.

Dois sorrisos em um único dia? A moça até estranhou.

– O senhor está bem mesmo? – Ela, sem pensar muito, colocou uma mão na testa do juiz para checar a temperatura.

– Andréa, o que é isso? – Ele retirou a mão dela de sobre si e estreitou o olhar.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Nada, senhor! Fico feliz que o seu dia está sendo bom. – Andréa sorriu. – E, para completar sua felicidade, assim que Beatrice chegar, vou pedir a ela para lhe levar aquele café. – Ela deu uma piscadela e um sorriso de criança empolgada.

– Ela ainda não chegou? – Pedro parou e o sorriso se desfez do rosto.

– Não, na verdade, nós dois que estamos adiantados. – Ela mostrou a hora no celular. – Chegamos meia-hora mais cedo,

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

contudo, logo tudo aqui estará a mesma correria de todos os dias.

O Dr. Bernardi assentiu e ordenou:

– Então, aproveite esse tempo de paz e vá trabalhar. – Com um sorriso seco, partiu para o seu gabinete.

– Tinha que voltar a ser o mesmo juiz turrão, não é? – ela murmurou para si mesma, assim que o homem partiu.

Andréa se encontrava na recepção conversando com

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Marluce quando Beatrice chegou. A colega de trabalho franziu o cenho ao observar a amiga e, ao se aproximar, declarou:

– O que aconteceu?

Beatrice, sem entender o motivo do espanto, perguntou:

– Aconteceu, o quê?

– Você se maquiou e colocou essa roupa que está muito linda. – Andréa chegou mais perto, de braços cruzados, averiguando a saia midi plissada cor azul escuro abaixo do joelhos e uma blusa

branca de crepe de decote em V com manga três quartos, e sussurrou: – Está querendo conquistar alguém?

Ao escutar aquilo, Bea foi assaltada com uma tosse quase ininterrupta. Marluce e Andréa se assustaram com a reação da mulher e a conduziram até um assento, começando a lhe massagear as costas.

– De onde tirou essa ideia, Andréa? – Bea indagou, respirando fundo e soltando o ar

logo em seguida, tentando se recompor.

– Ora! Só foi uma brincadeira! – defendeu-se a cacheada. – Não precisa morrer por causa disso.

Marluce não disse nada, apenas observou a situação.

– Eu só fui pega de surpresa – Bea declarou e levantou-se depois de recuperada do seu quase engasgo fatal. – Bom, agora devo ir para preparar a sala para o Pe... Dr. Bernardi.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Não se preocupe, ele já chegou – Andréa proferiu e, por qualquer motivo desconhecido, Beatrice voltou a tossir e as duas mulheres a acudiram novamente.
– Meu Deus! É melhor voltar pra casa se vai ficar nesta situação – declarou a cacheada, enquanto continuava o movimento de sobe-desce nas costas da colega.

– Não, eu vou ficar bem – Beatrice expressou, após tomar um ar.

– Então, prepare um café caprichado para seu chefe hoje –

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Andréa ajudou a amiga ficar em pé, de novo. – Dr. Bernardi está de ótimo humor!

– É mesmo? – Bea arqueou a sobrancelha, sentindo-se encorajada a ir trabalhar.

– É sim! – Andréa assentiu.

– Bom, então é melhor eu me apressar mesmo e ir cumprir com os meus deveres do dia. – Ela sorriu para as duas mulheres e ajustou a bolsa no ombro.

– Eu vou com você. – Andréa colocou-se ao lado dela, já se

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

despedindo de Marluce.

Durante o caminho, Bea estava calada e até um pouco séria, o que fez Andréa estranhar, pois a amiga não apresentava aquele comportamento quieto na maioria das vezes.

– Aconteceu algo com você, Beatrice? Está tão calada.

– Estou bem – Bea respondeu rápido.

A verdade era que se encontrava nervosa. A sua mente parecia não saber mais dar os

LIVROS SEM CLÃO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

comandos ao seu corpo quando estava diante de Pedro. Deveria se portar de modo normal, como viera em todos aqueles meses de trabalho, contudo, a situação mudou, pois seu coração não era mais o mesmo em relação ao juiz e, eles haviam compartilhado algo íntimo – um abraço – que para seu coração romântico fazia tudo ganhar cores e flores. Todavia, a razão ainda lhe limitava, fazendo-a ponderar as circunstâncias com sabedoria. Quão difícil era sua vida naquele momento.

“Você me traiu, coração” – disse para si mesma.

– Bea? – Os estalos dos dedos de Andréa interromperam os pensamentos da jovem mulher.

– Estou pensativa hoje, Andréa. É somente isso. Não precisa se preocupar. – Bea sorriu para a colega e conduziu-se à copa para preparar o café do chefe. No entanto, ela desejava postergar o encontro dos dois, simplesmente, porque não sabia o que faria. Por outro lado, seu coração ansiava demais vê-lo

novamente e passar a maior parte possível de tempo ao seu lado. Era uma luta travada entre o coração e a razão!

"Por que eu descobri que te amo, Pedro? Era melhor quando eu achava que era outra coisa." – Ela suspirou e deixou os ombros caírem, as emoções lhe provocavam todos os tipos de sentimentos – dos mais felizes aos mais tristes. Ela observou a hora no relógio de ponteiro que ficava na parte superior da parede e declarou internamente: "Não tem mais para onde fugir. É a

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

hora de vê-lo!” – Respirou fundo, umas cinco vezes, preparou a bandeja e seguiu rumo ao escritório.

As pernas de Bea pareciam carregar aqueles sacos de areia, fazendo-a a andar bem lentamente, ansiava que o chefe estivesse rodeado de gente quando entrasse no gabinete, porém, o contrário aconteceu. Assim que pôs os pés dentro do ambiente, foi recepcionada pelo olhar de Pedro Bernardi, ele se achava de pé, com a mão no

bolso, observando os títulos dos livros na estante.

– Pedro...

– Beatrice...

Os dois disseram em uníssono e, no fim, um silêncio se instaurou sobre os dois. Bea sentiu uma adrenalina correr por todo seu corpo quando o avistou, ele parecia mais bonito naquela manhã, também mais suave nas palavras e até mesmo no agir.

– Deixa eu te ajudar com isso. – Ele rapidamente se aproximou

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

e pegou a bandeja das mãos dela, colocando o utensílio sobre a mesa que ficava a frente de uma poltrona.

Pedro olhou novamente para Beatrice e coçou a nuca, não estava entendendo o que acontecia ali. Um nervosismo passava por seu corpo, deixando-o um pouco inquieto. Beatrice esfregava uma mão na outra e, ao notar o olhar do juiz, sorriu rapidamente. Tudo estava tão desconcertante! Ele passou o dia anterior e a manhã pensando no que diria a ela, e ela passou o

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

final de semana formulando seu encontro com o chefe, e agora nenhum dos dois sabia o que fazer.

– Eu acho que vou trabalhar – Bea disse, sabendo que não conseguiria reagir a nada, e começou a andar em direção a sua sala.

– Beatrice – ele a chamou.

– Sim? – Ela virou-se para ele.

– Eu... – Andou para mais perto dela.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Dr. Bernardi, a promotoria está tentando entrar em contato com o senhor. – Eles foram interrompidos por Gisele, que entrou na sala apressadamente.

– Eu vou atender – ele falou se afastando de Beatrice e pegando o telefone da mão de Gisele.

O coração de Beatrice sentiu o amargor da frustração ao vê-lo se distanciar de modo tão abrupto. Recolheu-se ao quadrado de sua sala e iniciou o trabalho, cuja ocupação com os relatórios era melhor do que permitir outros

pensamentos não muitos propícios. Contudo, por mais que se esforçasse, a consciência não lhe deixava em paz, sempre trazendo as lembranças dos momentos com Pedro: o abraço, a conversa no planetário e tantos outros dias de convivência, e ele estava do outro lado da parede – tão perto e tão longe ao mesmo tempo. A cabeça parecia querer dar um nó, com tantas cogitações internas. Tomou então seu diário de oração e escreveu algumas coisas nele. Ela gostava de tê-lo sempre por perto, era uma forma de lidar com a ansiedade,

extravasando em algumas folhas os sentimentos.

Aquela manhã se passou e os dois não mais conversaram, ele também não obteve nenhum tempo livre depois da interrupção de Gisele. O gabinete parecia um formigueiro de pessoas, um entre e sai constante. Todavia, no horário do almoço, aquele lugar se tornava mais calmo, pois os muitos funcionários iriam se abastecer para aguentar o turno da tarde. Bea guardava suas coisas para sair quando de repente a porta da sua sala abriu.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ESC
VENDA PROIBIDA

– Beatrice. – Era a reconhecível voz de Pedro e o coração da secretária se agitou.

– Eu? – Ela o visualizou com os olhos estatelados.

– Você já vai almoçar? – Ele se aproximou da mesa e a fitou com mais atenção.

– Sim, eu vou até aquele restaurante comer. Sabe que saco vazio não para em pé, né? – ela gracejou um pouco para tentar tirar a sua própria tensão. O juiz riu da expressão dela.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Não para mesmo. Mas eu queria que você me acompanhasse no almoço, será que seria possível? – Pedro arqueou a sobrancelha e Bea engoliu em seco ao escutar aquilo. – Meus pais vieram me visitar e sei que minha mãe gostou muito de você. Acho que ela gostaria de encontrá-la de novo.

– Eu também gostei muito da Sra. Maitê – Beatrice sorriu, recordando da senhora mais "doidinha" que conhecera. – Mas acho que é um almoço de família,

Pedro. E eu não quero ser uma penetra.

– Não será! Você tem minha palavra – ele afirmou. – Aceita?

– Já que insiste – Bea deu de ombros e guardou o diário de oração na gaveta, pegou sua bolsa e levantou. – Será um prazer.

Ele consentiu com um olhar brilhante, denunciando sua alegria.

Beatrice constrangeu-se um pouco com a beleza do

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

restaurante em que entraram. Certamente, era um espaço luxuoso que somente pessoas com grandes recursos financeiros frequentavam. Mulheres bem arrumadas e elegantes; homens da alta estipe e popularidade; naquele momento, Beatrice sentiu-se deslocada, preferindo o restaurante da esquina. Ela era uma mulher simples e sem muita ambição. Talvez aquela fosse a confirmação de Deus para ela, de que não combinava com o juiz Pedro Bernardi.

– Beatrice, que prazer revê-la! – A empolgação da Sra. Maitê atraiu alguns olhares. – Pedro não disse que faria uma surpresa dessas. – Ela se aproximou da menina e a abraçou fortemente, deixando clara a alegria por ver o rosto da jovem. Logo após, conduziu-a até uma cadeira ao seu lado. – De vez em quando você acerta bem nas escolhas, Pedro! – disse a mãe, assentando-se na cadeira ao lado de um senhor de cabelo grisalho e barba rala, que parecia ter uns 50 anos, mas ainda possuía uma beleza rústica.

O juiz balançou a cabeça e sorriu.

– Bea, esse é o meu pai, Lorenzo Bernardi – Pedro apresentou-os e o Sr. Lorenzo a cumprimentou com toda a cortesia. Bea pôde identificar alguns traços físicos e de personalidade do pai no filho, tal qual, os dois eram reservados, de olhos claros e compartilhavam do mesmo modo de sorrir. Bem diferente da Sra. Bernardi que possuía uma euforia em todo tempo. Ela era ligada dos 220vtz. Ela também ponderou que se o

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

juiz puxasse o charme do pai quando envelhecesse: Misericórdia!

– Você está tão bonita, Beatrice – elogiou a Sra. Maitê, cujo entusiasmo e tratamento descontraído, logo a fizeram perder a timidez por causa do ambiente. – Seu cabelo cresceu desde o nosso último encontro.

– Obrigada, Sra. Maitê – respondeu Bea, tomando um gole de suco.

– E você, meu filho, parece que deu uma engordada. –

LIVROS SEM CURSO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Beatrice quase cuspiu o suco pra fora, querendo rir alto do falatório da mãe. Aquela mulher não tinha filtro.

– Sua mãe usa esses termos assim – a voz calma do Sr. Lorenzo tinha um tom de repreensão –, mas realmente você está mais forte e corado, Pedro. Célia tem te obrigado a comer?

– Duvido muito! Já que Célia disse que se Pedro comeu cinco ou seis vezes naquele apartamento foi muito – Maitê revelou a conversa que teve com

a empregada do filho e os olhos de Beatrice se arregalaram.

– Mamãe, pelo amor de Deus! – O juiz cobriu os olhos com a mão e soltou o ar.

– Vai ter a ousadia de negar? – A mulher cruzou os braços, contraiu o cenho e mirou atentamente para o filho.

– Não, porque é verdade.

– Pela misericórdia! – Bea exclamou e o Sr. Lorenzo deixou escapar uma gargalhada.

LIVROS SEM GUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Não se admire, Bea. Nosso filhinho amado parece que tem trauma do lar. Acho que fomos maus pais, Lorenzo – Maitê afinou a voz, fingiu mágoa e repousou no ombro do marido, mas, de repente, voltou a falar normalmente. – Mas fazer o quê, né? Eu ainda amo esse pimpolho!

– Minha querida, lembre-se que nosso filho já tem 28 anos e estamos num lugar público. – Lorenzo, ao perceber o rubor na face Pedro, tentou controlar a esposa.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Para as mães os filhos nunca crescem. – Ela suspirou, olhando admirada para o filho unigênito que tanto amava.

Beatrice pôs a mão na boca para tentar disfarçar o riso.

– Minha mãe diz isso também – Bea comentou.

– Faz falta o tempo em que vocês eram pequenos e saiam correndo pelados pela casa – Dona Maitê proferiu e seus olhos marejaram levemente. – A infância podia não passar.

– Mas existem outras riquezas nos períodos dos anos e os pais se alegram com as conquistas dos filhos e o seu amadurecimento. – Bea procurou levar otimismo para a mulher sensível ao seu lado e Pedro a fitou com uma beleza no olhar, que a jovem sentiu as borboletas no estômago começarem a despertar.

– É verdade, Beatrice! Meu filho já me deu tanto orgulho. – Ela mirou para o homem loiro e de olhos azuis e sorriu saudosamente. – Ele sempre foi muito bom no tênis e ganhou

alguns campeonatos quando era adolescente. Era o que possuía uma das melhores memórias da sala; ganhou vários concursos escolares e fora condecorado com muitas medalhas de melhor aluno. No vestibular passou entre os três melhores e se formou com muitas honras. – Bea admirou-se ainda mais ao ouvir sobre o currículo do seu chefe. – Ah, mas também era muito orgulhoso.

De repente, os pedidos chegaram e a conversa cessou por hora, após os garçons os servirem

e serem deixados sozinhos, a Sra. Maitê continuou:

– Quando ele tinha 13 anos pôs na cabeça que queria cantar. Ele viu o coral de jovens da igreja e decidiu participar.

– Mamãe, não acredito! – Pedro exclamou e, por um momento, a sua expressão foi como de uma criança querendo se esconder debaixo da mesa. O rubor tomou conta do rosto do juiz, o que levou Beatrice a querer abraçá-lo e livrá-lo de qualquer vergonha.

Mas a Sra. Maitê ignorou o clamor do filho e prosseguiu:

– Ele participou dos primeiros ensaios e então fomos chamados pela professora do coral. A Sra. Madalena nos confessou, com muita cortesia e elegância, como o nosso filho não tinha talento para cantar e ainda estava atrapalhando os outros alunos. Menina, foi uma coisa! –

– Até o presbítero veio falar conosco – o pai comentou, soltando uma risada logo em seguida.

LIVROS SEM CURSO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Meu querido filho, não se dando por vencido, decidiu fazer aula de canto – a mãe continuou e Beatrice somente conseguia pôr a mão na boca a fim de não rir tão abertamente da história. – Com o tempo, percebeu que aquele não era seu forte. – Maitê ergueu as mãos para cima, como dando glória a Deus pela desistência do filho. – No fim, eu achei bom porque o Senhor o mostrou que todos nós temos nossos dons e talentos e não devemos querer ser bons em tudo, porque simplesmente não dá.

– Eu ganhei o concurso de música da escola junto com minha prima – Beatrice declarou e os olhares da família Bernardi se dirigiram até ela. – Mas é verdade, não dá pra ser bom em tudo. É descobrir aquilo que Deus nos deu e trabalhar em cima.

– Está vendo! Eu sempre disse isso. – Maitê inflou o peito e sorriu.

– Mamãe deve estar contente já que me expôs completamente a

você, Beatrice – declarou Pedro, bebendo um pouco de água.

– Não se preocupe. Para mim, isso não é constrangedor, já que minha mãe fez a vida toda a mesma coisa. – Ela sorriu e comeu um pouco, porém, o olhar terno do juiz pairou sobre ela.

Lorenzo e Maitê notaram a expressão amorosa do filho sobre Beatrice. A mãe nada declarou mais abriu um dócil sorriso nos lábios e apertou a mão do esposo sob a mesa e, ao fitá-lo de soslaio, reparou que ele também

possuía um sincero contentamento.

*

Como prometido aqui está mais um capítulo de hoje! ☺

Dedico este capítulo a uma leitora que está aniversariando hoje a SrtaVitoriaFerreira! Que Jesus te abençoe ricamente!

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

35. Perda

Depois do almoço, Pedro e Beatrice não conseguiram mais conversar, principalmente, porque o fórum estava como um formigueiro. Era fim de expediente quando Bea organizava suas coisas e então abriu a gaveta para pegar o diário de oração e, de repente, assustou-se por não o ver ali. Uma agonia se apoderou do coração dela. Ela mexeu novamente no local que havia guardado, tirou as coisas dali de dentro e colocou de novo.

– Meu Deus, onde está este diário? – Ela colocou a mão na cintura, fitou o teto branco e soltou o ar.

Continuou, inutilmente, caçando-o por mais uns cantos da sala e teve uma imensa frustração quando não o encontrou de maneira alguma. Bea sentou-se na cadeira, baixou a cabeça e passou os dedos entre os fios do cabelo, sentindo uma tristeza imensurável por não ter mais o objeto onde expunha os seus pensamentos e sentimentos.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Oi, Bea...

– Alguém pegou meu diário – ela declarou rapidamente.

– Como assim? – Andréa indagou sendo pega de surpresa por aquela declaração tão enfática.

– Eu deixei dentro da gaveta quando saí para almoçar. – Bea mostrou o lugar vazio do diário. – Agora que fui pegar de volta simplesmente sumiu. Ele não saiu andando. Alguém pegou!

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Calma, Beatrice! – A cacheada se aproximou da colega e tocou em seus cabelos. – Talvez você tenha se enganado e deixado em casa, ou mesmo já guardou na bolsa e não percebeu – sugeriu outras opções na tentativa de consolar Beatrice.

– Não deixei em casa! Eu trouxe comigo e guardei aqui – apontou para a gaveta. – Oh, Jesus! Por que essas coisas têm que acontecer comigo? – Afundou o rosto entre as palmas das mãos, molhando-as com suas lágrimas.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Você já procurou por todo canto?

– Sim, já revirei a sala do avesso – respondeu num tom melancólico.

Andréa pôs as mãos na cintura e olhou ao redor para ver se conseguia encontrar o diário tão estimado da amiga.

– Isso é uma lástima, Bea. – Andréa suspirou. – Acho melhor você ir para casa e descansar, quem sabe não se lembra onde o colocou. – Ela segurou forte a mão da colega. – Vai dar tudo

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

certo! Você pode até mesmo comprar outro, se necessário.

– Não, naquele diário tinha muitas das minhas orações a Deus – Bea suspirou e mais algumas lágrimas desceram. – Ó Deus, por quê? – indagou, olhando para o teto branco de sua sala.

– Tem males que vem para o bem – Andréa disse.

Beatrice não queria aceitar a perda daquele diário, ele era importante demais. Não que houvesse segredos obscuros

LIVROS SEM CULPA
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

guardados nele, mas imaginar seus pensamentos sendo expostos nas mãos de outra pessoa, lhe atormentava a mente. Contudo, como nada mais poderia ser feito, respirou fundo, pegou sua bolsa e se propôs a ir embora.

– Beatrice! – Ela ouviu seu nome sendo ressoado por uma voz grave, enquanto fechava a porta de sua sala.

Ao virar-se se deparou com o espontâneo Murilo, que possuía um largo sorriso no rosto e ao lado dele havia uma bela mulher,

de longos cabelos castanhos e olhos da mesma cor, com a pele corada e um sorriso gracioso. Logo adiante, estava Pedro em pé, atrás da mesa, mas com os olhos fixos nela e o coração de Bea errou umas dez batidas.

– Sr. Murilo, que prazer revê-lo! – Ela estendeu a mão para o homem que, cordialmente, a segurou.

– Eu que o digo – ele disse sorrindo. – Tudo bem, Andréa? – Direcionou a sua atenção para a jovem cacheada ao lado de Bea.

– Tudo bem sim, Sr. Murilo. – a mulher com um sorriso largo o cumprimentou.

– Deixem-me apresentar a vocês a minha noiva, Mísia – Ele expressou com tamanho entusiasmo que as duas mulheres riram.

– É um prazer conhecê-la, Mísia – Bea e Andréa disseram em um contratempo.

– A satisfação é minha, meninas – declarou a jovem noiva, apertando a mão de cada uma. – Murilo disse que eu não

precisava ficar tímida porque me apresentaria moças tão amáveis, principalmente a que conquistou o coração do seu amigo, pois...

Murilo tossiu, tossiu, tossiu forte.

– Oxe, homem, você está bem? – Mísia bateu nas costas do noivo e ele deu um pequeno urro de dor.

– Meu Deus, você tem a mão forte! – ele proferiu, sentindo o ardor na pele.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Desculpa, eu... – Ela pôs a mão na boca para conter o sorriso. – Ainda estou trabalhando o meu lado delicada.

Andréa soltou uma risada e logo comprimiu os lábios ao contemplar a expressão reprovadora na face do Dr. Bernardi. Entretanto, não adiantou de muita coisa, já que a própria Mísia e o noivo desataram a rir e a morena não conseguiu se dominar, voltando a gargalhar junto com o casal, porém, Bea havia pegado no ar algumas palavras pronunciadas

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

pela moça recém-chegada: “...*a que conquistou o coração do seu amigo...*” A pronúncia daquelas palavras lhe doeram, apesar de não poder saber quem era, de fato, esse tal amigo de Murilo, mas não tinha como não supor que podia ser Pedro. Ela rapidamente fitou o juiz que permanecia num estado taciturno e, não demorou, para o olhar de ambos se cruzar novamente. Por um momento, aquela sala começou a ficar sufocante e Bea precisava sair dali.

– Mísia, fiquei muito alegre em conhecê-la e em revê-lo, Sr. Murilo – ela dirigiu-se ao casal. – Mas, eu preciso mesmo ir pra casa – olhou a hora no relógio de pulso –, se não for agora, eu vou perder minha carona com a Andréa.

– Ei, Bea, eu ia perguntar se você não gostaria de sair com a gente para comer alguma coisa – Murilo disse apressado.

– Seria muito bom, mas não hoje – ela respirou um pouco –,

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

eu estou bastante cansada, de verdade.

– Poxa, mas seria tão bom ter outra mulher junto comigo! – Mísia suplicou um pouco.

Bea engoliu em seco, sentindo um nó imenso na garganta. Ela queria chorar, pois estava se sentindo acuada. O sumiço do seu diário e aquelas palavras havia sido um golpe forte para as suas emoções tão voláteis. Por mais que quisesse, não conseguiria ficar na presença deles com a mente em paz, pois

se conhecia muito bem para saber que ficaria a todo minuto pensando na possível paixão do juiz – se é que era ele mesmo – mas sua mente era eficaz em inventar milhões de possibilidades inexistentes e ainda atormentá-la como se fosse verdade absoluta. Ela precisa ficar sozinha e orar, orar muito para conseguir paz e sossego para sua alma.

– Eu sinto muito, mas não vou ser uma boa companhia hoje a noite. – Talvez quisesse se desculpar por se deixar dominar

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

pelos sentimentos, que uma hora estava na maior alegria e na outra afundada em lamurio.

Pedro sentiu a rejeição de Bea nas desculpas que dava para o casal de amigos, e não conseguia entender nada também. Pela parte da tarde, ela estava muito bem e contente, contudo, agora queria se afastar. O que seria? Ele desejava conversar realmente com sua secretária sobre tantas coisas, precisava fazer isso, mas, ainda era tomado de temor, ao saber que não podia dar um passo enquanto não se resolvesse de

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

uma vez por toda com Letícia. Ele queria ser livre de toda aquela amargura, mágoa, ressentimento e raiva que por tanto tempo alimentou na alma, queria viver sua vida de novo. Desde a conversa com Murilo, orava para Deus quebrantar seu coração e dar a ele disposição para perdoar aquela que tanto o ofendeu e, ao comparar as faltas de Letícia em relação a ele, e as dele para com Deus, já não se tornava mais tão penoso assim. Naquele almoço, mesmo que de relance, sentiu a esperança de um futuro bom nascer no coração

novamente, quem sabe ao lado de Beatrice. Mais deveria fazer tudo certo dessa vez.

– Tudo bem, Bea – Murilo pronunciou. – Mas fique sabendo que você nos deve um jantar. – Ele semicerrou os olhos e sorriu.

– Está certo! – Beatrice sorriu e, com abraços, se despediu do casal, ao se aproximar de Pedro, declarou: – Até amanhã, Dr. Bernardi!

– Até! – Não passou despercebido para o juiz o olhar cabisbaixo de Bea.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Ele queria ir atrás dela. Queria dizer para Andréa que deixasse, pois ele a levaria para casa, contudo, não podia fazer isso. “Seja sensato, Pedro!” – disse para si mesmo. Quando levantou o olhar, deparou-se com Murilo, que o observava a distância e tinha um sorriso no rosto, como se dissesse: “Eu disse que você está apaixonado. Eu disse!”. Ele odiava dar razão para seu amigo.

– Quando vai resolver essa situação, Pedro? – Murilo

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

aproveitou que a noiva havia ido ao banheiro do restaurante para conversar rapidamente com o amigo, que estava com a aparência sisuda, porém, sabia o que o atormentava.

Pedro nada respondeu.

– É juiz e não sabe julgar os problemas do próprio coração. – O amigo riu. – Irônico, não?

– O coração é enganoso demais para julgá-lo sem sabedoria.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ESC
VENDA PROIBIDA

– Eu sei. Mas, não está confuso sobre qual decisão tomar, você sabe o que fazer. Só precisa ter coragem para isso. – Murilo soltou o ar. – Salomão bem que disse: “(...) Deus nos fez simples e direitos, mas nós complicamos tudo”.*

– Não é fácil largar o passado, quando a gente passou tantos anos nele. – Pela primeira vez, Pedro havia realmente exposto para o colega parte do que realmente sentia. – Não sou bom em lidar comigo mesmo, nunca fui.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Acho que ninguém é. – Murilo soltou uma risada seca.

Um silêncio fúnebre pairou sobre os dois, mas fora interrompido pela chegada de Mísia.

– Voltei! – ela disse e observou o rosto dos homens a mesa: ambos pensativos.

– Minha querida, acredito que está tarde e você precisa descansar da viagem – Murilo falou para a noiva, que consentiu.

– Mísia, é uma alegria poder ter te conhecido – Pedro disse. – Acho você uma santa por se propor em suportar esse meu caro colega pelo resto da vida.

A noiva de Murilo riu do gracejo do juiz.

– Quando há amor até os defeitos se tornam mais aceitáveis – ela declarou com os olhos cintilantes em direção ao noivo. – Além do mais, não posso pedir dele perfeição, já que eu mesma sou cheia de falhas. No fim, são dois pecadores

contando com a graça de Deus para que a relação sempre permaneça.

– Eu disse que mulher mais sábia que essa ninguém encontra! – Murilo exclamou com um largo sorriso e depositando um beijo amável nas bochechas de sua querida.

– Não digo nada, por enquanto – Pedro murmurou.

Uma hora depois, Pedro entrou em seu apartamento e jogou o terno e as chaves do carro em cima da mesinha de

centro. Ele sentou no sofá e ficou parado, olhando para nada específico, apenas pensando.

E o passado voltou na memória:

"Eu não queria ter que lhe dizer isso" A Sra. Olívia olhava para ele com um grande pesar. "Mas sua noiva roubou toda a arrecadação que o abrigo conseguiu com as doações e a festa do dia das crianças."

Pedro fora afligido por uma latente decepção e vergonha quando ouvira aquelas palavras.

Nunca se sentira tão enganado. Tão desrespeitado. Tão humilhado. Como Letícia podia roubar um abrigo? Como poderia tirar de crianças que nada tinha para simplesmente satisfazer seu próprio egocentrismo? Uma grande amostra do caráter dela lhe fora exposta naquele trágico dia.

"Desculpas não seriam suficiente para reparar esse terrível mal, Sra. Olívia" ele declarou a mulher. "Mas prometo repor uma parte do que foi roubado. Por favor, me perdoe,

eu sinto muito.” Ele se retirou as pressas de diante daquela senhora.

Enquanto dirigira sentira as entranhas do corpo retorcer. Ele havia sido um idiota. Um tremendo idiota!

O ressoar de um ar pesado sendo expelidos dos pulmões podiam ser ouvidos pelos cantos daquela sala escura e vazia. Como conseguiria esquecer tudo aquilo? Como?

“Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos

LIVROS SEM CURSO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

retribui consoante as nossas iniquidades. Quando dista o Oriente do Ocidente, assim afasta as nossas transgressões." (Salmos 103: 10,12).

Aqueles versículos bradaram tão fortemente em sua cabeça.

– Ah, Senhor, é tão difícil! – ele proclamou do fundo de sua alma.

"Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também. (...) Ora, se sabeis estas coisas, bem-

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

aventurado sois se as praticardes.” (João 13. 15,17).

Pedro havia decorado aqueles versículos há tanto tempo e agora o Espírito Santo parecia os usar para lhe exortar para as coisas que necessitava fazer. Era bem certo, que sendo filho do Altíssimo, o Senhor não o deixaria para sempre na condição pecaminosa de ressentimento e amargura, Ele estava realmente mexendo na ferida que o juiz, por tanto tempo, escondeu. Aquele era o tempo de novamente reviver o passado para finalmente

resolvê-lo. E não podia mais se esconder ou fugir. Era necessário se dobrar diante da vontade de Deus, ou seja, conceder o perdão. Enfim, era a perda de seu orgulho, egoísmo e egocentrismo.

– Dá-me forças para fazer isso, Deus! – Orou com sinceridade.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

36. Perdão

Dois dias depois...

É que há algo em meu coração
Que eu não queria admitir
Há tempos venho isto sentindo
E o tanto que eu quis fugir
Mas claramente não há escape
Nada me resta então
Senão aceitar a verdade

Pois basta encontrar seus olhos
Que eu sinto o mundo parar
E meu coração palpita forte só

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

de te ver entrar
Pela porta daquele fórum
Ali os segundos se demoram
E por mim nem precisava passar

Por vezes me questiono se isso não vai terminar
Se com a luz de um novo dia não pare meu peito de arder
Mas até mesmo tempestades vieram pra me provar
E nenhuma das altas ondas puderam meu amor levar
Quem dera a luz do dia que só me lembra seus claros fios

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ESC
VENDA PROIBIDA

Há honra em seus ombros
Misericórdia em seu olhar
Me encanta como em tudo você parece se importar
Vejo Cristo em seu coração
Formando um homem piedoso
Que sempre estende a mão

Nas orações eu falo ao Senhor
Pra Ele guardar meu coração
Que a sua vontade seja feita
Que seja a minha direção
Que talvez eu esteja louca de pensar em nós dois juntos
Eu sou sua secretária
Isso seria um absurdo?
Nem quero responder essa

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

pergunta que
Tão retórica se aparenta
Mas à cada amanhecer
Em meu peito só aumenta
Um tanto de amor por você

Pedro tinha os olhos fixos naquelas palavras que expunham tão profundos sentimentos. A respiração dele estava levemente ofegante, as mãos um pouco suadas e a mente ponderava atentamente sobre tudo aquilo que lera. Era ele descrito naquele poema, não tinha dúvidas! E aquela letra era de Beatrice. Oh, céus! E por mais que desejasse,

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ESC
VENDA PROIBIDA

não conseguia soltar aquele diário de oração, que mais parecia uma obra de arte de tão customizado que era com fotos, recortes e colagens e desenhos coloridos. O coração dele agitou-se ainda mais por ver, em outras folhas, o nome dele sendo citado em algumas orações. Ele nem sabia processar direito todas as emoções que estavam o atingindo, era uma mistura de alegria, paz, euforia, curiosidade, susto e tantos outros mais.

Ao levantar o olhar, examinou meticulosamente a mulher de

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

cabelo curto e preto que estava a poucos metros de distância. Ela obtinha um sorriso sagaz nos lábios vermelhos, em sua pose de soberana. Naquela manhã, ele chegou ao fórum e – de uma forma que ainda não sabia como – Letícia estava dentro de seu gabinete. Pedro indagaria sobre a entrada dela, mas Letícia tão somente apontou para ele um objeto, como se fosse uma caderneta, em cima da mesa. O juiz se dirigiu ao local e tomou-o nas mãos, estava aberto em cima do poema, escrito com caneta vermelha e um desenho de flor

no final da página. Enquanto lia, o mundo havia parado de girar por alguns minutos.

– Como conseguiu isso? – ele indagou, levantando o diário nas mãos.

– Não importa como – ela se aproximou –, eu só queria te mostrar que a sua funcionária, que você tanto defende, não é tão inocente.

– Em que você acha que isso a incrimina de alguma forma? – Ele arqueou a sobrancelha e, pela primeira vez em muito tempo,

não sentia mais raiva de Letícia, contudo, ao vê-la se expor daquela forma, apenas atribuía a ela um sentimento de pena. Os dias de oração estavam mesmo fazendo efeito.

– Ora, como não? – Letícia exclamou. – É expressamente proibido qualquer envolvimento romântico entre funcionários. Será que não vê que ela somente quer tirar vantagens em tudo isso?

– A sua capacidade de pensar coisas más e sem sentindo

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

realmente me impressiona – Pedro replicou. – E outra, se ela está apaixonada, seria mais fácil eu usar disso para tirar benefícios.

– Pedro, você não vê? Mulheres como Beatrice, sem nenhum futuro promissor, tudo que desejam é ter alguém de quem possam tirar proveito. – Ela estava bem a frente dele. – Elas se fingem de boazinhas, mas são como sanguessugas.

Pedro respirou fundo a fim de controlar seu temperamento

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

colérico que começava a despertar com as insinuações deturpadas daquela mulher.

– Elas pagam de mocinhas apaixonadas.

– A sua vida é julgar as pessoas por coisas que você mesma faz, não é? – Pedro riu. – Quem pode pagar mais de mocinha apaixonada do que você? Que me enganou por tantos anos com as suas palavras sedutoras. Que mulher pode tirar mais proveito do que você? Que roubou de crianças órfãs e, ainda

por cima, me traiu com meu ex-colega de trabalho! – Ele inclinou-se para frente, fitando-a. – Você não sente sua própria hipocrisia? Não sente um pingo de culpa por ser uma mulher mentirosa, falsa, aproveitadora e manipuladora?

Letícia Prado engoliu em seco as palavras ditas contra ela.

– O que você deseja, Letícia? – vociferou. – Já não bastaram as mentiras passadas?

– Pedro, eu falhei – ela disse com a voz verdadeiramente

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

embargada. – Eu traí você, enganei aquelas pessoas do abrigo, menti e estraguei tudo, eu sei. – Lágrimas escorreram pelas bochechas dela. – Mas você não pode negar que realmente houve algo sincero entre nós. Éramos felizes, não se lembra? – Ela tocou no braço dele e o mesmo se afastou, dando as costas para a mulher.

– Eu não era feliz. – Ele respirou fundo. – Porque não se pode haver felicidade na desobediência.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ESC
VENDA PROIBIDA

– Mas eu mudei, eu mudei! – ela expressava com uma voz suplicante.

Ele virou-se rapidamente e contraiu o cenho.

– Como você pode ter mudado se destratou minha secretária e sua língua está sempre pronta para ameaças, ofensas e mentiras? Se continua com a mesma pose de senhora sobre todos e ainda roubou o diário de uma pessoa?! – Ele levantou mais uma vez o diário de Bea e,

naquele instante, a porta do gabinete se abriu.

Nem se pode descrever os milhares de pensamentos que passaram pela mente de Beatrice quando avistou o seu diário de oração nas mãos de Pedro. O coração acelerou tão depressa que parecia que sairia pela boca. Como ele havia parado nas mãos do juiz? Pela Misericórdia!

– Doutor, é o meu di...

– Beatrice, por favor, saia – Pedro ordenou com os olhos

azuis fixos nela. – Nós conversaremos depois.

Beatrice contemplou rapidamente a cena triste de Letícia chorando no sofá e Pedro atrás da mesa com a feição do rosto abalada. Tudo parecia desmoronar sobre a cabeça daquele ex-casal.

– Beatrice! – a voz grave do juiz foi enfática. A chamada de Pedro pesou-lhe no coração. Estava tudo perdido! Tudo absolutamente acabado! Com as estruturas emocionais em choque,

ela saiu do gabinete e correu para o banheiro.

O ar estava pesado no escritório e Pedro trancou a porta para não ser mais interrompido. Apesar de sofrer por ver Bea daquele modo, ele precisava resolver sua situação com Letícia, de uma vez por todas. Por uns longos minutos, os dois ali nada conseguiram dialogar. Tanta coisa necessitava ser dita e ao mesmo tempo um milhão de sentimentos se colocavam em oposição.

LIVROS SEM CULPA
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Eu me sentia só com você, Pedro – Letícia começou a falar, porém, não o olhava nos olhos e sim para suas mãos. – Você era tão focado no trabalho que não dava atenção pra mim, não se lembrava das datas especiais e eu me sentia desvalorizada. Aí o Saulo começou a me dar a atenção que eu tanto queria e eu não resisti.

– Não foi só por isso – ele declarou, sentando no sofá também e passando os dedos entre os cabelos.

– Eu realmente sempre gostei de ser bajulada e desejada – ela afirmou. – Ele me deu tudo isso.

– Satisfez o ego do seu coração?

– Não – ela balançou a cabeça em negativa e fungou –, eu sempre quis mais. Eu tinha algumas dívidas e por isso também me apossei do dinheiro do abrigo.

– O que você tinha na cabeça? – ele bradou. – São crianças que não tem apoio do governo e você pelo seu bel prazer e, para

somente suprir as suas vontades, tira alimento da boca de tantos inocentes. Isso não lhe remoi quando deita a cabeça no travesseiro?

Letícia não o respondeu e baixou de novo a cabeça.

– Eu estou cansado, Letícia. – Pedro soltou o ar. – Nossa! Passei tanto tempo carregando toda essa raiva e amargura por você, que quase me consumiu todas as forças.

– Pedro, me perdoa pelo mal que fiz a você – Ela chorou mais.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Se houver algo que eu possa fazer para reparar o mal que eu te fiz. – Mirou para o ex noivo com os olhos vermelhos e manchados pela maquiagem.

– Você perdeu tudo, não é? – Letícia fitou um jarro em cima da mesinha de centro e respirou fundo. – Eu sei que o homem que te bancava te largou e, não se dando por satisfeita, resolveu voltar para minha vida, na vã confiança, de que eu a receberia de braços abertos. Você só não esperava por uma coisa.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– E o que seria?

– Eu me libertei de você! – Ele enfatizou. – Você tinha tanta certeza que seria para sempre a mulher da minha vida, mas a verdade é que eu nunca te amei. Eu fui tomado por uma insana paixão na época, essa é a realidade. Mas não era amor. – Pedro não declarou aquilo com ira, porém, com uma profunda serenidade. – Porque o amor não faz mal.

Letícia olhou para o chão, entendendo claramente que as

palavras brandas dele eram verdades.

– Eu perdoo você. – As palavras ainda pesarem dentro da boca, mas, ao expressar aquilo, era como se um muro de concreto estivesse finalmente ruindo. – Eu também peço perdão.

Ela o fitou imediatamente.

– Não fui um bom homem. Pequei contra você, seu corpo e não a tratei como devia. Eu não tinha direção.

LIVROS SEM CLICHÊ
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Letícia balançou a cabeça e enxugou as lágrimas com as mãos.

– Quanto a mim tudo está resolvido, mas, em relação ao abrigo, você irá pagar sua dívida. – A mulher sentiu o chão se abrir debaixo dela, ao ouvir aquilo. – Vai se entregar para a polícia e pagar pelo seu crime.

– Pedro – ela saltou do sofá, as lágrimas se tornaram mais densas e a voz mais pesada –, eu não tenho dinheiro para pagar um

advogado, não posso ir para cadeia.

– Você sempre saiu ilesa das coisas erradas que fazia, mas agora irá, sim, pagar pelos seus erros e aprender que tudo na vida tem consequências.

– Pelo amor de Deus! – Letícia suplicou, segurando o braço de Pedro com força.

– Você tem o dever de pagar por seus erros – ele expressou, olhando atentamente para a mulher. – Eu sinto muito, mas não passarei a mão sobre sua

cabeça. – Levantou-se do sofá e seguiu até a mesa, pegou o telefone e rapidamente falou com uma pessoa. – Estou esperando – disse e desligou o telefone.

Letícia apenas chorava e, pela primeira vez, pensou sobre seus atos impensados. Quão terríveis eram os seus caminhos, de quem sempre submetia os outros debaixo de suas vontades, manipulava as emoções das pessoas e não pensava duas vezes em realizar aquilo que lhe aprazia, independente do certo e do errado. Ela agora não podia

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

fugir, nem tinhas forças para isso. E o castigo vinha do homem que nunca pensara. Como se deixou enganar por sua própria arrogância, achando que Pedro Bernardi sempre estaria em suas mãos.

Após uns minutos, sons de batidas sendo desferidas na porta ressoaram pelo gabinete. A velocidade do pulso de Letícia parecia como a de um rato, tão rápido que não se conseguia contar. Pedro atendeu a alguns homens que tinham por identificação ser da polícia,

contudo, não estavam fardados. Outro homem, de pele negra, vestido com terno e gravata, segurava uma maleta na mão e acompanhava os policiais.

– Ela irá em paz, não precisa de algemas – Pedro proferiu aos homens.

Letícia Prado se levantou, enxugou as lágrimas e pegou a bolsa.

– Esse é o Dr. Félix Fernandes, é um defensor público e cuidará do seu caso – Pedro

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ESC
VENDA PROIBIDA

apresentou o advogado de defesa para a mulher.

– A senhora nos acompanhará até a delegacia – um dos policiais de camisa branca pronunciou.

Ela nada proferiu, apenas saiu andando porta a fora do gabinete, sendo acompanhada pelos três homens, mas, antes de partir de vez, virou-se para Pedro e declarou:

– Adeus!

Ele apenas assentiu com a cabeça e, enfim, ela sumiu de

LIVROS SEM GOSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

diante de seus olhos. Pedro, ao ficar sozinho, respirou fundo e agradeceu a Deus pela paz que o guardou durante todo aquele momento. Dessa vez, com alegria, releu o último verso do poema de sua amada secretária e declamou de todo coração:

– Eu também te amo!

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

37. Esclarecer

Beatrice contemplava seus olhos vermelhos na frente do largo espelho no toalet do fórum, desejava sinceramente sumir em meio a uma fumaça e nunca mais ser vista por ninguém, pois grande era a sua tristeza e vergonha. A lembrança do seu diário de oração nas mãos de Pedro lhe revolvia o estômago e fazia seu peito pesar uma tonelada.

“O que ele leu?”

LIVROS SEM GUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

“Será que leu?”

“Como ele teve acesso ao diário?”

“Oh, Deus, por que isso aconteceu?”

Todas essas e muitas outras indagações passavam pela mente de Bea, lhe ocasionando uma forte dor de cabeça. Até gostaria de pensar em outras coisas, mas nada faria com quê sua mente parasse de indagar tantos porquês. Ou enfrentava o problema de frente ou, quem sabe, morreria de dúvidas. Ela

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

lavou o rosto com água fresca, limpou as mãos e resolveu caminhar até o gabinete.

À cada passo, o coração errava uma batida e as suas emoções pareciam entrar em erupção, tamanha a força do seu nervosismo e a vontade de derramar as suas lágrimas era absurda. Quando mirou em direção a porta, toda a sua frágil coragem ruiu de vez, queria dar meia volta e sair correndo para bem longe daquele lugar e do juiz, mas não o fez. Bea caminhou, sentindo a mão tremer

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

e as pernas cambalearem, até a sua respiração ficava mais ofegante e o peito se apertava parecendo comprimir o coração. Segurou a maçaneta. Aquela era a hora de encarar de frente a realidade.

– Sim, senhor. – Bea ouviu essas palavras assim que entrou no gabinete.

Pedro desligou o celular e fixou seu olhar nela atentamente. Todo ar daquela sala parecia ter evaporado e tudo se tornava pesado. Os dois por um tempo

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

não conseguiram fazer nada, quão grande era os pensamentos na cabeça dos dois, mas Pedro pegou o diário e andou até a sua secretária e estendeu a ela o objeto.

– Aqui está seu diário – ele declarou num tom de voz mais grave que o habitual.

Bea olhou para aquele objeto nas mãos do juiz e não queria pegá-lo, pois mostraria como os membros do seu corpo estavam trêmulos, contudo, engoliu em

seco e o tomou para si rapidamente.

– Obrigada – disse ela.

Ele sorriu levemente e deu uns passos para trás, colocando as mãos atrás das costas e, na sua postura firme, pronunciou:

– Eu desejo pedir perdão a você, Beatrice.

– Não é necessário, senhor – Bea declarou num fio de voz.

– Primeiro quero pedir desculpas pelo furto do seu diário.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Beatrice arregalou os olhos. “Tinha sido ele?” ela indagou a si mesma.

– Foi a Letícia quem cometeu essa terrível falta – respondeu ele, como se tivesse lido seus pensamentos. – Ela entrou aqui de alguma maneira, que não sei como, mas ainda vou descobrir e o furtou.

Bea demonstrou seu assombro com a notícia por meio de sua boca entreaberta e os olhos bem abertos.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Desejo pedir desculpas também pelo fato de ter a feito ir embora daqui de um modo rude. Não era a minha intenção, mas foi necessário. – Pedro baixou os olhos por um momento. – Finalmente tudo entre nós dois foi resolvido.

Ela ouviu aquelas palavras e foi como se o soco de um boxeador tivesse lhe atingido o estômago. “Eles tinham se resolvido?”

– Agora eu e ela podemos seguir livremente nossos

caminhos.

Ela estava segurando as lágrimas. Oh, céus! Não aguentaria ouvir mais nenhuma palavra. Nenhuma!

– Que bom que se resolveram e restabeleceram a união novamente, Dr. Bernardi – ela disse aquelas palavras de modo proposital, não ficaria dando voltas e dando palavras de duplo sentido.

– Restabelecer a união? – Ele arqueou a sobrancelha. – Não, Beatrice, nós não retornamos.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Apenas resolvemos as pendências de uma relação que havia sido deixada com tantos problemas abertos.

Bea soltou o ar e um sentimento de alivio tomou conta.

– Não precisa me explicar nada, Pedro. É a sua vida pessoal.

– Não preciso, mas eu quero. Até você já sofreu por causa dela. – Ele caminhou um pouco mais pra trás e apoiou uma das mãos no encosto do sofá. – Nós dois namoramos por um longo e

desperdiçado tempo – ele balançou a cabeça –, essa foi a época do meu afastamento da fé. Estava literalmente cego por uma paixão.

Bea não entendia porque de uma hora para outra o juiz resolveu falar do seu passado, mas achou a motivação nobre e lhe serviu para aliviar as emoções tão alteradas.

– Eu a envolvi em todas as áreas da minha vida e com isso pequei gravemente, mas eu não queria ouvir. Então a levei para o

abrigo e a coloquei para ajudá-los, mas Letícia nunca se importou com aquelas crianças. Todos me diziam, não de maneira aberta, que ela não tinha amor por eles, contudo, de novo, eu não quis ouvir. Então, Deus me castigou.

– Você sofreu algum acidente?

– Pior que isso – ele riu. – Ele me deixou andar livremente pelas veredas do meu coração. A pior coisa que um pai pode fazer pelo seu filho é não discipliná-lo. Eu disse de tantas formas para Deus

que eu não queria ouvi-lo, que ele simplesmente deixou-me. Não que tivesse me abandonado, mas permitiu eu seguir meu coração.

Bea teve pena do juiz.

– E então, depois de cinco anos de namoro, eu me encontrei sendo enganado pela mulher por quem eu tinha largado tudo e todos. Fui traído duramente por aqueles que diziam ser meus amigos e, se não fosse o bastante, ela ainda roubou o abrigo. A

minha queda foi tão forte que eu não consegui mais me reerguer.

– Eu...

– Eu não podia ir a Deus novamente, sabe? Não podia. – Ele a interrompeu. – Não podia ir às pessoas que me avisaram e pedir ajuda. E eu a odiei por isso. Culpei a ela por toda a minha infelicidade. E eu a odiava tanto que perdia minha própria razão por isso. Eu tinha perdido tudo por ela.

Beatrice nem sabia o que dizer naquele momento.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Mas o Senhor foi tão misericordioso que me auxiliou. E hoje tanta coisa mudou – ele virou-se para o lado e fixou o olhar em nada específico – e, por causa disso, eu não posso ir além do que me é permitido.

A jovem contraiu o cenho e não entendeu as últimas palavras do juiz.

– Obrigado, Beatrice – ele declarou simplesmente.

– Pelo quê?

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Você me pregou o evangelho nos momentos mais difíceis da minha vida. Eu sempre serei grato.

– As nossas palavras não podem fazer muita coisa, mas as escrituras podem tudo. – E ela sorriu.

Oh, Deus, como ele a amava! Queria poder falar tudo que sentia em relação a ela mesma. Mas seguiria o conselho de seu pai. No momento em que ficara só na sala, resolveu ligar para o Sr. Lorenzo e, apesar de não

poder explicar totalmente o assunto, recebeu o seguinte conselho: “*Não diga nada. Suas palavras devem ser firmadas por suas ações. Depois que conversar com aqueles que realmente podem lhe direcionar e apoiar uma possível união, aí sim, pode se declarar a ela, oferecendo a jovem um amor seguro em que ela possa confiar e não palavras vazias.*”

– É verdade! – Foi o que ele disse, depois de uns minutos pensando.

Beatrice queria perguntar se ele lera o diário, mas, ao ver como ele nada se referiu ou agiu de modo a constrangê-la por algum sentimento exposto, ela decidiu descansar.

– Obrigada por devolver o diário. Agora vou começar o meu serviço – ela acenou e caminhou em direção a sala.

Pedro assentiu e enquanto a via caminhar, pôs as mãos no bolso, e pensou: *"Querida Beatrice, em breve você será demitida."*

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

***

Eu sei que para alguns leitores essa não é a conversa que esperava eles terem, contudo, eu creio num romance baseado em princípios cristãos e, por mais que seja raro ver, é eles que busco trazer em meus livros. O objetivo principal é exaltar Deus e sua palavra. Busco sempre nas escrituras o que Deus deseja para seus filhos e pelos estudos que já fiz sobre isso e, até mesmo pela forma como aprendo na minha igreja, o relacionamento bíblico sempre começa com a

família, antes de qualquer declaração de amor!

É isso e fiquem na paz!

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

38. Confiança

Era uma segunda-feira pela manhã quando Beatrice chegou ao fórum. Ela, sem demora, foi recepcionada por Andréa, que a puxou para um lugar mais reservado e declarou:

– Bea, o que foi que aconteceu?

– O quê? – Bea arqueou a sobrancelha sem entender.

– A empresa que contratou seus serviços para o fórum ligou.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Andréa mordeu os lábios. – Não aconteceu nada entre você e o Dr. Bernardi? Eles disseram que precisavam falar com você.

Beatrice não estava conseguindo entender direito as perguntas e aquela informação: Uma ligação? De quem? Pra quê? O que tinha ela com o juiz? Achava que tudo já estivesse esclarecido entre eles. Cada um na sua e pronto.

– Onde está o Dr. Bernardi? – Bea indagou. – É bom esclarecer com ele as coisas.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Ele viajou.

– Ele viajou? – O olhar de Bea se arregalou com a resposta recebida. – Foi pra onde? Fazer o quê?

– E ele vai ficar dizendo o que faz com a vida dele, Bea? Nós somos meros funcionários. – Andréa suspirou. – A mulher pediu para você retornar a ligação assim que chegasse. Aqui está. – Andréa estendeu um papel pequeno com um número escrito nele.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Eu vou ligar – Bea suspirou e se despediu da colega.

– Nos vemos no almoço – Andréa disse e bem assentiu já distante.

Bea entrou no gabinete e viu alguns dos assessores trabalhando lá. Teve uma sensação de vazio ao saber que Pedro não viria trabalhar naquele dia, ou pelos próximos dias. A presença dele parecia preencher todo o local e agora os seus dias também, mesmo que se conformando em ser ele o seu

LIVROS SEM GOSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

chefe e nada mais. Ela caminhou até sua sala para fazer a tão urgente ligação. Beatrice era funcionária de uma empresa que oferecia serviços jurídicos para o fórum, como ela não era concursada para trabalhar diretamente para um órgão público, prestava serviço terceirizado como secretária do juiz, tendo o seu locus de trabalho a 4º vara da infância e da juventude. Contudo, todo seu pagamento e responsabilidades eram para com o escritório que lhe contratara.

"O que será que poderia ter acontecido?" – ela se questionava, internamente.

Sem demoras, ligou para saber o que era.

– Alô? – Uma voz feminina atendeu a ligação.

– Olá, aqui é Beatrice Mendes. Fui informada que vocês desejam falar comigo – ela declarou logo a situação.

– Beatrice, precisamos que você venha até o nosso escritório ainda hoje – a mulher do outro

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

lado da linha falou. – Posso lhe encontrar daqui a uma hora?

– Eu poderia saber o que é? – Ela estava aflita.

– Aqui você terá todas as informações necessárias. Por favor, não se atrase. – A mulher não deu mais informações e a ligação foi encerrada.

Beatrice pôs o telefone no gancho e respirou fundo. Pelos céus! Aquilo não estava lhe cheirando nada bem. Se preparou imediatamente – antes pediu permissão de saída à diretora de

LIVROS SEM GUSTO
EDIÇÃO LSG
VENDA PROIBIDA

secretaria da vara – e seguiu para o escritório que não ficava tão distante do seu local de trabalho. Após uns 20 minutos, entrou na recepção da devida empresa, deu o seu nome e foi conduzida até uma sala com paredes de MDF branca. O espaço continha uma mesa redonda e duas cadeiras ao centro; havia ao lado direito um pequeno armário e em cima uma bandeja com café e biscoitos. Ela foi orientada a esperar enquanto a pessoa responsável viria ao seu encontro. Não demorou muito para que uma mulher de

aparência singela entrasse na sala.

– Oi, Beatrice, tudo bem? – a mulher de cabelo longo e preto estendeu a mão para um cumprimento cortês. – Eu sou a Suzanne e tenho seu contrato e documentos aqui comigo. – Bea enxergou o envelope que a mulher segurava.

– Eu fiz algo imprudente para estar aqui? – Bea mordeu os lábios e esfregou uma mão na outra, querendo conter um pouco o nervosismo.

– Não, não. Mas não temos uma boa notícia pra você, infelizmente. – Suzanne se sentou e indicou para Bea fazer o mesmo. Ela ajeitou os óculos em seu rosto e declarou: – Bem, Beatrice, o fórum vai promover um concurso público e eles precisam abrir novas vagas para os concursados e, por isso, vão reduzir os terceirizados. Infelizmente, uma das vagas é essa que você ocupa atualmente.

Beatrice sentiu o chão fugir vertiginosamente de debaixo dos seus pés. Como assim ela ficaria

sem emprego de novo? Como ajudaria no pagamento do tratamento que estava fazendo com sua mãe? Como ajudaria nas despesas de casa? Não, não, não! Aquilo não podia ser!

– Mas não se preocupe, nós iremos pagar todos os seus direitos e esse mês de trabalho completo – informou Suzanne, como se aquilo trouxesse algum conforto a Bea. Ela continuou e tirou o contrato do envelope.– Você não estará sendo enganada em nada.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Isso é um aviso prévio? – Bea disse, nem acreditando no que estava perguntando.

– Não! Na verdade, a sua dispensa é imediata.

– Misericórdia! – Bea soltou o ar e passou a mão entre os cabelos não crendo no que ouvia. – Moça, você pode me dizer porque essa pressa toda em me dispensar? O concurso ainda vai ser aberto, e eu poderia trabalhar por uns meses ainda. Essas coisas demoram. – Tentou intervir

diante da calamidade que vinha para tirar seu sossego.

– Desculpe, não posso fazer nada. Esse é o documento para dar encerramento aos seus meses trabalhados. – Mostrou a ela o contrato de demissão. – É só assinar. E se você não estiver com sua carteira de trabalho com você, traga amanhã para assinarmos e darmos a baixa.

Bea leu a documentação e, diante de uma luta interna, assinou aquela demissão. No outro dia, levaria sua carteira.

Após tudo ser resolvido, ela se ergueu da cadeira e saiu daquela empresa com o coração apertado e a ponto de gritar com Deus e com qualquer pessoa que ousasse ao menos olhar para ela. Estava exausta dos altos e baixos da sua vida. Exausta! Ela queria entender tudo aquilo, mas nada fazia sentido. Absolutamente nada!

Os últimos raios solares se despediam e aquele grande astro luminoso parecia se esconder

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

diante do horizonte daquele vasto mar. Aquela cena parecia a vida de Beatrice, onde a luz sumia e o que restava era a escuridão da noite. Bea não tinha voltado ao fórum naquele dia e também não tinha ido para casa. Havia passado muitas horas olhando para as muitas águas de umas das praias de Florianópolis. Ela chorou, chorou muito e não conseguia dizer uma palavra, tamanha era a frustração do seu coração. Ela queria pensar nos motivos de sua vida ser sempre assim: sem muita certeza. Quando ela achava que havia

pego um caminho certo, sua vida virava de cabeça para baixo. Sentia-se só e sem esperança de mais nada. Precisava ter coragem para contar a sua família que novamente estava desempregada. E, de novo, erguer a cabeça para busca outro emprego, em qualquer lugar.

Já era quase 20h da noite, quando Beatrice passou diante da entrada da sua igreja, que ficava próxima a sua casa. Ela, do lado de fora, olhou para aquele altar à distância e sentiu mais uma vez um nó na garganta. Decidiu

entrar e sentar no último banco, chorando a Deus e pedindo que ele a ajudasse a superar tudo que vivera naqueles últimos dias. Ela nunca mais veria Pedro e precisava dar um jeito de tirar aquele sentimento do coração, que tolamente se deixou levar, sabendo que nunca, nem em um milhão de anos, teria chance daquilo dar certo. Ele voltaria de viagem, teria a disposição uma nova secretária e estava tudo bem, ao contrário dela, que estaria sofrendo.

"Você precisa avançar, Beatrice!" – dizia para si mesma.

– Bea, você está bem? – Era Vanessa, sua velha amiga e companheira do departamento infantil.

– O que você faz aqui? – Bea perguntou, olhando para ela e limpando as lágrimas.

– Hoje é o meu dia de limpar o templo – respondeu e sentou-se a frente da amiga. – Mas e você, o que faz aqui?

LIVROS SEM GLÚTEN
EDIÇÃO LSG
VENDA PROIBIDA

– Estou procurando algum consolo e resposta de Deus – Bea declarou em meio as lágrimas copiosas. – Você acredita que eu fui demitida.

– Poxa, Bea! – Vanessa segurou a mão de sua irmã em Cristo. – Qual o motivo para isso?

Beatrice explicou a mulher tudo que lhe fora dito como desculpas para a demissão.

– É realmente estranho – Vanessa proferiu e ficou pensativa. – Contudo, não se

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

perturbe. Lembra de Romanos 8:28? “Tudo coopera para o bem daqueles que amam a Deus”. O Senhor teus seus propósitos em tudo. Podemos chorar algumas noites, mas a alegria virá no amanhecer.

– Eu só queria entender, sabe? Só ter uma resposta sobre o porquê dessas coisas na minha vida . – Bea estava desolada.

– Olha, Bea, Deus responde as nossas orações. Na verdade, todas elas. – Bea estreitou o olhar. – Só que as vezes não

como queremos, mas certamente, com aquilo que realmente precisamos. Li certa vez que: “Deus não age segundo o nosso imediatismo – que deseja ouvir simplesmente “Sim” ou “Não”. Ao invés disso, Ele nos leva a uma dimensão maior, mostrando que o mais importante não é saber se “sim” ou se “não”. O mais é importante é honrá-lo; e descansar nEle é uma das maneiras mais simples de fazer isso."

– Nossa! – Beatrice suspirou fundo, até engolindo o choro que

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

a consumia por tantas horas.

– Como disse J.I. Parcker “(Deus) não tem tanta pressa quanto nós temos e não é seu costume dar mais esclarecimento sobre o futuro do que precisamos para agir no presente, ou nos guiar em mais de um passo de cada vez. Quando em dúvida, não faça nada, continue esperando em Deus. Quando houver necessidade de ação a luz virá.” – recitou Vanessa aquele pequeno texto que tanto apreciava, pois já fora respostas para as suas indagações em outros tempos.

– Obrigada por essas palavras, Vanessa. – Bea a abraçou. – Eu precisava mesmo ouvi-las.

– De nada, querida. E não esqueça *"Em vos converterdes e em sossegardes, está a vossa salvação; na tranquilidade e na confiança, a vossa força (...)"(Is 30.15)*. Ele cuidará de você e de sua casa. A provisão vem dEle e não do trabalho. O emprego é só um meio que Ele usa para nos sustentar, mas se ele desejar usará outros meios, pois vivemos dependentes dEle e não do mundo. Entendeu?

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Bea assentiu, consolada.

*

Olá, pessoal!
Eu não morri kkkk e, Se Deus quiser, ainda esta semana teremos outro capítulo.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

39.
Consentimento

Pedro havia voltado de sua viagem com todos os seus assuntos resolvidos diante de seus pais. Dessa vez, ele não cometeria os mesmos erros do passado. Aprendera, a custas muito altas, as consequências amargosas da desobediência. Diante daquele espelho, enquanto abotoava sua blusa, relembrava a visita à casa de seus genitores, não podia esquecer a grande comoção que a senhora, sua mãe,

causou ao vê-lo visitando-os. A mulher só faltou chamar a impressa para registrar aquele marco. Ele a amava demais e, de certa forma, o jeito avoado da mãe, lembrava-lhe da mulher a qual seu coração teimoso tinha se rendido. Contudo, antes de comunicá-la qualquer coisa, pediu uma audiência privada com o Sr. Lorenzo, este levou-o ao seu escritório particular e se propôs a ouvir tudo que o filho tinha para lhe contar.

"Acho que posso saber o motivo de sua vinda, filho" – o

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Sr. Lorenzo declarou com um sorriso. “Seus olhos brilham”.

Pedro riu.

“Queria saber sua opinião sobre isso” – Pedro disse.

O Sr. Lorenzo balançou a cabeça e pareceu meditar um pouco. Após isso, perguntou:

“O que ver quando olha para Beatrice, Pedro?”

O filho desviou o olhar e ponderou um pouco sobre aquela pergunta, e respondeu:

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

“Vejo um belo caráter” Ele riu um pouco, lembrando-se das atitudes de sua secretária. “Sua dedicação aos outros; disposição para ajudar; a língua dela não se afia para falar mal dos outros ou reclamar; a sinceridade em se importar e olhar para além de si mesma; e, principalmente, aquele coração devotado a Deus.”

Sr. Lorenzo bateu palmas para o filho e Pedro não compreendeu.

“Percebe que em nenhum momento falou da beleza dela?” ele indagou e o filho contraiu o

cenho. "Enfim, aprendeu a olhar além da aparência, sendo enlaçado pelas virtudes, e essas certamente não passarão. Na verdade, ficarão mais lindas a cada ano, pois serão cultivadas por Deus."

"Beatrice é linda realmente" – Pedro disse, lembrando-se das características que compunham aquela mulher. Seus olhos azuis sob a luz do sol, pareciam com um oceano calmo e sereno; os cabelos loiros e longos eram como fios de ouro; o sorriso largo e espontâneo iluminava

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

todas as suas manhãs naquela vara. Oh, sim, ela era a mais linda mulher que conhecera e a beleza interior ultrapassava ainda mais as exteriores.

"Deus respondeu minhas orações" – o pai proferiu e o filho o olhou. – "Orei tanto para que uma boa mulher aparecesse na sua vida. Para que você se libertasse de todo aquele passado e visse que uma boa esposa só pode vir do Senhor. Ah, meu filho, eu concedo a você minha benção."

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Os dois se abraçaram e, não demoraram a contar a Sra. Bernardi, que quando soube o motivo da visitação do filho fez tamanho alarde que quase colocara aquele condomínio abaixo.

O Sr. Bernardi deu mais algumas orientações, e ele procurou cumpri-las todas. Agora avançaria mais um pouco na busca por seu objetivo. Ele saiu cedo e partiu rumo ao seu destino.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

A manhã calma de sexta-feira trouxe a Sra. Rosana uma boa disposição para cuidar da casa. Bea, Flávia e sua irmã Giovanna haviam saído, tendo ficado sozinha colocou um cântico e começou a lavar a louça. Estava progredindo em seu tratamento e sua saúde melhorava a cada dia. Aquela tristeza de tempos atrás, havia sido apaziguada com o uso dos devidos remédios, pela graça de Deus. De repente, a campainha daquela casa não parava de tocar e atordoada a senhora da casa, limpou suas mãos para atender aquele

visitante desconhecido e inesperado.

– Espere, por favor – a mulher disse num tom alto.

Enfim, ela abriu a porta e se alarmou ao observar o juiz Pedro Bernardi, ex-chefe de sua filha, em toda sua postura estoica, diante dela.

– Dr. Bernardi, o que faz aqui? – indagou a senhora, ainda meio que paralisada na porta.

– Eu gostaria de conversar...

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Desculpa, mas a Beatrice não está – interrompeu ela. – Ela saiu para procurar emprego. O senhor sabia que deram as contas dela? Isso na segunda-feira...

– Eu sei, senhora – Pedro declarou com um timbre mais grave, e a Sra. Rosana tornou seu semblante impassível.

– Nós podemos conversar?

– Mas acabei de dizer que a Beatrice saiu.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Sim, eu perguntei se ela havia saído na portaria, e por isso estou aqui. Também sei que tanto sua irmã quanto sobrinha estão fora – proferiu ele, de modo brando e firme. – No momento, minha conversa é com a senhora.

– O que eu fiz? – A senhora arregalou os olhos, parecendo uma menina que havia sido pega no flagra fazendo alguma travessura.

Pedro não pôde deixar de soltar uma risada da pergunta inocente da mulher. Ele agora

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

sabia de onde vinha o humor de Bea.

– Nada, por enquanto. – Ele estreitou o olhar e sorriu. – Mas espero que faça.

– Sou todo ouvido – afirmou ela, dando espaço para o magistrado entrar em sua humilde residência.

Pedro sentou no sofá e aceitou a oferta de água da senhora Rosana. A mulher de espírito meigo e gentil acomodou-se numa cadeira diante dele e concedeu-lhe o direito de fala.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Primeiramente, desejo me apresentar de maneira mais formal. Eu sei que nos vimos em algumas situações, mas não podemos conviver tanto, contudo, espero que isso mude com o tempo.

A senhora não soube responder tal pronunciação por parte do juiz.

– Segundo, eu gostaria de esclarecer que foi eu quem mandou um ofício pedindo a demissão de sua filha.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

O queixo da mulher caiu diante da sincera afirmação.

– Por Deus! O que minha filha lhe causou para que fizesse isso com ela? Senhor meu Deus! – A senhora levantou-se abruptamente, com os ânimos alterados. – Bea é uma menina tão boa, meu Jesus. Não merecia isso – dizia a Sra. Rosana, olhando para o teto. – Mas o senhor tem algum motivo grave para ter feito isso com ela? – Ela virou-se para ele e o seu olhar clamava pela verdade.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Ela fez sim – ele assegurou com gravidade na voz.

– Não acredito! – a Sra. Rosana levou a mão a boca e arregalou os olhos. – E o que ela fez?

– Ela me fez amá-la!

– Dr. Bernardi, descu... – A mulher parou de repente e como que voltando a fita, pediu: – Por favor, repita? Porque eu acho que não entendi.

Pedro deixou o copo de vidro na mesinha de centro e se

LIVROS SEM CULPA
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

levantou e, com toda a sua imponência, declarou o desejo do seu coração e o real motivo de sua ida até ali.

– Eu amo sua filha, Sra. Rosana. – A sublimidade com a qual dissera aquelas palavras, tocou profundamente na mãe de Beatrice. – E estou aqui para pedir sua permissão para um compromisso com ela e um casamento brevemente.

– Jesus amado! – Rosana caiu sobre o assento da cadeira, com os olhos estatelados para nada

específico, somente processando um pouco da informação. – O senhor é o chefe dela!

– Ex-chefe! – ele assegurou e tudo pareceu fazer sentindo na cabeça da mãe.

– Agora entendi porque a mandou embora – ela emitiu as palavras meio soltas, estava buscando ainda se situar um pouco. Porém, sua divagação não demorou muito, pois virou-se para ele e declarou firmemente: – E como isso aconteceu?

– Com a convivência – respondeu simplesmente. – Sua filha foi uma benção de Deus para mim, Sra. Rosana. E eu a amo demais!

– Você deseja se casar com a minha filha, não é?

Ele assentiu.

– E o que o senhor tem para oferecer? Eu sei que tem dinheiro, mas isso não é o mais importante. – Naquele momento, a Sra. Rosana tomou uma posição de protetora e defensora da cria, fazendo as perguntas que sabia

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

certamente que seu marido faria se tivesse vivo. Ele não daria seu tesouro sem antes perscrutar aquele que desejava tê-la.

– Efésios 5:25 em diante, declara: *"Vós, maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para a santificar, purificando-a com a lavagem da palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhantemente, mas santa e irrepreensível"* – ele recitou o versículo e continuou: –

Eu ofereço a minha própria vida para amá-la, para santificá-la sempre a luz das escrituras, para defendê-la em todas as circunstâncias, para prover em todas as coisas, para liderá-la em amor. Sra. Rosana, eu sei que Deus me prestará conta de cada ação que eu fizer com a minha futura esposa e quando chegar esse dia, eu desejo apresentá-la adornada. Sempre a conduzindo a Cristo!

As palavras de Pedro comoveram profundamente a genitora de Bea, era como ver

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

diante de si o seu esposo pedindo a sua mão anos atrás. Ele baseou-se nos mesmos versículos quando enfrentou seus pais. O juiz não tinha medo e nem dúvidas no olhar. Era um homem feito que, pela graça de Deus, cumpriria seu papel de esposo diante do Senhor e dos homens.

– E apesar de tudo isso, dona Rosana – ele prosseguiu –, eu não quero prometer só coisas bonitas e sorrisos todos os dias. A senhora poderia me dizer que espera que eu nunca faça sua filha sofrer e nem derramar

nenhuma lágrimas, mas isso eu não posso garantir. Eu sei quem eu sou e sou um homem pecador com tremendas falhas. É certo que haverá dias que eu venha dizer algo que a magoe e também pode haver algum desentendimento em que sejamos feridos com ofensas – ele suspirou um pouco –, mas, em tudo isso, eu sei que temos o Senhor e ele nos conduzirá ao arrependimento e perdão. Eu estou pedindo a mão de sua filha em casamento, contando piamente que a graça de Deus nos conduzirá durante toda uma

vida. Por causa dele, há chances de se fazer votos.

Rosana sorriu e olhou ternamente para o homem de coração aberto a sua frente.

– Quando Bea era criança, antes de dormir eu sempre lia pra ela sobre as virtudes da mulher piedosa – O riso nos lábios da senhora era a demonstração da alegria dos tempos passados. – E a pergunta que a gente sempre escuta é: “Mulher piedosa quem achará? O seu valor excede o de rubis." E ela com a sua

imaginação questionadora uma vez perguntou: Por que só a mulher, mamãe? Se eu tenho que ser a piedosa, o que o homem deve ser?

Pedro sorriu, imaginando a cena.

– Então, eu falei que Provérbios 20:6 fazia uma pergunta interessante: “Mas e o homem fidedigno, quem o achará? E ela ficou satisfeita com a resposta, contudo, a ensinei naquela noite que essas perguntas sobre o homem e a mulher e

quem poderá encontrá-los não podem ser respondidas por homem algum, porque só Deus sabe onde eles estão e a seu tempo pode uni-los. O homem fidedigno e a mulher virtuosa estão escondidos no Criador. – Ela tomou um pouco de ar e declarou emocionada: – Mas, neste dia, Cristo, me fez conhecer um homem fidedigno e Ele o concedeu a minha menina. – Algumas lágrimas escorreram pela face da senhora, e Pedro sentiu seu coração se comover de tal forma como nunca pensou.

Ele um homem fidedigno? Que há uns anos atrás podia ser considerado uma péssima opção para qualquer jovem cristã solteira?!

– Nós falhamos e muito, mas fomos justificados no Senhor e somos santificados nele. Não tiremos a glória da cruz nunca. – A senhora Rosana declarou como se tivesse respondendo suas indagações internas. – Eu sei que falhará e não será pouco, mas também confio no Cristo que pode sempre nos levar ao recomeço. – Ela, após soltar um

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

longo suspiro, disse: – Nem acredito que minha Bea sairá de casa – estava emotiva nas palavras, porém proclamou: – Você tem minha benção!

No último dia da semana hehe
Mas como prometido, mais um capítulo!
Tenham um bom domingo, no Senhor!

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

40. Afeição

Depois de todas as intenções do juiz serem esclarecidas para Sra. Rosana, ela serviu-lhe um café. Pedro apreciou aquela bebida, percebendo que há tempos não provara algo tão bom. Ele também se atentou, por um breve momento, sobre a condição financeira que a família estava passando. Tinha proposto para si mesmo que auxiliaria a casa de Beatrice em todas as coisas.

– Sra. Rosana, eu gostaria que não me interpretasse mal – Pedro falou e colocou a xícara de café na mesinha de centro. – Mas eu sei que Bea saiu do emprego e a situação financeira não é muito boa.

– Sr. Pedro, eu...

– Quero ajudá-las! E não pense que o motivo é por querer parecer ser bom aos seus olhos, mas, porque é um chamado do cristão: ajudar uns aos outros.

– Eu entendo. – Ela sorriu, recolheu a xícara em cima da

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

mesinha e levantou. – Bea recebeu os meses trabalhados e todos os seus devidos direitos. Estamos bem, senhor. – Colocou o utensílio doméstico na pia e voltou-se a ele. – Mas, não se preocupe, qualquer coisa eu o aviso.

Pedro gostou do tom favorável da senhora. Rosana demonstrava ser uma mulher de alma leve e que não se apegava a quase nada. Era satisfeita com a vida que tinha, tal qual sua filha. As duas realmente se pareciam em muitos aspectos.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Obrigado. Eu desejo ficar a par de toda a situação.

Ela assentiu.

– Bom, agora tenho que ir. – Ele levantou-se e estendeu a mão para a mulher a sua frente. – Agradeço por esta conversa, Sra. Rosana. E sua disposição em me atender.

– Acho que num futuro, não muito distante, eu vou ter que lhe atender muitas vezes. – Ela riu e ele não pôde deixar de expressar um sorriso também.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Se Deus quiser e se sua filha me aceitar.

A senhora Rosana gostaria de dizer sobre os sentimentos da filha, pois, por muito tempo, observou sua cria cada vez mais apegada ao juiz, apesar de nunca dizer abertamente. Contudo, ela era mãe e sabia ler à distância as atitudes de Beatrice.

– Se isso for da vontade de Deus, tudo ocorrerá naturalmente – a senhora falou, simplesmente.

Ele consentiu e acima de tudo estava em paz.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

–Sra. Rosana, eu podia lhe pedir um favor?

– Pois não?

– Teria como a senhora me entregar um anel da Bea para usar como medida?

Rosana sorriu ao ouvir o motivo do pedido.

– Eu trago já! – falou e saiu com os passos acelerados em direção ao quarto da filha.

Pedro, enquanto esperava, checou algumas mensagens no seu celular, percebendo que

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

precisava no outro dia voltar com seus afazeres. Na verdade, ele gostaria de umas férias. Quem diria que depois de três anos trabalhando sem parar, acumulando tudo quanto era descanso, agora sentia essa necessidade. A sua alma, enfim, descasara das tribulações passadas e o seu corpo físico também pedia por isso. Ele olhou ao redor da sala e notou uma foto de Bea com um avental azul marinho e uma marmitex de isopor na mão, sorrindo para a câmera. O coração dele se agitou no mesmo instante. Se ele

pudesse, casaria naquele mesmo dia com aquela mulher de sorriso gentil e olhos bondosos. O seu amor era tão forte que nem sabia dimensionar.

– Raramente vi o amor brilhar nos olhos de alguém, como nos seus agora – disse a senhora, escorada numa parede, fitando-o.

Pedro se afastou da foto e sentiu a mão suar.

– Aqui está. – Rosana estendeu a mão entregando o anel e se aproximou, olhando na mesma direção que ele, minutos

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

antes. – Essa foto foi tirada num dos acampamentos da nossa igreja. Bea sempre gostou de auxiliar as pessoas.

– Ela tem grande prazer em servir as pessoas, não é? – indagou ele, mirando o objeto circular folheado a ouro com uma pedra azul no centro.

– Bastante! Ela, aos 13 anos, e o pai saíam nos finais de semana para fazer visitas em asilos. – Sra. Rosana cruzou os braços e começou a falar rapidamente sobre a adolescência da filha. –

Ela sempre chegava em casa muito empolgada, contando animadíssima sobre as história que tinha contado para os idosos naquela tarde e também de como tinha feito uma senhora sorrir enquanto tocava violão. Minha filha é uma benção de Deus. – A mãe coruja se emocionou, lembrando-se dos bons tempos passados.

Pedro nem sabia o que expressar sobre o que ouviu, sabia somente que sua admiração aumentava a cada novo bom testemunho que era contado de

Beatrice. Antigamente ele não creria, mas Deus realmente ainda moldava mulheres aos moldes bíblicos e, por mais indigno que se achasse, não tinha dúvidas de que ela era um presente do Altíssimo em sua vida.

– Essa outra foto é ela segurando as flores que eu ganhei do pai dela – disse, apontando para uma foto ao lado. – Ela tinha dez anos. Amava as flores que o pai trazia para casa.

– O pai é uma forte influência na vida de Beatrice? – o juiz

indagou.

– Você não tem noção! E esse anel ela ganhou dele, então cuide com sua vida – Rosana dizia para Pedro que, com interesse renovado, examinou o pequeno brilhante novamente, porém, de repente, a porta do apartamento se abriu e uma voz conhecida ressoou animadamente:

– Mamãe, cheguei!

Pedro e a Sra. Rosana arregalaram os olhos um para o outro e na pressa para que a menina não visse o anel na mão

do juiz, a mãe dela pegou o acessório, contudo, foi feito de mau jeito e deslizou de sua mão para o chão, mas Pedro o apanhou no ar e fechou a mão fortemente. A senhora o mirou com os olhos estatelados e a respiração ofegante.

– Pedro, o que faz aqui? – Beatrice indagou, com o cenho contraído numa expressão de total espanto.

O magistrado apertou os lábios. E agora? Por um momento, nada passou pela sua

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

cabeça. O que diria? Será que ela tinha visto o anel?

– Ele veio ver se estamos bem, minha filha – Sra. Rosana tomou o rumo da conversa.

– Mas por quê? Pra quê? – perguntou a jovem, colocando a sua bolsa sobre o braço do sofá e o jornal junto.

– Porque ele é uma boa pessoa – a mãe dela respondeu sem saber direito o que falar. – Ora, ele foi proibido de vir aqui? Pelo que sei, o doutor Bernardi

ajudou-nos muito há uns tempos. Não foi?

– Foi, mas ainda não entendo – ela franziu a sobrancelha, contudo o olhar do juiz a desconcertou por uns instantes. – Desculpa, eu só não esperava sua visita.

– Eu entendo – ele declarou.

Bea nem sabia o que fazer mais, parecia que todo o seu corpo havia perdido o vigor e uma tremedeira nas pernas começou. Apenas sentou-se no sofá e olhou para nada especifico.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Ao vê-lo ali, toda a tristeza que havia tentado dissipar durante a semana voltou. Por que ele fora até seu lar? Ah se ele soubesse de todo seu amor e como aquele sentimento a tinha feito passar horas em oração pedindo a Deus para ser removido, e até mesmo orando para que o seu prometido aparecesse de vez, quem sabe assim ela o esqueceria. Não era muito certo orar daquela forma, mas, em meio a dor, pediu.

– E então, minha filha, como foram as coisas? – Dona Rosana disse em meio aquele silêncio

fúnebre que se instaurou sobre eles por breves minutos.

Beatrice balançou a cabeça, recordando de sua alegria ao chegar em casa.

– Foram ótimas! – A menina sorriu e mirou para os dois, que estavam ao lado um do outro. – Bom, já que o Sr. Bernardi está aqui para ver se estamos bem, servirá de alegria também para o senhor, saber que fiz uma excelente entrevista numa loja de departamento no centro, e é provável eu começar na segunda.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Bea saltou do sofá e correu para abraçar a mãe. – Eu saí do fórum, mas Deus foi bondoso comigo. Isso não é uma excelente notícia, doutor?

Pedro coçou a nuca rapidamente e assentiu, com seriedade, sobre a feliz informação de sua ex-secretária. Ele sentiu certo incômodo – essa era a verdade. Não queria que Bea sofresse as dificuldades que aquela vida dura trazia, desejava ser o seu apoio sempre. A pessoa em que ela encontrasse

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

companheirismo, amizade e proteção.

– Depois de uma semana tensa, finalmente coisas boas começaram a acontecer – ela disse e olhou para o juiz, que permanecia meio que paralisado.

– Põe boa nisso! – exclamou a mãe e Bea a encarou, não a entendendo.

– Eu vou até meu quarto rapidinho – disse a Sra. Rosana. – Sentem-se, crianças.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Pedro e Bea ficaram sozinhos e a jovem se afastou, tomando um lugar no sofá e o juiz sentou-se sobre uma poltrona. No início não conseguiram dizer nada, pois muitos pensamentos rondavam sobre a cabeça dos dois.

– Desde que eu soube sobre o dia de sua saída me preocupei – ele disse a verdade, pois apesar de ter sido o próprio a ter enviado o ofício, não sabia exatamente quando a empresa o faria.

Bea abaixou a cabeça e esboçou um leve sorriso.

– Não era necessário, Pedro. Eu só fui mais uma funcionária como tantas outras que passaram por aquele fórum. Não fui a primeira e nem serei a última a ser sua secretária.

– Bea – ele inclinou o corpo um pouco mais para frente –, pra mim, você sempre será única!

Aquelas palavras soaram com tanta sinceridade que Bea sentiu como se fosse uma flecha certeira em seu coração apaixonado.

– Eu... Eu... – ela queria dizer algo, mas o tremor do corpo não

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

a deixou.

– Você não sabe o quanto me ajudou tantas vezes. – Pedro fechou os olhos rapidamente, precisava controlar aqueles impulsos de dizer tudo de uma vez. – Sua presença naquele fórum foi uma Providência. Tenha sempre essa certeza.

– Nossa! Eu nem sei o que dizer quanto a isso. – De ímpeto, Bea sorriu e o juiz estreitou o olhar. – Se bem que eu preciso confessar que logo no início eu quis assassiná-lo. Por Deus, você

era um poço de chatice e mau-humor.

– Olha, mocinha, eu... – Ele pensou um pouco. – Pior que nem posso me defender quanto a isso.

– “Beatrice, controle suas emoções!” – Ela começou a imitá-lo com uma voz rouca. – “Beatrice, você não pode ficar chorando. Não deve ficar por aí que nem uma palhaça fazendo travessura.” – Soltou uma gargalhada relembrando os tempos passados. – Ai, é bom

poder recordar isso e rir. E quem diria que eu estaria fazendo isso na sua frente. O dono dos meus tormentos e raivas! – Bea enxugou as lágrimas que desceram em consequência das muitas risadas.

Pedro sorriu diante de tudo aquilo. Até voltou em sua memória a conversa de Murilo: “Sua secretária deve ter comprado um saco de boxe e bater pensando que é você!”

– De acordo com tudo isso, eu era o pior chefe do mundo – ele

proferiu, com os olhos semicerrados, fingindo falsa indignação.

– Não é para tanto. – Ela suspirou e se conteu mais. – Todos nós temos motivos para estarmos chateados em alguns momentos da vida. Mas os tempos bons também chegam, trazendo alegria e esperança.

– Você é esse tempo bom na minha vida – ele declarou, com seus olhos azuis fixos nela. Não tinha nenhum gracejo no tom de voz. Era tão claro quanto a água

aquela declaração, levando Bea arrepiar-se. – Eu quero que você saiba disso.

Bea engoliu em seco e assentiu. A conversa não pôde dar continuidade porque a Sra. Rosana apareceu, deixando-os um pouco encabulados, mas era a hora certa. Pedro se despediu das duas mulheres e partiu com o desejo de logo declarar tudo que precisava para a mulher da sua vida.

– Que bom chefe você tinha, Bea – declarou a mãe da jovem,

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

despertando Beatrice de seu tupor, em razão das palavras ditas pelo juiz.

– Ele era sim! – exclamou a filha, indo para o quarto pensativa.

Horas mais tarde, todas as mulheres da casa estavam reunidas para o jantar: Rosana, Beatrice, Flávia e Giovanna. A campainha tocou sem que nenhuma das tais estivesse a espera de algo, e a prima de Bea levantou-se para atender. Não

demorou para que a voz da jovem, exclamasse:

– Tia Rosana e Bea venham aqui!

As duas se dirigiram ao encontro da menina e chegando a porta ficaram boquiabertas com os dois grandes buquês de flores que o entregador esguio e magro segurava em ambas as mãos.

– Sra. Rosana Mendes – ele disse e estendeu para a mulher um ramalhete de rosas vermelhas. Rosana inalou aquele

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

precioso perfume e se emocionou ao recordar do marido.

– Srta. Beatrice Mendes – o homem falou e entregou um buquê de tulipas amarelas.

Havia um cartão em ambas as flores. Rosana leu:

“É um modo de agradecê-la por toda cortesia e amabilidade. Que as flores alegrem seu coração.”

Pedro Bernardi.

LIVROS SEM GUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Beatrice abriu o pequeno bilhete escrito com uma letra cursiva:

"Mulher virtuosa quem a achará? O seu valor muito excede ao de rubis... Ela só lhe faz bem, e não mal, todos os dias da sua vida."

Com carinho, Pedro.

E aí, pessoal! Eu tinha avisado no IG que sairia capítulo semana passada, mas acabou que deu tudo errado.

Todavia, as batalhas foram vencidas e vamos com mais capítulos.
E se preparem que estamos chegando na reta final desta história

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

41. □ Pacto de Amor

Uma semana depois...

Antes que os raios solares tivessem algum poder sobre aquela manhã fria, Beatrice encontrava-se apoiada sobre o batente da janela, olhando para o horizonte e balbuciando uma antiga melodia. Depois de tantos conflitos internos, desfrutava da paz interior. Desde que recebera as flores de Pedro, ambos não tiveram mais contato. Ela decidiu

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

confiar no Senhor e descansar sob suas asas de amor.

O café da manhã fora regado com muitas conversas sobre lembranças da infância das duas jovens da casa. Beatrice não pôde se conter quando ouviu que era sonâmbula e, em certa noite, a mãe a pegou sentada à porta da geladeira comendo todo o sorvete que havia.

– Acho que estava fingindo o sonambulismo só para não brigarmos com ela – disse a mãe,

trazendo à memória a cara nada favorável do marido, na época.

– Isso é uma calúnia! – Bea se defendeu. – Eu realmente não sabia o que estava fazendo.

Todas riram.

– Bea, o clima está tão bom hoje – Flávia disse, levantando-se e levando o prato até a pia. – Vamos à praia? Estou precisando de um passeio, tomar um sol, sair desta casa.

Bea fez uma expressão que demonstrava não estar disposta a

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

sair. Ela planejara passar o dia inteiro deitada assistindo filmes de comédia romântica e comendo porcaria. Isso sim era o paraíso!

– Vá mesmo, Beatrice. Está há muito tempo enclausurada neste apartamento. – Giovanna incentivou um pouco mais. – Olhe para o seu rosto – apontou para a sobrinha – completamente pálido. Um pouquinho de sol fará bem.

– Aproveita o feriado, minha filha. – Rosana beijou o topo da

cabeça de sua unigênita. – Amanhã os afazeres voltam.

Bea ergueu a mão pra cima.

– Nossa! Eu nem me opus tão abertamente, mas já que insistem. – Com um sorriso no rosto, seguiu até o quarto para se arrumar.

Beatrice colocou sua roupa de banho e por cima um vestido longo, solto e florido. Organizou a bolsa com uma toalha, protetor solar, manta, um livro e mais alguns apetrechos. Após uma meia hora, as duas meninas

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

estavam prontas, pegaram um táxi e seguiram rumo à praia. O local encontrava-se um pouco cheio – em decorrência do feriado nacional. Elas caminharam para um local mais reservado, podendo assim relaxar em meio ao belo som das vastas águas e apreciar aquele gostoso vento roçando sobre a pele.

– Que dia bom! – Flávia se deixava ser tomada pela luz do sol, enquanto apreciava aquele ar puro.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– É sim. – Bea tirou de dentro da bolsa o célebre exemplar de “Orgulho e Preconceito”. – E ótimo também para ler meu livro preferido.

– Você não já leu esse livro umas... – a prima colocou o indicador no queixo, fingindo pensar – quinhentas vezes?

– E vou reler mais quinhentas! – Bea sorriu, pondo seus óculos escuros e deitando sobre a manta, no chão de areia.

– Você tem que arranjar um marido, Bea – Flávia expressou,

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

enquanto passava protetor solar nos braços.

– Eu posso casar e ainda sim vou continuar gostando do Sr. Darcy.

– Qual é a descrição que você mais gosta desse livro? – indagou Flávia, sentando-se ao lado e se dispondo a ouvir.

– Gosto desta parte – e começou a ler: – *"Elizabeth começou a compreender então que Mr. Darcy era o homem que mais lhe convinha, tanto pelo temperamento como pelas*

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

qualidades. O gênio, embora diverso do seu, correspondia a todos os seus desejos. Essa união teria sido vantajosa para ambos. A espontaneidade e a naturalidade de Elizabeth contribuiriam para suavizar o espírito dele, e melhorar-lhe também as maneiras. Ela, por sua vez, receberia um benefício ainda maior com a segurança do seu julgamento e a sua experiência do mundo.” É lindo ver o quanto são diferentes e por isso se completam.

– Você é uma romântica incurável! – afirmou a jovem ouvinte.

Bea suspirou!

– Não posso negar.

– Sabe o que eu acho mais legal? É que você parece ter encontrado alguém de temperamento tão diferente do seu e mesmo assim que corresponde os seus desejos, tal qual a Elizabeth – Bea estreitou os olhos, não a compreendendo.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Quem eu poderia ter encontrado desta maneira, Flávia?

– Ele! – A menina indicou com a cabeça para algo a frente.

Beatrice não pôde controlar o salto que seu órgão pulsante deu. Uma onda de nervosismo a atacou e por isso nem conseguiu se mover, no entanto, seus olhos estavam fixados no homem que caminhava em sua direção. Pedro andava de maneira calma e firme. Ele vestia um traje simples: bermuda e blusa de botão com a

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

manga dobrada até o meio do antebraço. Estava com as mãos no bolso e o vento balançava o cabelo dele, fazendo o charme daquele homem a entreter por completo.

– Flávia, o que está acontecendo? – Bea perguntou num fio de voz.

– Eu só sou a dama de companhia. – Flávia sorriu e, de mansinho, afastou-se um pouco.

Enfim, o juiz se apresentou diante dela, que ainda permanecia sentada e, por certo, chocada!

– Beatrice!

– Pedro!

Disseram em uníssono.

Nenhuma palavra foi dita por um breve espaço de tempo. Na verdade, quando Pedro ofereceu a mão para ajudá-la a se levantar, ela sentiu no trato uma firmeza e eloquência que talvez não houvesse palavras para exprimir tamanha emoção que aquele toque lhe passou.

– Eu falo primeiro – ele proferiu, fitando-a. – Eu quis

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

buscar as palavras certas durante esses dias... – De repente, ele parou e observou o livro que ela segurava, lendo o título do exemplar. – E cá estou eu com o Sr. Darcy de novo, não é? – Pedro riu um pouco desconsertado. – Acho que não tenho palavras tão bonitas quanto as dele, mas meus sentimentos são maiores, disso tenho certeza.

Ela sentiu o sangue se esvair da face diante da declaração.

– Beatrice, eu amo você!

Não houve rodeios ou palavras muito românticas para adornar aquela alegação. Os sentimentos foram expostos da maneira mais singela possível, porém a mensagem passada era ataviada com a coroa das nobres afeições.

– E, desde quando descobri que te amo, tenho orado por nós. – Ele beijou as mãos frias dela, que se encontravam entre as suas. – Eu não mereço você. Mas depois de Jesus Cristo, você é a maior benevolência do Senhor para mim.

Bea não conteve as lágrimas. Todos os sentimentos que guardava no peito foram libertos e manifestados em forma de um abraço apertado. A gentileza das palavras e a sensibilidade de sinceridade de Pedro levaram-na a uma mistura de alegria e assombro do qual nunca sentira antes. Oh, céus! Jamais ousou imaginar que um dia o veria à sua frente declarando um amor tão profundo. Era certo que não só os lábios do juiz anunciavam tal devoção, contudo todas as suas expressões.

– Pedro...

– Eu não acreditava mais que um dia poderia amar. – Ele a mirou. – Todavia, você com esse seu jeito desastrado. – Bea deu uma risada. – Todo seu cuidado e carinho nas ações tão simples e o mais lindo sorriso que uma mulher pode ter me conquistaram dia após dia. – Pedro ousou acariciar a face de sua amada. – Até chegar o momento em que eu durmo e acordo pensando em tê-la ao meu lado todos os dias.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Ela o olhava como um vislumbre de um sonho muito bom. E para sua maior surpresa, ele se ajoelhou sobre aquela areia, tirando do bolso uma pequena caixinha preta, que carregava dentro de si um anel de ouro branco com um pequeno brilhante no centro.

– Beatrice Mendes – ela colocou a mão sobre a boca, ao vê-lo naquela postura –, você aceita se casar com um homem tão falho e pecador como eu, mas

que a ama... – pensou um pouco, procurando a famigerada palavra: – ardentemente!

Ela ficou boquiaberta com a declaração final.

– Sim, eu aceito sim! – Bea recebeu a aliança sobre seu dedo anelar direito e, em seguida, lançou-se sobre os braços do juiz, chorando abundantemente.

Pedro a envolveu, sentindo o coração ser tomado de uma inflamável alegria. Aquela que é proporcionada por Deus para os que esperam nEle e confiam na

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

sua benignidade. O amor reservado aos filhos cujos corações foram regenerados e não vivem mais para satisfazer a si próprios. Por um momento, o recém-casal não dispusera de diálogo, apenas permitiram-se ouvir o som das ondas se quebrando sobre as rochas.

– Precisamos falar com nossos pais primeiro. – Bea, enxugando o canto dos olhos, finalmente conseguiu dizer as primeiras palavras, porém, o tremor das mãos ainda demonstrava a tamanha emoção.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Já estamos abençoados e autorizados, meu amor.

Ela contraiu o cenho, fitando-o. Pedro dedicou algum tempo para explicar todas as suas ações durante os dias anteriores. Bea percebeu que enquanto tudo parecia estar parado, por trás, Deus estava trabalhando.

– E como teve tanta certeza que eu o aceitaria?

“Eu sou sua secretária
Isso seria um absurdo?
Nem quero responder essa pergunta que

Tão retórica se aparenta
Mas à cada amanhecer
Em meu peito só aumenta
Um tanto de amor por você”

Pedro recitou uma parte do seu poema, e ela arregalou os olhos não acreditando que o ouvia pela voz grave do magistrado.

– Você?...

– Eu li seu poema. Não por querer, mas foi uma jogada de Letícia. – Ele soltou uma risada. – O mal dela serviu como resposta de Deus.

– E você não disse nada quando me entregou.

– Não podia. Eu ainda não tinha condições de lhe dedicar palavras de amor, se antes não tivesse autorização. Você não merecia receber promessas vazias. Eu me veria com Deus, se fizesse uma filha dele sofrer por defraudação.

Bea o abraçou mais uma vez, descansando sua cabeça sobre o peito sólido do – agora – noivo.

– Eu achava que isso nunca seria possível – a voz dela estava

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

embargada. – Somos de vidas tão diferentes. Você poderia ter qualquer mulher rica e mais importante.

– Beatrice, elas podem ser ricas e elegantes. Todavia, nenhuma delas foi forjada pelo Senhor para ser uma mulher virtuosa. E essa graça só alguns homens recebem. “Porque do Senhor vem a esposa prudente”. – Ele, com delicadeza, segurou o queixo dela, levando-a fitá-lo. – E eu recebi essa dádiva. Caráter, coração puro, beleza de alma,

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

isso tudo só Cristo pode conceder.

Pedro a olhava de modo tão apaixonado que a jovem sentia a tamanha intensidade dos sentimentos de seu amado. Ele a abraçou. Ambos apreciaram aquele horizonte do céu se encontrando com o mar, e era a mais perfeita união. No entanto, Bea lembrou-se de algo, voltando-se para ele, perguntou em meio a um sorriso:

– Pedro – o juiz a mirou –, tu me amas?

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Ele estranhou um pouco a pergunta, pois achava que havia sido convincente em sua declaração de amor, contudo, não deixou de responder:

– Sim, Beatrice, eu amo. – Ele sorriu.

– Pedro, tu me amas? – Ela repetiu de novo, com a voz um tanto mais enfática.

Pedro semicerrou os olhos.

– Eu acabei de dizer que sim. Você está bem? – Colocou a mão

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

sobre a cabeça dela para checar a temperatura.

Ela segurou a mão dele e perguntou mais uma vez:

– Pedro, tu me amas?!

O magistrado contraiu o cenho e, finalmente, a luz de discernimento se acendeu sobre ele.

– Sua engraçadinha! Está usando meu nome para caçoar de mim, não é?

– Claro que não! Mas se até Jesus perguntou três vezes para

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

garantir, eu também vou. – Ela gargalhou, com toda a sua espontaneidade, que o aquecia o coração. – Vamos, você não respondeu a última pergunta!

Ele entrelaçou as mãos deles, trouxe-a para mais perto e expressou:

– O Senhor sabe de tudo, e Ele sabe o quanto eu te amo! – Depositou um beijou na fronte da amada noiva.

Com aquela demonstração de ternura, ela se sentiu amada, cuidada e protegida. Podia

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

entregar sem reservas seu coração ao homem que faria de tudo para honrá-lo.

– Eu também amo você, Pedro! E eu nunca senti isso por ninguém – manifestou seus mais intensos sentimentos. – Você é o homem fidedigno pelo qual sempre orei. E tenho uma confissão a lhe fazer.

Ele estreitou o olhar.

– Meu amor por você supera o que tenho pelo Sr. Darcy! – Bea riu.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Ainda bem, porque se não teríamos problemas! – Ele sorriu e a abraçou novamente. – Afinal, o Sr. Darcy não teve a mesma graça concedida que eu.

– Elizabeth era uma excelente mulher! – Defendeu sua personagem preferida.

– Pra mim, não é!

Beatrice soltou uma risada e colocou-se sob os braços do homem a quem tanto amava, repousando a cabeça nos ombros fortes dele.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Olha, que belo casal! – Flávia aproximou-se deles, batendo palminhas.

– E você sabia de tudo, não é? Me enganou com essa de querer vir a praia pegar sol. – Bea deu um empurrãozinho na prima, ao lado.

– Não enganei. Eu queria mesmo vir, mas eu também sabia de tudo isso. – A prima deu de ombros. – Porém, eu vou ser muito bem recompensada.

Pedro e Bea estreitaram o olhar para a menina.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– O Sr. Bernardi vai me arranjar um amigo juiz também. Não posso ser a única solteira daquela casa. – Colocou a mão na cintura e balançou a cabeça.

O casal riu do gracejo da jovem.

– Eu vou ver o que posso fazer – Pedro falou, e as duas olharam-no imediatamente. – Tenho mesmo uns colegas solteiros.

– Olha aí, vai que cola! – Flavia exclamou. – Agora eu vou aproveitar esse mar. – E saiu

correndo em direção as águas abundantes.

Pedro e Beatrice entrelaçaram os dedos e começaram a caminhar pela praia, conversando sobre tudo o que viveram até chegarem ali, sabendo que quando o relacionamento vem de Deus, não carrega consigo confusão, pois, acima de tudo, reina a doce paz no coração.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

42. Resfriado

Havia se passado um mês desde a afirmação de compromisso de Beatrice e Pedro. As duas famílias, num final de semana, se reunira para celebrar tal união com um jantar regado a muitas conversas e risadas. Os demais dias para o casal, que haviam sido elevados a uma graça tamanha de felicidade, era refletida em horas e horas de conversas sobre o passado, presente e planos futuros; sendo que naturalmente qualquer

pessoa com algumas horas poderia esgotar os assuntos, mas, com os noivos, a situação é diferente. Entre eles nenhuma conversação é longa demais, nenhum assunto fora discutido o suficiente, sendo capazes de até mesmo repeti-lo vinte vezes e, ainda sim, não se darem por satisfeito.

Naquele sábado, Pedro e Bea casariam seus amados amigos Murilo e Mísia, estes que assim que souberam do noivado de ambos, demonstraram tamanho afeto e alegria que os uniu

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

completamente em uma atmosfera de amizade firme e constante. Beatrice levara Mísia ao abrigo e as duas partilharam de muitas ideias e começaram os estudos com as meninas sobre feminilidade e aprendizagens de receitas. Muitos sábados foram carregados de sorrisos e aventais sujos de massa de bolo. Até Andréa participara algumas vezes dos momentos dedicados a confeitaria, ensinando as jovens a preparem cookies, bolinhos de potes e brigadeiros refinados. Era incrível ver como a cacheada possuía tanto capricho com os

doces. Por isso, seu sistema de entrega Delivery, apenas aos fins de semana, dera tão certo. Ela logo teria dinheiro suficiente para sair do fórum e abrir sua pequena loja de doces.

Bea encontrava-se no quarto, checando mais uma vez no espelho seu vestido longo de crepe, cor rosa bebê que possuía uma gola canoa e mangas curtas. A maquiagem a deixava com um aspecto natural e o cabelo estava preso num coque com alguns fios soltos. Sua mãe se aproximou e elogiou a escolha modesta da

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

vestimenta que lhe caíra muito bem.

– O casamento parece que vai ser bem luxuoso, não é? – a senhora Rosana perguntou.

– Eu acho que nem tanto. A Mísia lutou bastante para que fosse da maneira mais simples possível. Indo totalmente contra a família de Murilo, que desejava toda a opulência possível. – Bea suspirou e olhou para o chão por alguns segundos.

– Alguma coisa te preocupa? – A mãe tocou no braço da filha.

LIVROS SEM GUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Estou ponderando que talvez essa seja a minha luta com a Dona Maitê – Bea respondeu. – A senhora sabe como sempre desejei ter um casamento simples e ao ar livre. Contudo, da última vez que visitamos os pais do Pedro, ela veio com uma pilha de revistas para o casamento e uma lista de possíveis convidados que eu não conheço.

– Ela é bem empolgada mesmo – disse a mãe, sentando-se sobre a beirada da cama. – Falou para ela sobre sua vontade

de ter as coisas menos espalhafatosas?

– Não tive coragem no dia.

– Então quando chegar o momento você fala...

As duas ainda estavam conversando quando ouviram a buzina de um carro, era Pedro.

– Eu tenho que ir, mamãe. Depois continuamos nossa conversa.

– Tenha cuidado e não dê brecha para o pecado. – A

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

senhora estreitou os olhos e a filha entendeu bem o recado.

Bea, no início do relacionamento, percebeu sua vontade de estar sempre abraçada a Pedro quando ambos ficavam juntos. Não era nada além de carinho de sua parte, mas aquilo ficou difícil pra ele suportar. Enquanto descia as escadas se lembrava de uma tarde em que estavam juntos – na sua própria casa, mas a mãe e a prima no quarto – assistindo filme na sala. Ela se aconchegou mais a ele e a respiração de Pedro ficou

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

acelerada e um certo incômodo deixou transparecer. Ainda recordava daquela conversa quando ele expôs suas dificuldades:

– Bea, não podemos ficar assim. Isso não me ajuda em nada. – Ele passou as mãos entre os cabelos e prosseguiu: – Esse seu perfume e seus abraços constantes não me faz nada bem.

De início, ela ficou bem perplexa com as palavras dele.

– Você não gosta que eu te abrace? – Ela estreitou os olhos

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

um pouco ofendida.

– Beatrice, eu prometi a Deus, a sua mãe e a mim mesmo que não desrespeitaria você em nada. Mas não é nada fácil quando se tem contato demais.

– Pedro...

– Beatrice, eu tive um passado que não me orgulho, mas eu tive. E ficar abraçado com você não me traz sensações só de carinho, não. A tentação bate na porta com força.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Ela arregalou os olhos e não havia ponderado que seus gestos tão espontâneos pudessem trazer tamanhas dificuldades para seu noivo. Ela querendo só aconchego e ele lutando contra vários pensamentos não agradáveis.

– Desculpa. – Ela abaixou os olhos. – Eu não tinha a intenção de provocar pensamentos pecaminosos em você. E olha que eu já tinha aprendido bastante sobre isso, mas quando se vive parece que esquecemos em alguns momentos. – Sorriu,

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ESC
VENDA PROIBIDA

quebrando um pouco o clima tenso.

– Não vai demorar o dia em que poderemos ficar abraçados e sem problemas. E, pra dizer a verdade, não gosto muito de abraços, mas você eu deixo.

Os olhos de Bea meio que brilharam diante da fala dele.

Ela havia conversado com a mãe e recebido bons conselhos sobre como não se deixar levar pelo seu lado pegajoso e ajudar o noivo na sua luta em favor da pureza. Não queria de modo

nenhum que seu relacionamento tomasse proporções que não era devida.

Bea entrou no carro e foi recebida com um sorriso afetuoso seguido por tosse. Ele apertou os olhos e engoliu em seco, movimento esse que o levou a fazer uma careta de dor. Bea se preocupou.

– Está doente, Pedro? – Ela checou a sua temperatura com o dorso da mão.

Ele tossiu mais uma vez.

– Só a minha garganta que está um pouco dolorida, mas vou ficar bem – respondeu, já dando partida.

Bea não discutiu, porém, ficou atenta a saúde do noivo.

Ao chegarem ao local, Bea e Pedro deram as mãos e caminharam em direção a pequena capela, onde seria celebrada a cerimônia. Ela, após parabenizar o noivo, caminhou rumo a parte de trás para verificar a noiva e oferecer seu apoio para qualquer coisa. Mísia estava

dentro de um quarto com algumas mulheres e assim que viu Beatrice abriu um largo sorriso. A noiva estava pronta e sua aparência irradiava a felicidade que sentia. Não demorou muito para que a cerimonialista aprontasse a todos para a entrada.

Uma música começou a tocar e os padrinhos e madrinhas começaram sua entrada pelo corredor da capela e no fim se posicionavam nos arredores do altar. As damas de honra, que soltavam as pétalas de rosa no

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

caminho, vieram logo atrás e o pagem com as alianças em uma almofadinha, em seguida. A marcha nupcial foi anunciada e a noiva se pôs diante das portas, levando o noivo a lagrimar ao vê-la caminhando de modo tão brando e confiante em sua direção. Aquela que por tanto tempo orou e agora lhe estava sendo concedida a fim de honrá-la e amá-la por toda a vida. O casal se encontrou, entrelaçaram os dedos e voltaram-se para o pastor, que com sabedoria instruiu sobre suas funções no contexto do lar e manifestou

sobre o significado primoroso do casamento, este que é um espelho das coisas espirituais. Depois os noivos trocaram as alianças, firmaram seus votos e, enfim, se beijaram selando o pacto da aliança diante de Deus e dos homens. Os convidados se organizaram para felicitar o casal. Na fila, Pedro desencadeou uma serie de tosse e a sua cabeça latejava a cada espasmo do corpo.

– Pedro, você não está bem – Bea declarou, e ao colocar a mão sobre a testa do noivo, atentou-se

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

ao fato dele estar muito quente. A febre tinha chegado. – Meu Deus! Sua temperatura subiu.

Enfim, era a vez deles de parabenizarem o casal. Eles felicitaram com toda gentileza, porém, Bea logo explicou que o juiz não passava nada bem e precisariam se retirar da festa. Os recém-casados ficaram triste por causa da situação, mas compreenderam e desejaram melhoras.

– Estou com muita dor de cabeça – Pedro falou enquanto

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

caminhava em direção ao carro.

– Vou te levar para casa e cuidar de você – Bea o colocou no banco do carona e tomou a direção do veículo. Nessas horas agradecia a Deus por ter carteira de motorista.

No meio do caminho, ela parou em frente a uma farmácia. Deixou-o no veículo, informando que compraria alguns medicamentos específicos para aqueles sintomas. Ele assentiu e ficou quietinho. Beatrice não demorou e, assim que voltou,

logo partiu rumo a sua própria moradia.

– Chegamos – ela declarou.

Pedro abriu os olhos e observou que estava na frente do pequeno prédio dela.

– É melhor você passar a noite aqui. Amanhã te levo para casa.

Ele não fez nenhuma objeção. Ao entrarem no apartamento a dona Rosana os encontrou e a filha contou-lhe toda a situação. Decidiram acomodá-lo no quarto de Beatrice. Pedro tomou a

medicação e se deitou, dormindo logo em seguida. Bea pegou seu pijama no quarto e foi para o aposento da mãe.

– Ele vai dormir feito pedra – disse Rosana.

– Sim, e ele estava ruim desde cedo, porém, agora a noite piorou muito.

– Deve ser algum resfriado. Daqui uns dias melhora rapidinho.

– É interessante que ele ficou quietinho e não se opôs a nada.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Nem parece o Pedro todo decidido que é. – A filha se sentou na beira da cama.

– É melhor ir se acostumando, minha filha – Rosana riu. – Homem doente é todo manhoso.

Bea riu.

No dia seguinte, o juiz ainda sentia dor de cabeça, todavia a febre havia retrocedido mais. Bea entrou no quarto e o encontrou acordado, pôs a mão sobre a cabeça dele e indagou:

– Se sente melhor, amorzinho?

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Um pouco de dor e as pálpebras dos olhos pesando. – Virou-se para ela.

– Eu vou trazer algo para você comer. – Ela se levantou, e em seguida o noivo a segurou pela mão, fazendo-a voltar-se a ele.

– Não demora, não.

– Não vou. – Ela deu beijinho na testa dele e partiu.

Depois de uns 10 minutos, ela trouxe uma bandeja com suco e algumas frutas para ele comer. Apesar da garganta ainda estar

inflamada, ele comeu tudo. Bea vendo um pouco de melhora, decidiu levá-lo para casa a fim do noivo poder trocar de roupa e ficar mais confortável no seu próprio aposento.

– Como eu vou ficar sem você? – ele perguntou, quando Beatrice informou-o que o levaria para casa. – Não posso ficar sozinho. Eu... – ele tossiu mais – estou doente.

– A Célia vai estar lá.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

Bea soltou uma risada.

– Eu vou ficar com você o dia todo, Sr. Manhoso. – Ela apertou as bochechas dele, que fez uma careta em seguida. – E a Célia disse que pode passar duas noites lá, desde que leve os dois filhos. O que você acha?

– Acho que a gente deveria casar amanhã. – Pedro tossiu de novo.

Beatrice não pôde deixar de rir.

EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Em breve vamos estar casados. Por ora, é isso que temos.

Pedro assentiu e despediu-se dos familiares de Bea, agradecendo pela hospitalidade da noite anterior. Célia já estava a espera do patrão e, assim que chegou, ajudou Bea a instalá-lo no quarto. Saíram para que o juiz tivessem sua privacidade e foram a cozinha.

– Eu deixei pré-aquecida uma sopa para ele.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Obrigada, Célia. Acredito que é só um resfriado e logo passará.

– Você é uma benção na vida dele, Bea – declarou Célia e Bea sorriu. – É sério. Eu achava que o Sr. Bernardi nunca fosse encontrar alguém. E no dia em que você apareceu aqui para jantar junto com os pais dele, eu pensei que fosse uma assombração.

Beatrice soltou uma gargalhada.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Fico muito feliz que ele tenha encontrado uma boa moça para se relacionar.

– É a graça do Soberano sobre nós.

– É sim.

– Amanhã de manhã eu vou para o trabalho e depois do almoço eu venho. Cuide dele direitinho para mim, Célia.

– Missão dada é missão cumprida – Célia gracejou e foi aquecer a sopa e depois serviu.

Bea levou para o noivo a comida. Ele não queria comer, mas depois de muita insistência foi convencido. Tomou mais alguns medicamentos e repousou novamente. O domingo passou de modo lento para Bea, mas agradecia a presença de Célia, com quem podia conversar e até assistir um filme. Era início da noite quando ela precisou partir e foi se despedir do noivo.

– Amanhã, depois do almoço, eu venho ver você – disse, enquanto checava no termômetro a temperatura dele. – O bom é

que a febre baixou de vez. – Colocou o objeto em cima do criado mudo.

– Esse seu emprego não é legal. – Ele segurou a mão dela.

Ela riu.

– Se eu pudesse ficaria o tempo todo com você, mas não posso. – Bea o olhou com todo carinho e desejou muito abraça-lo, contudo, se conteve. – Agora eu tenho mesmo que ir.

Ele assentiu e a deixou partir.

Os dois dias posteriores foram cheios para Bea. Ela ia para o serviço e logo seguia para ver o estado de saúde do noivo; passava a tarde cuidando dele e no anoitecer regressava ao lar. Para sua alegria, ele havia se recuperado por completo. Quando chegou na tarde de quarta-feira o encontrou na sala, lendo um livro.

– Parece que meus dias de enfermeira chegaram ao fim, não é? – ela disse por trás.

Ele virou-se para ela e sorriu.

– A única coisa boa desse resfriado foi ter você todos os dias aqui. – Ele a puxou para o seu lado. – Não vou esquecer seu zelo constante. – Os olhos de Pedro refletiam a imensa gratidão que fluía do coração. – É por essas e tantas outras coisas que meu amor por você só aumenta.

Ela se emocionou com as palavras gentis do noivo.

– Eu amo você – ele declarou, beijando-a na fronte.

– Eu também. – Ela se aninhou sob os braços dele.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

43. Fora do Plano

Bea encontrava-se sentada no sofá enquanto esperava Maitê, que havia ido até o quarto buscar algumas coisas. Ela foi junto com o noivo visitar os sogros, principalmente, por causa do pedido insistente da senhora. Não sabia exatamente o que esperar, mas já fazia alguma ideia.

– Minha querida, você não tem noção das coisas que separei para a decoração do casamento – disse a sogra, voltando agitada,

com muitas coisas em mãos, e sentando-se ao lado dela.

Bea suspirou.

– Eu falei com minha amiga, Rute, uma cerimonialista, e nós duas bolamos coisas maravilhosas.

Lançou sobre a mesinha de centro todas aquelas coisas que lhe ocupavam as mãos e braços.

– Falou? – Bea pôs o cabelo atrás da orelha e, naquele instante, sentiu-se invadida. O casamento não era dela?

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Sim, vou lhe mostrar o que preparamos.

Ela começou a mostrar uma serie de texturas e bordados para as cortinas; apresentou os modelos de porcelanatos e pratarias selecionados para o jantar; as cores dos tecidos para a decoração; as taças de vidro de todos os estilos, de acordo com as bebidas que seriam servidas; o formato das mesas e como seriam dispostas no espaço; a ornamentação dos bancos da igreja e tudo mais... Beatrice começava a se sentir fadigada

com tudo aquilo, e Pedro havia saído com o pai para fazer algo, então ela não tinha ninguém a recorrer.

– Tivemos até uma ideia para o seu vestido.

– O quê? – Ela franziu o cenho.

– Sim, existem umas rendas que podemos pedir na Europa e o caimento ficará perfeito.

– Dona Maitê, eu... – ela não queria ofender, mas se sentia numa encruzilhada – sempre

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

desejei que minha mãe fizesse meu vestido de noiva.

A senhora somente sorriu, não dando muito crédito as palavras da nora.

– Precisamos ver também a lista de convidados.

Naquele momento, a porta da casa se abriu e os dois homens entraram. Bea soltou o ar, aliviada. Sr. Lorenzo andou rumo aos quartos. Então, ela olhou para o noivo com súplica, porém, para sua decepção, ele não prestou atenção. Pedro sentou-se numa

poltrona e começou a teclar no celular sem parar. Uma irritação aflorou em Bea.

– Vamos ter no mínimo uns 300 convidados.

Beatrice arregalou os olhos. Quem seria toda aquela gente? No máximo, os convidados dela seria umas 50 pessoas.

– Precisaremos chamar o juiz Rodolfo, amigo de seu pai, com toda a família; o desembargador, Emanuel, sua esposa e filhos. Alguns advogados e defensores públicos que sempre foram

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

nossos amigos; a promotora Elizangela também, que te viu quando criança, Pedro – a mãe sorriu para o filho, mas ele não se atentou, apenas assentiu.

E ela continuou falando, falando, falando... Uma dor aguda tomou conta da cabeça de Bea, que já não conseguia mais ficar ali. Ela gostava muito da senhora Maitê, porém, toda aquela empolgação e vibração começaram a lhe cansar.

– Eu preciso ir pra casa. – A jovem cortou abruptamente a fala

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

da sogra.

Pedro, enfim, observou-a.

– Mas por quê?

– Eu estou com muita dor de cabeça.

– Bea, você pode se deitar num dos quartos e tomar um remédio. Não precisa ir agora – argumentou Maitê.

– Eu preciso sim. Quero poder descansar tranquilamente no meu próprio quarto. – Naquele instante, ela se sentiu como uma

adolescente, mas não se importou muito. Estava aborrecida!

– Você pode descansar aqui. – Pedro tentou dissuadir.

– Eu quero ir pra *minha* casa – a voz saiu ríspida. – Desculpe, Sra. Maitê.

Ele sentiu a leve irritação no tom de voz da noiva. Ela se levantou, passando pelo noivo e a sogra, e seguiu até o quarto para pegar suas coisas. Pedro foi atrás dela.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Bea, você quer mesmo ir? – Ele cruzou os braços, encostou-se na duela da porta e examinou a ação da noiva, que arrumava as coisas na bolsa. – Prometemos partir somente depois do almoço.

Beatrice fechou os olhos e umas lágrimas desceram, porém, as enxugou rapidamente, não permitindo o noivo ver sua fragilidade. Ela estava agindo erroneamente, mas não sabia mais lidar com as conversas ininterruptas de sua sogra acerca de cerimônia e festa, e o pior, ela não lhe deixava opinar no próprio

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

casamento. E isso já fazia tempo, então não podia mais suportar. Não podia!

– Você não precisa me levar. Eu posso chamar um carro – desviou o assunto, porque senão falaria coisas que não deveria.

Ela terminou de arrumar sua bolsa e quis passar pela porta, mas ele estava à sua frente como um muro instransponível.

– Beatrice, por que está agindo assim?

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Ela engoliu em seco, querendo não soltar toda a sua amargura.

– Pode voltar para o seu celular e não se preocupe comigo – declarou magoada.

Ele arregalou os olhos.

– Eu só quero ir pra casa.

– Eu vou te levar. Espere dois minutos. – Ele saiu da frente dela e seguiu para o quarto ao lado.

Bea tentou recobrar sua postura para não ofender ninguém em nada. Sr. Lorenzo

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

ainda tentou convencê-la a não ir, mas não conseguiu.

– Mãe, pai, ela não se sente mesmo bem. Nós voltamos em breve – Pedro disse, chegando à sala.

Sem grande cerimônia, o casal se despediu e partiu. Por cerca de 20 minutos, Beatrice não conseguiu dizer nada. Ela estava muda, e o noivo ao seu lado também não havia declarado nenhuma palavra.

– Você não vai dizer nada? – ele perguntou.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– O que quer que eu diga?

– O porquê de agir assim. Beatrice, você nunca foi tão ríspida! – Pedro demonstrou sua chateação.

– Eu estou cansada, Pedro! Extremamente cansada!

Ele franziu o cenho e não entendeu.

– Olha, me desculpe, eu gosto muito da sua mãe. – Ela resolveu ser sincera e lançar tudo que

LIVROS SEM GUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

estava lhe chateando. – Mas, desde o momento em que ficamos noivos, ela tem planejado todo o nosso casamento e em nenhum momento pediu minha opinião. Só vem mostrando tudo que tem preparado, porém, quando eu digo alguma coisa, não leva em consideração. – Ela respirou fundo e apertou as pálpebras. – E quem é todo esse povo que precisa ser convidado? Parece que vamos ter que chamar todo corpo judiciário do país. Será que vou ser obrigada a ir numa festa onde não conheço ninguém?

Pedro não disse nada, apenas se dispôs a ouvir.

– Eu não posso dizer se quero branco ou bege, se desejo somente uma festa com 50 pessoas, ou um bolo apenas com uma cereja em cima; e para piorar, ela quer escolher até meu vestido de *noiva*!

– Ela só quer ser útil, Bea.

– Eu sei, eu sei, mas isso não é ser útil. Ela está comandando tudo e não me deixa planejar meu próprio casamento. – Beatrice

repousou a mão na testa, apertou os olhos e soltou um ar pesaroso.

– Mamãe sempre foi assim. Ela é empolgada com as coisas. Você sabe muito bem.

– Mas precisa haver um limite! – disparou irritada.

Pedro não declarou mais nada. Bea trincou o maxilar, principalmente, porque sentia que seu querido noivo não faria nada para frear a mãe. Achava-se furiosa com a passividade dele naquela situação. Em seguida, ouviu seu celular tocando.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Alô? – ela atendeu e ouviu o que a pessoa desejava, depois respondeu: – Acho que posso chegar mais cedo sim. – Foi dito mais algumas coisas, e se despediu: – Tá certo. Tchau!

– Para onde você vai mais cedo? – ele indagou.

– Ajudar a Ludmila com a decoração da festinha da Naya. Se esqueceu que esta noite é a comemoração do aniversário de 3 anos dela?

Pedro comprimiu os lábios.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Eu vou mais cedo e espero você lá – Bea declarou, guardando o celular no bolso da calça e repousando no encosto do sofá.

– Não vou poder ir, desculpe.

– Por quê? – Ela, de repente, inclinou-se para frente a fim de vê-lo melhor.

– Eu prometi estudar um caso com o Murilo à tarde, e não sei até que horas iremos. Eu não posso mesmo. – Deu sua justificativa, olhando para a estrada à sua frente.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Como assim, Pedro? Eu já havia falado sobre isso há uns dias e você havia confirmado sua presença. – O tom de voz dela se elevou.

– É um caso importante, Bea. Ele pediu minha ajuda, e a audiência já é na segunda-feira. – Tentou convencer a noiva sobre a seriedade da questão.

– E como eu fico? Você sempre colocando o trabalho na frente de algum compromisso, não é? – Bea cruzou os braços e bufou. – Eu já deveria esperar

por isso. – Balançou a cabeça em negação.

– Eu posso dar um presente depois.

– Não é sobre presente, Pedro! – exclamou com raiva. – É sua falta de comprometimento com as coisas e tudo por causa do trabalho.

– Será que eu posso contar com sua presença no dia do casamento? É provável que você esqueça por estar *trabalhando*!

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Acho que devo começar a me acostumar em passar noites sem você ao meu lado e também em sempre sair sozinha, não é mesmo?! – Ela havia começado a lançar em rosto toda a sua irritação. – Já não é a primeira vez que você se esquece de algo que marcou comigo por causa do trabalho. – Podiam-se ver as bochechas dela ficando vermelhas por conta da ira inflamada.

Ele suspirou.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Eu acredito que o Murilo não deixaria a Mísia sozinha por causa de algum estudo. A gente ver que ele prioriza a esposa. Eu posso esperar isso de você, Pedro?! – Os olhos dela marejaram e o coração batia acelerado.

– Beatrice, POR FAVOR! – Ele alterou a voz, respirando num ritmo frenético. O juiz havia chegado no seu nível de zero paciência.

Pela graça de Deus, Bea calou-se e um profundo

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

abatimento se apoderou dela. Os dois não trocaram nenhuma palavra a mais durante todo o resto do percurso. Após uns 30 minutos, ele estacionou em frente ao pequeno prédio em que a noiva morava. Bea pegou suas coisas no banco traseiro em total silêncio. Pedro permanecia sem pronunciar nenhuma sentença. Ela, já em pé do lado de fora, declarou simplesmente:

– Obrigada. – Fechou a porta do carro e caminhou às pressas rumo ao seu apartamento.

Ele, ao vê-la partir daquela forma, afundou a cabeça sobre as mãos que estavam apoiadas no volante. Internamente, indagou aos céus: Por que as coisas estão ficando tão complicadas, meu Deus?

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

44. Encanto Real

A festa da pequena Naya fora muito divertida. Porém, Beatrice não conseguiu se empolgar nenhum pouco. Ajudou no que pôde e logo retornou para casa, sentindo-se cansada emocionalmente e fisicamente. Aquela dor de cabeça se tornou mais forte. Ao chegar em casa, sentou-se no sofá e ficou olhando para a lua que iluminava o firmamento, seus pensamentos se tornaram doloridos ao se lembrar da briga que tivera com o noivo

ainda cedo naquele dia. A Sra. Rosana apareceu na sala, vestida com seu robe e no seu rosto havia uma sorriso meigo.

– Está tudo bem, filha? – Sentou-se à frente de Bea. – Achei que ia demorar um pouco mais.

– Não consegui me divertir em nada. Minha cabeça está latejando. – Ela repousou as costas no encosto do sofá.

– Você está assim desde mais cedo – disse a mãe, reparando na aparência abatida da filha.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Eu e Pedro brigamos na volta da casa dos pais dele. – Ela soltou um resfolgo e fechou os olhos. – Lancei sobre ele toda a minha mágoa.

– E isso te fez se sentir bem? – Rosana cruzou os braços e esperou a filha responder. Em sua postura não tinha acusação, mas uma amostra de preocupação.

– Nem um pouco. Acho que fui muito insensível. – Bea desviou o olhar para o lado. – Porém, eu não consegui me segurar.

– Você sempre foi impulsiva e já conversamos sobre isso.

– Eu sei. – Beatrice baixou a cabeça, envergonhada.

– Por que está tão irritada com seu noivo? – A mãe chegou mais perto e semicerrou os olhos.

Bea explicou toda a situação com a senhora Maitê e a falta de compromisso dele em alguns eventos. Também pôs para fora o seu ressentimento em ver que as vezes ficava em segundo plano e ele nem avisava que faria algumas coisas.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Tenho a impressão que ele se esquece de mim – contou. – Uma vez ele foi até uma cidade próxima e nem disse nada. Como ele espera que eu fique?

– Ele não espera – a Sra. Rosana riu.

A filha estreitou o olhar.

– É sério. Ele não pensa mesmo e isso é por um motivo bem simples.

– E qual seria?

– Ele não é acostumado a dar satisfação. – Bea bufou com a

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

mãe. – Minha filha, veja só. Ele passou bastante tempo sozinho em tudo. Não dava satisfação aos pais em nada porque já morava só e tem independência financeira. Demanda um tempo criar o hábito de avisar o que faz e para onde vai. Quando somos solteiros criamos muitas manias que demoramos para perder. As coisas são assim.

– Seu pai mesmo. Quando nós casamos, eu ficava extremamente chateada porque ele desviava do

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

trabalho direto para a igreja e nem ligava para informar sobre. – Sra. Rosana acabou rindo daquelas brigas de início. – Ele dizia que não tinha esse costume. Até que passou a ter, mas foi um processo. Porque tudo é um processo.

– Mas não é só isso. – Bea olhou para a mãe perdida.

– Sabe o que é, Bea? – a mãe indagou retoricamente.

A filha franziu o cenho querendo a resposta.

– É que você criou um padrão de homem. E nesse padrão, esse homem não lhe fere e nem lhe chateia. – Bea abriu a boca. – Você só esqueceu de colocar nesse tempero aí o pecado.

– Mamãe!

– É verdade, minha filha. Conheço você, Beatrice. É uma menina sonhadora.

Bea suspirou.

– Você estabeleceu que seu futuro marido fosse ser isso ou aquilo, mas, na verdade, ele não

é. É só mais um homem comum e pecador, que pela graça de Deus tenta ser melhor. – A voz da Sra. Rosana estava num tom de repreensão. – O mundo tenta nos iludir achando que haverá perfeição em relacionamento, mas não há nada. Somos falhos e vamos ser até a morte. Sabe por que sente toda essa ofensa? Porque está sentindo o pecado dele espirrando em você, assim como os seus nele. O romance, jantares à luz de velas e os presentes não sustentam uma relação a dois. É só a misericórdia de Deus.

– Eu só achava que as coisas seriam mais fáceis.

– Vão ser, quando você parar de querer formar nele o seu padrão. Beatrice, antes de nos unirmos a alguém, sempre temos a mania de imaginar como será a pessoa que teremos. Colocamos sobre ela todos os nossos anseios e vontades. – Rosana soltou uma risada. – Queremos aquilo que achamos que vai encaixar perfeitamente em nós. E então, Deus traz aquele que quase não vai encaixar em nada. Sabe por quê ? Porque o objetivo dele é

nos moldar. E como vamos derramar graça e misericórdia sobre alguém que é perfeito e nunca nos ofende?

Os olhos de Bea marejaram.

– Deus não vai iludir você, Beatrice. Casamento e filhos é morte para si mesma. É um lugar para servir de forma incondicional, ou seja, independente se seu marido merece ou não. – Dona Rosana parou um pouco, tomou ar e continuou: – Quando Paulo nos chama para imitá-lo, assim como

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

ele imita a Cristo, ele está nos chamando a viver uma vida “em que tudo faço, não pensando no meu bem, mas no do próximo”. Ele e Cristo não viveram uma vida para si, mas se negaram por amor de outros.

Enfim, as lágrimas desceram. Estava desolada e se sentindo extremamente pecadora por todas as suas ações.

– Paulo fala: *“Ninguém deve buscar seu próprio bem, mas o bem dos seus próximos”*. Como cristãos somos chamados para

morrermos para nós mesmos. Para vivermos a fim de servir o outro até nosso último dia. Fazendo isso, estaremos sendo imitadoras de Cristo. Ser cristão é perder seus direitos realmente. É deixar perder para o próximo ganhar, mesmo quando ele não merece.

– Eu vou precisar sempre sofrer calada e nunca expor o que me fere?

– Não, você pode sim falar. Mas não pode agir de um modo como se toda a verdade fosse sua.

É necessário saber ouvir também. Lançar “verdades” em rosto sem dó e nem piedade, não traz reconciliação e sim separação. Deixe Deus lutar por você. Ele trabalhará no coração do seu noivo. Porém, se você quiser mudá-lo por suas palavras sem fim e ações estúpidas, não conseguirá nada, a não ser afastar o coração dele. A mulher deve ser mansa e tranquila.

Bea passou as mãos entre os cabelos e olhou para o lado, ponderando sobre aquilo.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Você pode me perguntar: qual é a minha recompensa em tudo isso? Deus quer que você ande como Cristo: “*olhando para a alegria que lhe estava proposta*”. Você vai servir seu marido, seus filhos, vai doar de si mesma, de seu tempo e seus próprios interesses, mesmo quando eles não são dignos, porque você faz isso por amor a Cristo. Ele faz isso por nós e não merecemos nada. Sua recompensa está no Senhor. Não espere pelo Pedro, nem pelos filhos ou os outros, eles podem frustrar você e, certamente, o

farão. Mas, se fizer isso pensando na recompensa de Cristo, será feliz. – A Sra. Rosana tinha tanta certeza sobre essas verdades, que seu coração exultava.

Bea chorou mais.

– Aprenda que a vida cristã não é sobre você. É sobre viver para Deus e em serviço do próximo, até que fiquemos bem desgastados e, quando Ele nos recolher para sua glória, veremos a alegria de toda nossa abnegação. Viva com os olhos em Cristo e na eternidade, assim

será feliz no seu casamento e consigo. – Ela segurou a mão da filha e a mirou bem nos olhos. – Olhe para o Pedro e veja nEle o que tem de Cristo, então ame. E verá que *o perfeito encanto dele é em ser parecido com Jesus.*

– Obrigada, mamãe! – Bea a abraçou com todas as forças. Apesar de ter sido duramente repreendida, também fora edificada e consolada.

EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Bea acordou cedo naquela manhã, sua prima já tinha ido trabalhar, a mãe e a tia ainda descansavam. Ela ainda meditava sobre todo o conselho que recebeu na noite anterior. Com humildade, prostrou seu coração e orou pedindo a misericórdia de Deus. Precisava ser feliz com o noivo que tinha, necessitava pensar além de suas próprias necessidades e tudo mais. Ela caminhou até a cozinha e preparou um café e sentou para ler sua bíblia, porém a campainha da porta tocou. Tomou mais um gole do líquido quente e foi

atender. Deparou-se com o seu noivo bem na sua frente. Ele estava com uma expressão seria.

– Podemos conversar? – ele indagou e ela assentiu.

Ambos se posicionaram um a frente do outro e sentaram-se no sofá.

– Bea, falhei com você. – Ele a olhava com sinceridade. – Você precisou de mim e eu não estava lá. Deveria ter priorizado nosso compromisso, mas não fiz isso. Eu peço que me perdoe.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Ela sentiu o coração aquecido com aquelas palavras. De fato, Deus lutaria por ela, e não precisava recorrer a insensatez.

– Eu também peço perdão – disse com a voz embargada. – Você não merecia ouvir tudo aquilo. Eu estava realmente chateada, mas não podia expor da forma como fiz. Me perdoa, por favor.

– Eu perdoo sim. – Ele segurou nas mãos frias dela. – Eu sei que sou difícil e, por diversas vezes, não tenho enxergado a sua

necessidade. Quero que você se sinta confortável em falar, mas não precisa ser daquele jeito.

– Eu tenho que falar na hora e não ficar acumulando as coisas. Preciso mudar isso, eu sei. – Bea olhou para baixo. – Sou tão pecadora, meu Deus. E nessas horas, o abismo do nosso coração parece ficar pior.

– Somos dois pecadores, errando e falhando sempre.

– Mas, por causa de Cristo, podemos continuar perdoando e

nos reconciliando sempre. – Ela lagrimou.

Ele assentiu.

– Eu conversei com a mamãe – Bea o olhou imediatamente. – Falei sobre sua frustração e disse que ela deveria se refrear mais. Não seria tudo do jeito dela.

– Você fez mesmo isso?

– Eu vou sempre estar por você, Bea. Somos uma dupla. – Ele tocou no queixo dela com o polegar. – E vou melhorar com o quesito do trabalho também.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

Ela sorriu e ele lhe beijou na testa, porém, não se afastou rápido como sempre fez. Ela também não. Os dois estavam tão próximos e a paixão começara a arder mais forte naquele instante. Pedro beijou mais uma vez, desceu pela têmpora, na bochecha. O cheiro dos cabelos dela lhe inebriava querendo-a mais perto de si. Ele sentiu a respiração mais intensa da noiva, e então mirou os lábios dela, desejou ardentemente tomá-los para si. Porém, por um fio de domínio próprio, fechou os olhos

e se afastou. Beatrice estava meio que paralisada.

– Beatrice, me perdoe por isso. – Ele levantou-se abruptamente. – Eu não podia. Não mesmo.

– Pedro, eu não me afastei também – disse ela, com pouca voz.

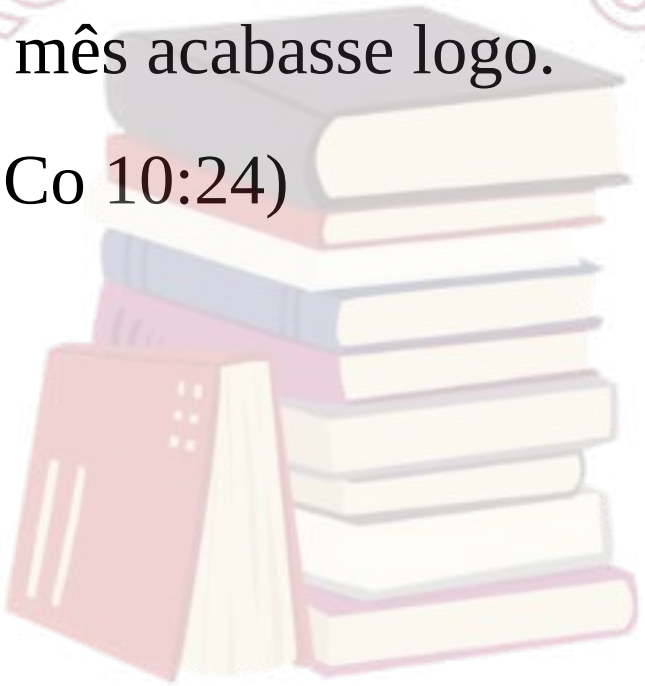
– Deus tenha misericórdia! – O juiz passou os dedos sobre o cabelo. – Eu vou embora. Conversamos mais tarde.

– Tudo bem.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Não demorou pra ela ouvir a porta do apartamento sendo fechada. Bea afundou a cabeça sobre as mãos. Pedia a Deus para que o mês acabasse logo.

(1 Co 10:24)



LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

45. Núpcias

Março, 2017

A brisa fresca que passeava pelos altos arranjos de flores parecia ser um símbolo da paz que reinava naquela tarde. Finalmente era o dia do casamento de Beatrice e Pedro. Depois de toda a intromissão, a Sra. Maitê pediu perdão a nora por seu domínio em todo aquele aspecto, sendo sincera ao afirmar que realmente não estava considerando os gostos da noiva.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Após uma conversa franca e um abraço de reconciliação, as duas começaram a caminhar juntas em relação aos preparativos do casamento. Certamente, não seria de modo tão simples, como Bea desejava, pois não podia mudar a posição de seu futuro marido, contudo, também não precisou ter 300 convidados. O vestido de noiva foi feito pelas mãos da Sra. Rosana, com a ajuda da filha e da tia Giovanna. Bea estava no quarto de um hotel, no seu dia de noiva, quando sua mãe entrou toda já produzida para aquele evento especial. Sua genitora

sentou-se ao seu lado, enquanto a cabelereira fazia alguns cachos em seu longo cabelo.

– Está linda, minha filha – Rosana declarou emocionada.

Bea suspirou e sorriu.

– Obrigada por tudo, mamãe! – Ela segurou a mão de sua grande companheira e conselheira. – Eu louvo ao Senhor por ter a senhora aqui comigo, ainda que papai não possa estar aqui. – Seus olhos marejaram. – Sinto falta dele – proferiu com saudosismo.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Oh, minha filha! – Rosana tocou seu braço. – Ele pode não estar, mas sei que este seu momento foi por muitas vezes oração dele. Sinta-se abençoada por ele, no Senhor.

Bea não aguentou e deixou as lágrimas caírem. Por sorte, ainda não tinha feito maquiagem.

– Tenho um presente para você. – A mãe de Bea tirou da bolsa um pequeno relicário redondo, dentro dele estava a foto de seu pai. – Achei que gostaria

de ter uma menção dele no seu casamento.

Beatrice mirou aquele pequeno retrato e foi tomada por uma forte emoção. Queria-o tanto ali, porém, agradecia a Deus pela oportunidade dos anos em que convivera com um homem tão bom, graças a bondade de Cristo.

– Eu vou levá-lo junto com o buquê. Obrigada, mamãe! – Desprendeu-se um pouco da cabelereira e abraçou fortemente aquela que lhe gerara. – Sempre

serei grata por toda a sua bondade, amizade e carinho.

Rosana ficou emotiva. Apesar de saber que “perderia” sua grande companheira, não temia, pois tinha a convicção que aquela era a vontade de Deus.

– Agora vou deixá-la para que possa terminar de se preparar. Em breve encontrará seu noivo!

O coração de Beatrice aqueceu em saber que logo poderia compartilhar todos os seus dias com Pedro, aquele a quem amava profundamente. E

começara a praticar o conselho de sua mãe: focar naquilo em que mais se parecia com Cristo e, nas dificuldades, ser sempre sua auxiliadora, amando-o sendo ele merecedor ou não.

O templo estava repleto de convidados. A decoração era pomposa, sendo uma boa demonstração da riqueza da família Bernardi, mas com toques de simplicidade, deixando transparecer a família Mendes. Bea respirava fundo quando

avistou Raquel tentando arrumar a gravatinha de Bruce, que era o último a entrar carregando as alianças, antes da noiva.

– Bruce, sossegue! – Raquel repreendia-o. – Ou entrará todo desajeitado. Você sabe que é o casamento do Sr. Pedro e de Beatrice – a psicóloga deu uma olhadinha para a noiva, que sorria ao ver sua luta com o pequeno menino de cabelo crespo e sorriso encantador –, e o juiz gosta das coisas bem arrumadas.

Bruce virou-se para a noiva.

– Gostei do seu vestido, tia Bea.

– Gostou? – Bea deu um sorriso de orelha a orelha. – Você é um cavalheiro, Bruce.

– Pois é. Pelo menos não parece um grande bolo redondo – disse despreocupado.

– Bruce! – Raquel arregalou os olhos, Bea e a mãe não puderam conter o riso.

– Mas eu disse a verdade, ué! – Ele deu de ombros.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Está bem. Entre logo que já é a sua vez – Raquel ordenou, dando uma palmadinha no bumbum do garoto.

– Bruce sempre tem as palavras na ponta da língua – Bea proferiu, limpando as pequenas gotículas que se formaram no canto dos olhos.

Ela ouviu o som da marcha nupcial e as portas que a separavam de todos se abriu, colocando todos os convidados em pé, e com sorriso no rosto a recebiam. No altar já se

encontrava os familiares, os padrinhos e madrinhas e, principalmente, seu noivo cujos olhos brilharam ao contemplar sua amada naquele belo vestido branco, de mangas longas, com renda em todo seu corpete e o véu branco que se arrastava pelo chão, numa pequena cauda. Não pôde conter a lágrima que caiu de seu olhar, ao experimentar a vasta alegria de receber aquele presente tão precioso para cuidar, levando-o a recordar um antigo sonho.

"Permitiu-se mexer numa mecha do cabelo longo e

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

ondulado dela, fazendo-a virar e sentindo assim a maciez da sua pele ao tocar em sua bochecha corada. Ela era como uma rosa sem espinhos. Ao se virar, os olhos dela brilharam para ele e o seu sorriso meigo o encheu o coração de uma imensa alegria.”

Quando ele retornou a si, Bea estava a sua frente, e como se fosse a concretização do sonho, ela sorriu.

– Você! – ele declamou e com o dorso de sua mão tocou o rosto da noiva. – Eu amo você.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

Beatrice não conseguiu esconder a emoção e lagrimou.

– Quem entrega esta mulher? – perguntou o reverendo.

– Eu a entrego – falou a mãe, tomando seu lugar no altar.

Pedro conduziu a noiva para frente do pastor.

– Estamos nesta noite aqui para celebrarmos a união de Pedro Bernardi e Beatrice Mendes...

Ele dedicou uns longos minutos para apregoar sobre o

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

real significado do casamento, apresentando a todos que tal união era muito mais do que qualquer mero simbolismo ou apenas a confirmação de um desejo. Era uma instituição projetada pelo Deus Santo a fim de servir aos seus sublimes propósitos.

– Eis que já não é mais o amor que sustenta a aliança, mas a aliança que sustenta o amor. Não se enganem, amar é uma escolha diária. Busquem nAquele que é a fonte de todo o amor, tudo que

precisam e, certamente, encontrarão.

Bea e Pedro olharam um para o outro e sorriram.

Em seguida, o casal fez seus votos. Prometendo, pela confiança em Deus, que amariam, serviriam e honrariam um ao outro. Que estariam juntos mesmo quando o tempo de crise chegasse. Pedro e Beatrice trocaram as alianças, receberam a benção final, e o pastor declarou:

– Agora o noivo pode beijar a noiva!

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

Pedro aproximou-se da esposa e suavemente tocou nos seus lábios, selando assim aquele pacto. Todos apreciavam aquele momento romântico quando uma voz rompeu no ar:

– EU DISSE QUE TINHA AMOR DEMAIS!

As altas risadas ecoaram pelo lugar, sendo que até Pedro e Bea tiveram seu momento cortado porque não se aguentaram e riram do menino. E, por um breve tempo, o ar de casamento sublime e romântico se tornou

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

um palco de comédia pelas travessuras de Bruce, que fez Raquel querer se afundar no banco.

– Vem aqui! – Pedro o chamou e o colocou no colo, depois falou a todos os convidados. – Estamos aqui porque esse menino um dia disse que iríamos casar, não é verdade, Bruce?

– É verdade! – o garotinho de 6 anos balançou a cabeça confirmando, fazendo os outros rirem ainda mais. – Tia Olívia

fala que só se abraça quem tem muito amor.

– OHHHHH! – Esse foi o som ecoando em coro da boca dos convidados.

– E porque te amamos que também vamos te abraçar bem forte. – Pedro e Bea apertaram o pequeno e o fotógrafo registrou aquele momento de alegria.

– Vós apresento o Sr. e Sra. Bernardi! – O pastor aproveitou a deixa e finalizou a cerimônia, o que fez todos os convidados ficarem de pé e baterem palmas.

LIVROS SEM GUSTO
EDIÇÃO LSG
VENDA PROIBIDA

Bea enxergando toda aquela alegria, por trás de Bruce, fitou os olhos do marido e sorriu, tendo uma lágrima escorrendo pela face, ele enxugou com o seu polegar e beijou-a na fronte.

– Está vendo, eu não esqueci o dia do nosso casamento – ele sussurrou no ouvido dela. Bea arregalou os olhos e soltou uma risada.

O casal entregou o menino para Raquel e caminhou pelo meio dos convidados recebendo chuva de arroz das testemunhas

das juras de amor e fidelidade feitas diante do Deus Eterno. A festa posterior foi regada de muita comida, música e uma exuberante organização. Muitas fotos foram tiradas naquela noite e a alegria do casal era nítida diante de todos. Depois de receberem todas as felicitações de familiares e amigos, Pedro tirou a esposa para dançar. Ao som da música “Somewhere over the rainbow” eles se aconchegaram e prenderam-se na sua própria bolha de amor.

– E não é que há um lugar além do arco-íris? – Bea declarou.

– E que lugar seria esse?

– Bem aqui onde estou agora! – Ela repousou sua cabeça no peitoral do marido.

Pedro sorriu e abraçou com mais força a esposa tão amada. Após a dança, Bea foi chamada pelas suas madrinhas para tirar uma foto.

– Quem diria que naquela manhã eu estaria recebendo na

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

vara a futura Sra. Bernardi – declarou Andrea para Bea, assim que a foto foi tirada. – Que voltas a vida dá, não é? – disse com os olhos cheios de emoção.

Mísia se aproximou da mais nova amiga e participou da conversa:

– Eu fiquei encantada com a história que Murilo havia me contado sobre como o amigo dele havia se apaixonado pela secretária – ela cruzou os dedos e deu um sorrisinho de menina romântica.

– Ah! Mas você precisava ver como os dois se toleravam no início – Andrea contou a esposa de Murilo. – “Esse homem é um turrão e vai me matar!” “Andrea, ele não me suporta!”.

– Ele não suportava mesmo – Mísia disse, fazendo Bea e Andréa olharem para ela. – Ele amava você, só não sabia disso.

– E o grosso juiz, enfim, desencalhou! – Andrea exclamou e Bea, acompanhada de Mísia, rachou de rir.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

– Oh! Não diz que meu maridinho era um encalhado! – Bea riu mais uma vez.

– Não podemos negar os fatos – a assistente do fórum tocou no ombro da amiga e disse: – Obrigada por nos devolver um juiz amoroso novamente.

– Quem fez isso foi Jesus e não eu. – Bea olhou bem para a amiga. – Mas fico feliz por fazer parte desse processo.

As três tiraram mais umas fotos juntas e Bea teve que se afastar, pois o marido a chamava.

As duas mulheres ficando a sós, Mísia aproveitou para indagar:

– Andréa, você sabe o que aconteceu com a ex-noiva dele?

– Eu soube que ela recebeu uma sentença de serviços comunitários e terá que pagar mensalmente durante um ano e meio uma quantia fixa para o abrigo, até que o valor total que foi roubado seja reposto.

– Que bom que o abrigo terá seu dinheiro novamente. Deus faz justiça ao seu povo – Mísia deu um sorriso, e continuou: –

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Bea me contou que foi ela também que roubou seu diário uma vez. Essa mulher tem a mão boba para pegar o que dos outros, não é?

– É verdade. Me lembro quando o Dr. Bernardi só faltou quebra as pedras do fórum atrás de quem havia permitido ela entrar em seu gabinete – Andréa comentou enquanto relembrava os fatos.

– Descobriram que foi?

– Sim, foi um estagiário da época. Que inocentemente se

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

deixou levar pelas palavras finas daquela mulher. Depois de receber uma boa bronca, foi remanejado para outra vara.

– Ai, esse jovens sempre se deixando levar por um rosto bonito – Mísia balançou a cabeça e olhou para frente, no que viu Murilo a chamando. – Eu também tenho que ir, mas nos vemos no abrigo na terça, quero muito aprender a fazer aqueles doces com caramelo. – Deu um beijinho no rosto de Andréa e partiu.

Já tarde da noite, os recém-casados se despediram dos seus familiares e seguiram para sua nova casa. Quando já estavam em frente a porta do apartamento, Pedro declarou:

– Bem-vinda a seu novo lar, Sra. Bernardi! – Ele abriu a porta e Bea se encantou com a decoração mais minimalista do lugar. Boa parte do aspecto rústico foi suavizada. O apartamento de Pedro passou por uma breve reforma a fim de transformar aquele ambiente para um lar a dois.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Nossa! Ficou demais! – Ela pôs a mão na boca maravilhada com o cuidado do esposo. – Você mudou a sua casa por minha causa. – Virou-se para ele.

– Nossa casa! – Ele entrelaçou seus dedos nos dela e a puxou para perto. – Agora tenho motivos para passar boa parte do meu tempo aqui.

Bea sorriu. Pedro se aproximou, tocou-lhe os cabelos, sentiu o cheiro doce que exalava dela e não conseguia resistir ao instinto que começava a lhe

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

dominar. Beatrice apesar de nunca ter vivenciado uma relação, decidiu confiar no conselho de sua mãe: “relaxe!”. Deixou seu marido conduzir todas as coisas, tornando-se receptiva aos investimentos da parte dele. Assim sendo, o casal consumou seu casamento.

Na manhã seguinte, Bea acordou primeiro. Ela olhou para o lado e observou a figura masculina que dormia tranquilamente. Sentou-se na cama e pensou um pouco sobre tudo que vivenciara na noite

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

anterior, entendendo como aquilo era realmente maravilhoso dentro de uma aliança segura. Seu coração jubilou em agradecimento ao Deus do Céu por providenciar algo tão bom para os filhos dos homens. Levantou-se e decidiu tomar um banho. Após isso, foi para a varanda apreciar a bela manhã e orar ao Senhor.

– Acordou cedo, meu amor – Pedro declarou, aproximando-se.

– Sim, eu vim agradecer por tudo. Isso parece um sonho. – Ela

se deixou envolver pelos braços quentes de seu marido.

– Mas o sonho ainda não acabou.

– Não?

Ele se afastou, seguiu para dentro do quarto e logo voltou trazendo algo em mãos. O marido mostrou-lhe um papel e os olhos dela se arregalaram.

– Uma vez uma pessoa me disse que tinha vontade de conhecer a Patagônia – ele proferiu fazendo gracinha. – Eu

sei que não sou Deus, mas posso ser um meio pelo qual ele realiza um sonho.

Beatrice se lançou sobre os braços do marido, chorando e sorrindo ao mesmo tempo de tanta alegria.

– Temos que arrumar as malas – disse ela, afastando-se um pouco.

– Depois vemos isso. – Pedro não a deixou sair do meio de seus braços. – O embarque só é a tarde.

– E o que vamos fazer durante todo esse tempo?

Ele mordeu os lábios e deu um sorrisinho.

– Eu sei muito bem.

Bea semicerrou os olhos.

– Pedro?

Ele a beijou com paixão e a puxou para dentro do aposento, fechando a porta da varando logo atrás de si.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Hello! Finalmente atualizei esse capítulo! Espero que gostem ;)

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

46. Epílogo

3 meses depois...

Pedro entrou no quarto para ver se Bea já estava arrumada, porém, a viu ainda com o cabelo enrolado na toalha, de roupão, passando maquiagem em frente a penteadeira.

– Beatrice, pelo amor de Deus, como você ainda está assim? – Ele a olhou dos pés a cabeça, querendo crer que tudo aquilo era uma visão errada.

– Não se preocupe, eu termino rapidinho – respondeu, enquanto passava o batom sobre os lábios.

– Pai amado, dá-me paciência! – O pontual juiz olhou para a hora no relógio de pulso e notou que nada mais tinham do que apenas 20 minutos. – Bea, a inauguração começa em poucos minutos. Como você acha que vamos chegar na hora assim? – Uma das coisas que tirava aquele homem do sério era a pontualidade, mas parecia que a esposa nunca aprendia.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Meu bem, não se irrite! Vai dar tudo certo! – ela declarou com toda a calma do mundo, todavia aquilo não serviu para apaziguar o nervosismo do marido.

Ele inspirou e expirou, depois disse:

– Querida, nós já conversamos sobre isso. Se sabe que demora, por que não se arruma mais cedo? – Procurou usar todo seu alto controle. – Você sabe que eu não suporto me atrasar.

– Eu sei, mas não faço por querer. Simplesmente acontece! – Ela esboçou um pequeno sorriso. –Não fique assim. Olha a bíblia fala que o fruto do espírito é paz, alegria, amor e outros. Então exerça isso, por favor. – Voltou a olhar-se no espelho.

– É, mas a bíblia também fala lá em Colossenses 3.9 “Não mintais uns aos outros, uma vez que vos despistes do velho homem com os seus feitos”.

Bea virou-se para ele abruptamente e indagou:

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Desde quando eu menti?

– A partir do momento que você diz que vai chegar num horário e não cumpre com sua palavra, isso é uma mentira. – Ele semicerrou os olhos.

– Pedro... Pedro... – Bea respirou fundo, querendo achar uma reposta, até que se lembrou. – As escrituras também falam: “(...) sejam pacientes, suportando uns aos outros com amor”.

Ele se aproximou e tocou no ombro da esposa.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– É, mas logo abaixo desse versículo está escrito: “Façam todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz” – recitou. – E meu bem, você não está se esforçando para conservar a paz.

Bea abriu a boca, chocada!

– Faça como Cristo que ama a sua noiva e detêm paciência para com ela – Bea tentou dá o desfecho.

– A igreja se submete a Cristo, pelo que sei – E ele retrucou, com um sorriso preso nos lábios.

– Ai! – ela bufou. – Você é chato!

Pedro roubou um beijo dela.

– Não demora mais, pela fé! – Ele saiu do quarto, deixando-a terminar de se arrumar.

Minutos depois, ambos partiram rumo à inauguração da loja de doces de Andréa. Ela conseguiu todo o dinheiro que precisava e investiu no seu próprio empreendimento. Bea auxiliou a ex-colega de trabalho como pôde. E agora veria os frutos do árduo trabalho da

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

amiga. Todos compareceriam ao evento: Murilo e Mísia, essa com quem Bea, dedicava boa parte de seu tempo para ensinar as jovens do abrigo. Ela largara o emprego e começou projetos em outras organizações filantropas; Flávia, que enfim conseguiu seu cargo de gerencia, e ainda esperava no Senhor em relação sua vida amorosa; A Sra. Rosana, junto com a irmã Giovanna, se uniu a Andréa para ser sua ajudante de confeitaria, ensinando para a jovem muitas receitas, e gastando o tempo em momentos prazeroso; Maitê e Lorenzo permaneciam do

mesmo modo, porém a mãe de Pedro sempre que o ligava, cobrava-o um neto. Até Bernardo, o jovem estagiário apaixonado por Andréa, fora convidado. Apesar dele ter aceitado que ser 6 anos mais novo, não lhe faria ser aceito como um possível pretendente para a moça, ele se tornou um bom amigo. Pedro estacionou o carro no local adequado, virou-se para a esposa e declarou:

– Quem diria que um ano depois que você entrou naquele

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

fórum nós estaríamos aqui, não é?

Bea sorriu, olhou para o horizonte e assentiu.

– Quem diria que eu me casaria com aquele juiz tão turrão. – Ela mordeu os lábios. – Mas, se tem uma coisa que eu aprendi é que realmente é bom não saber do futuro. É melhor ser surpreendida.

– Por isso Cristo nos ordena: *“Não andeis ansiosos pela vida, pelo que haveis de comer ou beber. (...) Pois o vosso Pai*

Celeste sabe que necessitais de todas elas”. – Pedro expressou e a esposa o beijou.

– Amo essa sua memória cheia de versículos bíblicos. – Acariciou a face do esposo. – Realmente o seu encanto está em ser cheio de Cristo!

– E o seu encanto está em também ser cheia de Cristo!

Eles se beijaram mais uma vez e caminharam, de mãos dadas, rumo à festa. Uma coisa podia ser afirmada: o amor de ambos se basearia sempre no caráter de

Cristo sendo formado em seus corações e essa beleza da alma durará para sempre!

FIM



LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

47. Capítulo BÔNUS

---

9 anos depois.

O céu estava límpido e a luz do sol se estendia por toda a copa das árvores, levando tudo que estava escuro se clarear. Bea abriu os olhos naquela manhã e levantou-se com a mesma disposição de todos os dias. Colocou a chaleira no fogo com água e preparou a massa de um bolo, pondo no forno de fogão a lenha. O aroma se espalhou por

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

toda a casa, fazendo Pedro andar até a esposa, como que seguindo aquela linha de cheiro, beijando-a em seguida.

– Já fez sua leitura matinal? – ela indagou afastando-se um pouco dos braços dele para ver o leite que fervia.

– Sim, amanhã continuo. – Ele deixou sua bíblia e o comentário ao lado, cruzou os braços sobre o peito e se encostou na bancada da cozinha, olhando atentamente para a esposa em seus afazeres. – Queria saber qual é o seu segredo

– ele disse e Bea estreitou o cenho, virando-se em seguida para aqueles olhos azuis.

– Segredos sobre o quê? – Sorriu.

– Para ser tão bonita assim – Puxou-a pelo braço, vendo que mesmo depois de nove anos de casamento, ela ainda reagia com certa vergonha aos seus elogios. – Acredito que depois de duas gravidez, uma série de sofrimento e aflições, uma beleza mais madura tomou conta de

você – ele aproveitou e a beijou novamente.

– Ah, Pedro, como eu amo você!

Após o casamento, Bea descobriu o quanto Pedro podia ser carinhoso em palavras e gestos. Aquele jeito durão e sério ainda existia com os outros, mas com ela sempre havia um trato amoroso. É claro que ambos haviam enfrentados alguns reverses, principalmente, quando souberam da dificuldade que enfrentariam para terem filhos.

Foram três anos de orações intensas, Bea chorava com sua mãe após um diagnóstico de que ela tinha pouquíssimas chances de gerar um filho.

As lutas foram profundas para o recente casal, que entenderam que precisariam se apoiar um no outro ao invés de se afastar. Uma luta fundamental para Pedro, que tinha a mania de se isolar quando se sentia sem saber o que fazer quando via sua esposa pelos cantos da casa sem esperança, indagando a Deus porque ela precisava passar por aquilo;

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

porque Deus negava um pedido tão simples; se desesperava por não saber qual seria a vontade do Senhor para o futuro, e se os filhos nunca viessem? Bea encontrou dentro dela um grande ídolo, no qual demorou um bom tempo para ser quebrado e arrancado de seu peito. Precisava ser feliz em Cristo, não em filhos.

Porém, numa comum quarta-feira, enquanto ela visitava o abrigo foi atropelada por Bruce, o belo menino negro, de cabelo crespo e olhos de jabuticaba, ele contou empolgado para a tia Bea

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

o que tinha aprendido naquela tarde e – como se tivesse se uma lâmpada tivesse acendido em sua cabeça – um amor maternal brotou por Bruce, entendendo que talvez Deus não quisesse lidar filhos naturais, porque gostaria de lhe entregar filhos por adoção, estender o amor para além do seu próprio vínculo familiar. Ela conversou com o marido, que convencido pela graça de Deus, deu entrada nos papéis. O dia em que buscaram Bruce foi uma festa, o pequeno serelepe até chorou ao saber que

Jesus deu a ele “papai e mamãe”. Ele disse aos dois:

“Eu orava a Jesus toda a noite pedindo que ele me desse um pai e uma mãe. Tia Olívia sempre falava que devíamos levar nossos desejos a Deus, e Ele respondeu”. Pedro e Bea deram um beijo apertado no menino, que em pouco tempo logo se sentiu inteirado na família.

Todo aquele processo de aceitação da vontade de Deus, ensinou a Bea o quão terrível

poderia ser seu coração – ainda que pensasse que estava pronta para aceitar o que Cristo lhe enviasse – mas descobriu uma profundidade terrível de egoísmo, sabendo que tudo aquilo cooperou para ter seu coração mais aperfeiçoado. Contudo, com um ano de adoção de Bruce e completando quatro de anos de casada, ela recebeu a dádiva de estar grávida, carregando no ventre aquele sonho que já havia sido deixado de lado. Uma energia vibrante tomara conta de seu coração, não conseguindo nem entregar a notícia ao marido.

Quando Maitê e Rosana descobriram que iam ser avós novamente só faltaram arrancar os telhados da casa em tamanha alegria e, para a completa surpresa de todos, a benção viera dobrada: Gêmeos. Dona Rosana declarou a filha:

"Por isso que as escrituras dizem que os planos do Senhor são maiores que os nossos". Bea recebeu aquelas palavras em meio as lágrimas.

Nove meses depois, o casal de irmãos, Maria e Miguel vieram

ao mundo para a alegria da Família Bernardi. Bruce se tornou um excelente irmão mais velho, contudo, 8 meses depois o Senhor chamou a pequena Maria para si, por morte natural, deixando nos familiares e, sobretudo, nos pais uma marca que nunca seria apagada. A dor do luto, do sentimento de impotência e mais um milhão de porquês assaltaram mais uma vez aquele casal. O sofrimento os afastou por um tempo, mas com muita graça e aconselhamento ambos encontraram forças para se unirem. O amor amadureceu

tornou-se mais que um sentimento e a aliança firme a cada ano se formava.

Na comemoração de 7 anos de casados, o Senhor se lembrou de Beatrice concedendo-a uma nova gestação, nascendo assim Gabriela, cujo significado é “enviada de Deus”. Bea sentiu o consolo do Senhor com a nova filha, mas antes disso já havia compreendido que a vida é cheia de incertezas e fases, tudo que era perfeitamente seguro e transpassaria a eternidade era sua aliança com Cristo. Todas

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

aquelas dores serviram para lhe mostrar que sua alegria não deveria se apoiar em nada efêmero. Pedro aprendeu que o controle não estava em suas mãos, ver o sofrimento de sua mulher e a morte de uma filha, lhe fez saber dolorosamente que não importava o poder aquisitivo que tivesse, o Senhor era soberano. Negar assim mesmo para colocar-se no lugar da esposa e não se isolar foi um grande golpe a crescimento, no entanto, nos momentos mais tenebroso achou que o casamento estava por um fio. Casais, sem a

graça do Senhor, teriam afundado, mas eles permaneciam de pé e caminhando de mãos dadas, pois o terceiro nó que os unia permanecia ali, firme e constante.

– Ainda bem que depois do nascimento da Gabriela nos mudamos para esta casa de campo – Bea disse, abraçada ao marido. Os dois aprenderam com o tempo que deixar o contato físico era o primeiro passo para se distanciarem, então todos os dias se acostumaram a expressarem seu amor de modo a

se tocarem, alimentando a união com as pequenas coisas, como um simples beijo e abraço, porém poderosas.

– Eu sabia que aquele seu sonho de ter uma casinha dentro do mato ainda era vivo em você. – Ele a envolveu mais entre seus braços.

– Você não esqueceu aquela conversa que tivemos no planetário? – Ela o olhou meio espantada.

– Claro que não! Eu queria saber de você, estava te estudando. –

Ele riu e ela arregalou mais os olhos.

– Então, quer dizer, que eu já tinha conquistado seu coração naquela época – Bea deu um sorrisinho zombeteiro.

– Bom, eu achava que não, mas já era amor. – A beijou novamente.

– Pedro – a voz de Bea tomou o tom de indagação –, quando começou a sentir algo diferente por mim?

LIVROS SEM CULPA
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

– Eu não sei. – Pedro riu um pouco, transparecendo bem algumas rugas no rosto – Mas acredito que quando você falou do Sr. Darcy ser seu grande amor, aquilo me revirou o estômago. Sempre aquele serzinho no meu caminho. – Tinha um tom de desdém. – Se eu deixasse a gente tinha um quadro dele aqui – Apontou para a parede de tijolos ao lado da cozinha.

– Tinha mesmo. Mas você é um chato!

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ESC
VENDA PROIBIDA

– Vou bem mesmo ter um outro homem na minha parede. – Revirou os olhos. – Limites, Sra. Bernardi. Afinal seu sobrenome é esse e não Darcy.

– Beatrice Darcy – Bea olhou para a luz do sol lá fora. – Combina bem, né? – disse só para irritá-lo mais.

Pedro soltou o ar.

– Olha, o bolo está com cheiro de queimado. E as crianças logo aparecerão.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Beatrice riu sabendo que aquilo era só uma maneira do marido desviar o assunto.

– Aproveite e prepare o suco de laranja, porque pelo que sei, na conversa que tivemos no planetário, você disse que faria o suco. – Deu piscadinha para ele.

– Eu sei, eu sei. – Ele ergueu as mãos, indo até a geladeira pegar os ingredientes. – E sua prima ligou, dizendo que vem nos visitar no fim de semana. Assim como meus pais, sua mãe e tia.

– Quem diria que Flávia seria tão ocupada – Bea declarou retirando o bolo do fogo.

– Se tornar sócia da confeitaria da Andréa lhe rendeu um bocado de trabalho. Já que a sua amiga estava para falir.

– Andréa é boa na cozinha, mas no financeiro não. Ainda bem que Flávia a auxiliou. Especialmente agora que virou mamãe. Quem diria que ela se casaria com um Angolano. – Bea relembrou quando sua amiga de velha data, lhe apresentou seu

amor. Realmente diferente do que ela achava, mas muito feliz por saber que o homem era realmente um bom homem.

– Bom para ela é que sua mãe e tia ainda a ajudam – o marido completou.

– Sim, na verdade, esse "emprego" foi como uma terapia para mamãe. – Bea deixou o bolo na ilha e voltou-se para Pedro com um olhar pensativo. – Amor, passamos por tantas lutas e estamos firmes ainda, isso que é graça. Nossos pais e amigos

permanecem aqui, somos afortunados. – Ela o abraçou por trás, e encostando a cabeça na costa dele.

– Somos sim.

E antes que ele pudesse virar de frente para ela, as crianças apareceram, menos Bruce que naquela altura já era um adolescente de 15 anos, mas que carregava a pequena Gabriela, de 2 anos, no colo; e Miguel, de 5 anos, segurava sua mão ao lado, demonstrando quão bom irmão mais velho se tornara.

– Oh, que filhos mais lindos eu tenho! – Bea sorriu e abriu os braços recebendo todos para um abraço bem apertado, depositando um beijo na cabeça de cada um. – Vão lá para fora que a gente já vai se sentar para comer. – Pedro, vai com eles.

O marido seguiu junto com os filhos.

Pedro tinha uma paisagem verde a sua frente enquanto olhava Gabriela tentar pegar uma borboleta, e Bruce e Miguel empenarem uma pipa. De

repente, ouviu a voz que chamava:

– Venha comer, querido e traga as crianças!

O juiz virou a cabeça para trás e avistou a esposa com o vestido florido abaixo dos joelhos e os cabelos longos e loiros sacolejados pelo vento. Ele se levantou e foi atrás dela, sentindo o cheiro doce que exalava de sua pele, enlaçou-a pela cintura e disse em seu ouvido:

– Uma vez sonhei com um dia parecido com este.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Beatrice virou-se para ele, sorrindo.

– Foi um sonho bom?

– O melhor da minha vida. No sonho, eu tinha alguém, mas não via o rosto da mulher. No dia do nosso casamento eu soube e hoje mais ainda que era você. – Ele acariciou o rosto dela. – Bea, você ainda continua sendo meu bom sonho, e até morte será assim.

Ela o abraçou comovida pelas palavras.

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

As crianças assim se aproximaram para se deliciarem daquela refeição em família, contentes em saber que faziam parte de um lar sólido, ainda que as tempestades batessem na porta.

– Ore pelo alimento, Bruce – Bea pediu.

– Sim, mãe. – O jovem abaixou a cabeça e todos fizeram o mesmo, até a pequena Gabriela, para imitar o irmão. – Senhor, somos felizes por ter nos escolhido e amado. Por causa de

Ti, temos a possibilidade sermos diferentes e um futuro de paz, apesar das lutas. Concede-nos sempre a tua graça para sermos santificados até a volta do teu filho amado. E seja com todos os teus filhos ao redor da terra, provendo e os abençoando, assim como tem feito conosco. Em Cristo, amém!

Esse capítulo foi feito porque sei que muitos esperavam a concretizam do sonho do Pedro, aquela conversa deles no

planetário também apontava para algo kkk e vê-los com a "família completa". Reconheço que no início, eu tinha determinado que ambos não seriam pais, pois estava acompanhando casos assim, e queria passar para a história, mas nosso casal sofreu e venceu. Espero que apreciem esse bônus! 😉

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

48. Citação!

VOCÊ DESEJA ALGUÉM PARA AMÁ-LA?

Ninguém pode vós amar como Cristo. Seu amor é incomparável, e Seu amor é incompreensível. Seu amor ultrapassa todos os amores, e ultrapassa o entendimento também (Efésios 3.19). Seu amor é o primeiro, sem qualquer começo. Seu amor é livre, sem qualquer motivo. Seu amor é grande, sem qualquer medida. Seu amor é constante,

sem qualquer mudança. E seu amor é eterno sem qualquer fim.

E agora, coloquem todas essas coisas juntas. O Senhor Jesus, sendo incomparável em dignidade, em riquezas, em sabedoria, em poder, em bondade, em beleza, em amor, eu acho que vocês não deveriam precisar de nenhum outro motivo para persuadi-las a casarem-se com Ele. (John Flavel).

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

49.
Agradecimentos

Eu poderia começar aqui gritando: FINALMENTEEEEEEEEEEEE! (Pronto me recuperei do surto).

Foi mais de um ano escrevendo este livro. E ele teve muitos altos e baixos, mas, pela graça de Deus, chegamos ao fim. (Sinceramente, eu achei que não terminaria). A vida desta "pequena escritora" teve muito contratempo, e alguns deles

compartilhei com vocês. Mas, além das dificuldades, escrever esse livro me motivou a ser voluntária num abrigo durante um tempo (incentivada também pela minha cara Mainamattos) e acompanhar mais de perto sobre a vida de crianças que estão nessa zona. Deus providenciou pessoas como, minha vizinha, estudante de serviço social, que estagiava nessa área da infância e juventude. Ele abençoou também com minha amiga Fernanda, uma advogada nota dez, lendo pra mim sobre as partes jurídicas e me orientando. Minha queria

amiga, Isabela, uma meteorologista, ajudando no capítulo aonde abordei sobre astronomia. Louvo ao Senhor pela Maina e AlineCM_ e seus conselhos valiosos, fazendo-me repensar tantas vezes sobre os caminhos desse livro. Agradeço pela LaurenBonevilleHawis e a Babssmontenegro minhas betas tão queridas, que surtaram junto comigo e viram minha fraqueza. E a vocês, queridos leitores, que amaram esse livro e não desistiram apesar de todas as barreiras. Os que voltaram para o início quando mudei tudo e

depois de um tempo parado por causa da Pandemia. Por fim, meu muito obrigada! Espero que tenham rido, chorado, se alegrado e sido edificadas!

Até uma próxima, se Deus permitir!

Que o *perfeito encanto* seja o Senhor em vós!

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

50. Grupo no WhatsApp- Clube de Leitura CQ

Olá, queridas leitoras.

Eu e minha amigas Mainamattos AlineCM_ e @kells2Carvalho - também conhecidas como "Côrte Queens" - criamos um grupo de interação no whatsapp para as leitoras que apreciam nossas obras.

O objetivo do grupo é proporcionar uma interação com

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

as autoras e outras meninas que também apreciam essa temática. Os participantes poderão compartilhar suas experiências com as leituras, saber de curiosidades, ficar por dentro dos projetos futuros e outros.

Para entrar no grupo “Clube de Leitoras” é necessário:

- Ser leitora das “Côrte Queens” e gostar das obras e temáticas delas;

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO ISC
VENDA PROIBIDA

- Ser cristã protestante professa;

- Ter mais de 14 anos;

- Ter lido ao menos um livro de cada autora (ou ter leitura em andamento);

- Entender que no grupo será permitida conversa aberta (spoiler) sobre qualquer dos livros das autoras postados no Wattpad, sem consequências ou repreensão para quem falar.

- Estar disposta a ser participativa, e não uma fantasma

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Se quiser fazer parte, me mande um mensagem no privado e eu enviarei o link.

Até mais, no Senhor!

Pra você se inteirar sobre quem somos!

Até mais, no Senhor!

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

Table of Contents

Title Page	1
Copyright Information	2
Table of Contents	4
Summary	7
1. Notas da Autora	9
2. Personagens	11
3. Book Trailer	12
4. Epígrafe	13
5. Prólogo	15
6. Primeiro Dia	25
7. Má Impressão	52
8. Prudência	68
9. Um Livro	93
	112

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

10. □ Retorno
11. □ Falha 128
12. □ Virtude 145
13. □ Convite 160
14. □ Doação 187
15. □ Cuidado 217
16. □ Você de Novo 248
17. □ Gentileza 279
18. □ Contrição 314
19. □ Auxílio 332
20. □ Sr. Darcy 353
21. □ Cavalheiro 381
22. □ Amigo Oculto 399
23. □ Presente 423
24. □ Admiração 445
25. □ Afronta 486

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

26. Altruísta 498
27. Memórias 514
28. Cortesia 548
29. Confidência 572
30. Cumplicidade 608
31. Amizade Especial 645
32. Percepção 686
33. Verdade 713
34. Desconsertados 738
35. Perda 778
36. Perdão 808
37. Esclarecer 837
38. Confiança 857
39. Consentimento 881
40. Afeição 908
41. Pacto de Amor 939

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA

42. □ Resfriado 972
43. □ Fora do Plano 1004
44. □ Encanto Real 1029
45. □ Núpcias 1054
46. □ Epílogo 1089
47. Capítulo BÔNUS 1101
48. Citação! 1129
49. Agradecimentos 1131
50. Grupo no WhatsApp- Clube de Leitura CQ 1135

LIVROS SEM CUSTO
EDIÇÃO LSC
VENDA PROIBIDA